

DIARIO



OFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

REPÚBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANO LXX — 43ª DA REPÚBLICA — N. 166

CAPITAL FEDERAL

QUINTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1931

AVISOS

De ordem do Sr. diretor geral, fica prorrogado até às 20 horas, diariamente, o recebimento de publicações dependentes de pagamento.

SUMARIO

ATOS DO GOVERNO PROVISÓRIO:

Decreto n. 20.193, que corrige o orçamento da despesa geral da República dos Estados Unidos do Brasil, para o exercício de 1931.

Decreto n. 20.202, que suprime na Estrada de Ferro Central do Brasil um lugar de escrevente da 3ª divisão.

Decreto n. 20.203, que declara sem efeito o decreto n. 20.075, de 6 de junho último, na parte relativa à dispensa da escrevente da Tesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Ilka Vaz Figueira.

Decreto n. 20.204, que declara a caducidade da concessão a que se referem os decretos ns. 3.172, de 4 de outubro de 1916, e 12.518, de 5 de junho de 1917, e dá outras providências.

Ministerio da Viação e Obras Públicas — Decretos de 10 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negócios Interiores — Expediente da Diretoria de Contabilidade e da Polícia do Distrito Federal.

Ministerio da Educação e Saúde Pública — Expediente das Diretorias Gerais de Contabilidade e de Expediente, do Conselho Nacional de Educação e do Departamento Nacional de Saúde Pública.

Ministerio da Fazenda — Expediente das Diretorias Geral do Tesouro Nacional da Receita e da Despesa Públicas e da Recebedoria do Distrito Federal.

Ministerio da Marinha — Portarias — Expediente.

Ministerio da Guerra — Despachos — Expediente.

Ministerio da Viação e Obras Públicas — Expediente das Diretorias Gerais de Contabilidade e de Expediente, da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Inspetoria Federal das Estradas.

Ministerio da Agricultura — Expediente das Diretorias Geral de Contabilidade e do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas e da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária.

Ministerio do Trabalho, Indústria e Comércio — Expediente dos Departamentos Nacionais da Indústria e do Povoamento e da Junta Comercial do Distrito Federal.

Tribunal de Contas — Noticiário — Parte comercial — Rendas públicas — Editais e avisos — Sociedades anônimas — Sociedades civis — Anúncios.

ATOS DO GOVERNO PROVISÓRIO

DECRETO N. 20.193 — DE 8 DE JULHO DE 1931

Corrige o orçamento da despesa geral da República dos Estados Unidos do Brasil, para o exercício de 1931.

O Chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições contidas no decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Art. 1.º O decreto n. 19.626, de 26 de janeiro último, que fixa a despesa geral da República dos Estados Unidos do Brasil para o exercício de 1931, deve ser observado com as modificações constantes dos decretos ns. 19.722, de 20 de fevereiro, 19.962, de 8 de maio, 20.123, de 17 de junho e 20.153, de 26 de junho do corrente ano, e mais as seguintes retificações:

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Art. 2.º Onde se lê: 78:017:869\$963, papel, leia-se: 78:007:311\$963, papel.

Verba 3ª

PALACIO DO GOVERNO PROVISÓRIO DA REPUBLICA

Consignação Material

Material de consumo

Onde se lê: Sub-consignação 1 — Expediente da Secretaria do Governo Provisório e do Estado-Maior, etc. — Supprima-se 268:400\$000, leia-se Sub-consignação 1 — Expediente da Secretaria do Governo Provisório e do Estado-Maior, inclusive a luz — Reduzida de 186:400\$000.

Supprima-se no decreto n. 19.962, de 8 de maio de 1931, o seguinte:

1 — Expediente da Secretaria do Governo Provisório e do Estado-Maior, inclusive luz — Aumentada de 186:400\$000.

Verba 5ª

TRIBUNAL ESPECIAL

Depois das palavras "Pessoal em comissão", onde se lê "Tribunal", leia-se

"JUNTA DE SANÇÕES"

Consignação Material

Reduzida de 39:000\$000.

1. Onde se lê: Para as despesas de material compreendendo as de pronto pagamento. Aumentada de 20:000\$000, leia-se: Para as despesas de material compreendendo as de pronto pagamento 20:000\$000.

2. Onde se lê: Para as despesas de material do Tribunal Especial, constantes da tabela anexa ao decreto número 19.626, de 26 de janeiro de 1931, retificado pelo decreto n. 19.722, de 20 de fevereiro seguinte,

relativas aos meses de abril a dezembro de 1931 — Reduzida de 59:000\$000, leia-se: Para a liquidação das despesas das secretarias do antigo Tribunal, no 1º trimestre — 10:000\$000.

Verba 6ª

SECRETARIA DO SENADO

Consignação Pessoal

Secretaria

1. Onde se lê: 1 motorista — Ordenado 3:168\$000; gratificação, 1:581\$000 — Suprimida de 4:752\$000, papel, fixa, leia-se:

1 adjunto de motorista — Ordenado 2:000\$000; gratificação 1:000\$000. Suprimida de 3:000\$000, papel, fixa.

Verba 7ª

SECRETARIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Consignação Pessoal

Em disponibilidade

4. Onde se lê: 50:000\$000, leia-se 13:910\$000.

Verba 8ª

SECRETARIA DE ESTADO

Consignação Pessoal

Gabinete do Ministro

Onde se lê:

1 diretor do gabinete:

Ordenado	21:000\$000	
Gratificação	12:000\$000	33:000\$000

1 secretario:

Ordenado	24:000\$000	
Gratificação	12:000\$000	36:000\$000

2 oficiais de gabinete:

Ordenado	16:000\$000	
Gratificação	8:000\$000	48:000\$000

2 auxiliares de gabinete:

Ordenado	10:000\$000	
Gratificação	5:000\$000	30:000\$000

1 assistente militar:

Ordenado	8:000\$000	
Gratificação	4:000\$000	12:000\$000

Leia-se:

1 diretor do Gabinete, gratificação	36:000\$000	36:000\$000
1 secretario, gratificação	36:000\$000	36:000\$000
2 oficiais de Gabinete, gratificação	24:000\$000	18:000\$000
2 auxiliares de gabinete, gratificação	15:000\$000	30:000\$000
1 assistente militar, gratificação	12:000\$000	12:000\$000

Onde se lê:

Desdobramento das gratificações da tabela anexa, etc., leia-se:

1 protocolista do gabinete:

Ordenado	5:600\$000	
Gratificação	2:800\$000	8:400\$000

2 datilógrafos do gabinete:

Ordenado	4:800\$000	
Gratificação	2:400\$000	11:400\$000

2 datilógrafos da Diretoria de Contabilidade:

Ordenado	4:800\$000	
Gratificação	2:400\$000	11:400\$000

1 auxiliar do Arquivo da Secretaria:

Ordenado	7:200\$000	
Gratificação	3:600\$000	10:800\$000

6 colaboradores do Arquivo da Secretaria:

Ordenado	5:600\$000	
Gratificação	2:800\$000	50:400\$000

Portaria

3 chauffeurs:

Ordenado	4:800\$000	
Gratificação	2:400\$000	21:600\$000

1 ajudante de chauffeur:

Ordenado	3:600\$000	
Gratificação	1:800\$000	5:400\$000

3 lavadores de carros:

Ordenado	2:400\$000	
Gratificação	1:200\$000	10:800\$000

8 serventes das diretorias:

Ordenado	3:600\$000	
Gratificação	1:800\$000	13:200\$000

1 servente do Arquivo da Secretaria:

Ordenado	3:600\$000	
Gratificação	1:800\$000	5:400\$000

(Desdobramento das gratificações da tabela anexa ao Decreto n. 19.626, de janeiro de 1931, retificado pelo decreto n. 19.722, de 20 de fevereiro, em ordenado e gratificações.)

Verba 10ª

JUSTIÇA FEDERAL

Consignação Material

Ministerio Público (Procuradoria Geral da Republica):

14. Livros — Suprimida	450\$000
15. Moveis e outros objetos — Suprimida	800\$000
16. Objetos de expediente — Aumentada de	1:250\$000

Verba 11ª

JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

Consignação Pessoal

Instituto Sete de Setembro

9. Onde se lê: 1 inspetora, leia-se 1 escriptoraria da divisão feminina, e onde se lê: 1 auxiliar de inspeção da divisão feminina para substituir uma sub-inspetora, leia-se: 1 auxiliar de inspeção da divisão feminina para substituir uma sub-inspetora.

Consignação Material

Juizo de Menores

Diversas despesas

26. Onde se lê: Despesas de pronto pagamento e eventuais, leia-se: sub-consignação 25 — Para transporte de menores — Reduzida de 3:000\$000.

Escola Quinze de Novembro

Material de consumo ou transformação

42. Onde se lê: 10:000\$000, leia-se: 1:000\$000.

Verba 13ª

POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Consignação Pessoal

Secretaria e Repartição Central

Diversas despesas

3 C. Onde se lê: 40:000\$000, leia-se: 10:000\$000.

Consignação Material

26. Aumentada de 30:000\$000.

19. Onde se lê: 30:000\$000, leia-se: 20:000\$000.

21. Onde se lê: 20:000\$000, leia-se: 150:000\$000.

Verba 11ª

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

Consignação Material

36. Onde se lê: "oficinas", leia-se: "oficiais".

Depois da verba 17, onde se lê: verba 1, leia-se:

Verba 18ª

Obras

Verba 20ª

CORPO DE BOMBEMOS

Consignação Pessoal

Gratificações especiais

5. Artigo 60 do regulamento e \$500 diários para os reengajados.

Aumentada de 20:000\$000, papel-variavel.

Diárias

7. Entre as palavras "sargentos" e "regimental", acrescente-se a palavra "motoristas".

Consignação Material

Material de consumo ou transformação

8. Onde se lê: Material e custeio de farmacia, etc., leia-se: material e custeio de farmacia inclusive mobiliário e utensílios compreendendo drogas, mobiliário, utensílios, aparelhos químicos e farmacêuticos, formula-
rios, material para cirurgia, balanças e todo vasilha-
me indispensavel.

14. Acrescente-se no final do texto o seguinte: Dependencias do Hospital e moveis.

Verba 21ª

ADMINISTRAÇÃO, JUSTIÇA E OUTRAS DESPESAS NO

TERRITORIO DO ACRE

Consignação Pessoal

6. Onde se lê:

2 desembargadores, etc., leia-se: 3 desembargadores,

1 secretario, 1 oficial, 1 escrivão e 1 oficial de jus-
tica.

No total das reduções:

Onde se lê: 1.292:701\$170, papel-fixe; leia-se: réis
1.254:839\$170, papel-fixe e na variavel, onde se lê: réis
6.667:605\$250, leia-se: 6.716:005\$250.

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Art. 3º

Verba 9ª

EXTRAORDINARIAS NO EXTERIOR

Consignação Material

Diversas Despesas

Sub-consignação 1 — Leia-se 50:000\$000, ouro-variavel.

MINISTERIO DA GUERRA

Art. 5º

Verba 5ª

MATERIAL BELICO E DESPESA DE GUERRA

Consignação material

Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro

Sub-consignação:

3 — Aquisição de ferramentas, etc.

Verba 8ª

SERVICO DE INTENDENCIA

Material de consumo

41 — Onde se lê: "manutenção", leia-se "manufatura".

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Art. 6º Onde se lê: 37.144:009\$187, papel, leia-se:
37.092:009\$187, papel.

Verba 1ª

SECRETARIA DE ESTADO

Consignação pessoal

Sub-consignação:

4 — Onde se lê: 3 terceiros oficiais, leia-se: 2 terceiros
oficiais.

IV — Pessoal contratado

Consignação material

3 — Reduzida de 12:000\$000, papel variavel

Verba 2ª

PESSOAL CONTRATADO

1 — Gratificações, diárias e ajudas de custo, etc. Redu-
zida de 10:000\$000, papel variavel.

Verba 3ª

PATRONATOS AGRICOLAS

Consignação material

Antes da sub-consignação 2, leia-se:

II — Material de consumo e transformação

Onde se lê: sub-consignação n. 2 — Expediente, artigos
de desenho, etc., leia-se:

2 — Artigos de expediente, de desenho, livros escolares,
material electrico, e necessario á iluminação; combustível e
mais artigos necessarios ás embarcações, veiculos, máquinas,
oficinas, dormitorios, enfermarias, refeitórios e cozinha; se-
mentes, adubos, mudas, inseticidas, correctivos para terras de
cultura; forragens e ferragens para animais; material para os
serviços de abastecimento de agua, saneamento e esgotos;
conservação de edificios; vestuários, calçados; chapéus para os
educandos; accessorios e sobresalentes para instrumentos de
musica; fardamento para um continuo e embarcador da Ins-
petoria. Modificada a redação e reduzida de 100:000\$, papel
variavel.

Verba 5ª

SERVICO DE INSPECÇÃO E FOMENTO AGRICOLAS

Consignação material

Material permanente

1 — Tratores, máquinas aratorias, etc.

III — Diversas despesas

Onde se lê: Sub-consignação n. 8 — Iluminação, agua,
etc., leia-se:

8 — Transporte de pessoal, material e animais, compre-
endendo transporte de material agricola, plantas, sementes,
adubos e inseticidas, concedidos a titulo de auxilio aos agri-

cultores inscritos no Registro do Ministério; carros e fretes; iluminação, água, esgoto, serviço telefônico e telegráfico. Reduzida a redação e reduzida de 60:000\$, papel variável.

Verba 6ª

SERVIÇO GEOLÓGICO E MINERALÓGICO DO BRASIL

b) Estação Experimental de Combustíveis e Minérios, etc.

Consignação material

II — Material de consumo

Depois da sub-consignação 3 — Artigos de expediente, de desenho, drogas, etc. Reduzida de 10:000\$, papel variável, leia-se:

III — Diversas despesas

5 — Despesas miúdas e de pronto pagamento, etc.

Verba 7ª

BIBLIOTECA E TIPOGRAFIA

Consignação pessoal

1 — Bibliotecário, etc.

Verba 8ª

SERVIÇO DE INDÚSTRIA PASTORIL

Consignação pessoal

Fazendas Modelo de Criação de Tigipió, em Pernambuco; de Catú, na Baía; de Santa Monica, no Estado do Rio; de Ponta Grossa, no Paraná; de Pedro Leopoldo, em Minas Gerais; de Urutahi, em Goiás e Campo Grande, em Mato Grosso.

9 — Fazenda Modelo de Criação em Campo Grande, etc.

Estação de Monta de S. Marcos, no Amazonas; Cachoeira e Soure, no Pará; Umbuzeiro, na Paraíba; Areia, Barra, Conquista, Bonfim e Novo Mundo, na Baía; Barbacena, Paraisópolis, Juiz de Fora e Visconde de Mauá, em Minas Gerais; Rezende, no Estado do Rio, e Morrinhos, em Goiás.

10 — Estações de Monta de Conquista, etc.

Postos Experimentais de Veterinária, em Belo Horizonte e Porto Alegre.

12 A — Postos Experimentais de Veterinária, etc.

II — Pessoal contratado

(Art. 7º do regulamento aprovado pelo decreto n. 18.058, de 27 de janeiro de 1928).

15 — Para pagamento do pessoal, etc.

Diárias e gratificações regulamentares

Sub-consignação:

18 — Gratificações a que se refere o art. III, etc.

Consignação material

Para todo o serviço

I — Material permanente

- 1 — Compra e concerto de tratores, etc.
- 2 — Ferramentas, utensílios para oficinas, etc.
- 3 — Trem de cozinha, utensílios de refeitório, etc.
- 4 — Conservação e asseio dos edifícios, etc.
- 5 — Aquisição de animais reprodutores, etc.

II — Material de consumo

- 7 — Artigos de expediente, material de desenho, etc.
- 8 — Medicamentos, sôros, vacinas, etc.
- 9 — Sementes e mudas de plantas forrageiras e outras; adubos e corretivos e material para herbarios, etc.
- 11 — Gêneros alimentícios e produtos varios, etc.
- 12 — Roupas, chapéus, calçados, etc.
- 13 — Forragens para os animais do serviço e palhas para cama de animais.
- 14 — Material necessário á conservação e embalagem do leite, etc.

III — Diversas despesas

- 17 — Aluguel de casas ou salas para o funcionamento, etc.
- 18 — Aquisição de produtos biológicos, etc.

19 — Despesas com os transportes de tratadores, etc. Reduzida de.....

20 — Despesas com indenização de animais, etc. Reduzida de.....

21 — Despesas com condução, etc.

22 — Editais e publicações em revistas, etc.

24 — Quota da União no custeio do serviço do Posto Zootécnico de Viamão (decreto n. 8.810, de 5 de julho de 1911).

25 — Combate de epizootias — Para atender em caráter urgente, etc.

Verba 9ª

ESCOLAS DE AGRICULTURA

a) Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária:

Consignação pessoal

I — Curso de engenheiros agrônomos e médicos veterinários:

Sub-consignação:

1 — 30 lentes: ord. 12:800\$; grat. 6:400\$. Aumentada de 19:200\$000.

b) Curso de Especialização em Oleos Vegetais, etc.

Consignação pessoal

Onde se lê: Ajudas de custo, diárias e gratificações — 6:000\$000. Suprimam-se os 6:000\$000. Onde se lê: sub-consignação 3 — 4:000\$, leia-se: 6:000\$000.

Consignação material

Material permanente

1 — Objetos, etc. Reduzida de 4:000\$, papel variável.

Verba 11ª

SERVIÇOS EXPERIMENTAIS DE AGRICULTURA

Consignação pessoal

7. 3 — Para ocorrer ao pagamento, etc.

Consignação material

Material permanente

Papel variável

2. Maquinas, aparelhos, etc. Reduzida de.... 63:800\$000

3. Limpeza e conservação dos edificios, etc. Reduzida de 60:000\$000

Material de consumo

4. Artigos de expediente e de desenho, etc. Reduzida de 32:700\$000

5. Compra de animais, forragens, etc. Reduzida de 15:600\$000

6. Materia prima para as oficinas e acondicionamento dos produtos dos estabelecimentos. Reduzida de 4:800\$000

Verba 12ª

DIRETORIA DE METEOROLOGIA

Consignação pessoal

Pessoal permanente

Instituto Central (2º quadro)

1 — Onde se lê: 46:000\$, leia-se: 36:000\$000.

Verba 13ª

INSTITUTO DE QUÍMICA

Consignação pessoal

3 — No fim desta sub-consignação, leia-se: e 600\$000 mensais para pagamento de um soprador de vidro.

Consignação material

Material permanente

Sub-consignação:

3 — Assinatura de revistas, etc.

Material de consumo

- 4 — Artigos de expediente, etc.
5 — Reagentes, drogas, aparelhos, etc. Reduzida de réis 20:000\$, papel variável.

Diversas despesas

- 6 — Serviço telefonico, etc.
7 — Despesas miudas, etc.

Verba 15*

SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS

- 54 — Onde se lê: 80:800\$, leia-se: 100:000\$000.

Verba 17*

SERVIÇO DE ALGODÃO

Consignação material

- 5 — Drogas, produtos químicos, etc. Reduzida de 32:000\$, papel variável.
6 — Artigos de expediente, etc.
7 — Forragens, ferragens, etc.
8 — Editais e publicações, etc.
9 — Transporte de pessoal, etc.
10 — Despesas imprevistas.
11 — Para ocorrer ás despesas resultantes, etc.

Verba 20*

SERVIÇO FLORESTAL DO BRASIL

Consignação pessoal

II — Pessoal contratado

- 4 — Para pagamento do pessoal, etc.
5 — Para o levantamento do mapa florestal, etc. Aumentada de 50:000\$, papel variável.

Consignação material

- 14 — Para atender á despesa decorrente de acórdos com os Estados, etc. Suprimida, 50:000\$, papel variável.
No total das reduções onde se lê: 487:943\$693, papel-fixa, leia-se: 468:743\$693, papel-fixa; e onde se lê: réis 5.969:490\$000, leia-se: 6.040:690\$000, papel variável.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

(Art. 7º)

Verba 1

SECRETARIA DE ESTADO

Consignação Pessoal

- Onde se lê: Sub-consignação 4 — Ministro de Estado — Gratificações por serviços extraordinarios. Reduzida de 50:000\$ suprimam-se as palavras: "Ministro de Estado".

Verba 3

Consignação Pessoal

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

11. Onde se lê: 150:000\$, leia-se 15:000\$000.
27. Onde se lê 15:000\$, leia-se 10:000\$000.
28. Onde se lê: 20:000\$, leia-se 19:000\$000.

Consignação Material

3. Onde se lê: 1.090:000\$, leia-se 1.140:000\$000.

Material Permanente

5. Onde se lê: 150:000\$, leia-se: 60:000\$000.

Material de Consumo

9. Combustivel, lubrificantes, etc. Reduzida de 30:000\$000.
31. No fim desta sub-consignação, onde se lê: "transporte de pessoal e de material", leia-se: transporte de pessoal e de material, etc.

12. Onde se lê: Veiculos e accessorios, trens de cozinha, medicamentos e outros materiais de consumo", suprimam-se as palavras "veiculos e accessorios, trens de cozinha, medicamentos e"

III — Diversas despesas

21. Transporte, seguro e acondicionamento do material, etc. Reduzida de 60:000\$ — papel variável.
22. Onde se lê: 200:000\$, leia-se 60:000\$000.

Verba 4

Subvenções

14. Onde se lê: rio Paraíba, leia-se: Rio Parnaíba.

Verba 6

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Consignação Material

Material Permanente

3. Acrescente-se no fim desta sub-consignação o seguinte: iluminação de carros e construção de oficinas.

Verba 10

ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ A TEREZINA

Material de Consumo

6. Leia-se 50:000\$000.

Verba 11

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIACÍ

Consignação Material

III — Diversas despesas

10. Onde se lê: 11. Transporte de material leia-se: Transporte de material.

Verba 15

ESTRADA DE FERRO DE GÓIAZ

Consignação Pessoal

4. Onde se lê: Em virtude da supressão de cargos, leia-se: Em virtude de vagas e supressão de cargos.

I — Material Permanente

5. Onde se lê: 5:000\$, leia-se 25:000\$000.

Material de Consumo

6. Onde se lê: 50:000\$, leia-se 30:000\$000.

Verba 16

INSPECTORIA FEDERAL DE ESTRADAS

Consignação Pessoal

4. Leia-se: 2:250\$000.
5. Leia-se: 50:000\$000.
8. Leia-se: 3:000\$000.
9. Leia-se: 20:000\$000.

Consignação Material

III — Diversas despesas

3. Onde se lê: 21:000\$, leia-se 20:500\$000.
8. Onde se lê: Despesas miudas, etc. até final — Reduzida de 3:000\$, leia-se:
6. Serviço telefonico etc. Reduzida de 4:600\$000.
9. Onde se lê: 3:000\$, leia-se 4:900\$000.

Verba 17

INSPECTORIA FEDERAL DE PORTOS, RIOS E CANAES

Consignação Pessoal

3. Onde se lê: 2\$000, leia-se: 22\$000.

Verba 19

INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

Consignação Pessoal

7. Quebras do thesoureiro, etc.
Nesta mesma sub-consignação, onde se lê: 22:250\$, leia-se: 2:250\$000.

Verba 22

Empregados adidos

Consignação Pessoal

Foi omitido o nome de Koeler do sub-inspector aposentado, Julio Delamare Koeler.

23 — Ernesto Otero, chefe de Seção demitido por decreto de 24-4-31. Reduzida de 22:800\$ — papel fixa.

37 — Alberto Lecomte Perreira, guarda-livros — Aumentada de 3:600\$ — papel fixa.

Armando de Aguiar Cardoso, secretario — Aumentada de 19:200\$ — papel fixa.

MINISTERIO DA EDUCACAO E SAUDE PUBLICA

Art. 8.º Onde se lê: 66.388:311\$ 244, papel, leia-se 66.408:231\$243.

Verba 1

SECRETARIAS DE ESTADO

Onde se lê: Consignação Pessoal antes de "Diversas despesas", leia-se: Consignação Material.

Verba 2

DEPARTAMENTO NACIONAL DO ENSINO

Consignação Pessoal

3. Aluguel de casa para o porteiro — Suprima-se 1:800\$000
FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO
Onde se lê: 10 inspectores — Ordenado, 3:600\$, gratificação, 2:800\$; leia-se: 10 inspectores—Ordenado, 3:600\$; gratificação, 1:800\$000.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Onde se lê: como numero da sub-consignação 11 e adante inspectores de alunas, leia-se: 11 inspectores de alunas, continuando como numero da Sub-consignação anterior, isto é, 34.

Consignação Material

Diversas despesas

47. Onde se lê: 136\$110, leia-se: 136\$118.

ESCOLA DE MINAS

Material Permanente

61. Objectos de escritorio, etc.

Verba 3

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

Consignação Material

Material Permanente

1. Onde se lê: reduzida de 70:000\$, leia-se: reduzida de 85:000\$000.
4. Onde se lê: reduzida de 178:000\$, leia-se: reduzida de 175:000\$000.

Auxílios diversos

10. Onde se lê: 7 de agosto de 1922, leia-se: 7 de agosto de 1912.

IV — Diversas Despesas

12. Onde se lê: reduzida de 20:000\$, leia-se: reduzida de 8:000\$000.

24. Onde se lê: (Interurbano, Zestera, etc.) leia-se: (Interurbano, Westerns, etc.)

Verba 4

ESCOLA NORMAL DE ARTES E OFICIOS "WENCESLAU BRAZ"

Diarias, gratificações, mensalidades e ajudas de custo.

4. Entre as palavras: "professores e mestres que dirigirem mais de uma secção de officina", leia-se logo depois de mestres o seguinte: que lecionarem nestes cursos e que dirigirem mais de uma secção, etc.

Auxílios diversos

3. Eliminem-se as palavras: "Auxílios para aluguel de casa do porteiro, a 70\$ mensaes, e

Verba 6

CASA RUY BARBOSA

Suprima-se o seguinte no final da sub-consignação n.º 1 "de material — Reduzida de 1:000\$000".
Onde se lê: "Museu Nacional", leia-se

Verba 7

MUSEU NACIONAL

Consignação Pessoal

Diarias, ajudas de custo, gratificações.

1. Para ocorrer ao pagamento, etc.

Verba 9

BIBLIOTECA NACIONAL

Consignação Pessoal

1. Onde se lê: Auxílios, leia-se: Suprimida.
Logo depois de consignação pessoal, leia-se:
3. Para o pessoal encarregado, etc. — Suprimida 10:000\$ — papel — variavel.

Material Permanente

- 1 e 3. Suprimam-se.
5. Onde se lê: 45:000\$, leia-se: 40:000\$000.
13. Onde se lê: 10:000\$, leia-se: 14:00\$000.

Verba 10

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA

Consignação Pessoal

Secretaria Geral

2. Onde se lê: 1 archivista — Reduzida de 3:380\$ — papel fixa, leia-se:

LAZARETO DA ILHA GRANDE

38. 1 cosinheiro — Reduzida de 3:380\$000 — papel fixa.

HOSPITAL SÃO SEBASTIAO

Onde se lê: Sub-consignação 12, leia-se: Sub-consignação 12-A.

DELEGACIAS DE SAUDE

17. Onde se lê 19:020\$, leia-se 19:200\$000.

Mensalistas

Onde se lê: 1 foguista etc., leia-se

21. 1 foguista a 4:210\$, etc.
SERVIÇO DE SANEAMENTO RURAL NO DISTRITO FEDERAL
10. Onde se lê: 4 escrevente, gratificação 4:200\$, leia-se: 1 escrevente, gratificação, 4.800\$000.
Nesta mesma consignação, onde se lê: 6 trabalhadores, 3:120\$, leia-se: 6 trabalhadores, 3:210\$000.

Consignação Material

SECRETARIA GERAL

Material de Consumo

Sub-consignação:

1. Onde se lê: 30:000\$, leia-se 50:000\$000.
Depois da sub-consignação 5, leia-se: Sub-consignação 7.
Para publicação de trabalhos de propaganda — Reduzida de 20:000\$ — papel-variavel.

DIRECTORIA DOS SERVICOS DE SANEAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

21. Onde se lê: 50:000\$, leia-se 30:000\$000.

Verba 11

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ASSISTENCIA PUBLICA

Hospital Nacional de Alienados

Consignação Pessoal

5. A. Onde se lê: demittido, leia-se admitido.

Hospital São Francisco de Assis

10. Onde se lê: 11 medicos, chefes de enfermaria — Diaria 12\$, leia-se: 11 medicos, chefes de enfermaria — Diaria 10\$000.

1 administrador — ordenado (na parte fixa correspondente) 7:800\$; gratificação, 3:900\$; total 11:700\$, na coluna papel-fixa, suprima-se 7:800\$000.

Onde se lê: 2 auxiliares de farmacia — Gratificação, réis 4:920\$, leia-se: 2 auxiliares de farmacia 6:960\$, e na parte fixa, onde se lê: 13:840\$, leia-se réis 13:920\$000. No total desta sub-consignação onde se lê: Suprimida 633:715\$, leia-se: Suprimida réis 633:795\$000.

Hospital D. Pedro II

Elimine-se a importancia de 3:900\$ como gratificação na razão de 25\$ diários ao medico que pernoite no hospital, importancia impressa a mais, substituindo-se a palavra pernoite por pernoitar.

Consignação Material

Directoria Geral do Departamento

Despesas diversas

Modifique-se o texto da sub-consignação n. 7 pelo seguinte: Para desenvolvimento dos serviços a cargo do Departamento Nacional de Assistencia Publica, inclusive o prosseguimento das obras a que se refere o decreto n. 19:923, de 27 de abril de 1931.

Assistencia á Psicopatas

Depois da sub-consignação 16-A, leia-se:

Material de consumo

17. Alimentação e dieta — Reduzida de 100:000\$000, papel variavel.

COLONIA DE PSICOPATAS (Homens)

Material de consumo ou de transformação

55. Limpesa, conservação e reparo dos predios — Aumentada de 4:000\$000, papel variavel.

56. Sementes, arvores, adubos e inseticidas — Reduzida de 4:000\$000, papel variavel.

COLONIA DE PSICOPATAS (Mulheres)

Material de consumo

68. Alimentação comum e dietetica, etc. — Aumentada de 40:000\$000, papel variavel.

73. Combustivel, lubrificantes e material de lubrificação — Aumentada de 10:000\$000, papel variavel.

Despesas diversas

79. Assistencia hetero familiar — Suprimida de 50:000\$000, papel variavel.

Depois da sub-consignação n. 119, suprima-se a de numero 17.

Verba 12

DEPARTAMENTO NACIONAL DE MEDICINA EXPERIMENTAL

Consignação Material

4. Suprimam-se as palavras "e estradas" no fim desta sub-consignação.

15. Depois da palavra "eventuais", leia-se: suprimida.

Verba 13

INSPETORIA DE AGUAS E ESGOTOS

1ª parte

Consignação Pessoal

Serviço de Abastecimento de Aguas

3. Onde se lê: Pessoal para todos os serviços Reduzida de 280:000\$000
Leia-se Pessoal para todos os serviços, aumentada de 60:000\$000

3ª parte

Consignação Pessoal e Material

35. Onde se lê: 853:755\$000, leia-se 1.193:755\$000.
No total das reduções onde se lê: 1.322:574\$000, papel-fixa, leia-se: 1.322:654\$000, papel-fixa, e onde se lê: 8.729:435\$193, papel, variavel, leia-se: réis 8.709:435\$493, papel, variavel.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

Art. 9º

Verba 2

DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

Consignação Pessoal

3. Onde se lê: 1.800\$, fixa-papel, leia-se: 18:000\$000, ouro-variavel.

Verba 4

DEPARTAMENTO NACIONAL DO COMERCIO

Directoria Geral do Departamento

Sub-verba A

3. Onde se lê: 20:000\$, papel-fixa, e 5:000\$, papel-variavel leia-se: 20:000\$, ouro-variavel, e 5:000\$, papel-variavel.

Propaganda no Exterior

10. Onde se lê: 50:000\$, papel-fixa, leia-se: 50:000\$, ouro-variavel.

11. Onde se lê: 10:000\$, papel-fixa, leia-se: 10:000\$, ouro-variavel.

12. Onde se lê: 5:000\$, papel-fixa, leia-se: 5:000\$, ouro-variavel.

Verba 5

DEPARTAMENTO NACIONAL DO POVOAMENTO

Sub-verba

Serviço de Protecção aos Indios

3. Onde se lê: 195:600\$, leia-se: 171:275\$000.

Consignação Material

Directoria e Dependencias

1. Onde se lê: 100:500\$, leia-se: 84:224\$000.
2. Entre os Estados de Minas Gerais e Paraná, leia-se: "São Paulo e Goiás"; nesta mesma sub-consignação onde se lê: 22:800\$, leia-se: 33:693\$000.
3. Onde se lê: 179:664\$, leia-se: 209:372\$000.

Verba 6

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTATISTICA

Consignação Pessoal

5. Para pagamento de operarios, etc.

Consignação Material

8. Onde se lê: 2:979\$709, papel-fixa, leia-se: 2:979\$769, ouro-variavel.

Verba 7

SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS

1. Onde se lê: 657\$640, papel, fixa, leia-se: 657\$640, ouro variável.
2. Onde se lê: 1:114\$111, papel fixa, leia-se: 1:111\$111, ouro, variável.
4. Onde se lê: 1:765\$000, papel, fixa, leia-se: 1:765\$000, ouro, variável.
5. Onde se lê: 2:500\$000, papel, fixa, leia-se: 2:500\$000, ouro, variável.
6. Onde se lê: 2:205\$191, papel, fixa, leia-se: 2:205\$191, ouro, variável.
7. Onde se lê: 678\$337, papel, fixa, leia-se: 678\$337, ouro, variável.
8. Onde se lê: 735\$999, papel, fixa, leia-se: 735\$999, ouro, variável.

APLICAÇÃO DA RENDA ESPECIAL

Fundo para auxílio á indústria da seda

Onde se lê: 78:000\$000, papel, fixa, leia-se: 78:000\$000, ouro, variável.

MINISTERIO DA FAZENDA

Art. 10. Onde se lê: 317.497:920\$440, papel, leia-se: 317.510:558\$440.

Sub-consignação

Verba 2

SERVIÇO DA DÍVIDA INTERNA FUNDADA

9. Onde se lê: 9.138:395\$000, leia-se: 9.114:957\$000.

Verba 6

TESOURO NACIONAL

Consignação Pessoal

1. 4 auxiliares do Gabinete — Gratificação 12:000\$000. Aumentada de 19:200\$000, papel, fixa.

Verba 7

TRIBUNAL DE CONTAS

Consignação Material

Diversas despesas

3. Onde se lê: 1:000\$000, leia-se: 10:000\$000.

Verba 9

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Consignação Pessoal

Onde se lê: 3, leia-se: 4, no numero da sub-consignação.

Verba 10

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Consignação Pessoal

1. Onde se lê: Decreto n. 19.824, leia-se: Decreto numero 19.664.

Verba 13

INSPECTORIA DE SEGUROS

Consignação Pessoal

3. Onde se lê: 172:000\$000, leia-se: 172:800\$000.

Verba 15

DELEGACIAS FISCAIS

Consignação Pessoal

XI — Delegacia Fiscal da Bahia

Continua, etc.

XIV — Delegacia Fiscal de São Paulo

2. Onde se lê: 1 superintendente com 1:200\$000 para quebras; leia-se:
- 1 superintendente com 1:800\$000 para quebras.

Verba 16

O título da verba "Alfandegas" deve ser lido antes de: "Consignação Pessoal".

1. — ALFANDEGA DE JANAÚS

Consignação Pessoal

1. Onde se lê: 1º escriturário, de acôrdo com o decreto numero 19.824, leia-se: 1º escriturário, de acôrdo com o decreto n. 19.758.

XX — ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE

6. 1 lugar de servente, etc.

Verba 20

Onde se lê como título da verba "Transportes de sêlo", leia-se: "Transporte e sêlo".

Verba 23

DESPESAS EVENTUAIS

Onde se lê: "importancia que se presume necessaria para agenter ao pagamento de despesas durante o exercicio", leia-se: "eventuais" entre as palavras "despesas" e "durante".

Verba 28

DELEGACIA GERAL DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Onde se lê:

6 chefes de secção, leia-se.....	5
7 chefes de secção, leia-se.....	8
2 auxiliares, leia-se	3
4 auxiliares, leia-se	7
22 auxiliares, leia-se	25
32 auxiliares, leia-se	33
76 auxiliares, leia-se	75
32 auxiliares, leia-se:	34
31 auxiliares, leia-se	34

Verba 29

COMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

Onde se lê: 2 auxiliares 10:210\$000, leia-se: 2 auxiliares 10:200\$000.

Onde se lê: 1 auxiliar 3:800\$000, leia-se: 1 auxiliar 3:000\$000.

No total das reduções onde se lê: 34.210:552\$364, leia-se 34.168:014\$364.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1931, 110º da Independência e 13º da Republica.

GETULIO VARGAS.

José Maria Whitaker.

José Americo de Almeida.

Lindolfo Collor.

Afranio de Mello Franco.

Prologenes Guimarães.

José Fernandes Leite de Castro.

Francisco Campos.

Oswaldo Aranha.

Mario Barbosa Carneiro, encarregado do expediente da Agricultura, na ausência do ministro.

DECRETO N. 20.202 — DE 10 DE JULHO DE 1931

Suprime na Estrada de Ferro Central do Brasil um lugar de escrevente da 3ª Divisão

O Chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, tendo em vista o que dispõe o art. 1º do decreto n. 5.584, de 30 de novembro de 1928, decreta:

Artigo unico. Fica suprimido no quadro da Estrada de Ferro Central do Brasil um lugar de escrevente da 3ª Divisão, vago com o falecimento de Antonietta Coelho de Souza.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1931, 110º da Independência e 43ª da República.

GETÚLIO VARGAS.

José Americo de Almeida.

DECRETO N. 20.203 — DE 10 DE JULHO DE 1931

Declara sem efeito o decreto n. 20.075, de 5 junho ultimo, na parte relativa á dispensa da escrevente da tesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Ilka Vaz Figueira.

O Chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930 e tendo em vista o que expoz o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil em o officio n. 537 de 7 do corrente mês:

Decreta:

Artigo unico. Fica sem efeito o decreto n. 20.075 de 5 de junho ultimo, na parte relativa á dispensa da escrevente da tesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Ilka Vaz Figueira.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1931, 110º da Independência e 43ª da República.

GETÚLIO VARGAS.

José Americo de Almeida.

DECRETO N. 20.201 — DE 10 DE JULHO DE 1931

Declara a caducidade da concessão a que se referem os decretos ns. 3.172, de 4 de outubro de 1916 e 12.518, de 5 de junho de 1917, e dá outras providencias.

O Chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, atendendo ao que pediu o Sr. interventor federal do Estado do Ceará e de acôrdo com os pareceres da Inspetoria Federal de Obras contra as Secas e do Consultor Juridico do Ministerio da Viação e Obras Publicas; e

Considerando que a Escola de Agricultura Pratica de Quixadá, no Estado do Ceará, concessionaria do usufruto de dezesseis e meios hectares de terras pertencentes á União, situadas a jusante da barragem do açude Quixadá, entre o leito do antigo rio Satiá e a linha de "tramways", está extinta;

Considerando que esse fato, na forma do art. 2º dos decretos ns. 3.172, de 4 de outubro de 1916, e 12.518, de 6 de junho de 1917, importa em voltar ao patrimonio da União a plena propriedade daquelas terras, "sem obrigação de qualquer indenização";

Considerando que a referida concessão não pôde constituir obstaculo a que outra seja feita á Prefeitura de Quixadá, decreta:

Art. 1.º Fica declarada a caducidade da concessão dada á Escola de Agricultura de Quixadá pelos decretos ns. 3.172, de 4 de outubro de 1916, e 12.518, de 6 de junho de 1917.

Art. 2.º As terras a que se referem os citados decretos ns. 3.172, de 4 de outubro de 1916 e 12.518, de 6 de junho de 1917, serão entregues, a titulo precario, á Prefeitura de Quixadá, para serem utilizadas na cultura de forragens pelo Posto Zootecnico cedido pelo Estado do Ceará ao Municipio de Quixadá.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1931, 110º da Independência e 43ª da República.

GETÚLIO VARGAS.

José Americo de Almeida.

Ministerio da Viação e Obras Públicas

Segunda Secção

Por decretos de 10 de julho de 1931:

Foram aposentados: Mathias Serapim Carlos, remador dos escaleres da Administração dos Correios da Baía; Silveiro Gomes dos Santos, remador da Administração dos Correios da Baía; Virgilio Cardoso de Oliveira, administrador dos Correios do Pará; Antonio Candido Borges, engenheiro ajudante, adido da Inspetoria Federal de Portos, Rios e Canais; Cyro do Barros Pimentel, carteiro de 1ª classe da Diretoria Geral dos Correios; Miguel Pessoa de Araujo, carteiro de 3ª classe da Administração dos Correios de Pernambuco; Francisco Polycarpo de Pontes, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios da Paraíba do Norte; Rodolpho Riegel, contador, adido, da Inspetoria Geral de Iluminação; Candido José Godoy, inspetor federal, adido, da Inspetoria Federal de Portos, Rios e Canais; José Joaquim Meirelles, servente da Inspetoria Federal de Portos, Rios e Canais; Satyro José de Mendonça Junior, 1º escriptorario, em disponibilidade, da 1ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; Godofredo de Souza Meirelles, agente de 1ª classe do quadro especial da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; José Brito de Souza, 3º escriptorario da 4ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; José Leonardo, maquinista de 1ª classe da 4ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; Alfredo Scheid, mestre de linha de 1ª classe da 5ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; João Ponciano Ferreira Tibureio, 1º escriptorario da 5ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; Francisco Caetano da Silva, condutor de trem de 2ª classe da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; Antonio Marques de Oliveira, agente de 3ª classe da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; Gabriel Felix Peixoto, cabineiro de 1ª classe, da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil e Oscar Azambuja, telegrafista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegrafos.

Foram nomeados: Antonio Ramos Duarte para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar da Administração dos Correios da Paraíba do Norte; Elza Sayão para exercer o cargo de ajudante da agencia do Correio de Zumbi (Ilha do Governador); Rosina da Terra Schellini, para o cargo, que já exerce interinamente, de agente do Correio de São Simão, em Minas Gerais; Julio Rodrigues Teran para o cargo de agente do Correio de Livramento, no Estado do Pará; Aulda da Cunha Cirno, para o cargo, que já exerce interinamente, de ajudante da agencia do Correio de Mamanguape, no Estado da Paraíba do Norte; Gedeão Nicolau Marques para o cargo, que já exerce interinamente, de auxiliar de carteiro da Administração dos Correios de São Paulo; Marietta de Mattos Diniz, para o cargo, que já exerce interinamente, de agente postal de General Glycerio, no Estado de São Paulo; Cecy Nunes Soares, para o cargo que já vem exercendo interinamente, de agente do Correio de Lassance, no Estado de Minas Gerais; José Victor Gonçalves, para o cargo, que já exerce interinamente, de agente do Correio de Bairro das Palmeiras, em Minas Gerais; Maria das Dores Marques para o cargo, que já exerce interinamente de agente do Correio de Abadia do Buriti Alegre no Estado de Goiás; Theresina Pereira Mendes para o cargo de agente do Correio de Miranda, no Estado de Mato Grosso; a ajudante da agencia postal de Pintangueiras, no Estado de S. Paulo, Thereza Marcilio de Negreiros, para o cargo, que já exerce interinamente, de agente da mesma agencia e o 3º official da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul, Murillo do Couto Guerreiro Lima, para exercer em comissão, o cargo de agente do Correio de Caxias, no mesmo Estado.

Foram removidos: o carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios da Paraíba do Norte, Manoel Bezerra de Assumpção, para o cargo de carteiro de 3ª classe da Administração dos Correios do Paraná; o auxiliar da Administração dos Correios da Paraíba do Norte, Manoel Machado Sobrinho, para igual cargo na Administração dos Correios do Pará; por permuta, o auxiliar da Administração dos Correios do Distrito Federal, Lafayette Homem de Mello para o cargo de amanuense da Administração dos Correios de São Paulo; por permuta, o amanuense da Administração dos Correios de São Paulo, José Martins de Quadros, para o cargo de auxiliar da Administração Postal do Distrito Federal; Francisco Sotero de Abreu, amanuense da Administração dos Correios do Pará, para igual cargo na Administração dos Correios de Pernambuco; a pedido, a ajudante, interina, da agencia postal de Paranaipacaba,

em São Paulo, Iracema de Souza Mello, para o cargo de ajudante da agência do Correio de Cubatão; por permuta, Bernardino Teixeira Felix da Silva, 2º official da Administração dos Correios do Distrito Federal, para igual cargo na Diretoria Geral dos Correios; por permuta, Lindolpho da Costa Assumpção, 2º official da Diretoria Geral dos Correios, para igual cargo na Administração dos Correios do Distrito Federal; por permuta, Elpidio Brandão Lemos, 3º official da Diretoria Geral dos Correios, para igual cargo na Administração dos Correios do Distrito Federal; por permuta, Edgard Duque Estrada de Barros, 3º official da Administração dos Correios do Distrito Federal para igual cargo na Diretoria Geral dos Correios.

Foi promovida a agente postal de Zumbi (Ilha do Governador) a ajudante da mesma agência Julia Reis da Silva.

Foram exonerados: Oswaldo Queiroz Guimarães do cargo de praticante da Administração dos Correios de São Paulo, de acordo com o art. 427, combinado com o § 2º do art. 514 e n. 14 do art. 505, do regulamento postal; a bem do serviço publico, o agente de 2ª classe da Estrada de Ferro Baturité, Manoel Saraiva Leão; Manoel Alves de Assis Filho do cargo de agente de 5ª classe da Rêde de Viação Cearense; a pedido, Ivan Castro de Araújo e Souza do cargo de 3º escrivão da Estrada de Ferro São Luiz a Therezina, (Inspeção Federal

das Estradas); Luiz Rodrigues Villarinho do cargo de agente do Correio de Livramento, no Estado do Pará; por abandono de emprego, Henrique Gomes Lorena Lana, do cargo de estafeta da agência do Correio de Nova Lima, em Minas Gerais; Eugenia Clotilde de Almeida do cargo de agente do Correio de Dorcas de Santa Juliana, em Minas Gerais, de acordo com o art. 505 ns. 4 e 13 do regulamento postal; e Juvenal Yaz de Lima do cargo de agente do Correio de Andrades, no Estado de São Paulo, de acordo com o art. 505, n. 1 do regulamento postal.

Foram declarados sem efeito: o decreto de 28 de fevereiro de 1930, que removeu Joaquim Ferreira da Costa do cargo de agente do Correio de São Joaquim da Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, para igual cargo no Correio de Tristão Camara, no mesmo Estado; o decreto de 6 de março de 1931, que nomeou Domingos Michelin, para exercer o cargo de agente do Correio de Rubião Junior, subordinado, à Administração dos Correios de Botucatu, no Estado de São Paulo, por não ter tomado posse no prazo regulamentar e a Portaria de 19 de março de 1927, que nomeou Olga Schneider para exercer o cargo de praticante da agência do Correio de Blumenau, no Estado de Santa Catharina, por não ter sido observado, quanto ao limite de idade, o disposto no artigo 451 do regulamento postal.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Diretoria da Contabilidade

Aditamento ao expediente de 10 de julho de 1931

Primeira secção

ACTOS DO SR. MINISTRO

Avisos:

Ao Sr. diretor da Imprensa Nacional:
N. 1.723 — Restituíram-se contas referentes ao despacho de 377 bobinas de papel para impressão do "Diário Oficial", vindas pelo vapor "Equator", e 755 vindas pelo "Mercator", afim de que sejam estampilhadas, visadas e processadas convenientemente. Comunicou-se, também, não constar neste ministério autorização para aquisição do que tratam as contas do despachante Gonçalves de Oliveira.

— A Comissão de Sindicancias deste ministério:

N. 1.724 — Transmittiu-se o processo n. 137 "Polícia-1931", relativo a passagens fornecidas à Colonia Correccional dos Dois Rios, pela firma J. Patricio & Comp., em 1928 e 1930, afim de ser apurado si se trata de despesa efetivamente realizada e ainda não liquidada.

ACTOS DO SR. DIRETOR GERAL

Offícios:

Ao Sr. diretor da Imprensa Nacional:
N. 1.154 — Restituíram-se os documentos referentes ao officio n. 1.332, de 29 de junho, afim de serem visados.

— Ao Sr. presidente do Tribunal do Juri:

N. 1.155 — Restituio-se uma conta de J. J. J. & Comp., de 1.264\$, afim de ser atestado o recebimento do mate-

— Ao Escritorio de Obras:

N. 1.156 — Restituio-se uma conta da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, relativa ao consumo de luz electrica, em maio de 1931, naquela reparação.

Segunda secção

ACTOS DO SR. MINISTRO

Avisos:

Ao Sr. interventor federal do Distrito Federal:

N. 1.721 — Agradeceram-se as providencias tomadas em relação ao officio n. 2.029, de 26 de junho ultimo.

— Ao Sr. diretor da Escola 15 de Novembro:

N. 1.720 — Comunicou-se haver sido autorizada a execução dos reparos necessários nas redes de luz e força electricas daquela escola.

— Ao Escritorio de Obras:

N. 1.719 — Autorizou-se a executar os reparos de que carece a rede de instalação electrica da Escola 15 de Novembro.

— Ao Tribunal de Contas:

N. 1.715 — Solicitou-se o pagamento de 250\$ a Maria Guimarães Bastos, por serviços de datilografia prestados, em junho de 1931, ao Gabinete do Consultor Geral da Republica.

ACTOS DO SR. DIRETOR GERAL

Offícios:

A Comissão Central de Compras:
N. 1.159 — Solicitou-se não ser feita qualquer alteração nos modelos de material de expediente enviados por esta Secretaria de Estado.

— A Casa da Moeda:

N. 1.157 — Transmittiu-se o pedido n. 101 (1ª via).

— Ao Sr. diretor-secretário do Tribunal de Contas:

N. 1.158 — Transmittiu-se a 2ª via do pedido n. 10.

N. 1.153 — Transmittiu-se a 2ª via do pedido n. 18.

N. 1.152 — Transmittiu-se a 2ª via do pedido n. 103.

Montepio:

Ao Sr. diretor geral da Contabilidade da Secretaria de Estado da Educação e Saúde Publica:

N. 1.118 — Transmittiram-se os processos arquivados nesta diretoria, rela-

tivos ás habilitações ao montepio de funcionarios das repartições hoje dependentes daquele ministério.

Expediente de 11 de julho de 1931

Primeira secção

ACTOS DO SR. DIRETOR GERAL

Offícios:

Ao Instituto Sete de Setembro:

N. 1.162 — Transmittiu-se a conta de Mattos Pragana & Comp., relativa a fornecimentos feitos, em agosto de 1930, áquele instituto, afim de ser substituída por outra em que o credor declare expressamente a data em que foi efetuado o fornecimento.

— Ao Sr. procurador geral do Distrito Federal:

Restituio-se a conta de A. Gomes Pereira & Comp., na importancia de réis 234\$, afim de ser retificado o respectivo empenho.

— A Escola 15 de Novembro:

N. 1.161 — Transmittiu-se um requerimento em que a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro pede o pagamento das contas ns. 3.050 e 4.168.

N. 1.160 — Comunicou-se a providencia tomada pelo aviso n. 1.720, acima citado.

Montepio:

Officio:

N. 1.119 — Transmittiu-se o requerimento de D. Daisy Palhano de Barros e seu titulo apostilado por ter atingido a maioridade.

Expediente de 14 de julho de 1931

Primeira secção

ACTOS DO SR. DIRETOR GERAL

Ao Departamento Nacional de Saúde Publica:

N. 1.164 — Transmittiu-se o processo relativo ao pagamento da importancia de 2.696\$811 á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, proveniente de consumo de gaz no Hospital de São Sebastião, em 1929.

— Ao Sr. comandante da Policia Militar do Distrito Federal:

N. 1.165 — Solicitou-se a restituição da conta de outubro da Estrada de Ferro Sorocabana, que acompanhou o officio n. 1.044, de 18 de junho de 1931.

Policia do Distrito Federal**Portaria**

A parada, hontem, da Policia Civil, foi para mim pessoalmente e para a administração em geral deste departamento do serviço público, um motivo de viva satisfação.

E' com uma espontaneidade expressiva que patenteio o meu agradecimento diante da demonstração de disciplina, ordem, instrução, asseio e garbo militar, com que se ofereceu, pela primeira vez, á população da Capital da Republica uma oportunidade para o conhecimento, em conjunto, da Policia Civil.

Devo confessar que a minha expectativa foi ultrapassada e acredito que essa surpresa, por certo agradável, não foi apenas minha.

Isso, de qualquer modo, vem estimular os meus esforços para melhoria dos serviços, cuja direção me foi confiada pelo Governo da Republica, porque sinto nos meus colaboradores e auxiliares um desejo patente de cooperação, indispensavel ao exito de qualquer reorganização.

Já agora não vejo como duvidar-se do resultado que poderá ser obtido com a Reforma da Policia, em momentos de ser decretada.

Fôrma-se, evidentemente, uma nova mentalidade entre os servidores do Estado, em face de uma compreensão mais nitida da responsabilidade coletiva, quando se trata de corresponder á confiança do Governo, como órgão supremo da opinião nacional.

Não escapou á minha observação a simpatia com que o povo, em geral, viu hontem, desfilar a Policia Civil, e isso anima sobremaneira o meu pensamento voltado para o objetivo de tornar a Policia um elemento primordial de ordem dentro da sociedade, inspirando a esta uma confiança absoluta na sua finalidade preventiva.

Perante o Presidente da Republica, ouvi deste e das altas autoridades do Governo e ainda de representantes estrangeiros um testemunho do agrado com que era recebida a apresentação das forças da Policia Civil, e é com desvanecimento que transmiro esses elogios a quantos trabalharam na organização da parada de hontem e nela tomaram parte.

Muito se deve, sem duvida, ao capitão Decio Palmeiro de Escobar, inspetor interino da Guarda Civil, no exito recomendavel da formatura.

Organizador que foi da Inspeção de Vigilantes Noturnos, esse digno official do nosso Exército, que tem mantido com muito brilho a obra eficiente do capitão Riograndino Kruehl, inspetor efetivo, tomou a si o encargo, que se afigurava penoso, de instruir e treinar em curto prazo, militarmente, as diversas unidades da Policia Civil.

De como se desobrigou dessa tarefa o capitão Escobar, aí estão como prova o exito logrado e os aplausos colhidos durante o desfile.

Todas as unidades se apresentaram na parada de modo irrepreensivel: a Guarda Civil com os seus fardamentos novos, a sua correção militar; a Policia Maritima, numa representação capaz de interessar a atenção dos estrangeiros que aqui aportam; a Inspeção de Veículos, com o garbo de seus motociclistas e ciclistas; a Policia do Cães do Porto, alinhada disciplinadamente sob o comando de seu chefe; os vigilantes noturnos, com

um aspeto inteiramente inédito, mobilizados, na decência do seu fardamento; as ambulancias da Assistência Policial; em uma alvura reveladora da ordem e asseio desse serviço.

O capitão Decio Palmeiro de Escobar transmitirá, em meu nome juntamente com as suas impressões, o testemunho de minha satisfação e do meu louvor, não só aos chefes de unidades e seus auxiliares imediatos, pessoalmente, como também a quantos tomaram parte na parada de hontem.

Torno, por fim, público, o meu reconhecimento ás esquadrilhas de aviação do Exército e da Marinha, e bem assim, ás bandas de musica e de cornetas da Policia Militar, pelo brilho que emprestaram á formatura da Policia Civil.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1931.
— O chefe de Policia, *João Baptista Luzardo*.

EXPEDIENTE DESPACHADO PELO SR. DR.
CHEFE DE POLICIA

Dia 15 de julho de 1931

Luis Morgan Snell e sua mulher Andréa de Morgan Snell, Dr. Siegfried Graf, Francisco Mendes, Antonio Caldeira, Henrique Kahane, Jacob Landu, Manoel Silveira de Brum, Manoel José Moreira Junior, José Ferreira Pereira, Alvaro Julio Annuniação. — Lavrem-se os termos de responsabilidade, á vista dos pareceres.

José da Rocha e Silva Pinto e José Procopio de Campos. — Arquite-se, á vista das informações.

Godofredo Richter. — A vista dos pareceres, lavre-se o termo de responsabilidade, procedendo-se, de acôrdo com o decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930.

Capitão Alberto Teixeira de Araujo, e soldado José Manoel da Silva, Claudino Pedrosa e Pedro Sabino de Oliveira. — Deferido, de acôrdo com as informações.

Firmino Nascimento Pereira. — A 4.ª Delegacia Auxiliar para proceder como no caso couber.

Manoel Francisco Dias. — A vista dos pareceres das 3.ª e 4.ª Delegacias Auxiliares, mantenho os despachos anteriores.

Manoel Medeiros. — A 1.ª Delegacia Auxiliar para proceder como no caso couber.

Panphilo de Carvalho, Angelo José Fontoura e Alcides Bacellar. — Como requerem.

Alta Szorza Tabaksman. — Devolva-se ao Ministerio da Justiça com a informação da 4.ª Delegacia Auxiliar.

Leônido Arnulpho Drasso, Gaudencio Elias da Cruz, Nicanor da Silva Tavares e Augusto Sando Ferreira. — Certifique-se, de acôrdo com a informação da Inspeção da Guarda Civil.

1.º tenente Daniel dos Santos Parreira e 2.º tenente José Kahel Filho. — Deferido, procedendo-se de acôrdo com os pareceres.

Laubisch Hirt Foot Ball Club. — Conceda-se licença, á vista da informação.

Felizardo Baptista. — Proceda-se de acôrdo com o parecer.

Indalicio Vergara. — A vista do parecer da 4.ª Delegacia Auxiliar, mantenho o despacho anterior.

Muelhofer, Azera & Comp. Limitada (Hotel dos Estrangeiros). — Indeferido.

Presidentes dos Clubs dos Democráticos, Fenianos e Tenentes do Diabo. — Indeferido.

Alvaro Marques. — Transmita-se o requerimento, devidamente informado, ao Ministerio da Justiça, expedindo-se guil de inspeção de saúde.

Dr. Luiz Franco. — Deferido, á vista dos pareceres.

Manoel de Souza Massa. — Indeferido, á vista dos pareceres das 3.ª e 4.ª Delegacias Auxiliares.

EXPEDIENTE DESPACHADO PELO DR. DIRETOR
DA SECRETARIA

Luiz Lourenço Lacombe, Secundino Guimarães Peralva e Alexandre Ferreira. — Concedam-se os possaportes.

Gustavo de Paes Vasconcellos, Cyrillo Augusto Ferraz, José de Oliveira, Juracy Thimotheo, Joviano da Graça Castelões, Dilermando de Albuquerque, Teruliano Barbosa do Nascimento, Jair da Costa Galvão, Pedro Alves Baptista, Maximiano Esteves, Angelo Custodio, Antenor Emygdio Nogueira, Salustiano Mendes de Albuquerque, Alfredo Antonio dos Santos, José da Rocha Gomes e Antonio Alves da Silva Lopes. — Averbem-se, em termos. Manoel Ferreira. — A 4.ª Delegacia Auxiliar. Francisco Spezzini. — A 2.ª Delegacia Auxiliar. Luiz Novaes. — A 3.ª Delegacia Auxiliar.

Miguel Barberá Manchano, Domingos da Silveira Trinta, Leon Sonberg, Ubirajara Santos, Gastão Malerme, Alvaro José Fernandes Lopes e José Augusto da Fonseca. — A 4.ª Delegacia Auxiliar. José Procopio de Campos. — Restituam-se, em termos. Herculano Fernandes. — A Inspeção da Policia Maritima para informar. Lucas Evangelista de Oliveira Franco. — A Inspeção da Guarda Civil para informar. Capitão Joaquim Vieira de Miranda, Affonso Pinto da Silva e Julio Granthom. — Certifique-se. Francisco Mendel. — Certifique-se e restituam-se, em termos.

Ministerio da Educação e Saude Pública

Diretoria Geral de Contabilidade

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 13

Ao Sr. delegado geral do Departamento Nacional do Ensino:

N. 1.346 — Transmite para as devidas informações o requerimento em que o Dr. Manoel Thimotheo da Costa, professor catedrático, em disponibilidade, da Escola Politécnica da Universidade do Rio de Janeiro, solicita pagamento de diferença de vencimentos.

— Ao Sr. diretor geral da Biblioteca Nacional:

N. 1.347 — Em referencia ao officio n. 215, de 7 do corrente, solicita providencias no sentido de ser informado a esta Diretoria Geral os nomes e as categorias dos funcionarios para quem foram solicitados os adiantamentos a que se refere o citado officio.

— Ao Sr. diretor geral do Departamento Nacional de Saude Publica:

N. 1.348 — Transmite para as necessarias informações, o requerimento do Dr. Mario Lages em que solicita o abono de dois meses de vencimentos.

— Ao Sr. inspetor geral do Ensino Profissional Tecnico:

N. 1.349 — Comunica que o Sr. ministro resolveu indeferir o requerimento dos adjuntos e contra-mestres da Escola de Aprendizes Artífices no Estado de Sergipe solicitando pagamento da gratificação correspondente aos dois meses de férias escolares, por terem sido os seus signatários contratados apenas por dez meses.

— Ao Sr. inspetor da Alfandega desta Capital:

N. 1.350 — Solicita providências no sentido de serem despachadas, tres encomendas postais e consignadas à Escola Nacional de Belas Artes.

— Ao Sr. Aderbal de Souza Bastos, despachante deste ministério:

N. 1.351 — Comunica, que, foi solicitado à Inspeção da Alfandega desta Capital, as necessárias providências no sentido de lhe serem entregues tres encomendas postais, consignadas à Escola Nacional de Belas Artes.

— Ao Sr. inspetor geral do Ensino Profissional Técnico:

N. 1.352 — Em solução ao officio encaminhando o requerimento em que o pessoal variavel da Escola de Aprendizes Artífices no Estado do Amazonas, solicitando pagamento da gratificação correspondente aos dois meses de férias escolares, comunica que o Sr. ministro exarou o seguinte despacho:

"Não pôde ser atendido".

— Ao Sr. diretor geral do Departamento Nacional de Saúde Pública:

N. 1.353 — Solicita providências afim de que seja submetido, nos termos da legislação vigente, a inspeção de saúde, para efeitos de aposentadoria, o assistente de clinica oftalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, Dr. Manoel Francisco Corrêa Leal Junior.

— Ao Sr. diretor da Assistência a Psicopatas:

N. 1.354 — Transmitindo, por cópia o telegrama de 1 do corrente, dirigido ao Sr. ministro da Fazenda, em que a Comissão Central de Compras reclama contra a apresentação de pedidos para o fornecimento de generos alimentícios para o Hospital Nacional a Psicopatas, no corrente mês, na véspera da data em que tais fornecimentos deviam ter lugar, recomenda, de ordem do Sr. ministro, providências no sentido de ser evitada a reprodução desse fato.

— Ao Sr. diretor da Colônia de Psicopatas (Mulheres) — Eugenio de Dentre:

N. 1.355 — Transmitindo, por cópia o officio n. 1.026, de 1 do corrente, em que a Comissão Central de Compras, reclama contra a apresentação dos pedidos para o fornecimento de generos alimentícios a esse Estabelecimento, no corrente mês, na véspera da data em que tais fornecimentos deviam ter lugar, recomenda, de ordem do Sr. ministro, providências no sentido de ser evitada a reprodução desse fato.

— Ao Sr. diretor do Instituto Benjamin Constant:

N. 1.356 — Solicitando autorização para receberes da Caixa de Amortização os juros das apolices pertencentes ao patrimonio desse Instituto, comunica que se torna necessario que esse Instituto informe o seguinte: a) a que exercicio pertencem os juros indicados no referido officio; b), qual o número de apolices.

Diretoria Geral de Expediente

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dias 13 e 14 de julho de 1931

Solicitaram-se providencias:

Officios:

N. 990 — Ao diretor da Escola Politécnica, no sentido de informar a respeito do cargo que exerce o Dr. Luiz da Costa Porto Carreiro Neto, além do de assistente daquela Escola.

N. 992 — Ao diretor geral do Departamento do Ensino, afim de que seja apresentado à Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro o bacharel Aureliano Amaral, sub-secretário (cargo extinto) da Faculdade de Direito de S. Paulo, atualmente adido àquele Departamento, afim de servir como bibliotecario da mesma Universidade.

Comunicou-se:

N. 991 — Ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro, ter sido deferido o requerimento em que Sophia Machado Portella, aluna do 2º ano do curso de química industrial que até o ano passado funcionou na Escola Politécnica, solicita validade do exame de admissão prestado naquele curso para a matrícula no 1º ano do curso de engenheiro químico, ou de qualquer dos cursos de engenharia da referida Escola.

Consultou-se:

N. 984 — Ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro, sobre a possibilidade de ser contratado por conta da renda da Faculdade de Medicina o Dr. Augusto Vicente Viana Junior, que serve na mesma Faculdade como assistente de laboratório da cadeira de clinica medica e propedeutica, em vista de não poder continuar a ser estagiário pelo orçamento da Faculdade de Medicina da Baía.

N. 985 — Ao diretor do Museu Nacional, sobre a possibilidade de ser feita a cessão por aquela repartição de algum livro que trate de estudos especializados sobre as sementes encontradas em cereais do Brasil, conforme pede o diretor do Escritorio de Informações do Brasil em Londres.

Remeteram-se:

N. 989 — Ao diretor do Departamento do Ensino, o decreto de 9 do corrente que põe em disponibilidade o Dr. Gilberto Amado, professor catedrático da cadeira de Direito Penal Militar da Faculdade de Direito de Recife.

N. 994 — Ao inspetor de Aguas e Esgotos, o requerimento em que Francisca Adelaide de França Torres, ex-dactillografa daquela Inspeção, pede o seu aproveitamento no mesmo lugar ou em outro equivalente.

Acusou-se:

Ns. 986/88 — Ao inspetor geral do Ensino Profissional Técnico, o recebimento dos officios ns. 1.362, 1.361 e 1.344, de 10 do corrente mês.

N. 993 — Ao inspetor de Aguas e Esgotos, o recebimento do officio n. 118, de 8 do corrente.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

N. 5.074 — Nery Nunes. — Aguarde oportunidade.

N. 5.073 — Ernesto Teixeira. — Aguarde oportunidade.

N. 5.285 — Kate Hastines Moreira da Fonseca, presidente da Caritas Social. — Complete o selo dos documentos.

N. 5.270 — Dr. Jayme Villalongo e outros, medicos clinicos residentes nesta Capital. — Selem os documentos apresentados.

Departamento Nacional do Ensino

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Por ato de 14 do corrente, o Sr. ministro concedeu inspeção preliminar ao Collegio Pedro Palacios, de Cachoeiro do Itapemirim, e ao Ginasio S. Vicente de Paulo, de Vitoria, no Estado do Espirito Santo, marcando-se, porém, o prazo de quatro meses ao Ginasio S. Vicente de Paulo, para serem satisfeitas as exigencias do relatório da comissão.

Requerimento despachado

Ruth da Silva Oliveira, pedindo reconsideração do despacho que lhe negou validade ao exame vestibular prestado na Escola de Medicina do Instituto Hanemaniano. — Indefiro o pedido de reconsideração.

Conselho Nacional de Educação

ATA DA SETIMA SESSÃO DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO REALIZADA NO SABADO, 4 DE JULHO DE 1931

Aos quatro dias do mês de julho de 1931, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, na sala das sessões do antigo Conselho Municipal, hoje Secretaria de Estado dos Negocios da Educação e Saúde Publica, no impedimento do Sr. Presidente, Dr. Francisco Campos, assumindo a direção dos trabalhos o Sr. Dr. Aloysio de Castro, seu substituto legal, realizou-se a setima sessão do Conselho Nacional de Educação.

Presentes os Srs. Drs. Aloysio de Castro, Aristides Moys, João Simplicio Alves de Carvalho, Reynaldo Porchat, Raul Leifão da Cunha, Carlos Delgado de Carvalho, almirante Americo Brazillio Silvado e Padre Leonel Franca, às 15 horas, havendo numero legal, o Sr. Presidente Dr. Aloysio de Castro, tendo como secretario o abaixo assinado, declarou aberta a sessão.

O Sr. Presidente lê um telegrama do Sr. Samuel Libanio, comunicando que, por motivo de força maior, está impedido de comparecer á presente sessão. Deixaram ainda de comparecer, por motivo justificado, os Srs. Drs. Theodoro Augusto Ramos, Miguel de Oliveira Couto, Claudio Brandão e marechal Espiridiao Rosas.

O Sr. Presidente declara que vai mandar proceder á leitura da ata da sessão anterior, realizada em 2 do corrente. Lida a ata é a mesma posta em discussão e não havendo quem peça a palavra, é posta em votação sendo aprovada por todos os presentes, sem observações.

O Sr. Presidente dá a palavra ao Sr. Dr. Delgado de Carvalho que lê o parecer da Comissão de Ensino Secundario sobre o relatório de inspetor do Liceu Alagoano, referente á segunda parte do ano letivo de 1930.

O parecer é o seguinte:

Comissão de Ensino Secundário

Em relação ao relatório do Dr. Maciel Pinheiro, inspetor do Liceu Alagoano, referente à primeira inspeção bimestral e aos exames realizados em março do corrente ano, 2ª época de 1930, a Comissão de Ensino Secundário e Primário é de parecer que:

1. Sejam devidamente tomadas em consideração as irregularidades e faltas, apontadas pelo referido inspetor.

2. Sejam mantidas até o fim do ano corrente, as vantagens de que goza atualmente o Liceu Alagoano, comprometendo-se a sua Diretoria a melhorar as condições de instalação, de mobiliário e material escolar, de acordo com as observações formuladas no relatório do inspetor. Caso não sejam atendidas estas exigências e sanadas as irregularidades apontadas, não será ulteriormente mantida a equiparação do referido estabelecimento de ensino, para o ano letivo de 1932.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1931. — C. Delgado de Carvalho. — P. Leonel Franca.

Antes de passar à Ordem do dia, declara o Dr. Aloysio de Castro que, em relação à proposta do Dr. João Simplicio, no sentido de ser organizada uma Comissão para o estudo de um plano de educação nacional o Sr. Ministro designou os seguintes membros do Conselho para constituírem a referida Comissão: Dr. João Simplicio, Miguel Couto, Aloysio de Castro, Padre Leonel Franca e Dr. Leitão da Cunha, autorizando o Sr. Ministro essa Comissão solicitar a colaboração dos técnicos que julgar necessários.

O Dr. João Simplicio propõe que a comissão seja presidida pelo Sr. Ministro da Educação e Saúde Pública, dado o alcance dos seus objetivos.

O Dr. Aloysio de Castro diz que as palavras do Dr. João Simplicio interpretam o pensamento de todo o Conselho.

O almirante Americo Bazilio Silvado solicita a inserção, em ata, de um voto de pesar pelo falecimento do pintor Decio Villares, essa unanimemente aprovada pelo Conselho, depois de ler o Dr. Aloysio de Castro proferido algumas palavras sobre a vida e obra do artista.

Em seguida, o Dr. Aloysio de Castro faz uma proposta sobre a necessidade urgente de se regulamentarem as funções dos inspetores de Ensino.

De fato, diz o orador, há necessidade de se organizarem instruções minuciosas que regulem o serviço de inspeção dos institutos equiparados de ensino superior e secundário.

Esta inspeção se faz de acordo com instruções esparsas, emarcadas ora da Diretoria Geral do Departamento do Ensino, ora do antigo Conselho Nacional de Ensino, que, varias vezes, se ocupou do assunto.

Mas agora que esta inspeção vai ter maior importância, sobretudo pelo numero considerável de institutos que requerem inspeção preliminar, quer na Capital, quer nos Estados da Republica, esta necessidade se faz sentir de uma forma urgente.

É necessário regulamentar com precisão a forma pela qual os inspetores dos institutos equiparados devem exercer as suas funções, delimitar as suas atribuições e o modo exato por que devem ser desempenhadas.

A tarefa do Conselho Nacional de Educação, nas proximas reuniões, vai ser pesada, porquanto está entre suas atribuições opinar sobre os relatórios dos inspetores dos institutos que estiverem em inspeção preliminar ou permanente; esses relatórios serão em numero considerável, porque além dos institutos que já gozavam da inspeção, há numerosos outros que a requereram e obtiveram.

Portanto, si não vierem ao conselho relatórios precisos e minuciosos, nós seremos constantemente obrigados a devolver esses relatórios para preencherem eventuais lacunas, prejudicando-se, com a demora, a vida dos institutos.

Acredita que é da maior importância esta regulamentação, que não está feita sinão de uma forma sumaria. É esta a proposta que submete aos Srs. conselheiros, pedindo urgencia para a sua discussão.

Submetida a proposta à discussão e não havendo quem deseje usar da palavra, passa-se à votação, sendo a mesma aprovada unanimemente.

O Sr. presidente designa os doutores Leitão da Cunha, Delgado de Carvalho e padre Leonel da Franca para constituírem a comissão e faz um apelo a esta no sentido de, na proxima reunião do conselho, trazer um projeto para deliberação.

Passando-se à ordem do dia, é dada a palavra ao Dr. Leitão da Cunha para falar sobre o parecer, do qual foi o relator, da Comissão de Legislação e Consultas sobre o caso da Faculdade de Direito do Pará, relativo à formação do Conselho Técnico Administrativo, já lido na sessão anterior e constante da respectiva ata.

Submetido o parecer à discussão e não havendo quem desejasse usar da palavra, foi o mesmo aprovado unanimemente.

Em seguida é dada a palavra ao doutor Reynaldo Porchat, para manifestar-se sobre o parecer, de que é relator, da Comissão de Ensino Superior sobre pedidos de equiparação apresentados por institutos de ensino superior, parecer já lido na sessão anterior e constante da respectiva ata.

Submetido o parecer à discussão, pede a palavra o padre Leonel Franca, que assim se pronuncia:

Padre Leonel Franca — Eu faria apenas uma dificuldade, relativamente à primeira das condições estabelecidas no parecer para a concessão da equiparação, a qual exige um prazo de um funcionamento preliminar de dois anos, porquanto essa condição vem tolher a possibilidade da formação de novos institutos. Um instituto de ensino superior não pôde começar a existir sem que ofereça aos seus alunos uma garantia qualquer sobre o reconhecimento dos seus diplomas. Ora, exigindo-se o funcionamento prévio de dois anos para a equiparação, tolhe-se pela raiz a possibilidade da criação de novos institutos. Talvez que esta exigencia possa vigorar para os institutos que pedem agora a sua equiparação, estudando-se novas condições para os estabelecimentos que se queiram organizar em futuro.

O Dr. Reynaldo Porchat, relator, explica que é justamente esse o sentido do parecer, isto é, a exigencia de dois anos de funcionamento se refere unicamente aos estabelecimentos já existentes e que

pedem a sua equiparação e não aos institutos a se organizarem em futuro.

O padre Leonel Franca declara-se satisfeito com as explicações do relator, e, submetido à votação, é o parecer aprovado, declarando, entretanto, o doutor João Simplicio que vota a favor do mesmo com restrições, porquanto tem sobre o assunto idéas próprias e unicamente com o objetivo de que o assunto não sofra demoras, em vista da sua urgencia.

O Dr. Reynaldo Porchat lê também o parecer da Comissão de Legislação e Consultas sobre o recurso interposto pelo engenheiro Augusto Beltrão Pernetta contra o julgamento da Congregação da Faculdade de Engenharia do Paraná, publicado na ata da sessão anterior, o qual, sem que ninguém pedisse a palavra, é unanimemente aprovado.

E, em seguida, submetido à discussão o parecer da Comissão de Ensino Secundário sobre o relatório do inspetor do Liceu Alagoano, o qual é lido pelo doutor Delgado de Carvalho, relator do assunto.

Pede a palavra o Dr. Reynaldo Porchat, que assim se pronuncia:

"Pego licença para divergir do parecer da ilustre Comissão, porquanto a meu vêr, o ginasio está em pessimas condições e, de outro lado, porque considero longo demais o prazo de um ano dado ao instituto para se pôr nas condições exigidas pela lei". Para justificar a sua opinião, lê o orador alguns trechos do relatório do inspetor do Liceu Alagoano e assim termina: "Eu opinaria, no caso, que se suspendesse a equiparação, até que o Instituto se coloque em condições regulares e penso que se poderia propor ao Governo a suspensão do funcionamento do Ginasio, para que o Governo estadual, dono do estabelecimento, o ponha nas condições exigidas pela lei".

Pondera, então, o Dr. Delgado de Carvalho que estaria inteiramente de acordo com a sugestão do Dr. Porchat si se tratasse de estabelecimento localizado em cidade que dispizesse de amplos recursos sob o ponto de vista do ensino. Tratando-se, porém, como se trata, de unico estabelecimento de ensino secundário equiparado, existente na capital do Estado de Alagoas, a suspensão da equiparação traria graves inconvenientes para o ensino. Na realidade, continúa o orador, as condições materiais do estabelecimento são pessimas; ha, porém, segundo consta do proprio relatório do inspetor, alguns elementos favoráveis, que tornam o mal remediavel e o instituto merecedor de certa contemplação.

Entretanto, sugeria o relator introduzir no parecer uma alteração no sentido de que em vez de conceder-se ao Instituto o prazo de um ano para colocar-se nas condições legais, se mencionasse que a equiparação não seria mantida para o ano de 1932, caso nessa época as condições do Instituto não estivessem melhoradas.

O Dr. Porchat agradece os esclarecimentos do relator e declara que, ante a alteração introduzida no parecer, está de inteiro acôrdo com o mesmo.

Submetido à votação, é o parecer unanimemente aprovado.

Em seguida é submetido à discussão e votação o parecer da Comissão de Legislação e Consultas sobre diplomas pela Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade Brasileira, que

funcionou na Capital do Estado de São Paulo de 1902 a 1916, parecer que é unanimemente aprovado, o qual já foi publicado na ata da sessão anterior.

Esgotada a ordem do dia, o Dr. Aloysio de Castro declara terminada a sessão e encerrada a presente reunião do Conselho Nacional de Educação, congratulando-se com os Srs. Conselheiros pela cordialidade que reinou durante os trabalhos do Conselho e pelo bom desempenho do mandato deste. Declara o Dr. Aloysio de Castro estar certo de interpretar o pensamento do Sr. Ministro da Educação, presidente efetivo do Conselho, agradecendo aos Srs. Conselheiros o zelo, a assiduidade e a competência com que se desempenharam da sua missão.

E encerrou-se a sessão. Nada mais havendo para que conste da presente ata, vai por mim assinada que a escrevi.

Sala das Sessões, 4 de julho de 1931. — *Americo Pereira da Silva Pinto*, secretário do Conselho Nacional de Educação.

Departamento Nacional de Saúde Pública

SECRETARIA GERAL

SEÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portaria de 9 de julho corrente, foi concedido um mês, de licença nos termos do art. 8º, n. I, do decreto numero 14.663, a Ayrton Ribeiro, marinheiro da Inspetoria de Saúde do Porto do Rio de Janeiro, devendo entrar no gozo dessa licença dentro do prazo de oito dias.

— Por outra de igual data, foram concedidos um mês e quinze dias de licença, nos termos do art. 8º, n. I, a partir de 15 de junho ultimo, a Elydio Virgilio, trabalhador do Serviço de Saneamento Rural.

— Por outra de igual data, foram concedidos seis meses de licença nos termos do art. 8º, n. I, a Leocadio Luiz Antunes, trabalhador do Serviço de Saneamento Rural, devendo entrar no gozo dessa licença dentro do prazo de oito dias.

— Ainda por outro de igual data, foram concedidos seis meses de licença, nos termos do art. 15, a Francisco Maciel, escrivão a partir de dez (10) de junho findo.

Expediente de 13 de julho de 1931

Solicitaram-se providências:

Ao diretor do Hospital Nacional, no sentido de abrigar das chuvas as latas impréstaveis ou não utilizadas, do prédio n. 250, da Avenida Pasteur. (Ofício E. 1.890).

Ao secretário do Sr. ministro da Guerra, no sentido de abrigar das chuvas as latas impréstaveis ou não utilizadas da Fortaleza de S. João. (Ofício E. 1.889).

Ao mesmo, no sentido de abrigar das chuvas as latas impréstaveis ou não utilizadas do Terceiro Regimento de Infantaria, Praça Adalberto Ferreira sem numero. (Ofício E. 1.887).

Ao inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro, no sentido de ser desembarcada, livre de quaesquer direitos ou taxas, a encomenda chegada pelo vapor *Giulio Cesare*, em 29 de junho ultimo, conforme consta do aviso de notificação do Serviço de Encomendas Postais Internacionais, cujo numero, de ordem, é

13.633, uma encomenda postal numero 20.029, procedente da Republica Argentina. (Ofício E. 1.882).

Remeteu-se:

Ao diretor geral do Departamento Nacional do Ensino, em cópia, atendendo á sua requisição o aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, referente a registro do diploma do Dr. João Volmer. (Ofício E. 1.884).

Comunicou-se:

Ao diretor de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial, em resposta ao ofício numero 474, de 24 de fevereiro do ano corrente, que o marinheiro da Inspetoria de Profilaxia Maritima, Amancio Felicio de Souza, foi aposentado por decreto de 8 de junho ultimo. (Ofício E. 1.886).

Ao inspetor dos Serviços de Profilaxia, que o Sr. diretor geral, por despacho de 26 de junho ultimo, indeferiu, á vista das informações prestadas pelo Distrito Sanitario Maritimo, em ofício sera numero de 24, do mesmo mês, a petição de 29 de maio ultimo, em que Galdino Antonio Franco pedia reconsideração do que foi exarado na de 6 de abril do ano corrente. (Ofício E. 1.879).

Agradeceu-se:

Ao chefe do Ambulatorio da Casa da Moeda, o recebimento do quadro demonstrativo dos serviços realizados durante o mês de junho ultimo. (Ofício E. 1.885).

Expediente de 11 de julho de 1931

Remeteram-se:

Ao diretor geral do Departamento Nacional de Industria, a cópia do parecer emitido pela Inspetoria dos Serviços de Profilaxia sobre a invenção de "um aparelho de desinfecção e purificação do ar", para que pede privilegio Ladislau Kalocsay. (Ofício E. 1.910).

Ao diretor geral do Expediente da Secretaria de Estado da Educação e Saúde Publica, a cópia dos assentamentos do inspetor de engenharia do Departamento Nacional de Assistencia Publica, Eduardo Duarte de Souza Aguiar, relativos ao período em que serviu neste departamento. (Ofício E. 1.908).

Comunicou-se:

Ao diretor do Arquivo Nacional, em resposta ao ofício n. 534, de 8 de julho corrente, que o Sr. diretor geral sente não poder atender ao pedido de filtragem nas salas onde se acham depositados os autos vindos do edificio do Pretorio pela só razão de que esta medida sanitaria obedece a indicações precisas e restritas, de acordo com o criterio adotado em condições semelhantes. (Ofício E. 1.905).

Ao diretor dos Serviços Sanitarios do Distrito Federal, em referencia ao ofício n. 1.051, de 9 de julho corrente, que se faz mister a apresentação da carteira de identidade do Esmeraldino Pereira, para que possa ser feita a devida ratificação á vista da certidão de nascimento apresentada não provar que Esmeraldino Pereira seja efetivamente Esmeraldino Pereira, como se deseja. (Ofício E. 1.896).

Agradeceu-se:

Ao presidente da Companhia Fiação e Tecidos Alliança, o oferecimento feito em sua carta de 27 de junho ultimo, pondo o edificio da creche dessa fabrica á disposiçao deste departamento para instalação de um ambulatorio infantil. (Ofício E. 1.909).

Requerimentos despachados

Pelo Sr. diretor geral:

Antonio Corrêa Neves, pedindo readmissão, (requerimento 747131). — Indeferido. Não ha vaga.

Pelo Sr. secretario geral:

Galdino da Rocha, pedindo averbação de tempo de serviço (requerimento 742131). — Averbou-se, de acordo com a informação.

INSPETORIA DE HIGIENE INDUSTRIAL

Expediente de 13 de julho de 1931

Requerimentos despachados

N. 592, A. Fernandes & Santos e numero 602, Antonio Ripa. — Deferidos. N. 607, Leonardo M. da Costa. — Concedido 90 dias. N. 608, Duarte & Gaudio. — Deferido.

Dia 14

N. 588, J. G. Bastos. — Concedido 60 dias. N. 589, Francisco Rodrigues da Motta. — Concedido 120 dias. N. 590, Ventura Barca. — Concedido 60 dias, prorrogaveis. N. 591, A. Costa, n. 593, L. Borne e n. 594, Raul Corrêa. — Concedido 90 dias. N. 595, Manoel Alves do Rego. — Indeferido. N. 599, A. S. Pereira. — Concedido 90 dias. N. 600, João Bento. — Deferido. N. 601, Osmar Veloso. — Concedido 90 dias. N. 603, João Francisco Xavier. — Deferido. N. 604, Ala Biagio. — Concedido 60 dias. N. 605, Alexandre Rodrigues. — Deferido. Numero 606, Elias Jorge. — Concedido 90 dias.

Aditamento ao expediente do dia 13 de julho

N. 578, A. Vasco Girão. — Indeferido.

Nota — O despacho do requerimento n. 578 não veio publicado, tendo o de n. 576, sido publicado em duplicata. (Diário Oficial, 14 de julho de 1931).

DIRETORIA DE DEFESA SANITARIA MARITIMA E FLUVIAL

Expediente de 10 de julho de 1931

Offícios:

Ao Sr. secretario geral:

N. 1.304 — Remetendo vias de contas de desinfecções nos vapores "Bocaina" e "Miranda", a 6 do corrente.

N. 1.305 — Idem, idem, no vapor "Fluminense".

— Ao Sr. diretor do Hospital Paula Candido:

N. 1.306 — Comunicando que a Secretaria geral cientificou a aposentadoria do enfermeiro-mór Anfriso Rodrigues de Carvalho, do quadro desse hospital.

— Ao Sr. diretor do Lazareto da Ilha Grande:

N. 1.307 — Idem, idem, do padeiro José Neves Cardoso do quadro desse lazareto.

— Ao Sr. inspetor de Demografia Sanitaria:

N. 1.308 — Comunicando que, existindo no Rio Grande do Norte o Posto de Profilaxia Rural e a Repartição de Higiene do Estado, que se incumbem da vacinação e revacinação no Estado e na Capital, na Inspetoria de Natal nunca foi registrado nenhum vacinado.

— Ao Sr. inspetor da Fiscalização do Exercício da Medicina:

N. 1.309 — Remetendo a relação das substancias toxicas que obtiveram o

visto da Inspeção de Saúde do Porto de Santos, durante o mês de junho próximo passado, e bem assim o mapa negativo de importação de opio bruto; comunicando que no porto de Parnaíba, durante os meses de janeiro a maio deste ano não entraram substâncias entorpecentes importadas.

— Ao Sr. sub-inspetor de Saúde do Porto de Cabedelo:

N. 1.310 — Recomendando os termos da circular n. 14, de 23 de maio último, sobre remessa de mapas de vacinação.

— Aos Srs. inspetores e sub-inspetores de Saúde dos Portos de: Belém, Fortaleza, Recife, S. Salvador, Santos, São Luiz, Amarração, Cabedelo, Aracajú, Vitória, Florianópolis, S. Francisco do Sul e Porto Murtinho:

Ns. 1.311 a 1.323 — Recomendando os termos da circular n. 9, de 15 de maio último; enviando um modelo para os mapas de que trata a mesma.

— Ao Sr. diretor geral:

N. 1.324 — Solicitando autorização do Sr. ministro da Saúde Pública para entregar ao escriptorio-arquivista da Inspeção de Santos, a importância destinada às despesas de pronto pagamento para o exercício corrente.

Dia 11

— Ao Sr. sub-inspetor de Saúde do Porto de Paranaguá:

N. 1.325 — Fazendo restituição dos documentos das despesas do mês de maio último, que acompanharam o ofício n. 116.

N. 1.326 — Restituindo documentos de despesas do mês de junho último, afim de que as contas venham acompanhadas da respectiva relação de contas, em duplicata.

— Ao Sr. procurador dos Feitos da Saúde Pública:

N. 1.327 — Comunicando que os passageiros dos vapores "Orania" e "Belvedere", pertencentes a S. A. Martignelli, internados no hospital Paula Cândido nos meses de março e abril do ano de 1926 cujos números de matrículas menciona em anexo, eram todos para o Rio e não em trânsito, estando portanto, isentos do pagamento de hospitalização.

— Ao Sr. diretor da Companhia Nacional de Navegação Costeira:

N. 1.328 — Solicitando providências no sentido de ser pedida carta de saúde quando a saída do vapor estiver marcada com segurança, visto aparecerem constantemente nesta repartição, cartas de saúde dessa companhia, para serem reformadas, algumas das quais pela terceira vez, o que importa em despesas, numa época em que o país necessita do parcimoniosos nos gastos.

— Ao Sr. secretário geral:

N. 1.329 — Transmitindo os quadros demonstrativos da renda eventual e de fundo especial, verificada durante o mês de maio último, nas Inspeções dos Portos de Manaus, Fortaleza e São Luiz.

N. 1.330 — Remetendo devidamente processados, os documentos que comprovam o emprego da quantia de 500\$, para atender às despesas de pronto pagamento desta diretoria.

— Ao Sr. sub-inspetor de Saúde de Paranaguá:

N. 1.331 — Devolvendo papéis capeados pelo ofício n. 100, de 15 de junho último.

INSPETORIA DE FISCALIZAÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Expediente de 13 de julho de 1931

Requerimentos números: 3.962, de F. Leite. — Póde funcionar até ulterior de liberação, não podendo proceder a engarrafamento para distribuição a domicílio; 3.808, de Eduardo e Mello. — Indeferido; 3.970, de Alfredo Pires. — Deferido; 3.879, de Anna Pereira. — Faça as instalações regulamentares; 3.469, de Cunha Neves & Comp., 3.813, da Companhia Brasileira de Laticínios, 3.443, de Abreu de Souza & Comp., e 3.514, de Julio Barbosa & Comp. — Será relevada a infração si forem cumpridas as disposições sanitárias dentro do prazo de 15 dias; 3.908, de Francisco Pereira da Silva. — Instale-se convenientemente; 2.947, de Manoel Pereira da Costa. — Releva a infração si forem cumpridas as exigências sanitárias; 2.923, de A. R. Vieira de Castro. — Releva a infração; 3.816, de Jonas de Araujo Souza. — Instale câmara frigorífica; 3.964, de José Joaquim Lobo, 3.955, de Luiz Gomes da Silva, 3.944, de Armando Pereira & Companhia, 3.946, de Antonio dos Santos Delgado, 3.957, de Manoel Luiz, 3.931, de Domingos Pereira de Lima, e 3.973, de Rocha Mattos & Comp., sucessores de Coelho de Mattos & Comp. Ltda. — Certifique-se; 3.910, de M. Loureiro e Araujo, 3.887, de Massas Alimentícias Aymoré Ltda., e 3.477, de John Jurgen & Comp. — Deferido, guias ns. 833, 834 e 835.

Expediente de 14 de julho de 1931

Requerimentos números: 3.981, de Antonio Augusto Cardoso. — Deferido desde que não seja engarrafamento para distribuição a domicílio; 3.961, de Felipe Nacif Haue. — Póde funcionar até ulterior deliberação; 3.974, de Ayres & Dias. — Deferido até ulterior deliberação; 3.891, de Antonio Carvalho dos Santos; 3.956, de Augusto Campos; 3.959, de Manoel Vieira Coutinho; 3.923, de José Rodrigues. — Póde funcionar; 3.965, de Malheiros & Carvalho; 3.967, de Cooperativa 24 de Outubro; 3.968, de Manoel Vieira Coutinho; 3.969, de Francisco de Oliveira por Emilio José de Souza; 3.978, de A. S. Carvalho, e 3.988, de Felipe Nacif Haue. — Certifique-se; 3.918, de Avelino J. Seixas. — Indeferido; 3.921, de Antonio Baptista Lopes. — Concedo 90 dias; 3.894, de Silva Irmãos; 3.953, de Emilio José de Souza; 3.972, de Celestino Costa, e 3.841, de J. Barreto & Irmão. — Deferido; 3.940, de Arthur Gomes dos Santos. — Instale tempo de marmore no balcão; 3.948, de Adelino Martins. — Cumpra as exigências regulamentares; 3.539, de Lameira & Freitas. — Releva a infração; 3.902, de Affonso Castro; 3.838, de J. Teixeira Fernandes, e 3.857, de Sebastião Macedo Moura. — Deferido, guia 836, 837 e 838.

Ministerio da Fazenda

Diretoria Geral do Tesouro Nacional

Requerimentos despachados

Pelo Sr. ministro:

N. 26.032, de 1931 — Agenor Cardoso Vieira, pedindo sua nomeação para o le-

gar de guarda da policia aduaneira da Alfandega de S. Francisco. — Não existindo vaga, aguarde oportunidade.

N. 36.682, de 1931 — Raul Cruvello Cavalcanti, ex-ajudante de contador da extinta Caixa de Estabilização, recorrendo do ato exarado no processo n. 529, deste ano. — Mantenho o despacho, por seus fundamentos.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 11 de julho de 1931

Ao Sr. Interventor Federal em São Paulo:

N. 23 — Comunicando que o pedido de redução de direitos, nos termos da lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927, pretendida pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para oito volumes contendo cabos de fios de arame de cobre, etc., para instalações electricas subterraneas de transmissão de força e luz, não póde ser concedida porque o referido material tem similar na produção nacional.

— Ao Sr. ministro-presidente do Tribunal de Contas:

N. 91 — Transmittindo as relações de dividas de exercícios findos, organizadas pela Diretoria da Despesa Pública, de acôrdo com o § 2º, do art. 404, do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

— Ao Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores:

N. 131 — Comunicando que os recursos do Tesouro Nacional permitem a abertura de um credito especial na importância de 3.681\$710, para pagamento do ordenado ao guarda civil de 1 classe da Policia do Distrito Federal, Dario Felinto Viana, no periodo de 13 de janeiro de 1930 a 6 de março do corrente ano.

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 14 de julho de 1931

Ao Sr. inspetor Federal de Portos, Rios e Canaes:

N. 330 — Comunicando que autorizou a Delegacia Fiscal na Baía a designar um escriptorio para fazer parte da comissão que tem de proceder a tomada de contas da Companhia Industrial de Ilhéos, referente ao ano de 1930.

N. 332 — Comunicando que autorizou a Delegacia Fiscal no Amazonas a designar um funcionario para fazer parte da comissão de tomada de contas a Mannes Harbour Limited, relativa ao ano de 1930.

— Ao Sr. delegado fiscal na Baía:

N. 136 — Declarando que o Sr. ministro resolveu indeferir o requerimento em que João Sampaio Lima, ex-servente do Laboratorio de Analises, junto a Alfandega de S. Salvador, pede seja considerado adido, nos termos do paragrafo unico do art. 15, do decreto numero 19.824, de 1 de abril do corrente ano, visto não contar o requerente de, ou mais anos de efetivo serviço federal.

N. 137 — Declarando que resolveu indeferir o requerimento em que o ex-despachante aduaneiro da Alfandega de S. Salvador, Luiz Carlos Nogueira de Gama, pede lhe seja dado, por certidão o motivo que determinou sua exoneração do aludido cargo, visto constarem do título de demissão do requerente, publicado no *Diário Oficial* de 14 de outubro

de 1929, os motivos determinantes da penalidade que lhe foi imposta.

— Ao Sr. delegado fiscal em Goiás: N. 44 — Declarando que o Sr. ministro resolveu aprovar o ato pelo qual foi estabelecido para o expediente da coletoria das rendas federais da capital o mesmo horário adotado na Delegacia Fiscal do Estado de Goiás.

N. 45 — Recomendando providências no sentido de ser publicado edital intimando o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Goiás, Nabuchodonosor Prado, a reassumir o exercício de suas funções, sob pena de ser demitido por abandono de emprego.

— Ao Sr. delegado fiscal em Minas Gerais:

N. 143 — Declarando que o Sr. ministro resolveu aprovar o ato pelo qual foi nomeado José Alarico Coelho Cintra para exercer, interinamente, o lugar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Minas Gerais, em substituição ao agente fiscal Cesar Gouvêa Pessoa de Mello, que está licenciado para tratamento de saúde.

— Ao Sr. delegado fiscal em São Paulo:

N. 251 — Restituindo, afim de que seja cumprido o disposto no art. 305 do regulamento aprovado pelo decreto número 16.360, de 31 de dezembro de 1923, o processo relativo à aposentadoria *ex-officio* do 2º oficial aduaneiro, extinto, da Alfandega de Santos, Eduardo de Moraes Pinto.

Diretoria da Receita Pública

Requerimento despachado

Pelo Sr. ministro:

N. 36.016, de 1931 — John Juergens & Comp., sobre o despacho de pedreiras pela taxa anterior. A vista do parecer, não há que deferir.

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 15 de julho de 1931

Ofícios expedidos:

Ao Sr. diretor da Recebedoria do Distrito Federal:

N. 493 — Com o ofício n. 1.400, de 5 de junho último, encaminhasse a esta diretoria o processo fixado no Tesouro sob n. 31.014, do corrente ano, relativo ao requerimento em que a firma Assumpção & Silva, recorre do despacho dessa Recebedoria que lhe impôs a multa de 100%, máximo do art. 64, do decreto n. 17.461, de 6 de outubro de 1926.

O Sr. ministro da Fazenda, em data de 6 de julho corrente, proferiu o seguinte despacho:

"De acordo com o parecer, dou, em parte, provimento ao recurso para aplicar-se a multa no grau mínimo (200\$000)."

O parecer que emiti foi o seguinte: "A infração do art. 61 do respectivo regulamento está provada, por isso que a inutilização dos selos no caso não obedeceu ao que prescreve aquele dispositivo.

Atendendo, porém, a que os recorrentes justificam a revelia em que incorreram, sou de parecer que se tome conhecimento do recurso, para se reduzir ao mínimo de 200\$ a penalidade decorrente da falta cometida."

— Ao Sr. inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 839 — Transmitindo, afim de receber audiência, o processo fixado no Tesouro sob n. 27.284 do ano fluente, em que é interessada a Liga do Comércio do Rio de Janeiro.

N. 840 — Enviando o processo número 32.073 deste ano, afim de que essa Alfandega se pronuncie a respeito.

— Ao Sr. delegado geral do Imposto sobre a Renda:

N. 243 — Remetendo afim de receber audiência, o processo fixado no Tesouro sob n. 33.740, deste ano, em que é interessado Antonio de Mouta Junior.

N. 244 — Com o ofício n. 104 T, de 15 de agosto último, encaminhasse a esta diretoria o processo fichado sob número 40.226, de 1930, relativo ao recurso interposto pelo contribuinte Vicente Quirino da Rocha do ato dessa delegacia que lhe negou a dedução de "despesas de viagem e estadia", que efetuou no ano de 1925, na qualidade de "caixeiro viajante", não tendo essa delegacia tomado conhecimento do recurso por considerá-lo perento.

O Sr. ministro, em data de 30 de junho último, proferiu o seguinte despacho:

"De acordo com o parecer, levanto a perempção para que o Conselho de Contribuintes conheça do recurso e o resolva como for de justiça."

O parecer que emiti foi o seguinte:

"Tendo o requerente perdido o prazo de recurso da decisão da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda para a instância imediata, o Conselho de Contribuintes do mesmo imposto, este não conheceu do apelo que lhe fora feito, por perempção.

Em grau de recurso se dirige, agora, à autoridade superior pedindo seja reformada a decisão que lhe negou a dedução de "despesas de viagens e estadia", que efetuou no ano de 1925, na qualidade de "caixeiro viajante", despesas essas já comprovadas perante a Delegacia de Renda.

Do estudo dos autos ressalta a procedência da dedução pleiteada pelo requerente, pois as despesas que efetuou, tais como de transportes e estadia, constituem encargo obrigatório para auferição do rendimento declarado e, portanto, legalmente dedutíveis (art. 28 § 2º do decreto n. 17.390, de 26-7-26). Não merecendo até, pela sua natureza, comprovação outra que não a produzida pelo interessado como tem aceito o Conselho de Contribuintes em sucessivos julgados.

Versando, entretanto, o recurso sobre matéria de lançamento em que a competência é do Conselho de Contribuintes (art. 123 do decreto citado) e, considerando-se que o prazo de sua interposição 5 dias — é por demais exiguo, tanto mais tendo-se em vista a situação especial do recorrente, caixeiro viajante — opino se tome conhecimento do recurso para o fim de relevar-se a perempção em que incorreu o requerente, resolvendo o Conselho de Contribuintes, o recurso que lhe foi endereçado como melhor lhe parecer."

N. 245 — Comunicando que o Sr. ministro da Fazenda, tendo presente o processo fichado no Tesouro Nacional, sob n. 43.372, do mesmo ano, em que o contribuinte Ibraclides Cesar de Souza Araujo, recorre da decisão proferida pelo Conselho de Contribuintes, que manteve a dessa Delegacia, obrigando-o

ao pagamento de 322\$600, inclusive multa de 60 %, em lançamento "ex-officio", proveniente do imposto sobre a renda do exercício de 1925, proferiu, em data de 6 de maio último, o seguinte despacho:

"Nego provimento ao recurso, determinando, porém, que se aplique à soma representativa do imposto e da multa respectiva o abatimento de cinquenta por cento (50 %) autorizado pelo decreto n. 19.823, de 20 de fevereiro deste ano."

N. 246 — Com o ofício n. 109 T, de 30 de agosto de 1929, encaminhasse a esta diretoria o processo fichado sob número 45.424, do mesmo ano, relativo ao recurso interposto para o Sr. ministro pelo contribuinte Antonio Joaquim Ferreira Braga, do ato do Conselho de Contribuintes que lhe negou provimento ao recurso contra a decisão dessa delegacia indeferindo-lhe o requerimento, em que pedia para pagar o imposto sobre a renda referente ao exercício de 1928, sem a multa que lhe foi imposta em lançamento "ex-officio".

O Sr. ministro, em data de 22 de maio último, proferiu o seguinte despacho:

"Tomo conhecimento do recurso para cancelar a multa de 60 %, de lançamento "ex-officio", e mandar que o tributo seja cobrado com a mora legal."

— Ao Sr. inspetor de Águas e Esgotos:

N. 194 — Remetendo afim de receber audiência, o processo fichado no Tesouro, sob n. 35.602, deste ano, em que é interessada a Prefeitura do Distrito Federal.

— Ao Sr. superintendente do Club de Mercadorias:

N. 193 — Transmitindo, afim de receber audiência, o processo fichado no Tesouro, sob n. 31.092, do corrente ano, em que é interessada a firma Chaves & Comp.

— Ao Sr. Dr. 3º procurador da República:

N. 373 — Solicitando seja cancelada a dívida de concerto em ramal d'agua constante da certidão n. 6.969, série F. B., pelo predio da Avenida Suburbana n. 2.815. (Processo n. 38.736, de 1931).

N. 374 — Solicitando seja cancelada a dívida de concerto em ramal d'agua constante da certidão n. 6.860, série F. B., pelo predio da rua Julio de Castilho n. 51. (Processo n. 38.737, de 1931).

N. 375 — Solicitando seja cancelada a dívida de concerto em ramal d'agua constante da certidão n. 6.292, série F. B., pelo predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 261. (Processo n. 38.735, de 1931).

N. 376 — Solicitando seja cancelada a dívida de concerto do ramal de abastecimento d'agua, referente ao exercício de 1927, constante da certidão número 6.314, série P. B., em nome de João Gomes Penna pelo predio da rua Uruguai n. 255.

N. 377 — Devolvendo as cópias dos ofícios 60 e 61, da Diretoria da Intendência da Guerra que acompanharam os ofícios ns. 597 e 588, de 2 do corrente mês, e remetendo para cobrança, as certidões de dividas ns. 975 e 974, série F. B., inseridas em nome das firmas Telles de Souza & Comp. e Augusto Reis & Comp., na importância total de réis 138:043\$400.

N. 378 — Solicitando sejam canceladas as dividas de saneamento constantes

das certidões ns. 6.720 E. Q. de 1922; 6.721, E. Q., de 1922; 4.616, E. S., de 1923; 4.617, E. S., de 1923; 7.519 E. T. de 1924; 8.520, E. T., de 1924; 5.345 E. V., de 1925; 5.346 E. V. de 1925; 8.792 E. Y., de 1926 e 8.793 E. Y., de 1926. (Processo n. 34.092, de 1931).

N. 379 — Remetendo para cobrança, a certidão de dívida n. 971, série F. E., proveniente de responsabilidade imposta pela Administração dos Correios a Elias José Matheus, na importância de 820\$000.

N. 380 — Solicitando sejam canceladas as dívidas do imposto de indústrias e profissões das séries E. Y. número 2.208/9 do exercício de 1925, e da série E. A. n. 3.436/37, do exercício de 1926, da firma Ciro Marsile lançado pela rua Theotônio Regadas números 25 e 27. (Processo n. 38.293, de 1931).

N. 381 — Solicitando seja cancelada a dívida de imposto de renda do exercício de 1926 constante da certidão número 1.568, série F. C., em nome de Eduardo Kurzweg. (Processo n. 7.742, de 1931).

N. 382 — Solicitando sejam canceladas as dívidas de pena dagua constantes das certidões ns. 155 a 161, série F. E., em nome de Maria Francisca da Motta Teixeira, Heloisa da Costa Teixeira, Agenor Rodrigues da Motta Teixeira, Julio Rodrigues da Motta Teixeira, Manoel Rodrigues da Motta Teixeira, Paulo Rodrigues da Motta Teixeira e João Rodrigues da Motta Teixeira pelo predio da rua Ibituruna n. 402. (Processo n. 39.234 de 1931).

N. 383 — Remetendo para cobrança a certidão de dívida n. 975, série F. E., inscrita em nome da firma Lafayette Siqueira & Comp., na importância de 89\$050. (Processo n. 39.240 de 1931).

— Ao Sr. delegado fiscal em Minas Gerais:

N. 133 — Comunicando que resolveu ter o exercício na 3ª zona de inspeção, nesse Estado, o inspetor fiscal do imposto de consumo Donato Pires dos Reis.

N. 134 — Comunicando que o Sr. ministro da Fazenda dispensou da comissão de inspetor fiscal do imposto de consumo nesse Estado o agente fiscal da capital do Estado de S. Paulo, Accacio de Almeida. (Processo número 40.281 de 1931).

— Ao Sr. delegado fiscal no Rio de Janeiro:

N. 122 — Comunico-vos que o Sr. ministro, tendo presente o processo fichado sob n. 3.029, do corrente ano, relativo ao requerimento em que Rodrigues Perlingueiro & Irmãos, estabelecidos na cidade de Padua, nesse Estado, pedem seja declarada isenta do imposto de consumo a agua mineral natural denominada "Atlantida", proferiu, em data de 8 do corrente, o seguinte despacho:

"Estando as aguas minerais naturais medicinais, de origem nacional, por força do disposto no § 5º do artigo 14 da lei 5.253, de 30 de novembro de 1927, compreendidas entre as aguas minerais e que trata o § 2º, a, I, do art. 4º do dec. 17.464, de 6 de outubro de 1926, incidem elas nas taxas de imposto de consumo consignadas para estas ultimas. Sendo a agua denominada "Atlantida" uma agua mineral natural, de procedencia nacional, com proprie-

dades medicinais, está, portanto, sujeita ao tributo naquela conformidade.

Responda-se a consulta nesse sentido". (Processo n. 19.196 de 1931).

— Ao Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Norte:

N. 30 — Restituindo o processo fichado no Tesouro sob n. 13.480, do ano vigente, em que é interessada a Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil, afim de lhe ser anexado o de n. 54.109, do ano trasato.

— Ao Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 169 — Para o fim indicado no parecer, transmite o processo fichado no Tesouro sob n. 37.422, do corrente ano, em que é interessada a firma Miag, Moinhos e Industrias. (Processo n. 21.740 de 1931).

— Ao Sr. delegado fiscal em Santa Catarina:

N. 87 — Comunicando que o agente fiscal do imposto de consumo no interior desse Estado Rubens Rêgo Serra Martins, que servia como inspetor fiscal do mesmo imposto junto a esta diretoria, foi, por despacho de 10 do corrente, do Sr. ministro da Fazenda, dispensado dessa comissão e, na mesma data, designado para identica função no Estado do Rio de Janeiro. (Processo n. 40.282 de 1931).

— Ao Sr. delegado fiscal em São Paulo:

N. 525 — Comunicando ter resolvido que o inspetor fiscal João de Freitas Valle passe a exercer suas funções na primeira zona de inspeção.

N. 526 — Comunicando que o senhor ministro da Fazenda dispensou da comissão de inspetor fiscal nesse Estado o agente fiscal do imposto de consumo da capital do Estado do Rio de Janeiro, Eugenio Damaçeno Vieira. (Processo número 40.281, de 1931.)

N. 527 — Comunicando que o senhor ministro da Fazenda dispensou da comissão de inspetores fiscais do imposto de consumo, respectivamente, no Estado de Minas Gerais e junto a esta diretoria, os agentes fiscais do mesmo imposto, na capital desse Estado, Accacio de Almeida e Oswaldo Galvão. (Processo n. 40.281, de 1931.)

N. 528 — Transmittindo o processo fichado no Tesouro sob n. 53.035, de 1928, em que é interessado Chrysantho Alves Ferreira, afim de que, por intermedio dessa repartição, a coletoria federal em Batatais se manifeste a respeito.

— Ao Sr. inspetor da Alfandega do Rio Grande:

N. 44 — Comunicando que o senhor ministro concedeu á Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronimo, isenção de direitos e taxa de expediente, para o material discriminado na inclusa primeira via da relação composta de dezesseis (16) itens. (Processo n. 33.184, de 1931.)

— Ao Sr. inspetor da Alfandega de Santos:

N. 542 — Comunicando que, á Companhia Paulista de Estradas de Ferro, concedeu, mediante assinatura de termo de responsabilidade com prazo de 60 dias, redução de direitos para o material discriminado na inclusa primeira via da relação composta de um item, 20 quartolas, contendo esmeril, em massa para limpar metais. (Processo n. 39.631, de 1931.)

Portarias

N. 398 — Comunicando ao inspetor fiscal do imposto de consumo, em comissão, no Estado de Minas Gerais, Donato Pires dos Reis, ter resolvido mandá-lo exercer suas funções na 3ª zona de inspeção.

N. 399 — Comunicando ao inspetor fiscal do imposto de consumo, em comissão, no Estado do São Paulo, João de Freitas Valle, ter resolvido mandá-lo exercer suas funções na 1ª zona de inspeção.

Diretoria da Despesa Pública

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Offícios expedidos:

Delegacia Fiscal do Amazonas:

N. 158 — Concedendo credito de réis 466\$992, para pagamento da pensão de montepio que compete a D. Antonia Lopes Picanço.

Delegacia Fiscal da Bahia:

N. 219 — Concedendo o credito de 339\$636, para pagamento da restituição a que tem direito Arthur Napoleão da Silva Azevedo, proveniente de importância recolhida a titulo de indenização.

Delegacia Fiscal de Pernambuco:

N. 268 — Concedendo o credito de 1:414\$221, para pagamento de vencimentos a Ernesto Lopes Pessoa da Costa, e mais 12:008\$614 para os mesmos vencimentos, referentes ao periodo de 19 de junho de 1922 a 31 de dezembro de 1930.

— Diretor geral do Departamento Nacional de Industria:

N. 420 — Enviando o processo encaminhado com o officio n. 973, de 2 de junho findo.

— Inspetor Federal de Portos, Rios e Canais:

N. 423 — Encaminhando o processo fichado sob o n. 35.571/31.

— Sr. diretor geral de Fazenda do Ministerio da Marinha:

N. 730 — Devolvendo o processo fichado sob o n. 510, deste ano.

Recebedoria do Distrito Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 15 de julho de 1931:

Requerimentos:

Sem numero — Socied. de Anonima Laticios Minerva. — Parau o imposto. Numero 13.379 — Joaquim Moreira Maia. — Proceda-se á inscrição pela forma proposta na informação e parecer, dando-se baixa para o corrente ano, no lançamento existente em nome de José Matheiros & Comp., a quem imponho a multa de 50\$, minimo da lei. N. 18.307 — Horacio da Rocha Pimentel. — Em face do que foi apurado e consta deste processo, altere-se para "a hospedaria sem bebida" a classificação de negocio de que se trata no corrente ano. Em consequencia reconsidero o despacho de 14 de fevereiro ultimo, para torná-lo de nulo efeito.

Precatorios despachados:

Juizo da 1ª Pretoria Criminal, entrega de 400\$ a favor de José Jorge. — Cumpra-se.

Auto n. 546, de 1927, contra J. Freitas & Comp. — Contra a firma J. Freitas & Comp., á rua S. José n. 112, (antes rua Santo Antonio n. 12), foi lavrado o auto de fis. 2, por possuir a mesma firma, sem selo e occultos no seu estabelecimento, em lugar

não acessível à fiscalização, diversas caixas com ampoulas para injeção.

Defende-se a autuada, alegando adquirir taes productos em leilões e em liquidações de estabelecimentos, achando-se os respectivos selos guardados em seu estabelecimento para serem aplicados no momento preciso.

A autuada não faz a menor prova do que alega, quanto à procedencia da mercadoria encontrada nas condições acima referidas, nem quanto aos selos aludidos na defesa e que se deviam encontrar apostos aos mencionados productos.

Em face do exposto, julgo procedente o auto e imponho a firma J. Freitas & Comp. a multa de dois contos e quinhentos mil réis (2:500\$), mínimo do art. 219, § 8º, letra d, do decreto n. 17.464, de 8 de outubro de 1926.

Intime-se para o pagamento da multa, no prazo de 30 dias, não o fazendo, promova-se a cobrança executiva, pelos meios legais, salvo o direito de recurso, que pôde ser interposto dentro em 15 dias, na forma do art. 229 do citado decreto.

Auto n. 165, de 1928, contra Mario Vaz e Augusto Duarte — Contra Mario Vaz, estabelecido á rua Uruguayana n. 64, foi lavrado o auto de fls. 4, por ter exposto á venda, com selo insufficiente, dois pares de sapatos, de fabricação da firma Augusto Duarte & Comp., á rua S. Pedro n. 296.

Intimadas as firmas acima referidas, não apresentaram defesa, sendo lavrado o termo de revelia de fls. 6.

Em face do exposto, julgo procedente o auto e imponho a Mario Vaz e Augusto Duarte & Comp. a multa de quatrocentos mil réis (400\$), a cada uma das citadas firmas, máximo do art. 61, — h —, combinado com o art. 222 do decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Intime-se para o recolhimento das multas, no prazo de 30 dias, não o fazendo, promova-se a cobrança executiva, pelos meios legais, salvo o direito de recurso, que pôde ser interposto dentro em 15 dias, na forma do art. 229 do citado decreto.

Auto n. 166, de 1928, contra Julio Fourcade — Contra Julio Fourcade, á rua Maranguape n. 74, foi lavrado o auto de fls. 5, por ter exposto á venda insufficientemente selados tres pares de sapatos adquiridos da firma Diniz & Comp., com fabrica á avenida Pedro II n. 224.

Defende-se o autuado alegando que julgou terem os seus auxiliares verificado o ocorrido, pois, os muitos afazeres não lhe dão tempo a essa fiscalização.

A firma vendedora confessa a infração, procurando, entretanto, demonstrar a sua falta de intenção em lesar o fisco.

Em face do exposto e do mais que consta do processo, julgo procedente o auto e imponho a Julio Fourcade e a Diniz & Comp., a cada um, a multa de 200\$, mínimo do artigo 61 -h-, do decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Intime-se para o pagamento das multas no prazo de 30 dias; não o fazendo, promova-se a cobrança executiva, pelos meios legais, salvo o direito de recurso, que pôde ser interposto dentro em 15 dias, na forma do artigo 229 do citado decreto.

Auto n. 453, de 1931, contra Herminio T. Paiva — Contra a firma Herminio T. Paiva, á rua Barroso n. 45, foi lavrado o auto de fls. 3, por serem encontrados em seu poder diversos cadernos de venda de mercadoria, com recibos (ao todo 43), sem o selo respectivo.

Confessa o autuado a infração, alegando, apenas, como elemento de defesa, apôr o selo nas respectivas notas de venda ou fa-

turas, enviadas mensalmente aos seus frequentes.

Em face, pois, do exposto, e do mais que consta do processo, julgo procedente o auto e imponho a Herminio T. Paiva a multa de 2:150\$, máximo dos arts. 60 e 68, § 8º do regulamento expedido com o decreto numero 17.538, de 10 de novembro de 1926.

Intime-se para o recolhimento da multa, no prazo de 30 dias; não o fazendo, promova-se a cobrança executiva, pelos meios legais, salvo o direito de recurso que pôde ser interposto, dentro em 15 dias uteis, na forma do art. 72 do citado decreto.

Auto n. 265, de 1930, contra os tabeliães Fonseca Hermes e Eugenio Muller — Contra os tabeliães Fonseca Hermes e Annibal Gomes foi lavrado o auto de fls. 3, por ter reconhecido a firma em um documento sujeito a selo sem que este, entretanto, fosse pago.

O aludido documento refere-se á redução de 1 1/2 para 1 % da taxa dos juros de um emprestimo sobre hipoteca, constando de escritura passada no cartório do tabelião do 14º officio de notas e que oportunamente deveria ter pago o selo respectivo.

Assim, pois, não se tendo alterado para mais o valor da transação, não havia como exigir novo selo proporcional, como aliás se verifica do processo.

Julgo, portanto, improcedente o auto, arquivando-se o processo, depois de feitas as devidas anotações.

Auto n. 802, de 1931, contra Bragança & Barros — Provada e confessada a infração que motivou o auto de fls. 2, julgo procedente o mesmo auto, para impor a firma Bragança & Barros a multa de 200\$, mínimo dos arts. 31, 6º do decreto n. 17.535, de 10 de novembro de 1926, com a obrigação ainda de pagar a importancia de 25\$, correspondente ao dobro do imposto não satisfeito em tempo ex-vi do art. 30, a, 2º do decreto citado.

Intime-se e decorrido o prazo de 30 dias sem que tenha sido efetuado o pagamento devido, nem no mesmo prazo apresentado recurso, lavre-se termo de perempção.

Auto n. 919, de 1931, contra a viúva Antonio Monteiro de Magalhães — Contra a viúva Antonio Monteiro de Magalhães foi lavrado o auto de fls. 3, por infração do regulamento anexo ao decreto n. 12.535, de 10 de novembro de 1926.

Intimada, não apresentou defesa, pelo que foi lavrado o termo de revelia de fls. 6.

Assim, julgo procedente o mesmo auto para impor á viúva Antonio Monteiro de Magalhães a multa de 200\$, mínimo do artigo 31, 6º, do decreto citado, com a obrigação, ainda, de pagar a importancia de 236\$, correspondente ao dobro do imposto não satisfeito em tempo, ex-vi do art. 30, a, 2º, do mesmo decreto.

Intime-se; e decorrido o prazo de 30 dias, sem que tenha sido efetuado o pagamento devido, nem, no mesmo prazo, apresentado recurso, lavre-se termo de perempção.

Auto n. 1.140, de 1931, contra Luiz da Costa Pimentel — Contra a firma Luiz da Costa Pimentel, foi lavrado o auto de fls. 2, por ter efetuado vendas mercantis, na importancia de 237:367\$750, no periodo de janeiro a dezembro de 1930, e registrado, no livro competente, apenas 50:719\$, para o efeito do pagamento do imposto devido, com evidente intuito de fraudar o fisco.

Defendendo-se, procura a autuada justificar-se com argumentos destituídos de fundamento, ante o que consta do processo.

Assim, julgo procedente o referido auto, para impor á firma Luiz da Costa Pimentel a multa de 500\$, máximo do art. 31, 2º do decreto n. 17.535, de 10 de novembro de

1926, com a obrigação, ainda, de pagar a importancia de 748\$, correspondente ao imposto sonegado, ex-vi do art. 30, a, 1º, do citado decreto.

Intime-se, e decorrido o prazo de 30 dias, sem que tenha sido efetuado o pagamento devido, nem no mesmo prazo apresentado recurso, lavre-se termo de perempção.

Auto n. 913, de 1931, contra David Antonio Vieira, sucessor de Arthur Coelho do Carmo. — Contra David Antonio Vieira foi lavrado o auto de fls. 3, por infração do regulamento anexo ao decreto n. 17.535, de 10 de novembro de 1926.

Intimada, não apresentou defesa, pelo que foi lavrado o termo de revelia de folhas 6.

Assim, julgo procedente o mesmo auto para impor a David Antonio Vieira a multa de 200\$000, mínimo do art. 31, 6º do supracitado decreto, com a obrigação, ainda, de pagar a importancia de 130\$000, correspondente ao imposto não satisfeito em tempo, ex-vi do artigo 30, a, 1º do mesmo decreto.

Intime-se, e decorrido o prazo de 30 dias, sem que tenha sido efetuado o pagamento devido, nem, no mesmo prazo apresentado recurso, lavre-se termo de perempção.

Auto n. 894, de 1931, contra M. Quarta de Amorim. — Contra a firma M. Quarta de Amorim, á rua do Mattoso n. 18, foi lavrado o auto de fls. 3, por não possuir o livro talão, nota para a venda de productos de seu fabrico.

Em sua defesa, allega a autuada que, estabelecida ha pouco tempo, ignorava em absoluto, essa exigencia do regulamento do imposto de consumo.

Provada, como se verifica a infração; julgo procedente o auto e imponha a M. Quarta de Amorim a multa de 200\$000, mínimo do art. 88 do decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Intime-se para o recolhimento da multa no prazo de 30 dias; não o fazendo, promova-se a cobrança executiva, pelos meios legais, salvo o direito de recurso, que pôde ser interposto, dentro em 15 dias, na forma do art. 229 do citado decreto.

Auto n. 234, contra Manoel Lopes Autello. — Contra Manoel Lopes Autello, á rua Santo Cristo n. 83, foi lavrado o auto de fls. 4, por possuir, guardadas em seu estabelecimento, 30 cintas para a selagem de vinho nacional e de outros productos, pertencentes todas á mercadoria já consumida.

Defende-se o autuado alegando tratar-se de sobras de selos verificadas por ocasião do engarrafamento do liquido, aludindo, ainda, á pequena quantidade dos mesmos.

A infração, como se verifica, está materialmente provada, e em face do exposto e do que mais consta do processo, julgo procedente o auto e imponho a Manoel Lopes Autello a multa de um conto e duzentos mil réis (1:200\$), mínimo do art. 53 do decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, atento o disposto na lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927.

Intime-se para o pagamento da multa, no prazo de 30 dias; não o fazendo, promova-se a cobrança executiva, pelos meios legais, salvo o direito de recurso, que pôde ser interposto dentro de 15 dias, na forma do art. 229 do citado decreto.

Auto n. 795, de 1931, contra Antonio Ribeiro — Contra Antonio Ribeiro, á rua Lemos Brito n. 33, foi lavrado o auto de fls. 7, por ter exposto á venda, rotuladas como sendo de procedencia estrangeira, diversas garrafas de vinho e outras bebidas, verificando-se, ainda, pelos característicos apresentados, tratar-se de mercadoria falsificada.

A autuada não prova a procedência dos produtos em causa, desde que não exhibe as faturas ou notas de venda, nem qualquer outro documento a mesma referente.

Junta apenas duplicatas passadas em favor de uma firma que, embora conhecida como falsificadora de bebidas, não deve ser punida por mera presunção, uma vez que em tais documentos não existe a mais leve referência à mercadoria apreendida.

Assim, julgo procedente o auto e imponho a Antonio Ribeiro a multa de 1:200\$, mínimo do art. 78, parágrafo unico, do decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Intime-se, para o pagamento da multa, no prazo de 30 dias, não o fazendo, promova-se a cobrança executiva, pelos meios legais, salvo o direito de recurso, que pôde ser interposto dentro em 15 dias, na forma do art. 229 do citado decreto.

Auto n. 853, de 1931, contra Luiz F. A. Santos—Contra a firma Luiz F. A. dos Santos, á rua Barão de S. Felix n. 71, foi lavrado o auto de fls. 6, por possuir guardadas em seu estabelecimento 925 cintas para a selagem de alcool adquirido para o emprego como materia prima, nos produtos de sua fabricação e que deixaram de ser recolhidas, na forma regulamentar.

A autuada não se defendeu, sendo lavrado o termo de revelia de fls. 8.

A vista do exposto, julgo procedente o auto e imponho a Luiz F. A. dos Santos a multa de 400\$000, máximo do art. 111, § 1º, letra m, combinado com o art. 222, do decreto n. 17.454, de 6 de outubro de 1926.

Intime-se para o pagamento da multa no prazo de 30 dias; não o fazendo, promova-se a cobrança executiva, pelos meios legais, salvo o direito de recurso, que pôde ser interposto dentro em 15 dias, na forma do artigo 229 do citado decreto.

Auto n. 99, de 1931, contra Levis Irmãos—A infração capitulada no auto de fls. 2 está provada e as alegações da defesa de fls. 8 só poderiam ser apreciadas pelo principio da equidade, privativo da superior autoridade.

Assim, julgo procedente o auto, para impor a Levis Irmãos a multa de 500\$00, mínimo do art. 32, § 2º, do decreto n. 17.535, de 10 de novembro de 1926.

Intime-se; e, decorrido o prazo de 30 dias, sem que tenha sido efetuado o pagamento devido, nem no mesmo prazo, apresentado recurso, lavre-se termo de perempção.

Auto n. 423, de 1931, contra João Rodrigues Peres—Estando provada a infração que motivou o auto de fls., e carecendo de fundamento a defesa apresentada, julgo procedente o mesmo auto para impor a João Rodrigues a multa de 500\$000, mínimo do art. 32, § 2º, do decreto n. 17.535, de 10 de novembro de 1926.

Intime-se; e, decorrido o prazo de 30 dias, sem que tenha sido efetuado o pagamento devido, nem no mesmo prazo, apresentado recurso, lavre-se termo de perempção.

Auto n. 196, de 1921, contra J. B. Branco—A infração capitulada no auto de fl. 2 está provada e as alegações da defesa de fls. 4 só poderiam ser apreciadas pelo principio da equidade, privativo da superior autoridade.

Assim, julgo procedente o referido auto, para impor a J. B. Branco a multa de 500\$, mínimo do art. 32, § 2º, do decreto n. 17.535, de 10 de novembro de 1926.

Intime-se; e, decorrido o prazo de 30 dias, sem que tenha sido efetuado o pagamento devido, nem no mesmo prazo, apresentado recurso, lavre-se termo de perempção.

Auto n. 231, de 1931, contra J. Balbi & Comp.—A infração capitulada no auto de fls. 2 está provada e as alegações da defesa de fls. 4, só poderiam ser apreciadas pelo principio da equidade, privativo da superior autoridade.

Assim, julgo procedente o aludido auto, para impor a firma J. Balbi & Comp., a multa de 500\$, mínimo do art. 32, § 2º, do decreto n. 17.535, de 10 de novembro de 1926.

Intime-se; e, decorrido o prazo de 30 dias, sem que tenha sido efetuado o pagamento devido, nem no mesmo prazo, apresentado recurso, lavre-se termo de perempção.

Auto n. 202, de 1931, contra Raphael Valejo—A infração capitulada no auto de fls. 2 está provada e a equidade impedida pelo autuado na defesa de fls. 4/6, sendo da exclusiva competência da superior autoridade só por ela poderia ser apreciada.

Assim, julgo procedente o aludido auto, para impor a Raphael Valejo a multa de 500\$, mínimo do art. 32, § 2º, do decreto n. 17.535, de 10 de novembro de 1926.

Intime-se e decorrido o prazo de 30 dias sem que tenha sido efetuado o pagamento devido, nem no mesmo prazo, apresentado recurso, lavre-se termo de perempção.

Auto n. 193, de 1931, contra João Gomes Barreiros—A infração capitulada no auto de fls. 2 está provada e a equidade impedida pelo autuado na defesa de fls. 4/4 v., sendo da exclusiva competência da superior autoridade, só por ela poderia ser apreciada.

Assim, julgo procedente o aludido auto para impor a João Gomes Barreiros a multa de 500\$, mínimo do art. 32, § 2º, do decreto n. 17.535, de 10 de novembro de 1926.

Intime-se e decorrido o prazo de 30 dias sem que tenha sido efetuado o pagamento devido, nem no mesmo prazo, apresentado recurso, lavre-se termo de perempção.

Auto n. 416, de 1931, contra Calil Moysés & Irmão—A infração capitulada no auto de fls. 2 está provada e a equidade impedida pelo autuado, na defesa de fls. 4; sendo da exclusiva competência da superior autoridade, só por ela poderia ser apreciada.

Assim, julgo procedente o referido auto para impor a Calil Moysés & Irmão a multa de 500\$, mínimo do art. 32, § 2º, do decreto n. 17.535, de 10 de novembro de 1926.

Intime-se; e, decorrido o prazo de 30 dias, sem que tenha sido efetuado o pagamento devido, nem no mesmo prazo, apresentado recurso, lavre-se termo de perempção.

Auto n. 624, de 1931, contra Antonio F. Ferreira—A infração capitulada no auto de folhas 2 está provada e a equidade impedida pelo autuado, na defesa de folhas 5, sendo da exclusiva competência da superior autoridade, só por ela poderia ser apreciada.

Assim, julgo procedente o referido auto, para impor a Antonio F. Ferreira a multa de 500\$, mínimo do art. 32, § 2º, do decreto n. 17.535, de 10 de novembro de 1926.

Intime-se; e, decorrido o prazo de 30 dias, sem que tenha sido efetuado o pagamento devido, nem no mesmo prazo, apresentado recurso, lavre-se termo de perempção.

Auto n. 203, de 1931, contra Cardoso & Ribeiro—Estando provada a infração que motivou o auto de folhas 2, e carecendo de fundamento a defesa

apresentada, julgo procedente o mesmo auto, para impor a firma Cardoso & Ribeiro a multa de 500\$, mínimo do artigo 32, § 2º, do decreto n. 17.535, de 10 de novembro de 1926.

Intime-se; e, decorrido o prazo de 30 dias, sem que tenha sido efetuado o pagamento devido, nem no mesmo prazo, apresentado recurso, lavre-se termo de perempção.

Auto n. 197, de 1931, contra José do Andrade—Estando provada a infração que motivou o auto de folhas 2, e carecendo de fundamento a defesa apresentada, julgo procedente o mesmo auto, e imponho a José do Andrade a multa de 500\$, mínimo do art. 32, § 2º, do decreto n. 17.535, de 10 de novembro de 1926.

Intime-se; e, decorrido o prazo de 30 dias, sem que tenha sido efetuado o pagamento devido, nem no mesmo prazo, apresentado recurso, lavre-se termo de perempção.

EXPEDIENTE DO SR. AJUDANTE

Dia 15 de julho de 1931

Requerimentos:

N. 6.107, A. Boa Esperança.—Imponho a cada um dos signatários do documento em apreço a multa de dez mil réis, mínimo da lei. N. 8.823, R. C. A. Brasil.—Averbe-se a mudança. N. 6.015, Manoel Matias.—Idem. N. 8.389, José Sanches.—Idem. Número 2.620, J. Brandão de Oliveira.—Idem. N. 5.012, João Lopes Palhota.—Averbe-se a mudança de João Lopes Palhota para a rua Silva Cardoso n. 83 e faça-se a inserção de Avelino Silva, sob o valor locativo indicado. N. 8.310, José Joaquim de Faria.—Deferido. Proceda-se de acordo com a intimação. N. 9.131, João Duarte.—Transfira-se. Imponho a multa de cincoenta mil réis (50\$000), mínimo da lei e mais a de 15 % sobre os emolumentos de registro. N. 8.226, Samuel Romano.—Deferido. Arquite-se. O requerente segundo o parecer, não provou o alegado. N. 5.778, José Gonçalves Sobrinho.—Transfira-se "ex-officio", promovendo a 1ª Sub-Diretoria a cobrança imediata do débito emolunatório na referida informação. Imponho a multa de cincoenta mil réis (50\$000), mínimo da lei. N. 5.188, Antonio José Lopes.—Transfira-se. Imponho a multa de cincoenta mil réis, mínimo da lei. N. 6.154, Torquato Tamiatti.—Idem. N. 9.186, Joaquim Novais.—Idem. N. 13.231, João da Silva Rabelo.—Averbe-se a mudança, voltando em seguida o processo a 3ª Sub-Diretoria para providenciar quanto ao imposto de consumo. N. 13.959, Rudolf Freund.—Averbe-se a mudança. N. 10.828, João Bernardino da Silva.—Arquite-se. N. 14.310, Guilhermina Terra Henrique da Silva.—Idem. N. 13.334, Maria Balbina Amparo.—Idem. N. 13.763, Manufatura Nacional Porcelanas.—Idem. N. 21.550, J. Alves Vieira.—Deferido. N. 12.668, João José Baptista.—De-se a baixa. Imponho a multa de vinte mil réis, mínimo da lei. N. 9.118, José Moragdo Boto Junior.—Transfira-se. Número 17.263, José Esteves Sobrinho e outro.—Idem. N. 10.110, José Ferreira Garcez.—Idem. N. 9.479, Ismael Pinheiro & Alhadef.—Idem. Número 12.455, Sebastião Alves Amaro.—Idem. N. 15.036, Rogério Malatesta.—Imponho a multa de 20\$000 (vinte mil réis), mínimo da lei. N. 15.004

Inacio de Loidola Chaves. — Idem. N. 15.005, Isabel Lopes Pacheco. — Idem. N. 15.023, João Garcia Rosa. — Idem. N. 13.148, Carlos Augusto dos Santos. — Idem. N. 14.154, José Maria de Almeida. — Imponho a dona Marieta de Almeida a multa de vinte mil réis (20\$000), mínimo da lei. Numero 15.003, Gilberto José Freitas Peixoto. — Imponho a multa de 20\$ (vinte mil réis), mínimo da lei. Numero 15.022, Mararida da Silva Lage Nogueira e outro. — Idem. N. 15.031, Odilia Machado Coelho de Castro. — Idem. N. 15.027, Naif Salomão Cury. — Idem. N. 15.028, Nelson Baptista. — Idem. N. 15.030, Odilia Machado Coelho de Castro. — Idem. N. 15.032, Olga da Camara Corrêa. — Idem. Numero 4.820, Carlos Bastos. — Transfira-se "ex-officio". Imponho a Carlos Bastos a multa de 50\$000 (cincoenta mil réis), mínimo da lei. N. 14.987, Agostinho Fernandes Loureiro. — Inscreva-se a partir de abril de 1928, oficiando-se a Diretoria da Receita relativamente aos nove meses daquele exercício e fevereiro de 1929, nos termos da informação e parecer. Numero 7.910, A. Sass. — Averbese a mudança. Imponho a multa de 50\$ (cincoenta mil réis), mínimo da lei. Numero 22.375, Americo Vieira da Silveira. — Não tendo o requerente satisfeito a exigência, indeferido. Arquivase. N. 5.724, Daniel Pinto de Azevedo. — Averbese a transferência no lançamento de 1930. Imponho a multa de 50\$, (cincoenta mil réis), mínimo da lei, a cada uma das firmas Daniel Pinto de Azevedo, Bemvindo de Paiva Junior e J. Pereira & Pinto. N. 20.993, José Rocha. — Faça-se a transferência "ex-officio" de João Sebastião Vicente para José Rocha, nos termos da informação e parecer. Imponho a multa de cinquenta mil réis (50\$000), mínimo da lei. N. 6.236, Pedro de Alcantara. — Transfira-se "ex-officio" sendo o coletando Pedro de Alcantara considerado sucessor para o efeito do pagamento dos débitos anteriores, uma vez que não provou o início do negocio. Imponho a multa de 50\$ (cincoenta mil réis), mínimo da lei. N. 9.252, Francisco Aniceto. — Transfira-se "ex-officio" providenciando-se quanto a ultima parte da informação. N. 11.183, Hermann Maria Wollisch. — Imponho a cada uma das indicadas na informação, a multa de vinte mil réis, mínimo da lei. Numero 15.035, Romana Muniz Foster Vidal. — Imponho a multa de vinte mil réis (20\$000), mínimo da lei. N. 19.642, Eugenio Bruno. — Faça-se a transferência "ex-officio". Imponho a Eugenio Bruno a multa de 50\$000 (cincoenta mil réis), mínimo da lei. N. 14.308, Francellino Joaquim Pereira. — Transfira-se, providenciando-se com urgência, sobre a respetiva cobrança de débito acusado na informação. N. 16.000, Eurico Carlos Affonso. — Não tendo o requerente satisfeito a exigência, indeferido. Arquivase. N. 8.466, Devção de Santo Antonio. — Sendo procedente a divida constante da contra-fé de fls. n. 7.632, serie E R, indeferido. N. 6.430, Germano Costa Bastos. — Transfira-se, averbando-se, em seguida, a baixa indicada.

Certidões:

N. 758, Casemiro & Xavier. — Certifiquese. N. 754, Rodolfo Hess. —

Idem. N. 760, Joaquina da Cunha. — Idem. N. 750, Luiz Fernandes Grasso. — Idem. N. 755, J. P. de Maalhães & Comp. — Idem. N. 753, João Ladislau de Faria. — Idem. N. 765, Elias Migueles. — Idem.

Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda

EXPEDIENTE DO DELEGADO GERAL

Dia 15 de julho de 1931

Requerimentos despachados

N. 13.478 Antonio de Souza Reis, reclamando contra lançamento. — De acôrdo. Proceda-se conforme sugere o parecer. N. 13.249 Kurt B. A. Vogel, idem. — Proceda-se de acôrdo com a informação. N. 3.885 João Alberto da Silva Malheiro, idem. — Cancele-se o lançamento "ex-officio". N. 10.926 José Vieira de Rezende Silva, idem. — Recabe-se a declaração para o exercício de 1930 e calcule-se o imposto do exercício de 1929 com a deducção de encargo de família. N. 11.203 José Paysano, idem. — Cancele-se o lançamento feito á vista do processo "ex-officio" numero 15.123. N. 10.141 Henrique da Silva, idem. — Calcule-se o imposto, tomando-se em consideração os encargos de família. N. 9.736 Antonio Olympio de Sant'Anna, idem. — Calcule-se o imposto, tomando-se em consideração os encargos de família e o desconto em folha. N. 9.841 Octavio Velho da Silva, idem. — Calcule-se o imposto, tomando-se em consideração os encargos de família. N. 8.778 Amedola Santos, idem. — Calcule-se o imposto de acôrdo com os esclarecimentos agora apresentados. N. 9.810 José Manoel de Mello, idem. — Calcule-se o imposto de acôrdo com a declaração apresentada. N. 13.758 Roberto Muller, idem. — Não tendo o requerente prestado os esclarecimentos exigidos para o início do processo de lançamento "ex-officio", indeferido. Numero 5.905 Armando Taddeucci, idem. — Cancele-se o lançamento "ex-officio". N. 3.071 Ephigenia Teixeira Rocha, prestando esclarecimentos. — Não tendo sido feita a prova da sucessão alegada nem tendo sido apresentada declaração de rendimentos em 1927, 1928 e 1929 pelas firmas que a suplicante diz lhe haverem sucedido, indefiro a petição de fls. 2. N. 12.035 Samuel Valença, idem. — Cancele-se o lançamento. N. 156 Beatriz de Souza Pimentel Teixeira Pinto, pedindo reconsideração de despacho. — Das decisões desta delegacia cabe recurso nos termos do art. 123 do regulamento. N. 4.834 José do Couto, pedindo certidão. — Certifiquese em termos. N. 5.439 Rosa Gabriella Pereira de Sá, idem. — Idem. N. 6.533, Saturnino Antonio Pereira, idem. — Idem. N. 4.623 Manoel Perez Rodriguez, idem. — Idem. N. 4.622 P. Monteiro & Fernandes, idem. — Idem. N. 5.688 Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, idem. — Certifiquese o que constar. N. 836 Jeronymo de Souza Fernandes, apresentando declarações. — Recebam-se as declarações, nos termos das instruções em vigor. N. 4.762 Siqueira & Villgen & Comp., prestando esclarecimentos. — Apresentem dentro de dez dias o recibo, idem, e devolvendo notificação. Cancele-se o lançamento "ex-officio". N. 154 Amadeu da Silva

Fialho, pedindo reconsideração de despacho. — Certifiquese. N. 13.614 Manoel Rodrigues Teixeira Campos, reclamando contra lançamento. — Cancele-se o lançamento.

Offícios expedidos:

N. 8 — Sr. inspetor da Alfandega do Rio Grande do Sul — Agradecendo comunicação.

N. 51 — Sr. diretor geral de Fazenda (Ministerio da Marinha). — Idem.

Ns. 52/53 — Srs. diretores do Tribunal de Contas e da Estrada de Ferro Central do Brasil — Devolvendo relações.

Ns. 211/212 — Sr. diretor da Receita Publica — Transmittindo processos em que são interessados J. Baptista da Cruz & Comp. e Irmãos Costa & Comp.

N. 888 — Sr. chefe de secção do Imposto de Renda no Estado do Rio — Reanetendo processo de lançamento "ex-officio" instaurado contra Aquilino Pereira Gonçalves.

N. 889 — Sr. chefe de secção do Imposto de Renda no Estado do Rio, idem, contra o contribuinte Ernesto Gomes da Costa.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 15 de julho de 1931 foi concedida licença ao ex-soldado naval, asilado, Arthur Soares de Lyra para residir fóra do Asilo de Invalidos da Patria, no Estado do Rio Grande do Norte.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRE

Dia 15 de julho de 1931

Ao Sr. ministro das Relações Exteriores:

N. 2.549 — Comunicando que ora é posto á disposição desse ministerio, para servir junto á Comissão de Limites do Setor Norte, nos trabalhos de demarcação, o capitão-tenente medico Dr. Justino Nogueira Gomes, atualmente no desempenho das funções de prefeito da cidade de Obidos, no Estado do Pará.

— Ao Sr. diretor geral do Pessoal:

N. 2.537 — Designando uma comissão composta do contra-almirante Damiano Pinto da Silva, como presidente, do capitão de mar e guerra Adalberto Nunes, dos capitães de fragata Mario de Paula Guimarães e Ricardo Dias Vieira e do capitão-tenente Oscar Barbosa Lima destinada de acôrdo com as instruções, em cópia anexas, ora expedidas ao primeiro desses officiaes, a reorganizar os serviços a cargo da Diretoria de Portos e Costas.

N. 2.538 — Declarando que, nesta data, solicitou do Sr. Interventor federal no Estado do Pará a dispensa do capitão-tenente, medico, Dr. Justino Nogueira Gomes, das funções que exerce, no mesmo Estado, de prefeito da cidade de Obidos, visto ter resolvido que o mesmo official fique á disposição do Ministerio das Relações Exteriores, para servir junto á Comissão de Limites do Setor Norte, nos seus trabalhos de demarcação.

N. 2.359 — Determino leveis ao conhecimento do pessoal da Armada que ficam proibidas, no momento actual, as conferencias publicas sobre assuntos politicos, profissionais ou de administração militar, sem licença prévia do ministro da Marinha.

N. 2.540 — Dispensando o capitão de fragata "QM" Carlos Olympio Borges de Faria do serviço dessa directoria e de-

signando-o para servir na Diretoria de Engenharia Naval.

N. 2.541 — Designando o capitão de corveta Cesar Augusto Machado da Fonseca para servir no Estado Maior da Armada.

N. 2.542 — Designando o 1º tenente farmacêutico Agenor Sampaio Galvão para servir na comissão incumbida de apresentar um projeto de organização do serviço de Saúde.

N. 2.543 — Recomendando-vos providências no sentido de serem efetuadas, com o maior rigor, as inspeções de saúde do pessoal da Armada, por ocasião do alistamento nas Escolas de Aprendizes Marinheiros, no Corpo de Marinheiros Nacionais e Regimento Naval e nos engajamentos e reengajamentos, afim de evitar que, como tem sido verificado, sejam declaradas inválidas praças com reduzido tempo de serviço.

N. 2.544 — Dispensando o capitão de corveta Lucas Alexandre Boileux do cargo de instrutor de Disciplina, Costumes e Cerimonial do Curso de Aspirantes a Comissários e designando para exercer o referido cargo o capitão-tenente Paulo de Sá Castro Menezes.

N. 2.545 — Mandando excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, de conformidade com o art. 58 do regulamento vigente para o Corpo de Marinheiros Nacionais, o marinheiro nacional número 14.630 SE 3ª classe Agenor Mendes da Silva.

N. 2.546 — Autorizando a inclusão, no Asilo de Invalidos da Patria dos marinheiros nacionais 10.930-AE-CM-2º sargento João Tirone e 13.916-SE-3ª classe Augusto Marques Gomes e do soldado n. 920 do Regimento Naval Severino Francisco de Lima.

N. 2.550 — Designando o capitão-tenente "QM" Carlos Dehouli da Conceição, para servir como chefe de máquinas do contra torpedeiro Maranhão.

N. 2.551 — Designando o capitão de corveta, medico, Dr. Raulpho Pedral de Almeida Sampaio para servir no Posto Medico do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

N. 2.552 — Dispensando o capitão de fragata, medico, Dr. Octavio Joaquim Tosta da Silva o serviço do Posto Medico do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

N. 2.555 — Afim de dar cumprimento ao disposto no art. 2º do decreto número 20.148, de 26 de junho ultimo, declaro-vos, para os devidos efeitos, que resolvi designar o capitão de fragata Manoel José Nogueira da Gama, capitão de corveta Theobaldo Gonçalves Pereira e capitão-tenente Joaquim Carlos do Rego Monteiro para, em comissão, estudarem e apresentarem com a possível brevidade um projeto de "Regulamento para o Curso de Hidrografia" e um "Programa de Ensino do Curso de Hidrografia".

A comissão deverá orientar seus estudos sobre a elaboração do Regulamento e Programa de Ensino tendo em vista que a especialidade foi creada com os seguintes fins:

a) publicar cartas nauticas da costa do país, comparaveis ás estrangeiras;

b) publicar cartas magneticas mundiais, cartas de correntes oceanicas e de ventos, e demais dados concernentes á oceanografia, com o fim principal do desenvolvimento da industria da pesca e de contribuição científica;

c) publicar informações sobre rios navegaveis, afim de intensificar a navegação fluvial;

d) publicar, se possível, almanaque nautico e taboas de marés.

e) melhorar os serviços de sinalisação da costa.

3. A comissão deverá trabalhar em harmonia de vista com a outra nomeada para elaborar o projeto de "Regulamento para a Diretoria de Navegação e Regimento Interno da D. N."

4. As divergencias entre os membros da comissão ou entre as duas comissões, que não afetem fundamentalmente o fim colimado, deverão ser registradas. Quando essas divergencias forem de molde a não permitir o prosseguimento harmonico dos trabalhos, serão levadas imediatamente ao conhecimento do diretor geral de Navegação o qual não conseguindo soluçioná-las submeterá o assunto á consideração do ministro da Marinha.

5. Desta incumbencia dareis conhecimento aos aludidos officiaes.

N. 2.554 — 1. Considerando a necessidade de ampliar os trabalhos de hidrografia e sinalisação da costa brasileira e da criação de novos serviços, necessarios essas que motivaram o recente decreto instituindo a especialidade de hidrografia, declaro-vos, para os devidos efeitos, que resolvi nomear, o capitão de fragata Dario Paes Leme de Castro e os capitães-tenentes Ary dos Santos Rangel e Joaquim Carlos do Rego Monteiro para, em comissão, estudarem e apresentarem um projeto de regulamento, bem como de regimento interno, para a Diretoria de Navegação.

2. A comissão apresentará esses projetos tendo em vista os seguintes fins:

a) publicar cartas nauticas da costa do país comparaveis ás melhores cartas estrangeiras;

b) publicar cartas magneticas mundiais, cartas de correntes oceanicas e ventos e demais pertinentes á oceanografia, com o fim principal do desenvolvimento da industria da pesca e de contribuição científica;

c) publicar informações sobre rios navegaveis afim de intensificar a navegação fluvial;

d) publicar, se possível, almanaque nautico e taboas de marés, mesmo que para inicio seja necessario entendimento com o Observatorio Nacional;

e) organizar o Serviço de Radio-Faróis e Radio-Goniometros e melhorar o serviço de sinalisação da costa;

f) publicar cartas para a aviação, roteiros, taboas de navegação e demais informações que interessem aos navegantes.

3. Deverá também ser estudado o meio de se prover o pessoal subalterno necessario aos trabalhos de gabinete, officina e trabalhos correntes das expedições hidrograficas.

4. Uma harmonia de vistas deverá existir com a outra comissão nomeada para regulamentar o curso e hidrografia e programa de ensino.

5. As divergencias entre os membros da comissão ou entre as duas comissões, que não afetem fundamentalmente o fim colimado, deverão ser registradas. Quando essas divergencias forem de molde a não permitir o prosseguimento harmonico dos trabalhos, serão levadas imediatamente ao conhecimento do diretor geral de Navegação o qual não conseguindo soluçio-

na-los, submeterá o assunto á consideração do ministro da Marinha.

6. Dessa incumbencia, dareis conhecimento aos referidos officiaes.

— Ao Sr. contra-almirante Damião Pinto da Silva;

N. 2.536 — 1. Declaro-vos ter resolvido designar-vos para presidir uma comissão destinada a reorganizar os serviços a cargo da Diretoria de Portos e Costas.

2. Esta comissão fará uma revisão de todos os atos, leis e regulamentos existentes, relativos a essa diretoria, ás capitancias de portos, á pesca, praticagem, reserva naval, dominio público marítimo e fluvial, policia do litoral, dos portos e fluvial, serviços de patromoria e socorros.

3. A comissão estudará as relações entre o Ministerio da Marinha e os outros ministerios sobre esses assuntos, procurando fixar melhor as responsabilidades, evitará a dualidade de atribuições onde possa existir, mediante sugestões que fará ao Governo.

4. Estudará as relações entre a Marinha de Guerra e a Mercante considerando esta última como a reserva da primeira e terá em vista que a principal reserva naval consiste nas embarcações com seu pessoal e não somente em agrupamentos de reservistas sem o habito do mar.

5. A comissão manterá constante ligação com este ministerio, informando-o da marcha dos trabalhos e solicitando ação do mesmo, sempre que esta se tornar necessaria, devendo enviar quinzenalmente um sumário do que tiver sido feito e uma informação sobre a orientação que pretende seguir.

6. Farão parte, desde já, dessa comissão, os seguintes officiaes:

Capitão de mar e guerra, Adalberto Nunes;

Capitão de fragata, Mario de Paula Guimarães;

Capitão de fragata, Ricardo Dias Vieira;

Capitão-tenente, Oscar Barbosa Lima.

7. Oportunamente serão designados funcionários de outros ministerios convidados a tomar parte nos trabalhos dessa comissão.

8. Recomendo a todos aqueles que fizerem parte da comissão, o maior interesse e a possível urgencia; lembro que o assunto é da maior relevancia para a ordem administrativa do Ministerio da Marinha e, ainda mais, está envolvido nele o bom conceito do Brasil, pois os portos são a ante-sala do país, e a ordem administrativa que neles se notar revelará ao estrangeiro toda nossa organização de um modo geral, além do nosso temperamento.

— Sr. interventor federal no Estado do Pará;

N. 2.547 — Solicitando a dispensa do capitão-tenente, medico, Dr. Justino Nogueira Gomes, das funções que desempenha nesse Estado, de Prefeito da cidade de Obidos, por ter sido posto a disposição do Ministerio das Relações Exteriores a pedido do respectivo titular.

Ministerio da Guerra

Por despachos de 14 do corrente:

Foram transferidos:

Na arma de cavalaria, o capitão Francisco Backer Reifschneider, do 1º esquadão do 13º para o 3º do 12º Regimento

de Cavalaria Independente (Lavras e Bagé);

Os primeiros tenentes Walter Cramer Ribeiro, do 7º (Sant'Anna), para o 12º Regimento de Cavalaria Independente; Newton O'Reilly de Souza, do 12º para o 1º Regimento de Cavalaria (sem efetivo — Boqueirão); e Ademar Pavão Martins, do 2º (S. Borja), para o 7º Regimento de Cavalaria Independente.

Na arma de Artilharia — Os capitães Amílcar Gomes Ribeiro, da 1ª bateria do 4º Regimento de Artilharia Montada (Itu), para a 1ª do 1º Grupo de Artilharia Pesada (S. Christovão); Geraldo da Canino, da 1ª bateria do 6º Grupo de Artilharia a Cavallo (S. Gabriel), para a 1ª do 2º Regimento de Artilharia Montada (Curato de Santa Cruz); Raphael Danton Garrastazu Teixeira, da 1ª bateria do 1º Grupo de Artilharia Pesada (S. Christovão), para o quadro suplementar; Renato Onofre Pinto Aleixo, da 1ª, para a 5ª bateria do 2º Regimento de Artilharia Montada (Curato de Santa Cruz).

— Por outro de 15 do mesmo mês:

Foram transferidos:

Na arma de infantaria — Os segundos tenentes Sanl Fernandes Pons, do 9º batalhão de Caçadores (Caxias), para o 9º Regimento de Infantaria (Rio Grande); e Milton Campelo Nogueira, do 3º para o 2º Batalhão de Caçadores (Niterói), sendo este o pedido.

RETIFICAÇÃO

Foi mandado servir, o 1º tenente médico Dr. João Gonçalves Tourinho Filho, na 1ª Bateria Independente de Artilharia de Costa (Copacabana), e não como publicou o "Diário Oficial de 10 do corrente".

Diretoria Geral de Contabilidade

DESPACHOS DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 2 de julho de 1931

Processo relativo á D. Fernandina Palma que alegando a sua qualidade de viúva do 1º tenente Lucio Palma, pede pagamento de vencimentos do finado, não recebidos no período de 1 a 17 de maio ultimo. — Prove a requerente sua qualidade de viúva do 1º tenente Lucio Palma.

Dia 4

Processo de Haupt & Comp., pedindo pagamento de 727\$500, relativos a fornecimentos ao Forte de Copacabana. — Provem os requerentes, com documentos idoneos, que fizeram o fornecimento em questão.

Dia 6

Requerimento de D. Elvira Gomes Pinheiro de Lima, pedindo pagamento de quantitativo de funeral a que tem direito seu esposo, amanuense de 1ª classe reformado Moysés Corrêa Lima. — Requeira o pagamento do funeral, por exercícios findos.

Dia 7

Requerimento de D. Ignacia de Carvalho Cattete, progenitora do falecido 2º sargento Joaquim Ricardo Cattete, pedindo pagamento de vencimentos de 10 dias do mês de outubro de 1930. — Requeira o pagamento por exercícios findos.

Processo do general reformado Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti, que pede gratificação de adicional, como lente. — Apre ente perdão das alterações, relativas ao quinquênio posterior á ultima concessão.

Dia 8

Processo relativo ao Banco Hipotecario e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A., com sede em Belo Horizonte, tratando da indenização do prédio onde funcionava uma agencia. — Sele devidamente as folhas 2 e 7 da certidão do contrato apresentado.

Dia 10

Requerimento do contínuo Francisco Gonçalves, pedindo suspensão de consignações. — Não se pode atender, pelo que indefiro.

Ministerio da Viação e Obras

Públicas

Primeira secção

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 11 de julho de 1931

Avisos:

Ao Tribunal de Contas:

N. 916 — Solicita o adiantamento de 125:000\$ ao tesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, Carlos Porfírio de Andrade Ramos, para atender, no trimestre corrente, a despesas de natureza urgente e de pronto pagamento.

N. 917 — Solicita o pagamento de trez contas, sendo uma de Souza Baptista & Comp., de 2:727\$500; uma da Companhia Fornecedor de Materiais, de réis 490\$, e uma da S. A. "White Martins", de 6:368\$800, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil.

N. 918 — Solicita o adiantamento de 3:000\$ ao despachante do almoxarifado da Repartição Geral dos Telégrafos, José Buego Villela, para atender, no trimestre corrente, ao pagamento das despesas de immediato pagamento de que trata a observação segunda da tabela anexa ao regulamento.

N. 919 — Solicita a distribuição do credito de 5:000\$ á Delegacia Fiscal no Amazonas, á disposição do chefe do 3º distrito telegrafico de Mato Grosso, por conta da verba 3ª — Consignação Pessoal.

N. 920 — Solicita o pagamento, de duas contas de D. R. Moura & Comp., no total de 10:358\$, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil.

N. 922 — Remete documentos apresentados pelo condutor de 1ª classe da Inspeção Federal de Obras contra as Secas, Sebastião de Abreu, com o fim de comprovar a applicação de 400:000\$000, recebidos por intermédio da agencia do Banco do Brasil.

Ao Ministerio da Fazenda:

N. 779 — Reitera o aviso n. 769, de 2 deste mês, e solicita esclarecimentos a respeito dos pagamentos previstos na clausula 1ª dos contratos celebrados a 3 de julho de 1925; entre este ministério e a Companhia Mineração e Metalurgia — Brasil e Soares de Sampaio & Comp., Limitada.

N. 780 — Solicita providencias no sentido de ser a Alfandega de Corumbá suprida de modelos n. 350 (notas para despacho de colis-postaux).

N. 781 — Solicita o pagamento, por exercícios findos, de 14:700\$, ao engenheiro Luiz Ayres Porto-Carrero, auxiliar tecnico efetivo da Inspeção Federal de Portos, Rios e Canais, de diferença de vencimentos a que fez jus em 1930.

N. 783 — Reitera o pedido constante do aviso n. 531, de 11 de março do corrente ano, solicitando a descentralização de dotações, afim de que sejam distribuídas á tesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— A Estrada de Ferro Central do Brasil:

N. 131 — Autoriza essa diretoria a mandar restituir sumariamente as importancias cobradas em excesso nos transportes efetuados pela estrada, atendidas ás regras proprias para anulação da receita que tenha sido escriturada a maior.

— Ao Ministerio da Guerra:

N. 133 — Restitue o requerimento da viúva do soldado Oswaldo Ribeiro da Silva e informa que já foi efetuado o pagamento ao referido soldado do ordenado que percebia como operario do Loide Brasileiro.

— A Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte:

N. 134 — Declara ter autorizado o condutor de 2ª classe da Inspeção Federal de Portos, Rios e Canais, José Antonio Benning, a requisitar pagamentos á essa delegacia, durante a ausencia do engenheiro-chefe da Fiscalização do Porto de Natal.

— A Estrada de Ferro Central do Brasil:

N. 135 — Autoriza essa estrada a aceitar das empresas mencionadas nas relações que acompanharam o officio numero 625-T, de 20 de junho ultimo, e pelos preços nelas indicados, o fornecimento de luz, gaz, agua e energia electrica. Quanto ás assinaturas de telefonos, a autorização prevalece para o pagamento dos serviços prestados até a data em que os aparelhos foram retirados por ordem deste ministério.

Requerimento despachado

Eugenio Franklin Malveira, propondo comprar um automovel que se encontra na garage dos Correios. — Aguarde a concurrencia a se realizar.

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Ao Tribunal de Contas:

N. 921 — Solicita o adiantamento de 300\$ ao 1º escriptorario, da Inspeção Federal de Portos, Rios e Canais, Camillo Victorino da Silva, para atender ás despesas meida e de pronto pagamento da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, no trimestre corrente.

Segunda secção

Requerimentos Despachados

Dia 15 de julho de 1931

Rosa Pereira Ferreira dos Santos e Francisca Lemos Henriques, pedindo os favores do montepio. — Deferido.

Juvenilla Lopes de Siqueira, Sylvia Daloz, Gomes, Quitéria de Medeiros Cunha e Josephina Nunes de Carvalho, idem, idem. — Compareçam na 2ª secção desta diretoria geral.

Alzira d'Avila Ribeiro e outras, pedindo reversão de pensão de montepio. — Deferido.

Alfredo de Carvalho Soares, consultando sobre accumulção de beneficios. — Dirija-se, querendo, ao Ministerio da Fazenda.

Terceira secção

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 14 de julho de 1931

A' Inspeção Federal das Estradas:

Aviso n. 102 — Declaro-vos, para os fins convenientes, em solução ao vosso ofício n. 302-Z, de 9 de junho ultimo, que, de acordo com a respectiva ata, aprovo a tomada de contas da Rede de Viação Sul Mineira, arrendada ao Estado de Minas Geraes, relativa ao 1.º semestre de 1930. Saudações. — *José Americo de Almeida*.

Rede de Viação Sul Mineira — Tomada de contas — 1.º semestre de 1930 — N. 302-Z — 9 de junho.

Exmo. Sr. ministro — Tenho a honra de submeter á apreciação de V. Ex. a ata e mais documentos da tomada de contas da Rede de Viação Sul Mineira, arrendada ao Estado de Minas Geraes, relativa ao 1.º semestre de 1930.

kms.

Extensão média em trafego..... 1.232,04

Do exame procedido pela junta nos documentos apresentados pelo representante do Estado arrendatario, foi apurado o seguinte resultado do movimento financeiro:

Renda do trafego..... 7.212:204\$646

Mais:

Comissão pela arrecadação de impostos federais e estaduais..... 124:021\$472

Total..... 7.336:226\$118

A deduzir:

Importancia de 2 % sobre as tarifas, de acordo com o art. 4.º letra c, da lei numero 5.109, de 20 de dezembro de 1926..... 140:855\$365

Receita do 1.º semestre..... 7.195:370\$753

Despesa de custeio..... 8.841:479\$631

Mais:

Importancia de 1,5 % da renda bruta, de acordo com a letra b, do art. 4.º, da lei acima citada..... 142:516\$165

Despesa do semestre..... 8.983:995\$796

Deficit do semestre..... 1.788:625\$043

Declara a junta na ata da tomada de contas, que neste balancete, não está incluído o movimento financeiro dos ramais de Machado e de Tres Pontas, o qual figura em quadros separados dos atinentes ás linhas que constituem o contrato de arrendamento. Examinando os quadros desses dois ramais a junta não encontrou nos mesmos as despesas de administração, as quaes, apuradas, importaram em 20:279\$638 para o ramal de Machado e 11:243\$232 para o de Tres Pontas.

Estando essas despesas incluídas na Rede, procedeu-se á dedução das mesmas na importancia de 31:522\$870, ficando a despesa da Rede reduzida a 8.952:472\$926.

O balanço fica assim modificado:

Receita do 1.º semestre..... 7.195:370\$753

Despesa do 1.º semestre..... 8.952:472\$926

Deficit..... 1.757:102\$173

Quota de arrendamento:

Não tendo havido saldo, o arrendatario nada tem a pagar a título de arrendamento, conforme estipula a clausula V do contrato assinado em virtude do decreto n. 15.406, de 22 de março de 1922.

Quota de fiscalização:

Pelo representante da Rede foi apresentado o conhecimento n. 3.920, de 8 de julho de 1930, do Tesouro Nacional, na importancia de 50:000\$, referente á quota de fiscalização do 2.º semestre de 1930.

Aparelhamento da Rede — Conta de capital:

Com os melhoramentos de que trata a clausula III, do contrato de 6 de abril de 1922, foram despendidos no 1.º semestre de corrente ano 1.759:200\$928 que, adicionados aos 49.761:720\$542 das despesas anteriormente feitas, elevam a despesa com os melhoramentos da Rede, até 30 de junho de 1930, a 51.520:921\$470.

Melhoramentos da Rede — "Conta a classificar":

Apresentou também a Rede uma relação de despesas no valor de 1.203:661\$408, do semestre em exame, escrituradas como "conta a classificar", e que, somadas a do ano anterior, eleva-se a 3.743:456\$648.

Observou o representante do arrendatario que esta importancia deve fazer parte das "obras e melhoramentos", a que se refere a clausula II, do termo de modificação do contrato de arrendamento da Rede firmado em virtude do decreto n. 5.609, de 21 de dezembro de 1928, quando foi reconhecida pela repartição competente.

Taxa adicional de 10 % sobre as tarifas:

Esta taxa destinada ao "fundo de melhoramentos", conforme a clausula IV, do contrato de arrendamento modificado em 1928, importou no 1.º semestre de 1930 em 653:016\$000. Somada essa importancia á arrecadada até 31 de dezembro de 1929, elevou-se o total a 2.592:238\$800.

Direitos aduaneiros:

Importou em 82:575\$480 o pagamento dos direitos aduaneiros efetuado pela Rede no semestre em apreço. Os direitos aduaneiros de que ficou isenta a Rede, por força da clausula II, do contrato de arrendamento, importaram em 428:284\$300.

Impostos de transporte e de Viação:

O representante do Estado arrendatario apresentou á junta os conhecimentos da Coletoria das Rendas Federais de Cruzeiro provando o pagamento da importancia liquida dos impostos de transporte relativos aos meses de janeiro á junho do ano proximo findo, no valor total de 289:127\$260, e, bem assim, os conhecimentos mensaes da referida coletoria comprovando o pagamento da importancia liquida de 138:855\$040 da taxa de viação, correspondente aos meses acima referidos. Não conferindo, porém, essas quantias com os totaes constantes do documento n. 2, os quais dão para as importancias liquidas ou já tendo sofrido o desconto de 2 % da comissão que cabe ao Estado arrendatario, 288:816\$196 (ou 294:744\$000 — 5:894\$804), para imposto de transporte, e 138:660\$510 (ou 141:490\$300 — 2:829\$790) para a taxa de viação, foram pedidos esclarecimentos ao presidente da junta, que declarou no documento anexo, de 17 de dezembro ultimo, que a diferença assinalada provém do terem sido recolhidos pela Rede no mês de março os impostos federais do ramal de Tres Pontas, não obstante estar o trafego desse ramal separado da Rede desde fevereiro proximo findo.

Assim o imposto de transporte e de viação recolhido pela Rede, nesse semestre, á Coletoria de Cruzeiro, ficou acrescido, no mês de março, do correspondente ao ramal de Tres Pontas, sendo de 281\$064 para o de transporte e de 194\$520 para a taxa de viação.

Trilhos usados cedidos:

Pelo representante do Estado arrendatario foi apresentado o conhecimento n. 2.608, de 7 de maio de 1930, do Tesouro Nacional, na importancia de 67:629\$ recolhida ao mesmo, relativa a trilhos usados, cedidos ao mesmo Estado em virtude do aviso n. 1.008, de 12 de setembro de 1923, desse ministerio.

Parecer:

A vista do exposto, sou de parecer que a presente tomada de contas póde ser aprovada de acordo com a respectiva ata. Saude e fraternidade. — *Alvaro Crespo de Oliveira*, inspetor.

Ao Exmo. Sr. Dr. José Americo de Almeida, M. D. ministro da Viação e Obras Publicas.

Dia 15 de julho de 1931

Repartição Geral dos Correios:

Portaria de 14 do corrente, aprovando as folhas de pagamento dos meses de janeiro e fevereiro ultimos, ambas no total de 65:198\$810, do pessoal mensalista contratado para os serviços de condução de malas da Administração dos Correios de Diamantina.

Portaria de 14 do corrente, aprovando três folhas de pagamento dos meses de janeiro, fevereiro e março, ultimos respectivamente, nas importancias de 12:074\$333, 11:594\$309 e 11:532\$860, do pessoal mensalista contratado para os serviços de condução de malas da Administração dos Correios do Rio Grande do Norte.

Portaria de 14 do corrente, aprovando quatro folhas de pagamento dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril al-

timos, respectivamente, nas importâncias de 9:875\$000, 9:666\$250, 9:895\$ e 9:855\$, do pessoal mensalista contratado para os serviços de condução de malas da Administração dos Correios de Corumbá.

Portaria de 14 do corrente, aprovando duas folhas de pagamento dos meses de janeiro e fevereiro ultimos, respectivamente, nas importâncias de 28:445\$668 e 27:426\$765, do pessoal mensalista contratado para os serviços de condução de malas da Administração dos Correios de Pernambuco.

Portaria de 14 do corrente, aprovando quatro folhas de pagamento dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril ultimos, respectivamente, nas importâncias de 21:552\$017, réis 21:307\$830, 20:951\$377 e 20:826\$151, do pessoal mensalista contratado para os serviços de condução de malas da Administração dos Correios de Campanha.

Portaria de 14 do corrente, aprovando três folhas de pagamento dos meses de janeiro, fevereiro e março ultimos, respectivamente, nas importâncias de 8:261\$661, 8:261\$611 e 8:261\$661, do pessoal mensalista contratado para os serviços de condução de malas da Administração dos Correios do Sergipe.

Portaria de 14 do corrente, aprovando três folhas de pagamento dos meses de janeiro, fevereiro e março ultimos, respectivamente, nas importâncias de 13:502\$, 13:519\$112 e 13:502\$, do pessoal mensalista contratado para os serviços de condução de malas da Administração dos Correios de Botucatu.

Portaria de 14 do corrente, aprovando as três folhas de pagamento dos meses de janeiro, fevereiro e março ultimos, respectivamente, nas importâncias de 11:826\$379, 11:249\$670 e 11:797\$428, do pessoal mensalista contratado para os serviços de condução de malas da Administração dos Correios de Alagoas.

Portaria de 14 do corrente, aprovando três folhas de pagamento dos meses de janeiro, fevereiro e março ultimos, respectivamente, nas importâncias de 11:595\$995, 10:732\$281 e 12:217\$531, do pessoal mensalista contratado para os serviços de condução de malas da Administração dos Correios da Bahia.

Portaria de 14 do corrente, aprovando cinco folhas de pagamento dos meses de janeiro, fevereiro, março, abril e maio ultimos, nas importâncias, respectivamente, de réis 2:960\$247, 2:823\$747, 3:086\$747, 2:982\$913 e 3:027\$747, do pessoal mensalista contratado para os serviços de condução de malas da Administração dos Correios de Santos.

Portaria de 14 do corrente, aprovando três folhas de pagamento dos meses de janeiro, fevereiro e março ultimos, respectivamente, nas importâncias de 17:666\$763, 17:586\$501 e 17:305\$527, do pessoal mensalista contratado para os serviços de condução de malas da Administração dos Correios do Paraná.

Portaria de 14 do corrente, aprovando três folhas de pagamento dos meses de janeiro, fevereiro e março ultimos, respectivamente, nas importâncias de 21:107\$160, 20:613\$865 e 20:785\$767, do pessoal mensalista contratado para os serviços de condução de malas da Administração dos Correios da Paraíba do Norte.

Inspetoria Federal de Obras contra as Secas:

Portaria de 14 do corrente, aprovando diversas folhas de pagamento do pessoal contratado para os serviços a cargo do 2º distrito, referentes ao mês de abril último, nas seguintes

importâncias: 570\$, 9:120\$, 120\$, 1:005\$, 450\$, 120\$000, 1:710\$, 810\$, 900\$, 1:050\$, 2:040\$, 510\$, 7:495\$, 1:050\$000 e 705\$000.

Portaria de 14 do corrente, aprovando diversas folhas de pagamento do pessoal contratado para os serviços a cargo do 2º distrito, referentes ao mês de maio último, nas seguintes importâncias: 589\$, 7:349\$, 1:128\$, 527\$, 19:537\$000, 890\$500, 3:169\$500, 34:179\$ e 19:775\$000.

Portaria de 14 do corrente, aprovando uma folha de pagamento do mês de maio último, na importância de 1:860\$, de um diarista contratado para os serviços do 2º distrito.

Portaria de 14 do corrente, aprovando uma folha de pagamento do mês de maio último, na importância de 1:860\$, de dois diaristas contratados para os serviços a cargo do 2º distrito.

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil:

— Ofício n. 65, de 8 do corrente, ao Sr. diretor, comunicando, para os devidos fins, que o Sr. ministro, em solução ao ofício n. 186-V, de 27 de abril último, dessa estrada, concordou, em despacho de 4 do corrente, com o parecer emitido pela Comissão de Sindicâncias da Noroeste.

Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais:

Ofício n. 66, de 10 do corrente, ao Sr. secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais, transmitindo, por cópia, de ordem do Sr. ministro, a informação prestada pela Inspetoria Federal das Estradas relativamente ao pedido dessa Secretaria sobre a anulação da disposição contida na circular n. 74, de 6 de novembro de 1928, daquela Inspetoria, afim de que a despesa com a escola noturna "Mello Vianna", com sede em Cruzeiro, corra por conta do custeio da Rede de Viação Sul Mineira.

Repartição Geral dos Correios:

Ofício n. 67, de 11 do corrente, ao Sr. diretor, devolvendo as folhas de pagamento dos meses de janeiro, fevereiro e março ultimos com o pessoal mensalista contratado para os serviços de condução de malas da Administração dos Correios de Mato Grosso, por isso que, nessas folhas, não se declara quais as mensalidades percebidas pelos respectivos empregados nem a importância total do pagamento efetuado em cada um dos referidos meses. Além disso, nem todas as vias remetidas estão devidamente autenticadas, como determina o § 1º, art. 7º do regulamento expedido com o decreto número 18.088, de 27 de janeiro de 1928.

Ofício n. 68, de 11 do corrente, ao Sr. diretor, devolvendo as relações de diaristas, extranumerarios, contratados para servir nas administrações dos Correios da Bahia e de Santa Catarina, por estarem incompletas, isto é, com falta e troca de folhas.

Ofício n. 69, de 11 do corrente, ao Sr. diretor, devolvendo as folhas de pagamento dos meses de janeiro a março ultimos, do pessoal mensalista contratado para os serviços de condução de malas da Administração dos Correios de São Paulo, e solicitando providências afim de que as referidas folhas sejam completadas, isto é, sejam feitos os devidos lançamentos das somas parciais e totais, bem como declaradas as importâncias mensais dispendidas com o pagamento dos mensaisistas daquela administração.

Diretoria Geral de Expediente

Segunda Seção

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Requerimentos despachados:

Dia 14 de julho de 1931

Hyppolito Xavier Coutinho, fiel de tesoureiro da Estrada de Ferro São Luiz a Terezina, pedindo promoção ao cargo de tesoureiro. — Indeferido, de acordo com os pareceres. (Ofício n. 813-S, de 27 de junho de 1931, I. F. E.).

Rodolfo Alipio de Andrade Espinola, pagador, adido, da Inspetoria Federal de Portos, Rios e Canaes, pedindo a contagem de tempo de serviço estadual e municipal. — Indeferido, nos termos dos pareceres. (Ofício n. G. 1.135, de 26 de junho de 1931, I. F. P. R. G.).

Orlando Fernandes da Silva, terceiro oficial da Administração dos Correios do Distrito Federal, pedindo ser considerado promovido a terceiro oficial, desde 2 de abril de 1921. — Manutenção o despacho anterior. (Ofício n. 2.029-PC-2º, de 24 de junho de 1931, D. G. C.).

Oclavio da Fonseca Ribeiro, pedindo a criação de mais um lugar de condutor de malas na linha Diamantina a Montes Claros, para nelle ser aproveitado. — Indeferido, em vista das informações. (Ofício n. 617-T-2º, de 24 de junho de 1931, D. G. C.).

Por portaria de 14 de julho de 1931, foi dispensado, a pedido, o Sr. Mario d'Almeida, da comissão do estudo de carvão nacional e de sua aplicação nos serviços industriais do Estado, de que trata a portaria de 13 de abril de 1931.

— Por outra de 15 do corrente, foi

suspenso preventivamente do cargo de engenheiro-chefe de divisão da Rede de Viação Cearense, José Caminha de Menezes.

Avisos expedidos em 15 de julho de 1931:

Numeros 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372 e 373, ao Ministerio da Fazenda, transmitindo os documentos apresentados por Theophilo Antonio de Castro, carteiro de primeira classe, aposentado, da Diretoria Geral dos Correios; Hormino Alves de Lyra, telegrafista de primeira classe, aposentado, da Repartição Geral dos Telegraphos; José Ignacio Jatobá, telegrafista de primeira, aposentado, da Repartição Geral dos Telegraphos; Tancredo Vieira, telegrafista de primeira classe, aposentado, da Repartição Geral dos Telegraphos; Albano Monteiro Guia, continuo da Inspetoria Federal da

Portos, Rios e Canaes; João Mattos Cardoso, servente do quadro da Inspetoria Federal de Portos, Rios e Canaes; Carlos de Souza Lobo, carteiro de primeira classe da Directoria Geral dos Correios; Arthur Olympio do Livramento, telegrafista de segunda classe, aposentado, da Repartição Geral dos Telegrafos; e José Gomes de Rezende, carteiro, aposentado, da Directoria Geral dos Correios.

N. 364, de 15 de julho de 1931, ao Ministério do Trabalho, Industria e Commercio, relativamente a concessão de franquia telegrafica.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Requerimento despachado:

Urbano de Rezende Costa, pedindo certidão. — Certifique-se, nos termos da informação da Secção.

Terceira secção

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 15 de julho de 1931

Avisos:

N. 151, ao Ministerio do Trabalho, comunicando que por decreto numero 20.414, de 17 de junho ultimo, foi concedida a prorrogação, por mais 30 dias, do prazo estabelecido no decreto numero 49.812, de 30 de março de 1931, relativo á dispensa do pagamento das quotas do governo nas armazenagens do porto do Rio de Janeiro.

N. 152, ao mesmo, sugerindo a conveniencia de ser ouvida a Inspetoria de Portos, antes de qualquer resolução definitiva, sobre a regulamentação dos serviços de estiva no porto desta capital.

N. 153, ao Ministerio da Educação e Saude Publica, comunicando que a Central do Brasil foi autorizada a ceder uma borboleta ao Museu Nacional, para contagem automatica dos visitantes.

N. 154, ao Ministerio da Guerra, comunicando que a reparação do trecho da estrada de rodagem compreendido entre a Raiz da Serra e a Estrada Rio-Petropolis só poderá ser feita por este Ministerio si aquelle se responsabilizar pela respectiva conservação.

N. 155, ao Ministerio da Fazenda, devolvendo 2 fotografias dos funcionarios Benjamin da Costa Bueno Filho e José do Rego Cavalcanti da Silva Junior e comunicando que independem da interferencia deste Ministerio as requisições de passagens e transportes ás estradas de ferro pelos ministros de estado.

Requerimento despachado:

Maximo Linhares, proprietario do açude "Botija", pedindo revisão de orçamento. — Indeferido, de acordo com o parecer da Inspetoria Federal de Obras contra as Secas.

Directoria Geral dos Correios

Sub-directoria Técnica — 1.ª Secção — Rio de Janeiro, 10 de julho de 1931. — Circular n. 115 T[1].

Em aditamento á circular n. 144 T[1], de 3 do corrente, recomendo providencias no sentido de serem feitas, na "Tarifa para o franquiamento das encomendas postais internacionais (colis postaux)", as modificações seguintes:

Pag. 287, *Russia asiatica*, via 1. Bordéus (*voie des paquebots danois et de Letonie*), col. 5, substituir as indicações atuais por 14\$700, 17\$500 e 31\$700; col. 6, substituir as indicações atuais por

7,55, 8,75 e 15,85; col. 7 a, substituir as indicações atuais por 5,80, 7,00 e 13,60; col. 9 a, substituir 80 por 70; col. 9 c, substituir 140 por 120; col. 9 d, substituir 250 por 215. *Mesma pagina*, via 2. Bordéus (*voie d'Allemagne et de Lithuanie*), col. 5, substituir as indicações atuais por 15\$500, 18\$900 e 34\$800; col. 6, substituir as indicações atuais por 7,45, 9,45 e 17,40; col. 7 a, substituir as indicações atuais por 6,20, 7,70 e 15,45; col. 9 a, substituir 80 por 70; col. 9 c, substituir 140 por 120; col. 9 d, substituir 250 por 215.

Pag. 288, *Russia asiatica* (continuação), via 3. Bordéus (*voie du Danemark*), col. 5, substituir as indicações atuais por 14\$900, 17\$900 e 32\$800; col. 6, substituir as indicações atuais por 7,45, 8,95 e 17,40; col. 7 a, substituir as indicações atuais por 7,45, 8,95 e 17,40; col. 7 a, substituir as indicações atuais por 5,90, 7,20 e 14,15; col. 9 a, substituir 80 por 70; col. 9 c, substituir 140 por 120; col. 9 d, substituir 250 por 215.

Pag. 289, *Russia europeia*, via 1. Bordéus (*voie paquebots danois et de Letonie*), col. 5, substituir as indicações atuais por 10\$700, 13\$500 e 23\$700; col. 6, substituir as indicações atuais por 3,35, 6,75 e 14,85; col. 7 a, substituir as indicações atuais por 3,80, 5,00 e 9,60; col. 9 a, substituir 80 por 70; col. 9 c, substituir 140 por 120; col. 9 d, substituir 250 por 214. *Mesma pagina*, via 2. Bordéus (*voie d'Allemagne et de Lithuanie*), col. 5, substituir as indicações atuais por 11\$500, 14\$900 e 26\$800; col. 6, substituir as indicações atuais por 5,75, 7,45, e 13,40; col. 7 a, substituir as indicações atuais por 4,20, 5,70 e 11,15; col. 9 a, substituir 80 por 70; col. 9 c, substituir 140 por 120; col. 9 d, substituir 250 por 215.

Pag. 290, *Russia europeia* (continuação), via 3. Bordéus (*voie du Danemark*), col. 5, substituir as indicações atuais por 10\$900, 13\$900 e 24\$800; col. 6, substituir as indicações atuais por 5,45, 6,95 e 12,40; col. 7 a, substituir as indicações atuais por 3,90, 5,20 e 10,15; col. 9 a, substituir 80 por 70; col. 9 c, substituir 140 por 120; col. 9 d, substituir 250 por 215.

Pag. 344, *Timor portuguez* (continuação), cila 4. Amsterdam, 5. Londres e 6. Liverpool, suprimir todas as indicações. *Mesma pagina*, suprimir todas as indicações constantes da parte destinada ás Observações.

Pag. 321, *Somalia Italiana e Oltre Giuba*, via 1. Bordéus, col. 5, substituir as indicações atuais por 9\$800, 14\$400 e 24\$500; col. 6, substituir as indicações atuais por 4,90, 7,20 e 12,25; col. 7 a, substituir as indicações atuais por 3,45, 5,45 e 10,00; col. 9 a, substituir 80 por 70; col. 9 c, substituir 140 por 120; col. 9 d, substituir 250 por 215.

Outrosim, declaro-vos que deverá ser designado um funcionario especialmente para fazer na "Tarifa" as correções recomendadas, ficando o mesmo funcionario responsavel pelas irregularidades que se verificarem em consequencia de omissões ou erros nas anotações.

Saude e Fraternidade.

O diretor geral, *Geonisto Curvello de Mendonça*.

Sr.

Licenças concedidas em 15 do corrente:

Augusto Marques Braga, tesoureiro da agencia de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, três meses, a contar de 15 de

abril findo, para tratamento de saúde, sendo nove dias com ordenado e o restante com tres quartos do mesmo, na forma da lei.

Alayde Pinheiro do Amaral, agente de Amaralina, Estado da Baía, três meses, em prorrogação e a contar de 13 de abril ultimo, para tratamento de saúde, com dois terços da gratificação, na forma da lei.

Maria Ernestina de Oliveira, agente de Salvaterra, Pará, três meses, a partir de 1 de junho findo, para tratamento de saúde, com dois terços da gratificação, nos termos da lei.

Amaro do Nascimento Lima, estafeta da agencia de Caruarú, Pernambuco, seis meses, a partir de 1 de junho findo, para tratamento de saúde, com ordenado, na forma da lei.

Feliciano Vieira de Macedo, agente de Maciel Pinheiro, Pernambuco, seis meses, em prorrogação e a contar de 1 de junho findo, para tratamento de saúde, com a metade do ordenado na forma da lei.

Maria Ulysses Caldas, ajudante da agencia de Pilar, Alagoas, três meses, em prorrogação e a contar de 12 de maio findo, para tratamento de saúde, com a metade da gratificação na forma da lei.

Requerimentos despachados:

Manoel Ricardo da Silva Gomes, amanuense da Administração dos Correios do Distrito Federal. — A vista do informado, indeferido.

Antonio de Barros Alencar. — Certifique-se.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Requerimentos despachados

Dia 16 de julho de 1931

Octavio de Oliveira Pedrosa, pedindo certidão. — Não ha o que deferir, em vista das informações.

Umbelino Noris, pedindo restituição de documentos. — Os documentos já foram restituídos, mediante recibo, em 1920; não, ha, pois, o que deferir.

Diva das Dores Oliveira, pedindo pagamento. — Deferido.

Amaro da Silveira & Comp., pedindo pagamento. — A Central nada tem que deferir. O assunto foi entregue á decisão do Ministerio a quem os requerentes poderão se dirigir.

João Gomes da Cruz, Benedicto Leite de Faria. — Deferido, desde que concórdem com a elevação da contribuição, e a titulo precario.

Lauro Bulcão, Maria Amatal de Lima. — Deferido, em vista das informações.

Dolores Barbosa de Araújo, pedindo pagamento. — Pague-se a guia anexa.

João Craveiro Ramos. — Deferido, a titulo precario, desde que concórdem com a elevação da contribuição.

Iracema Freitas Muller de Campos, pedindo passe. — Concedo, com 50 % de abatimento.

Abaixo-assignados, residentes em Bicas. — Attendidos. Arquite-se.

Rachid J. S. Kessm, pedindo restituição de documentos. — Sim, mediante recibo.

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Pessoal das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, pedindo certidão sobre João Leopoldo Cotta; José Ribeiro, Pedro Joaquim da Silva. — Certifique-se.

Radames Ribas, pedindo certidão. — Certifique-se.

José Miguel do Nascimento. — Deferido mantida a precariedade da concessão.

Romero Fernando Zander, Erico de Lameare São Paulo, pedindo certidão.—Certifique-se o que constar.

Companhia Brasileira de Eletricidade Siemens-Schuckert S. A., «Sociedade Anonyma Marvin», Sociedade Anonyma White Martins, United States Rubber Co. Ltda., Willy Meiss, pedindo levantamento de caução.—Restitua-se.

Jovelino Luiz da Silva.—Deferido, tendo em vista as informações.

Ophelia Lopes de Barros, pedindo licença.—Concedo três meses, em prorrogação, com metade da diaria.

Sonia & Buffoni.—Deferido a título precario, sujeitando-se á actual contribuição.

Manoel Duarte Filho, pedindo licença.—Concedo um ano, de acordo com o art. 15.

José Miceli.—Deferido sujeitando-se á alteração feita na contribuição e a título precario.

Manoel Vicente Pinto, Narciso Francisco Junior, Sebastião Gonçalves, Sebastião de Paula, pedindo licença.—Concedo um mês, com 2/3 da diaria.

Graciano Luiz de Souza.—Pague-se a quantia de 11\$500, correndo a despesa por conta do empregado infra indicado.

José David & Irmão.—Pague-se a quantia de 3\$400, correndo a despesa por conta desta estrada.

José Luiz Mangia.—Pague-se a quantia de 148\$, correndo a despesa por conta desta estrada.

Serruotti & Prado.—Reduzida para 72\$, pague-se esta reclamação, correndo a despesa por conta desta estrada.

Chaves & Ruas, Adelino Alves F. Diniz.—Compareçam á secretaria.

Inspetoria Federal de Portos, Rios e Canais

DESPACHOS DO SR. INSPECTOR

Dia 14 de julho de 1931

Requerimentos:

S. A. Lito. Tipografia Fluminense, The Crouw Cork Co. Ltd., Seraphim Ribeiro & Comp., The Leopoldina Railway Company, Limited, Silva Gomes & Companhia, Paul J. Christoph Co., Soares Nunes & Comp., e Herm. Stoltz & Comp., pedindo restituição de taxas.—Deferido de acordo com a informação.

S. A. Lito. Tipografia Fluminense, pedindo restituição de importância paga a maior.—Indeferido, de acordo com a informação.

Albertino dos Santos Feitosa, pedindo abatimento no aluguel da casa que ocupa na estrada de Mangueinhos.—Aguarde oportunidade.

Edgard Corrêa Lemos, desenhista de 2ª classe, em disponibilidade, julgado invalido em inspeção de saúde a que foi submetido.—Apresente requerimento juntando os documentos necessários de acordo com a circular n. 15, de 26 de janeiro de 1894.

Companhia Grande Manufatura de Fumos "Veado" (3), C. H. Pritchard, Companhia Litografica Ferreira Pinto, Companhia Souza Cruz, The Crouw Cork Co. Ltd., S. A. Lito. Tipografia Fluminense, pedindo restituição de taxas.—Deferido, de acordo com a informação.

Inspetoria Federal das Estradas

Por ato do Sr. inspetor foram concedidas as seguintes licenças:

De dois meses, com dois terços da diaria, a Emilio Almeida e a Zeel Costa, diaristas da Estrada de Ferro S. Luiz-Therézina:

De um mês, com dois terços da diaria, a José de Barros Mello, diarista contratado desta inspetoria;

De três meses, com dois terços da diaria, a Alípio de Cerqueira, trabalhador da Estrada de Ferro S. Luiz-Therézina;

De dois meses, em prorrogação, sendo um mês com três quartos de ordenado e o restante com a metade do mesmo, a Manoel Sant'Anna, agente de 4ª classe da Estrada de Ferro S. Luiz-Therézina.

Ministerio da Agricultura

Diretoria Geral de Agricultura

Segunda secção

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 13 de julho de 1931

Offícios:

Ao director da Despesa Publica do Tesouro Nacional:

N. 10.352—Transmitindo cópia do decreto de disponibilidade do Sr. Ataliba de Almeida, escrevente da extinta Escola de Laticínios de Barbacena.

N. 10.362—Transmitindo cópia do decreto de disponibilidade do Sr. Illydio Ferreira de Castro, auxiliar-agronomo da extinta Escola de Laticínios de Barbacena.

—Ao delegado do Serviço de Industria Pastoral em Porto Alegre:

N. 10.392—Solicitando informações sobre o inventario de passagem de responsabilidade do material existente no Posto de Fronteira de Itaquí, realizado em 16 de junho de 1930.

—Ao director da Despesa Pública do Tesouro Nacional:

N. 10.402—Transmitindo o processo referente á aposentadoria do chefe de Culturas do Aprendizado Agrícola de Barbacena (MG), Abílio Rodrigues Pereira.

—Ao director do Aprendizado Agrícola em Barbacena:

N. 10.412—Comunicando que foi aposentado o chefe de Culturas daquele aprendizado, Abílio Rodrigues Pereira, e suprimido o lugar que era por ele occupado.

—Ao director geral do Serviço de Industria Pastoral:

E. 10.422—Remetendo 60 exemplares do tomo VII do Almanaque do pessoal do ministerio relativo ao ano de 1929.

—Idêntico sob o n. 10.432 ao superintendente do Serviço do Algodão.

—Ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Fazenda:

N. 10.442—Remetendo três exemplares do tomo VII do Almanaque do pessoal do ministerio relativo ao ano de 1929.

—Idênticos sob os ns.:

10.452—A' Diretoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Viação.

10.462—A' Diretoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça.

10.472—A' Diretoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Guerra.

10.482—A' Diretoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Marinha.

19.492—A' Diretoria Geral de Contabilidade do Ministerio do Exterior.

10.202—A' Diretoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Educação.

10.512—A' Diretoria Geral de Expediente e Contabilidade do Ministerio do Trabalho.

10.522—A' Secretaria do Tribunal de Contas.

—Ao director da Despesa Pública do Tesouro Nacional:

N. 10.532—Transmitindo os títulos, acompanhados do processo de habilitação á percepção da pensão de montepio, dos funcionários publicos civis a que teem direito D. D. Maria das Graças, Aurea e Gervasina Vianna Salles, filhas do falecido contribuinte Horacio Salles, escrevente, aposentado, da Inspectoria Agrícola do 6º Distrito.

—Ao director do Patrimonio Nacional:

N. 10.542—Pedindo providencias para ser enviada cópia da escriptura de doação que fez a Municipalidade de Lorena (S. P.), de terrenos situados nas proximidades da cidade do mesmo nome.

—Ao Sr. director geral do Serviço de Industria Pastoral:

N. 10.502—Comunicando que o encarregado do expediente na ausencia do ministro determinou fosse recomendado aquella directoria geral o aproveitamento, na primeira oportunidade, do ex-contratado do Posto Experimental de Avicultura em Deodoro, Mario Nogueira.

—Ao director do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas:

N. 10.552—Comunicando que teem direito a férias e licenças os empregados indicados no officio daquele serviço n. 1.904, de 21 de maio ultimo.

—Ao director da Despesa Pública do Tesouro Nacional:

N. 10.582—Transmitindo uma cópia do decreto de disponibilidade do Sr. Manoel Victor Fonseca Galvão, director da extinta Escola de Laticínios de Barbacena.

Diretoria do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas

Secretaria

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 13 de julho de 1931

Offícios:

Ao Sr. presidente do Tribunal de Contas: N. 2.525—Solicita providencias, no sentido de se pagar a inclusa conta da Companhia Nacional de Navegação Costeira, na importância de 337\$400, proveniente de uma passagem, no corrente ano.

—Ao Sr. director geral de Contabilidade: N. 2.545—Comunica que o servente da Inspectoria Agrícola do 4º Distrito, Estado Piauí, Antonio Christiano Leite, reassumiu o exercicio de suas funções, de que estava afastado em gozo de licença, em 1 de junho findo.

—Ao Sr. Emilio Piumatti—Guaratingueta:

N. 2.547—Informa que para obter os beneficios deste Serviço se torna preciso requerer inscrição no Registro dos Lavradores deste ministerio, juntando para isso uma formula para requerer a citada inscrição.

Os pedidos de mudas de arvores frutíferas, deverão ser dirigidas a esta directoria, de janeiro a 30 de abril de cada ano.

—Ao Sr. inspetor agrícola do 15º Distrito—Curitiba:

N. 2.548—Devolve, afim de serem devidamente selados, dois documentos da Sociedade Agrícola Semeador, comunica que o requerimento pedindo o registro deverá ser dirigido ao director geral de Agricultura.

—Ao Sr. inspetor agrícola do 14º Distrito—São Paulo:

N. 2.550—Comunica que o Sr. ministro resolveu autorisar a venda em concorrência da produção de citrinos do corrente ano, do Campo de Sementes de Lorena.

—Ao Sr. agente da Estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brasil:

N. 2.552—Pede providencias afim de ser entregue ao despachante desta directoria 6

sacos com sementes diversas, procedentes de Prudente de Moraes e destinadas a este ministério.

Dia 14

Ofícios:

Ao Sr. diretor geral de Contabilidade:

N. 2.557 — Envia cópia do ofício em que o inspetor agrícola do 6º distrito, agrônomo José Fonseca Ferreira pede o pagamento de diárias a que fez jus em março e abril últimos.

N. 2.553 — Com relação ao ofício de 1 de julho último, comunica que esta diretoria solicitará a essa Diretoria Geral providências sobre qualquer diferença de preço verificada nas mercadorias fornecidas pela Comissão Central de Compras.

— Ao Sr. diretor da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro:

N. 2.552 — Solicita providências no sentido de ser entregue ao despachante desta diretoria 115 volumes contendo máquinas agrícolas procedentes de Porto Alegre e destinados a este ministério.

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária

Dia 26 de junho de 1931

Ofícios expedidos:

Ao Sr. sub-diretor do Serviço Postal:

N. 557 — Solicitando dois talões para expedição de correspondência oficial.

— Ao Sr. diretor geral de Contabilidade:

N. 558 — Declarando que o aparelho telefônico mais próximo do Hospital Veterinário é o instalado no Posto Experimental.

Dia 30

Aos Srs. Villas Boas & Comp.:

N. 559 — Dando ciência do recomendado em ofício n. 9.352, da Diretoria Geral de Contabilidade.

— Ao Sr. diretor geral de Contabilidade: N. 560 — Enviando o inquerito administrativo ocorrido nesta Escola para apurar o motivo do princípio de incendio ocorrido a 12 de abril último.

— Ao Sr. diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional:

N. 551 — Enviando a 1ª via da folha de pagamento para auxilio a dois internos do Hospital Veterinário, relativa ao mês de junho corrente.

N. 552 — Idem, idem dos serventes desta Escola, na importância de 3:560\$001.

— Ao Sr. diretor do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil:

N. 553 — Comunicando a frequência do fotógrafo desse Serviço com exercício nesta Escola.

— Ao Sr. diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional:

N. 554 — Enviando a 1ª via da folha de pagamento do pessoal assalariado contratado desta Escola, na importância de réis 10:874\$333.

N. 555 — Idem, idem, do Curso de Especialização em Oleos Vegetaes e Derivados, anexo, na importância de 3:705\$667.

N. 556 — Idem, idem, dos pontos dos funcionários desta Escola e do Curso de Química Industrial, bem como técnico contratado.

N. 557 — Enviando a 1ª via da folha de pagamento dos serventes do Curso de Química Industrial, na importância de réis 1:793\$537.

— Ao Sr. contador seccional da Republica, no Ministerio da Agricultura:

N. 558 — Enviando as 2ªs vias dos pontos dos funcionários desta Escola e do Curso de Química Industrial, bem como técnico contratado.

N. 559 — Enviando as 2ªs vias das folhas de pagamento do pessoal assalariado contratado desta Escola e do Curso de Oleos, dos serventes desta Escola e do Curso de Química Industrial, bem como a de auxilio a dois internos do Hospital Veterinário.

— Ao Sr. diretor geral de Agricultura:

N. 570 — Comunicando a posse do escriptorio desta Escola, nomeado por decreto de 9 do corrente.

— Ao Sr. diretor geral de Contabilidade:

N. 571 — Idem, idem.

— Ao Sr. diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional:

N. 572 — Idem, idem.

Dia 1 de julho de 1931

Aos Srs. Henrique Braga & Comp.:

N. 573 — Autorizando a empregar a matriz de diploma desta Escola, no de engenheiro agrônomo, do Sr. Alvaro Ornellas de Souza.

— Ao Sr. diretor do Serviço de Estatística Geral do Estado de Minas Geraes:

N. 574 — Acusando o recebimento do ofício n. 463, desse Serviço.

— Ao Sr. professor Dr. Luiz de Oliveira Mendes:

N. 575 — Enviando, para dar parecer, um memorial de Guilherme Mossyvsch, vindo com o ofício n. 997, desse Departamento.

Ministerio do Trabalho, Indústria e Comércio

Departamento Nacional da Indústria

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 14 de julho de 1931

Franklin Silva Araujo (Proc. 6.914/931). — Atenda-se.

M. Ribeiro Branco. — Apresente o clichê da marca e preencha as formalidades do decreto n. 19.606, de 1931.

(*) Foram archivadas as marcas constantes da notificação n. 1.648, de 25 de setembro de 1930, do «Bureau International de la Propriété Industrielle» de Berna, de numeros 71.239 a 71.352, excepto as de numeros 71.279, por imitar a de n. 16.617, desta Capital; 71.285, por induzir confusão com a de n. 24.706, desta Capital, 71.325, por imitar a de n. 27.145, desta Capital; sendo aceites, em parte, as de ns. 71.260, excepto para productos alimenticios, farinhas e productos farinaceos, por induzir confusão com a de n. 31.513, desta Capital; 71.289, excepto para dentifricios, por imitar a de n. 12.481, desta Capital; 71.307, excepto para preparações farmaceuticas, por induzir confusão com a de n. 32.001, de Berna; 71.334, excepto para balsamos, emplastos e productos farmaceuticos, por imitar a de n. 15.831, desta Capital.

Foram igualmente archivados os avisos de seis transferencias, 26 cancelamentos e 91 operações diversas, constantes da mesma notificação.

Retificação

Pedidos de garantia de prioridade:

A invenção de «novo processo de transformação de café em papel», depositada sob o n. 19.196, a 11 de julho de 1931, pelo Dr. Leonardo Antonio Teixeira Leite, Sobrinho, é relativa a pedido de garantia de prioridade e não de privilegio, como foi publicado no *Diário Oficial* de 14 do mesmo mês.

Pedido de patente de modelo de utilidade:

José Eustachio da Fonseca, para «um novo modelo de tamancos». — Indeferido.

Pedido de patente de melhoramento:

Ayres Figueiroa & Comp., para «um ferro de engomar combinado com um dispositivo para a tiragem forçada», que faz objeto da patente n. 18.239, de 8 de março de 1930. — Deferido.

Pedidos de privilegios de invenção:

United Research Corporation, para «aperfeiçoamentos em prensas». — Deferido.

International Standard Electric Corporation, para «Equipo enviado a chave para areas de governo de passagem secundaria». — Deferido.

Delco-Light Company, para «Aperfeiçoamento em aparelhos electricos». — Deferido.

Guy Motors Limited, para «Aperfeiçoamentos em ou relacionados a veiculos de propulsão electrica». — Deferido.

Simon Cooper, para «Aperfeiçoamentos em pianos de sustentação electrica». — Deferido.

International Standard Electric Corporation, para «Systema de transmissão composta». — Deferido.

International Standard Electric Corporation, para «Comutador selector e escovadum só movimento». — Deferido.

International General Electric Company, Incorporated, para «Aperfeiçoamento em dispositivos protectores redutores providos de fusíveis». — Deferido.

Genaro Dini, para «Dispositivo cinematografico automatico para sorteios». — Deferido.

International Standard Electric Corporation, para «Systema de comutação telefonica automatica para distritos». — Deferido.

International Standard Electric Corporation, para «Dispositivos tradutores para areas com varias centraes usando sistemas governadores de passagem secundaria». — Deferido.

International Standard Electric Corporation, para «Microtelefone». — Deferido.

International Standard Electric Corporation, para «Amplificadores de tubos terminicos». — Deferido.

Arthur William Kingston, para «Aperfeiçoamentos nos gramofones, ou instrumentos registradores de sons, similares». — Deferido.

International Standard Electric Corporation, para «Systemas para signaes de alta frequencia». — Deferido.

Electrical Research Products, Inc., para «Aperfeiçoamentos em sistemas de comunicações». — Deferido.

International Standard Electric Corporation, para «Campo comum tradutor para governadores registradores e sistema de governo de passagem secundaria». — Deferido.

James Robinson, para «Aperfeiçoamentos em ou relacionados a aparelhos receptores de radios». — Deferido.

International Standard Electric Corporation, para «Comutador de governo de marcação dual para seleções finais». — Deferido.

Companhia Publicadora Brasileira Limitada, para «Uma columna independente de indicações uteis, particulares ou comerciais, iluminada ou não». — Indeferido, de acordo com os pareceres.

João Rodrigues Nunes, para «Um novo aparelho formado por um corpo de chapa de ferro batido, esmaltado, para filtros sobre pressão». — Indeferido, de acordo com os pareceres.

Laudeonor Lopez, para «Um brinquedo». — Indeferido, de acordo com os pareceres.

Céza Szabó, para «Torre iluminada, para fins de propaganda». — Indeferido.
Otto Langrock, para «Um abat-jour multiplicador de luz». — Indeferido.

Joaquim da Costa Carvalho Junior, para «Novo processo de exibir cartazes ou outros objetos de reclame, suspensos na atmosfera, dando a impressão de que se mantêm sem suporte, e a que dá o nome de «Reclame aéreo». — Indeferido, à vista dos pareceres.

Pedidos de registro de marcas:

José Caruso & Comp. Ltda., da marca «José Bonifácio», com a representação da figura de José Bonifácio, para distinguir artigos da classe 44. — Indeferido, por imitar a marca 14.544, desta Capital.

Cunha & Comp., da marca «Maiz-Eka», para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido, por imitar a marca n. 8.968, dos Estados Unidos.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA SECÇÃO DE PATENTES

Dia 14 de julho de 1931

Chateaubriand Afonso Santos, Ricardo Parnagnoli, Associated Telephone & Telegraph Company e Rafael Martins de Pinho. — Lavre-se o termo.

Morduch Esner e Alberto Kogut. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Antonio Augusto Ribeiro (Comprovação de uso efetivo). — Deferido.

Leclerc & Co., (Proc. 6.863/931). — Expeçam-se guias.

Polizotto, Belloto & Piccardi, (Proc. 6.872/931). — Dê-se certidão do que constar.

Aureliano Ramos de Oliveira, (Proc. 6.900/931). — Dê-se cópia autenticada.

Momsem & Harris (2 requerimentos) (Processos 6.697 e 5.698/931). — Dê-se certidão nos termos da informação.

Torcuato di Tella (Proc. 5.480/929). — Satisfazer a exigência do Sr. consultor.

Bento Ferreira Chaves e José Ferreira Chaves (Proc. 1.431/931), Guilherme de Mello Howard (Proc. 3.777/930) e Mario Bonafé (Proc. 1.841/931). — Declarem se aceitam o deferimento do pedido, como de modelo de utilidade, tendo em vista os pareceres dos técnicos.

Pedro H. Harmata (2.329/931), Leon Levy (Proc. 2.266/931), Luiz Babo e Raul Pereira Alves de Magalhães (Proc. 3.493/931). — Prestem esclarecimentos, à vista dos pareceres.

Companhia Fornecedora de Materiaes (Processo 3.017/931). — Satisfazer a exigência do examinador.

João Dotta (Proc. 1.164/931). — Preste amplos esclarecimentos, à vista do parecer.

Cadmo Martini (Proc. 8.116/930). — Preste mais amplos esclarecimentos, à vista do parecer do último examinador.

Marshall Sons and Company Limited (Processo 8.496/930). — Preste novos esclarecimentos, à vista do parecer.

Presgrave e Mello Ltda. (Proc. 2.731/931) e «Cyklop» Akt.-Ges. (Proc. 10.985/930). — Prestem esclarecimentos.

— São convidados a satisfazer o pagamento das taxas a que se referem os arts. 50, letra b, 51, letra a e 53, letra b do regulamento os seguintes concessionários de invenção e garantia de prioridade:

Aktiebolaget Basta, United States Pipe and Foundry Company, Louis Damarin Gregg, Elek Trompler, Wilhelm August Svenson, Charles Perdrisat, Ansaldo «Società Anonima», Naamlöze Vennotschap Overyijseche Ijzergieterij en Machinenfabriek, California Packing Corporation, Dr. Edmund von Horvath, The Prosperity Company, Herman Blau, Swift and Company, Candido

Ayres da Cunha, William Albert Gilchrist, Maybach Motorenbau Gesellschaft Mit Haftung, John Kedney Gold, The Goodyear Tire & Rubber Company, Westinghouse Electric & Manufacturing Company, Ivan Tudor e outro, Industrias Reunidas «Alba» S/A., Symcha Blass, Companhia Quimica Rhodia Brasileira, Syntheta A/G., Addressograph Company (cinco pedidos), Hartford Empire Company, Erik Rotheim, Curtiss Wright Flying Service Inc, Metallgesellschaft, James Alexander Macdonald, The Draw Trim Corporation of America, James Caren Mars, Royal Railway Improvements Corporation, Alvaro de Mello Barros, Aelrich Nicolaus & Co., G. M. H., International General Electric Company, Incorporated, Burgess Ledward & Co., Limited, Schneider & Cie., Société Anonyme Pour la Conservation Industrielle du Poisson e outro, Fulgencio Santos & Comp., Geoffrey Edmund Cookson, Marcilio Ferraresi, Rodolpho Bernardo Schmidt e outros, Papeteries de la Robertsau, Thomas Felix Aston, Companhia Vidraria Santa Marina, Super Gaz Motor Ltda., Dr. Wilhelm Friedrich, Albino Ambrosio Kruger e outro, Charles Whithiel Camillo Pigeard e outros, Giugliano Kamber, Società Italiana Pirelli, Mueller & Irmãos e Dr. Carlos Torniepoorth, I/G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, Siemens Schukertwerke Aktiengesellschaft, Fernando Casablancas, Harry Wehrin (dois pedidos), Wayne Company, Nadruck Gesellschaft fur Maschinelle Druckentwässerung m. b. H., Magazine Repeating Razor Company, Walter Seitz, Alemite Corporation, Bemis Industries Incorporated (dois pedidos), The Westinghouse Air Brake Company (três pedidos), Ernesto Pfleisioff, Walter Marini de Azevedo, Bruno Gustavo Norrenberg, Creed and Company Limited, Marcos Schmitz, Renato Nova Friburgo, José Giuliano e outro, Willibald Kisling, Tofik Abido, Alberto Cerri e outro, NePage MacKenny Co., Luiz Dovalle Portugal, J. G. Pereira & Comp., Henrique Deutsch, Delphino Piza, Isaac Elbas e Alvaro Alberto da Motta e Silva.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA SECÇÃO DE MARCAS

Dia 14 de julho de 1931

R. de Almeida Azevedo, W. Keetman & Comp., Eloy Magalhães & Comp., Companhia Usinas Nacionais, Companhia de Perfumarias Beija Flor e Coelho Martins & Comp. — Lavre-se o termo.

Lima & Lopes. — Apresentem o original do documento que anexaram à petição numero 11.440/930.

Luiz F. Braga (proc. 6.900/930). — Satisfazer as exigências do decreto n. 19.606, do corrente anno.

Abel Rodrigues & Comp. (dois requerimentos). — Dê-se certidão.

S. A. L. Zambelotti (proc. 9.099/930). — Apresente descrições satisfazendo as exigências do art. 88, § unico do regulamento e cumpra o disposto no decreto n. 19.606, de 1931.

— São convidados a comparecer neste departamento, afim de satisfazerem na Recebedoria do Distrito Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro, de acordo com o art. 108, letra b, do regulamento anexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

Companhia Antartica Paulista, marca Tip-Top; The Timber Fireproofing Comp. Ltd.,

marca Oxylene; Royal Typewriter Company Inc., (dois pedidos), marca Royal; International Motor Company (dois pedidos), marca IM em monograma; e Conrado Melcher & Comp., marca Botica ao Veadão d'Ouro.

SECÇÃO DE PATENTES DE INVENÇÃO

(Art. 44 do regulamento anexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923)

Pontos característicos da invenção de «Um banheiro para gado, que denominou: «Duchas Veterinarias», para a qual requer privilegio Chateaubriand Afonso Santos (deposito n. 10.202, de 14 de julho de 1931):

1º. um novo banheiro para o gado, denominado duchas veterinarias, constituído por um aparelho completamente estanque, construído de madeira de lei, reforçada com ferros, tendo duas portas destinadas a entrada e saída do gado;

2º. um novo banheiro para o gado, denominado duchas veterinarias, reivindicado em 1º, tendo distribuído nas partes superior, inferior e laterais, duchas pelas quais é expelido o liquido destinado ao banho;

3º. um novo banheiro para o gado, denominado duchas veterinarias, reivindicado em 1º e 2º, cujo liquido expelido pelas duchas sae sob pressão de bomba que aspira de um tanque-deposito construído de chapa de ferro e colocado em nível inferior ao do fundo do banheiro, onde retorna depois de passar por um filtro convenientemente disposto sobre o mesmo tanque-deposito;

4º. um novo banheiro para o gado, denominado duchas veterinarias, reivindicado em 1º, 2º e 3º, e que pela sua construção torna-se perfeitamente amovível e destina-se principalmente a ser empregado pelos pequenos criadores em virtude do seu modico preço. Tudo como se acia circumstancialmente descrito no memorial e representado nos desenhos.

Pontos característicos da invenção de «um aparelho denominado «Multiplicador», para a qual requer privilegio Ricardo Parnagnoli (deposito n. 10.203, de 14 de julho de 1931):

1º. um aparelho «Multiplicador», constituído por dois discos circulares de diferentes diâmetros sobrepostos concentricamente e armados por mais de um eixo central. O disco menor é provido de um puxador e uma abertura na qual aparece o produto de dois fatores quaisquer da série 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, escritos na corça circular do disco maior e 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 escritos no disco menor, que se fazem coincidir, permanecendo oculto todos os produtos restantes;

2º. um aparelho «Multiplicador», constituído por um disco circular maior e 2 discos circulares menores sobrepostos concentricamente, o maior no meio, e armados por intermedio de um eixo central. Os discos menores são iguaes, providos por um puxador e uma abertura na qual aparece o produto de dois fatores quaisquer da série 0, 1, 2, 3 e 4 escritos na corça de uma face do disco maior e 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 escritos em um dos discos menores, que se fazem coincidir; e o produto de dois fatores quaisquer da série 5, 6, 7, 8 e 9 escritos na corça da outra face do disco maior e 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 escritos no outro disco menor que se fazem coincidir, permanecendo ocultos os demais produtos tanto em um caso como no outro.

Pontos característicos da invenção de «um novo modelo de vidros convexos para molduras de fotografias e artigos congêneres», para a qual requerem patente de modelo de

milidade Morduch Esner e Alberto Kogut (deposito n. 10.204, de 14 de julho de 1931):

1º, um novo modelo de vidros convexos para molduras de fotografias e artigos congêneres, formados de duas partes — uma superior e outra inferior, iguais e simétricas, sendo cada parte composta de tres retas em forma poligonal e ligadas estas partes entre si por duas verticaes, podendo assim ser empregados horizontal ou verticalmente;

2º, um novo modelo de vidros convexos para molduras de fotografias e artigos congêneres, como reivindicado acima e substancialmente descrito no presente memorial e representado no desenho anexo.

Pontos característicos da invenção de «Aperfeiçoamentos em sistema telefonico» para a qual pediu privilegio a Associated Telephone & Telegraph Company, (deposito n. 10.205, de 14 de julho de 1931):

1º, uma chave automatica para uso nos telefones ou sistemas identicos, disposta para pesquisar uma pluralidade de jogos de escovas, em que se dispõe um relais separado para fazer a ligação de cada jogo de escovas, estendendo-se estas ligações sobre contatos comandados por todos os relais, de forma que se encontrar simultaneamente uma pluralidade de linhas seleccionaveis em diferentes jogos de escovas, todos os relais associados funcionam mas só um jogo definido, de entre os varios jogos de escovas, recebe a ligação;

2º, uma chave automatica, não numerica, para uso nos telefones ou sistema identicos, em que o relais das provas ou ensaios que, operando, detem o movimento de pesquisa da chave, é dotado de dois enrolamentos cuja excitação, de ambos, feita nas direcções adequadas é necessaria para se efectuar a operação do relais, de modo que este relais funcionará de maneira a trazer a chave á inatividade, quando se encontrar algum potencial de natureza especial nalgum dos contatos de ensaio, mas não quando se encontrem potenciais zero ou de natureza oposta;

3º, um sistema telefonico empregando duas chaves de busca ou pesquisa de direcção dupla, dispostas de maneira a pesquisar livremente nas duas direcções de movimento, e tendo os seus magnetos de operação suorcidos com impulsos vindos de um grupo de relais comum, para um grupo de buscadores, em que tanto o magneto primario como o magneto secundario do buscador se dispõem, quando em acção, para ligar um potencial a um condutor, comum a todos os buscadores do grupo, que se estende até um relais de passos ou escalões disposto, quando em excitação, para abrir um circuito em que a corrente é fornecida aos magnetos operadores;

4º, um sistema telefonico, empregando chaves de pesquisa adaptadas para terem a sua acção fiscalizada ou comandada por um jogo de relais comum a um grupo de buscadores, em que depois de se utilizar um buscador para atender a uma chamada esse buscador se torna inacessível até que todos os outros buscadores do grupo tenham sido também utilizados para manipular ou atender chamadas;

5º, um sistema telefonico empregando dois grupos de chaves de pesquisas tendo ambos acesso em comum a um grupo de linhas em que si uma chave buscadora de algum dos grupos deixar de se ligar com a linha que chama dentro de tempo determinado, a chamada que se siga ou todas as chamadas posteriores serão atendidas por um buscador do outro grupo, salvo si todos os buscadores deste grupo ficarem ocupa-

dos, quando então todos os buscadores do primeiro voltarão a ficar capazes de servir novamente;

6º, um sistema telefonico empregando chaves de busca, que são tomadas para serviço, por turnos, sob o comando de um distribuidor, em que si por eventualidade alguma das mesmas chaves deixar de funcionar devidamente dentro do tempo determinado, depois de posta em serviço, se dá um alarme ou sinal de aviso, sendo então tomada a chave de busca, utilizavel, que se siga para o serviço, e em que si ainda esta chave fallar, se dará outro sinal de aviso, e a chamada é então transferida para outro grupo de chaves, ou buscadores, que tenha também acesso para o mesmo grupo de linhas;

7º, a chave automatica de acôrdo com o ponto 2, em que a operação da busca não numerica se destina a associar uma linha de chamada com a primeira chave numerica, e em que o relais dos ensaios fica impossibilitado de trabalhar quando a escova de ensaio não encontra potencial, (linhas mudas), ou potencial zero, (linhas ocupadas), ou potencial de bateria de reforço, (linhas em que se realiza a contagem ou medição);

8º, um sistema telefonico, empregando chaves automaticas, de acôrdo com o ponto 7, em que o potencial da bateria que indica a linha de chamada é aplicado ao contacto de prova ou ensaio de uma das chaves, por intermedio do enrolamento do relais de corte nos contatos do relais de linha, e em que na operação do mesmo relais de cortes os referidos contatos são «shuntados» ou derivados por contatos do mesmo relais de corte, e o relais da linha é desexcitado;

9º, a chave automatica de acôrdo com o ponto 2, em que um dos enrolamentos do relais de ensaio é ligado ao condutor de fixação e resguardo, e serve como enrolamento de polarisação, ao passo que o outro enrolamento se liga á escova dos ensaios e serve como enrolamento operativo;

10, a chave automatica de acôrdo com o ponto 9, em que o relais dos ensaios ou provas está adaptado para ser mantido subsequentemente em operação, mas somente do enrolamento de polarisação;

11, o sistema telefonico de acôrdo com o ponto 3, em que o circuito para o magneto primario se adapta para ser aberto por um relais excitado, em resposta ao potencial apanhado pela escova que comanda o movimento primario;

12, o sistema telefonico de acôrdo com o ponto 3 ou 11, em que cada chave de busca comporta dois jogos de escovas que são ligadas, respectivamente, por dois relais de ensaios, sendo ambos estes relais aptos para abrirem o circuito do magneto secundario;

13, o sistema telefonico de acôrdo com o ponto 4, em que o relais associado a cada buscador se adapta para ser operado quando a chave haja sido completamente ajustada, e para transferir o circuito da saída inicial para a chave que se segue;

14, o sistema telefonico de acôrdo com o ponto 13, em que o relais das transferencias em cada buscador é provido com circuito de travamento, um dos quaes depende do potencial de fixação existente no condutor de abertura de linha principal, e o outro depende de um relais, disposto no equipamento comum, que se adapta para desexcitar e abrir o circuito de travamento na ocasião em que todos os buscadores do grupo associado tenham os seus relais de transferencias operados;

15, o sistema telefonico de acôrdo com os pontos 13 e 14, em que os relais comuns estão associados com um determinado bus-

cador, por meio de um relais de conexão que, quando em operação, completa um circuito para o relais das transferencias em série com ele proprio, circuito este que se torna operativo na ocasião em que se renova o potencial, vindo da junção dos dois relais na ocasião em que o buscador ficou completamente ajustado;

16, o sistema telefonico de acôrdo com os pontos 5 e 6, em que no momento de se iniciar alguma chamada se completa um circuito para um relais, diferencial, adaptado para atuar sobre molas vibratorias pesadas, estando esta disposição feita de maneira tal que os circuitos são completados alternadamente para os dois enrolamentos opostos, de forma que de cada vez que o fluxo se inverte, se imprima ás citadas molas um impulso adicional, para o fim de se impedir que elas venham a parar durante a operação normal, e completem algum circuito de excitação para o relais de acção lenta disposto para dar partida a um alarme ou sinal de aviso;

17, o sistema telefonico de acôrdo com o ponto 6, em que as fallhas da primeira chave de busca se aproveitam para operar os relais de dois passos que, ao dar-se alguma fallha ou desarranjo, põe em acção o alarme menor, e prepara o circuito para um outro relais disposto de modo a pôr em acção o alarme de urgencia;

18, o sistema telefonico de acôrdo com os pontos 5 ou 6, em que no caso de se dar algum desarranjo que impeça o bom funcionamento do grupo do relais no distribuidor, o relais que serve ordinariamente para efectuar as transferencias do magneto primario para o secundario dos buscadores se excita, afim de obrigar o mesmo distribuidor a escolher outro buscador;

19, um sistema telefonico, substancialmente como se descreveu, e se ilustra nos desenhos anexos.

Finalmente, reclamamos os beneficios da Convenção Internacional (promulgada pelos decretos ns. 9.233, de 28 de junho de 1884, 984, de 9 de janeiro de 1903), visto ter sido o mesmo pedido de privilegio depositado na Repartição Oficial de Patentes dos Estados Unidos da America, em 14 de julho de 1930, sob n. 467.651.

Pontos característicos da invenção de «um aparelho para economisar gasolina e beneficiar a carburação nos motores de explosão», para a qual requer privilegio Raphael Martins de Pinho (deposito n. 10.236, de 14 de julho de 1931):

1) um aparelho para aquecimento de essencias combustiveis para motores de explosão, caracterisado pela captação do calor externo dos mesmos motores, produzindo por esse contacto calor suficiente para aquecimento da agua e essencias combustiveis tornando estas gazeificadas.

2) um aparelho construido em uma ou duas peças, unidas ou separadamente, em forma retangular, quadrada, cilíndrica, ovalada, oitavada, cubica ou outro qualquer feitiço, em qualquer tamanho, de ferro, aço ou outro qualquer metal, para ser applicado em qualquer parte quente e externa do motor que possa produzir calor suficiente para aquecimento simultaneo de uma caixa contendo agua e que esta por sua vez, aqueça outra caixa contendo essencias combustiveis, que lhe está ligada, direta ou indiretamente, tornando estas mesmas essencias em estado de evaporação ou gazeificadas;

3) um aparelho em uma só peça em forma retangular, quadrada, cilíndrica, ovalada, oitavada, cubica ou outro qualquer formato, em qualquer tamanho e em qualquer metal, que, contendo agua apanhada em qualquer parte do motor onde esta circule, é levada

no interior do aparelho onde é aquecida e dentro deste mesmo aparelho atravessa um conductor de essência combustível reto ou em forma de serpentina, que aquecido, torna a mesma essência em estado de evaporação ou gazeificada.

SECÇÃO DE MARCAS DE INDÚSTRIA E DE COMMERÇIO

Art. 91 do regulamento anexo ao decreto n. 16.254, de 19 de dezembro de 1923

Descrição da marca para que pediu registro R. de Almeida Azevedo, destinada a artigos da classe 48 (depósito n. 20.479, de 14 de julho de 1931):

Consiste essencialmente na palavra «Zenyr» em letras de fantasia, escripta dentro de um desenho em formato de um frasco.

A marca, que poderá variar em cores e dimensões, servirá para distinguir artigos de seu comércio e industria, tais como: creme para o rosto e barba, carmim em pó, em líquidos, ou comprimido, vinagres rouges para coloração dos lábios, lapis preto e de outra qualquer cor para coloração dos olhos, lábios e so abracella, extratos, loções, cosmeticos, brilhantinas, líquidos e concretos, aguns para embelezamento da pele, aguas de Colonia, pês de arroz comprimidos, em tabletas, e em pó, tinturas para cabelos, dentifricios em pó, em pasta ou líquidos, alcós perfumados, Shampoo em pó, liquido ou concreto, tonics para cabelo e pele, depilatorios em líquidos ou em pó, pastas em pó para limpeza das unhas e saes para banho, existentes na classe 48.

Descrição da marca para que pediram registro W. Keetman & Comp., destinada a artigos da classe 3 (depósito n. 20.480, de 14 de julho de 1931):

Consiste essencialmente na palavra de fantasia «Vital-Cur» intercalada por um hífen.

Esta marca, que poderá variar em cores e dimensões, serve para distinguir um preparado farmaceutico, incluído na classe 3, do comércio dos depositantes.

Descrição da marca para que pediram registro Eloy Magalhães & Comp., destinada a artigos da classe 50-j (depósito n. 20.437, de 14 de julho de 1931):

Consiste em uma etiqueta representando um desenho para capas de cadernos escolares, vendo-se na parte superior abrangendo parte de um e de outro lado do desenho uma cercadura formada de flores e um painel onde se lê «Caderno Escolar Avifê» e ao lado esquerdo no mesmo desenho vê-se a figura de um aluno de pé sobre um degrão em traje característico sobraçando uma pasta, característicos essenciais da marca.

A marca, que pôde variar de cor e dimensão, serve para distinguir cadernos escolares da fabricação e comércio dos depositantes, incluídos na classe 50-j.

Descrição da marca para que pediu registro a Companhia Usinas Nacionais, destinada a artigos das classes 1 e 47 (depósito n. 20.482, de 14 de julho de 1931):

Consiste na palavra «Motorit» escripta em arco sobre a marca geral da depositante representada por uma turbina para assucar sendo abrangida na parte superior por uma ferradura, na qual se acham as pa-

lavras «Marca Registrada» e por baixo da batedeira a palavra «Usinas».

A marca, que poderá variar em dimensão e cores, serve a distinguir alcool motor da fabricação e comércio da depositante, incluído nas classes 1 e 47.

Descrição da marca para que pediu registro a Companhia de Perfumarias Beija Flor, destinada a artigos da classe 48 (depósito n. 20.473, de 14 de julho de 1931):

Consiste em um triangulo isóceles tendo a direita uma faixa a qual é cortada pela palavra de fantasia «Orbleu» que se acha na sua base.

Esta marca que pôde variar em cores e dimensões serve para distinguir perfumarias (inclusive artigos de toucador, preparados para os dentes e para o cabelo e sabão perfumado), peites, escovas para dentes, roupa e cabelo na classe 48, da fabricação e comércio da depositante.

Descrição da marca para que pediram registro Coelho Martins & Comp., destinada a artigos da classe 42 (depósito n. 20.484, de 14 de julho de 1931):

Consiste em uma etiqueta de forma retangular guarnecida por um traço sinuoso. Na parte esquerda da dita etiqueta vê-se a figura de Napoleão de pé e em sentido transversal a palavra «Napoleão». Na parte superior acima da palavra lê-se «Vinho do Rio Grande» e abaixo os dizeres «Análise numero 14.333». Recebido diretamente por Coelho Martins & Comp. — Rua da Misericórdia n. 53 — Rio de Janeiro — Engarrafado.

A marca, que pôde variar em cores e dimensões, serve para distinguir vinhos, na classe 42, do comércio dos depositantes.

Descrição da marca para que pediu registro Carlos Benjamim da Silva Araújo, destinada a artigos da classe 3 (depósito numero 20.201, de 17 de julho de 1931):

Consiste em um rotulo retangular, cujo fundo, impresso em cor cinzenta, é formado por dois desenhos de forma mimismatica, que se alternam, um representando um gal de farmacia com a respectiva mão, cercado dos dizeres «Carlos da Silva Araújo & Comp.», firma escripta no livro respectivo da Junta Comércial da Capital Federal, por despacho de 12 de maio de 1930, sob o n. 53.193, cujo unico socio solidario é o depositario, em forma arqueada, e, abaixo do gal, a palavra «Rio» e o outro um aparelho de filtração, tendo, ao lado esquerdo, o vocabulo «produtos» e, ao direito «biologicos», no centro, interpondo a figura do aparelho, as letras «Sa» e abaixo, na base do frasco da figura, a palavra, «Rio», desenhos ambos que são objetos de marcas registradas de propriedade do depositante.

A parte central do rotulo está encerrada por um retangulo formado por um traço negro fino e outro sombreado.

Dentro desse retangulo, no seu angulo superior esquerdo, em tinta cor de barro, ha um desenho que representa um corte do cerebro humano (cerebello).

Em direção aproximada do vertice des e angulo, como sua hipotenusa, está em tipos pequenos, de imprensa, em negro, a palavra «hipótese», apontando a colocação anatomica dessa glandula.

Colocada de maneira a servir de marca a mesma glandula, desenhada em negro, está a figura de um arfor ao qual se liga uma polia e um correa com o movimento

no sentido de vertice do angulo inferior direito do retangulo.

Em linha sinuosa, como sublinhando os desenhos descritos, em tipos negros, entre aspas, estão os dizeres «A hipótese é o motor da função sexual».

Na parte superior do retangulo, chegada a direita do mesmo, em letras abertas de fantasia, em cor de barro, está a denominação de fantasia «Horgyn», objeto da marca depositada pelo requerente em 6 de dezembro de 1930, sob o n. 18.775, processo n. 11.231/30.

Do angulo inferior esquerdo, em direção ao lado direito do retangulo, parte superior, sac novo retangulo, formado de traços na mesma cor de barro, acompanhados de um sombreado, dentro do qual estão, em tipos negros, dizeres que se referem ao conteúdo util das ampolas em que se apresenta o preparado, a composição do mesmo, ao n. e a data de licenciamento do mesmo pelo Departamento Nacional de Saude Publica, ao nome do fabricante e seu endereço.

No angulo inferior esquerdo do retangulo, interrompendo o contorno do retangulo menor, atraz descrito, em cor de barro, está em ponto grande, o desenho em forma mimismatica com a figura do gal já descrito.

Ao centro do rotulo, na parte inferior, tipos comuns negros, estão, em dois planos, os dizeres «Não pôde ser vendido sem prescrição medica».

No angulo inferior direito do retangulo está, em cor de barro, um desenho que representa um corte geral dos orgãos ganitais femininos, aos quais se ajusta, desenhada em tinta negra, uma polia, muito maior do que a já descrita, a esta ultima ligada pela continuação da correa que parte do motor descrito acima.

A marca, que pôde variar de cores, na sua applicação, servirá para distinguir produto biologico medicinal de fabricação do depositante e caracterizado pelo conjunto emblematico do rotulo descrito e pela mencionada denominação «Horgyn». Classe 3.

Descrição da marca para que pediu registro Henrique C. Ortiz, destinada a artigos da classe 50 J (depósito n. 17.503, de 27 de junho de 1930):

Consiste em um rotulo retangular, dividido em duas partes. A parte da direita é formada por um retangulo de dois traços, sendo o externo em cor azul e o interno em cor amarela. O fundo que é em cor vermelho purpura tem, ao centro, um circulo formado por um traço amarelo e fundo preto encerrando o busto de um cozinheiro vestido a carater, de branco e trazendo uma carapuça tambem branca, sustentando entre as mãos um prato sobre o qual se acha um bolo partido. Por sobre o circulo, em meio arco, a palavra «Milhortiz» em letras brancas com sombreados pretos e, por cima, a palavra Fermento em letras brancas. Nos cantos direito e esquerdo, superiores do rotulo, vêem-se faixas de fundo azul encerrando, a da direita, a palavra Fermento em letras brancas e a da esquerda «Milhortiz» tambem em letras brancas. Eses cantos têm o fundo vermelho claro. Nos cantos inferiores, existem faixas em meios circulo, encerrando outra vez as palavras Fermento e Milhortiz em letras brancas sobre fundo azul. A parte esquerda é tambem formada por um retangulo formado por um quadro de cor vermelha purpura com o centro em fundo amarelo. Ao alto as palavras «Fermento Milhortiz» em letras destacadas e, a seguir: «Absolutamente

puro, seguindo-se referências quanto a análise do produto, modo do emprego e indicações sobre o mesmo, terminado com os dizeres: «Fabrica de Produtos Milhtritz», sendo todos esses dizeres em letras pretas.

A marca, que poderá variar em dimensões, será sempre usada nas cores referidas na descrição, cujas combinações constituem característico da marca, fazendo parte integrante dela, serve para distinguir fermentos em pó, ou não, da fabricação e comércio do depositante, incluídos na classe 5) letra J.

Descrição da marca para que pediu registro Ford Motor Company, destinada a artigos das classes 6, 12 e 21 (depósito número 17.595, de 8 de julho de 1930):

Consiste na palavra «Ford».

A marca foi escolhida para assinalar e distinguir tanques para gasolina dos veículos, molas e articulações, grampos de mola e radiadores usados na fabricação e montagem de veículos, braçadeiras e suportes de veículos, porta-pneumáticos, porta-bagagens, porta-baterias sem eixos, depósitos para o óleo e pó dos veículos, capas do volante de direção, rodas, capotas de veículos e respectivas peças, para-lamas, estribos, cubos, chapéus dos cubos, aros desmontáveis, cilindros dos freios, corpo ou «Carrosserie» de veículos, chassis, armações e respectivas montagens para veículos, absorvedores de choques, adesivos para carros, aros metálicos, espelhos e para-brisas usados na fabricação e montagem de carros, limpadores de para-brisas, limpadores automáticos de para-brisas e partes respectivas e aeroplanos, da indústria e comércio da depositante, compreendidos nas classes 6, 12 e 21.

A marca poderá ser usada, do modo mais conveniente, sobre os artigos aludidos, estampada ou impressa, bem como as caixas ou quaisquer outros envoltórios que contenham os mesmos, variar em cores e dimensões, e em qualquer forma de denominação e propaganda comerciais.

Departamento Nacional do Povoamento

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 11 de julho de 1931

Ofícios:

Sr. Dr. Carlos Augusto Naylor, diretor da Contabilidade do Tesouro Nacional:

N. 2.159 — Solicitando providências no sentido de ser concedido ao oficial pagador do departamento, Ernesto de Andrade Braga, um adiantamento de 80.000.000.

Sr. Eishiro Nuida, encarregado de Negócios do Japão.

N. 2.160 — Remetendo quadros estatísticos que se referem ao movimento do ano findo e à entrada total do ano de 1920 ao de 1930.

Ao Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio:

N. 2.157 — Restituindo, devidamente informado, o aviso n. 3.551, de 6 do corrente, do Ministério da Agricultura.

N. 2.168 — Restituindo, devidamente informado, o requerimento de 7 de maio do corrente ano, do colono Paulo Reade, localizado nos lotes 13 e 15, da Linha Rio Baile, na colônia Cândido de Abreu, no Paraná, pedindo dispensa de pagamento das casas que existiam nos lotes acima mencionados.

Ao engenheiro Pedro Virginio Martins, inspetor do Departamento Nacional do Povoamento no Paraná:

N. 2.169 — Remetendo, para ser informado a respeito, o requerimento em que João Horodeski, reservista do Exército Nacional, solicita um lote rural no Nucleo Colonial Cruz Machado.

N. 2.170 — Re remetendo, afim de ser informado, o requerimento em que o reservista do Exército Nacional, Isidoro Iaskowski, solicita um lote rural no Nucleo Cruz Machado.

N. 2.171 — Autorizando a dar solução definitiva ao caso da Sociedade Uckraina Ortodoxa de S. Pedro e S. Paulo, mediante as formalidades legais.

Ao engenheiro Henrique Dietrich, chefe da Comissão Fundadora do Centro Agrícola Santa Cruz:

N. 2.179 — Remetendo, afim de ser devidamente informado, o requerimento em que Jorge Loureiro de Andrade solicita cinco alqueires de terra nesse centro agrícola.

Ao Dr. Afonso Costa, diretor geral do Expediente e Contabilidade do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio:

N. 2.181 — Solicitando providências junto ao Sr. ministro, afim de que o Ministério da Agricultura forneça à Comissão Fundadora do Centro Agrícola em terras da Fazenda Santa Cruz, para distribuição entre os colonos ali localizados, 8.000 mudas de bananeiras nanicas e 8.000 cavalos de limão cravo.

Ao Dr. João de Mesquita Barros, inspetor dos Patronatos Agrícolas:

N. 2.183 — Transmitindo um telegrama do diretor do Patronato Visconde da Graça enviado à Indústria Pastoral, que, por sua vez, também por engano, o fez a este departamento.

Dia 13

Sr. Dr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio:

N. 2.184 — Remetendo uma relação dos indivíduos «sem trabalhos», que foram mandados alojar na Hospedaria da Ilha das Flores, afim de ali aguardarem colocação.

Além da lista nominal, estão incluídos os detalhes sobre data de entrada e tempo de estadia.

Cumpr-me acrescentar que aos chefes de família, ali recolhidos, foi oferecido trabalho no Estado de São Paulo, como colonos em lavoura de café, cereais e algodão, o que recusaram com a declaração de que não queriam sair do Distrito Federal.

N. 2.185 — Restituindo, devidamente informado, o requerimento do Dr. Antonio dos Santos Malheiros.

Sr. engenheiro Henrique Dietrich, chefe da comissão fundadora do Centro Agrícola em terras da fazenda de «Santa Cruz»:

N. 2.186 — Remetendo a portaria que concede ao mensalista contratado deste Centro Agrícola, Pedro do Amaral Sobreira, mais três meses de licença para tratamento de saúde, em prorrogação da que lhe foi concedida em 19 de maio ultimo.

Ao engenheiro Deocleciano Coelho de Souza, inspetor do Departamento Nacional do Povoamento no Estado do Pará:

N. 2.187 — Remetendo a portaria pela qual concede ao médico do Centro Agrícola Inglês de Souza dessa Inspeção, Dr. Lindolfo Abreu, noventa dias de licença para tratamento de saúde a contar do dia 21 de junho proximo passado.

Ao Sr. Agente de Roure, ministro-presidente do Tribunal de Contas:

N. 2.188 — Solicitando providências no sentido de ser concedido pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Paraná, ao inspetor deste Departamento, engenheiro Pedro Virginio Martins, um adiantamento de 49.000.000.

Sr. Dr. Afonso Costa, diretor geral do Expediente e Contabilidade do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio:

N. 2.190 — Remetendo o requerimento em que o escrevente dactilógrafo da Inspeção, José de Avellar Seixas, designado para servir na Inspeção de Imigração da Baía, pede prorrogação de 15 dias ao prazo de oito dias, já findos, que lhe foi concedido para assumir as funções do seu cargo.

Sr. ministro-presidente do Tribunal de Contas:

N. 2.192 — Solicitando providências no sentido de ser concedido pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de S. Paulo, ao inspetor deste Departamento, Christiano C. Ribeiro da Luz, um adiantamento na importância total de 51.300.000.

Sr. Dr. Afonso Costa, diretor geral do Expediente e Contabilidade do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio:

N. 2.195 — Remetendo, para os fins convenientes, o requerimento em que o servente deste Departamento Waldemiro de Oliveira pede para apostilar no seu decreto de nomeação, que voltou a assinar-se, a bem de seus direitos, Waldemiro de Oliveira Rodrigues de Souza.

Sr. engenheiro Henrique Dietrich, chefe da Comissão Fundadora do Centro Agrícola Santa Cruz.

N. 2.196 — Remetendo o requerimento em que Abel Aragão solicita um lote de terra nesse Centro Agrícola.

N. 2.197 — Respondendo ao ofício n. 328, de 3 de julho corrente, que autoriza a conceder o lote n. 16 deste Centro Agrícola, com casa, que ora se acha vago, ao colono que tiver feito jus a este direito, ficando a escolha ao vosso critério.

Dia 14

Ao engenheiro Pedro Virginio Martins, inspetor do Departamento Nacional do Povoamento no Paraná.

N. 2.200 — Devolvendo as cadernetas de reservistas do Exército Nacional, pertencentes aos Srs. Wenceslao Wierzbicki e Agostinho Lazari.

Ao Dr. A. de Lima Câmara, diretor da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro.

N. 2.201 — Agradecendo a distinção da oferta de um exemplar do livro «Cadastro das propriedades industriais» do Estado do Rio de Janeiro.

Ao Dr. Afonso Costa, diretor geral do Expediente e Contabilidade do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio:

N. 2.206 — Remetendo a declaração de família, que faz o 3º oficial deste Departamento Carlos de Andrade, para o efeito do Montepio Obrigatório dos Funcionários Públicos Civis, de que é contribuinte em folhas de pagamento.

Junta Comercial do Distrito Federal

SESSÃO REALIZADA EM 9 DE JULHO DE 1931

Presidente, Fernandes Couto — Diretor, Dr. Isidoro Campos

Presentes: Fernandes Couto, presidente, os deputados Porto, Bráulio, Burlamaqui

Leite, Eugenio e o Dr. Izidoro Campos, diretor da secretaria, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Faltou com causa justificada o deputado Teixeira.

Expediente

Não houve.

Requerimentos:

D'A Rural S. A., para o arquivamento da ata de assembléa extraordinária (eleição de um diretor por renúncia de outro). — Deferido.

D'A Companhia Matadouros Modelos, para o arquivamento da ata de assembléa extraordinária (renúncia e eleição de um diretor). — Deferido.

D'A Companhia Brasileira de Viação e Comércio, para o arquivamento da ata de assembléa extraordinária (renúncia e eleição de um diretor). — Deferido.

D'A Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, para o arquivamento da ata de assembléa extraordinária (renúncia a eleição de diretor e autorização para amortização de ações). — Deferido.

D'O Banco de Crédito Geral, para o arquivamento da ata de assembléa extraordinária (eleição de dois diretores etc.). — Deferido.

D'A Sociedade Anônima Armazens Geraes do Comércio de Café, para o arquivamento da ata de assembléa extraordinária (liquidação). — Deferido.

D'A Companhia Agrícola e Industrial Magalhães, para o arquivamento dos seus estatutos. — Deferido, com exclusão dos generos a que se refere o § 4º do artigo 46 do decreto 434 de 4 de julho de 1891.

D'A Companhia Jardins Gavea, para o arquivamento da ata de assembléa ordinária (prestação de contas etc.). — Cumpra a exigência.

De Souza, Wagner & Comp., Limitada, Aguiar, Filho & Comp., Pinheiro & Salvador, Martins & Oliveira, Monteiro, Souza & Comp., J. Vieira da Silva & Aguiar, F. F. Alegria & Comp., Limitada, B. do Nascimento & Comp., Limitada, Borges & Feliciano, Brito, Porto & Comp., Pinheiro Sobrinho & Comp., Damasceno & Burcey Limitada, para o arquivamento de seus contratos sociais. — Deferidos.

De Maías & Justino, A. Fernandes & Roque, Carlos da Silva Araújo & Comp., Rosas & Comp., Andrade, Arnaud & Comp., Limitada, Schnaider & Comp., Limitada, J. Almeida, Vieira & Comp., Limitada, Evelyn Vieira & Comp. e Avelino Campos & Comp., para o arquivamento de suas alterações de contratos. — Deferido.

De Carneiro, Martins & Comp., V. Santos & Tomé, para o arquivamento de suas alterações de contratos. — Deferidos. Cancele-se os registros das firmas.

De Oscar Vieira & Comp. e Haupt & Comp., para o arquivamento de suas alterações de contratos. — Indeferidos pelos pareceres.

De M. G. Silva & Comp., para o arquivamento de sua alteração de contrato. Cumpra a exigência.

De Oscar Muniz & Comp., Adelino & Monteiro, Rodrigues & Figueiredo, Pires & Mendes, T. de Carvalho & Comp., Durão & Azevedo, Souza, Wagner & Comp., para o arquivamento de seus distratos sociais. — Deferidos.

De Z. Rodrigues & Fernandes e A. Correa & Rodrigues, para o arquivamento de seus distratos sociais. — Cumpra as exigências.

De F. Lemos & Pinheiro, Prado, Gonçalves & Comp., S. S. Carvalho & Comp., B. Dutra & Comp., Limitada, Silva Sampaio & Comp., Dias, Ramalho & Comp., Ferreira Azevedo & Irmão, Adelino Pinheiro & Irmão, L. Braga, Irmão Limitada, Fernandes Pereira & Irmãos, Miguel Merched, Antonio Mendes da Rocha, Aires & Dias, L. Marques & Batista, Alves & Rodrigues, Almeida Cruz, Afonso & Costa, Gonçálves & Sobral, Antonio Pereira Cardoso, Abib Antonio Abdalla, Chs. Favre, Elias Nacife, Eduardo Ramo., Jorge Saade, José Antonio Esmeris, J. Gurgel Dantas, M. Nobre, Rodolfo Freesz, Nizem & Silva, Oliveira & Meirelles, Alvaro da Costa Rabello, R. A. Dantas, Souza Castro & Comp. e Americo Pereira Ennes, para os registros de suas firmas. — Deferidos.

De J. Bernardo Proença, Humberto de Carvalho e Manoel Pina, para os registros de suas firmas. — Indeferidos pelos pareceres.

De José Braz e Francisco Pereira, para os registros de suas firmas. — Modifiquem as firmas.

De Pieren & Comp. e Hessmann & Companhia, Limitada, para os registros de suas firmas. — Cumpra as exigências.

De Raymond Maxime Burcey, pedindo registro da autorização de sua senhora D. Paulina Burcey, para comerciar. — Registre-se.

De Manoel Rodrigues Sampedro, pedindo registro da autorização de sua senhora D. Ermida Gonzalez Dominguez, para comerciar. — Registre-se.

De João Pedro dos Santos, pedindo registro do imposto de industrias e profissões de tradutor (1930 e 1931). — Registre-se.

De Eduardo Lopes Rodrigues, pedindo registro de seu diploma de guarda-livros. — Registre-se.

De Waldemiro Padilha, pedindo registro do seu diploma de contador. — Registre-se.

De Joaquim Thomé dos Santos, pedindo anotação em seu registro de firma (mudança de sede). — Anote-se.

De José Augusto Pinheiro, Valentim Pinheiro Sobrinho e José Manoel Taveira, comunicando sucessão de firma individual. — Deferido.

De França Carvalho & Comp., pedindo transferência de seu livro copiador. — Deferido.

De F. Miguel & Comp., pedindo anotação em seu registro de firma (mudança de sede). — Anote-se.

Da Companhia Thewico de Armazens Geraes S. A., para o arquivamento do seu balancete de armazens geraes (2º semestre de 1931). — Archive-se.

De Salomão Rozenberg, B. do Nascimento, Manoel Costa e A. Rocha Soares, para os cancelamentos de suas firmas. — Cancele-se.

Contratos:

De Aguiar, Filho & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio de Aguiar Fernandes, Antonio Neves de Aguiar e José Vital de Castro, para o comércio de marchante de gado, no Entrepasto de São Diogo, com capital de 18:000\$, prazo indeterminado.

De Pinheiro & Salvador, firma composta dos socios solidarios Manoel Antonio Pinheiro e José Antonio Salvador, para o comércio de botequim, etc., á rua Petropolis n. 10, com capital de 20:000\$, prazo indeterminado.

De Martins & Oliveira, firma composta dos socios solidarios Eduardo Augusto Martins e Delphim Domingos de Oliveira, para

o comércio de botequim, á rua Visconde da Gavea n. 50, com capital de 5:000\$, prazo indeterminado.

De Monteiro, Souza & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Monteiro, Jayme de Souza e Sergio de Araújo, para o comércio de comissões e consignações, á rua Nery Pinheiro n. 119, com capital de 15:000\$, prazo indeterminado.

De J. Vieira da Silva & Aguiar, firma composta dos socios solidarios José Vieira da Silva e Manoel de Aguiar, para o comércio de secos e molhados, á Estrada do Joary n. 45, com capital de 13:000\$, prazo indeterminado.

De Britto, Porto & Comp., firma composta dos socios solidarios Armando Couto Britto, Paulo da Silva Porto e do comandatário Dr. Mario Lopes de Castro, para o comércio de representações, etc., á Avenida Rio Branco n. 111, com capital de 50:000\$, prazo de 10 anos.

De Souza, Wagner & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Ernani Norberto de Souza e Kurt Rossi Wagner, para o comércio de cartazes, reclames, etc., com capital de 10:000\$, prazo indeterminado.

De Pinheiro Sobrinho & Comp., firma composta dos socios solidarios José Augusto Pinho Valente Pinheiro Sobrinho e José Manoel Taveira e do socio comandatário Paulino Villela Corrêa, para o comércio de secos e molhados, á rua Senador Pompeu n. 157, com capital de 100:000\$, prazo indeterminado.

De F. F. Alegria & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Francisco José Ferreira de Alegria e Santiago Infante, para o comércio de conta própria, etc., á rua São Pedro n. 192, com capital de 50:000\$, prazo indeterminado.

De Damasceno & Burcey Limitada, firma composta dos socios solidarios, João Damasceno e Pauline Burcey, para o comércio de chapéus, etc., á Avenida Rio Branco n. 151, com capital de 20:000\$, prazo indeterminado.

De B. do Nascimento & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios, Benvenuto do Nascimento e Aureliano de Albuquerque Lima, para o comércio de barbares, corda, etc., á rua Buenos Aires numero 232, com capital de 150:000\$, prazo 3anos.

De Borges & Feliciano, firma composta dos socios solidarios Manoel Pinto Borges e Feliciano Tavares Moreira, para o comércio de ferreiro, á rua General Pedra n. 58 A, com capital de 8:000\$000, prazo indeterminado.

Alterações de contratos:

De A. Fernandes & Roque, o capital social fica elevado á 150:000\$000.

De Carlos Silva Araújo & Comp., retira-se o socio Dr. Eliziario Malta da Costa recebendo a importância de 41:425\$800, continuando a sociedade com os demais socios.

De Carneiro, Martins & Comp., retira-se o socio José Jorge Pedro Viterbo recebendo a importância de 13:000\$, continuando a sociedade com os demais socios sobre a firma Carneiro & Martins.

De Andrade, Arnaud & Comp., Limitada, o socio Arnaud Ribeiro cede e transfere ao Sr. Raul Pinto de Carvalho Arnaud 20 quotas de seu capital ou seja a quantia de réis 100:000\$000.

De J. Almeida, Vieira & Comp., Limitada, o socio Reinaldo Rodrigues Pinheiro cede e transfere a Alvaro Ferreira Braga Junior

3 das suas quotas do capital social no valor de 15:000\$000.

De Schneider & Comp., Limitada, é admitido como socio o Sr. José Aires de Souza com capital de 15:000\$000.

De Maia & Justino, o capital social fica elevado a 9:000\$, a firma social fica modificada para Maia & Justino.

De V. Santos & Soares, é admitido como socio o Sr. Jacintho Thomé Filho, retira-se o socio Manoel Gomes Soares recebendo a importância de 10:000\$, a firma fica modificada para V. Santos & Thomé.

De Rosas & Comp., alterando algumas cláusulas do seu contrato social.

De Evelyn Vieira & Comp., retiram-se os socios Oscar Motta & Comp. recebendo a importância de 20:000\$000 Manoel Ferreira Sobral recebendo a importância de réis 25:000\$000.

De Avelino Campos & Comp., prorogando o prazo da sociedade por mais 97 dias.

Distratos:

De Rodrigues & Figueiredo, retira-se o socio Celestino Augusto de Rodrigues recebendo a importância de 25:000\$, retirando-se tambem o socio Manoel Pinto Figueiredo recebendo a importância de 25:000\$000.

De Adelino & Monteiro, retiram-se os socios Adelino Ferreira e Joaquim Monteiro recebendo cada um a importância de réis 6:000\$000.

De Pires & Mendes, retira-se o socio Alberto Adelino Mendes recebendo a importância de 8:000\$, ficando com o ativo e passivo o socio Abilio Augusto Sampaio Pires na importância de 8:000\$000.

De T. de Carvalho & Comp., retira-se o socio Cyro T. de Carvalho Braga nada recebendo, ficando com o ativo e passivo o socio Companhia Mercantil Brasileira.

De Oscar Muniz & Comp., retira-se a socia D. Magdalene Quitet Muniz recebendo a importância de 5:498\$337, ficando com o ativo e passivo o socio Oscar de Moura Muniz na importância de 106:983\$846.

De Souza, Wagner & Comp., retiram-se os socios Ernani Norberto de Souza, Kurt Rossi Wagner e Oswaldo de Abantes Stiblich nada recebendo os socios.

De Durão & Azevedo, retira-se o socio Candido Azevedo Fernandes recebendo a importância de 6:000\$, ficando com o ativo e passivo o socio Faustino Durão na importância de 18:000\$000.

Firmas individuais:

De Miguel Merched, para o comercio de armarinho, á rua Goiaz n. 310, com capital de 5:000\$000.

De Antonio Mendes da Rocha, para o comercio de botequim, á rua Gonzaga Bastos n. 49, com capital de 5:000\$000.

De Almeida Garcia, para o comercio de aves e ovos, á rua XV ns. 24 e 26, com capital de 10:000\$000.

De Antonio Pereira Cardoso, para o comercio de botequim e bilhares, á rua Conde de Bomfim n. 810 B, com capital de réis 40:000\$000.

De Adib Antonio Abdalla, para o comercio de fazendas e armarinho, á rua da Estação n. 14, com capital de 10:000\$000.

De Chs Favre, para o comercio de tintas para escrever e para carimbos, á rua Marques de Leão n. 53, com capital de réis 20:000\$000.

De Elias Nacife, para o comercio de farmacia, á estrada do Porto Velho n. 345, com capital de 10:000\$000.

De Eduardo Harms, para o comercio de maquinas de costura, á rua Maranguape numero 123, com capital de 5:000\$000.

De José Jorge Saade, para o comercio de fazendas e armarinho, á rua Copacabana n. 817, com capital de 40:000\$000.

De José Antonio Esmeriz, para o comercio de botequim, á rua Sacadura Cabral n. 57, com capital de 5:000\$000.

De J. Gurgel Dantas, para o comercio de construções, á rua da Quitanda n. 113, com capital de 100:000\$000.

De M. Nobre, para o comercio de liquidos e comestiveis, á rua Pedro Nobre n. 131, com capital de 15:000\$000.

De Rodolpho Fressz, para o comercio de fabrica de meias, á rua Theodoro da Silva n. 488, com capital de 20:000\$000.

De R. A. Dantas, para o comercio de leiteria, etc., á rua Engenho de Dentro n. 236, com capital de 10:000\$000.

De Alvaro da Costa Rabello, para o comercio de açougue, á rua Grajaú n. 52, com capital de 10:000\$000.

De Americo Pereira Ennes, para o comercio de liquidos e comestiveis, á rua Lopes Trovão ns. 14 e 16, com capital de réis 100:000\$000.

Retificação da sessão de 6 de julho de 1931

Distrato:

De Jorge Primo & Comp., retira-se o socio Assad Nasser, recebendo a importância de 18:000\$, ficando com o activo e passivo o socio José Jorge Primo na importância de 150:000\$000.

TRIBUNAL DE CONTAS

RETIFICAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE 3 DE JULHO DE 1931

Ministerio da Marinha:

Aviso n. 2.146, de 22 do mês findo, transmitindo o processo relativo ao contrato celebrado com a companhia de Mineração e Metalurgia Brasil ("Cobrasil"), para salvamento ou destruição completa do ex-vapor alemão "Denderath", naufragado á entrada do porto de Santos.

— O Tribunal resolveu recusar registro ao contrato, pelos fundamentos constantes do parecer do Sr. Dr. representante do Ministerio Público, que é o seguinte:

Parecer do Dr. representante:

"Trata este processo do contrato celebrado em 25 de abril do corrente ano pelo Ministerio da Marinha com a Companhia de Mineração e Metalurgia do Brasil (Cobrasil), para o salvamento ou destruição completa do ex-vapor alemão "Denderath", naufragado na entrada do porto de Santos.

Para o mesmo fim e com a mesma companhia o Ministerio da Marinha já firmára contrato em 3 de março deste ano, a que este Tribunal, que dele tomou conhecimento, mediante promoção minha na forma do artigo 789 do Regulamento Geral de Contabilidade, recusou registro na sessão de 23 do mesmo mês e ano, pelos motivos indicados na informação e pareceres então dados.

Assinado em 25 de abril ultimo o novo contrato, ora submetido ao exame deste Tribunal, antes de sua publicação e remessa, houve por bem o Sr. ministro da

Marinha ouvir o Sr. Dr. consultor geral da Republica sobre si, tendo sido considerado inidonea, preventivamente, pelo Ministerio da Viação, a Companhia Cobrasil, deveria ser tornado sem efeito o contrato sobre que versa este processo.

O eminente Sr. Dr. consultor geral da Republica, pelos motivos constantes do seu parecer de 23 de maio ultimo, junto em original ao processo, apreciando a questão da idoneidade da companhia em questão, entendeu que a decisão proferida pelo Ministerio da Viação não envolvera precisamente a declaração de inidoneidade da companhia nos termos e para os efeitos do art. 741 do Regulamento do Código de Contabilidade, não havendo consequentemente por que suspender a execução do contrato já celebrado.

No seu aludido parecer, o illustro Sr. Dr. Levi Carneiro alvitra a conveniencia de serem corrigidas as cláusulas 5ª e 22ª do contrato.

A cláusula 5ª parece ao Sr. Dr. consultor contraditória por exigir que o fiscal designado esteja presente "sempre que a contratante estiver trabalhando, quer de noite, quer de dia", e ao mesmo tempo autorizar o prosseguimento dos trabalhos ainda mesmo na ausencia do fiscal, mediante comunicação (que pôde nem ser prévia) ao capitão do Porto.

E a cláusula 22ª afigura-se irregular ao notavel jurista por atribuir á companhia contratante a propriedade dos salvados, quando o Regulamento das Capitánias, no seu art. 364, manda proceder á venda em hasta pública, cabendo ao concessionário o produto dessa venda, depois de pagos os impostos devidos e a porcentagem da Fazenda Nacional.

Voltando ao Ministerio da Marinha o processo, com o parecer do Sr. Dr. consultor geral da Republica, o Sr. ministro almirante Conrado Heck submeteu-o, em 28 de maio ultimo, á deliberação do Exmo. Sr. Chefe do Governo Provisorio, que, no dia seguinte, exarou este despacho:

"Prosiga-se na execução do contrato, encaminhando-se á aprovação do Tribunal de Contas, satisfeitas as exigencias legais."

Em 16 de junho expirante, o Sr. ministro da Marinha almirante Protogenes Guimarães, mandou cumprir a decisão do Sr. Chefe do Governo Provisorio, dizendo:

"Cumpra-se o despacho do Exmo. Sr. Chefe do Governo Provisorio, satisfazendo as exigencias legais."

Em 18 de junho, o *Diario Oficial*, publicou o contrato e, pelo aviso numero 2.146, de 22 seguinte, foi o mesmo submetido ao exame deste Tribunal.

Parece-me que da inteligencia que fôr dada ao despacho do Sr. Chefe do Governo Provisorio decorre a extensão do exame que ao Tribunal de Contas cabe instituir sobre o contrato.

Baseado no art. 1º da Lei Organica do Governo Provisorio (decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930), tenho sustentado que, exercendo discretionariamente as atribuições dos Poderes Executivo e Legislativo, em virtude da Revolução triunfante, nenhum exame, nenhuma critica, nenhum contraste podem sofrer por parte deste Tribunal, isentos que estão da propria apreciação judicial, os atos do Chefe do Governo Provisorio,

que de outras autoridades, uma vez que tenham sido aprovados por S. Ex.

Assim é que, em todos os créditos abertos, alguns com a preterição de formalidades regulamentares, como a consulta prévia a este Tribunal e ao Ministério da Fazenda sobre os recursos do Tesouro, tenho proposto o registro, visto que se fundam em decretos baixados pelo Chefe do Governo Provisorio.

Neste processo, entretanto, a questão não se apresenta com a mesma feição e, salvo melhor juízo, é do próprio despacho do Sr. Chefe do Governo Provisorio que póde dar entendimento divergente de até aqui adotado.

Atente-se bem nos termos do citado despacho:

Prosigua-se na execução do contrato, encaminhando-se á aprovação do Tribunal de Contas, satisfeitas as formalidades legais.

Parece-me que só uma questão deixou para logo resolvida o despacho: a da idoneidade da companhia contratante.

No tocante a este ponto, cuido que não mais se póde discutir.

Mandando prosseguir na execução do contrato, afastou S. Ex., a preliminar da inidoneidade da companhia.

Mas essa execução foi por S. Ex. subordinada á condição da aprovação do Tribunal de Contas, satisfeitas as exigências legais.

A aprovação do Tribunal de Contas, em que condições?

Parece-me que o despacho do senhor Chefe do Governo Provisorio resolveu integralmente a aprovação, isto é, o registro deste Tribunal, mediante a verificação de todas as condições da legalidade exigíveis em atos de natureza do deste processo.

O Sr. Chefe do Governo Provisorio não aprovou o contrato; mandou que fosse submetido á aprovação do Tribunal de Contas.

E foi mais longe: recomendou fossem "satisfeitas as exigências legais".

Ora, exigências legais expressas são as que determinam sejam os contratos publicados no *Diário Oficial* dentro de dez dias de sua lavratura e em igual prazo remetidos ao exame deste Tribunal.

Celebrado em 25 de abril ultimo, o contrato só foi publicado em 18 de junho expirante.

Esse motivo, por si só, é bastante para impedir o seu registro, ex-vi dos artigos 789 e 792 do Regulamento Geral de Contabilidade.

Mas o Sr. Dr. consultor geral da República opôs duvidas sobre a regularidade das clausulas 5ª e 22ª do contrato, como já mencionei no começo deste parecer.

A clausula 5ª não foi modificada, mas como não contraria nenhum preceito legal, não me parece que possa ser impugnada pelo Tribunal.

Já, porém, a clausula 22ª importa na transgressão da exigência imperiosa da lei, qual seja a necessidade da venda em hasta publica dos salvados, conforme preceitua o art. 364 do Regulamento das Capatazias (decreto n. 17.096, de 28 de outubro de 1925).

Parece-me também procedente a duvida levantada pelo infernante no tocante a uma das testemunhas do contrato.

Submetendo ao Tribunal de Contas estas considerações, que a exiguidade do prazo de vista e a urgência pedida pelo Sr. ministro da Marinha não permitem

sejam mais desenvolvidas, invoco os doutos suplementos dos emeritos julgadores, que decidirão com a sabedoria do sempre."

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO-PRESIDENTE

Dia 13 de julho de 1931

Requerimento despachado

D. Sylvia Dalloz Gomes, por seu procurador Luiz Galvão, pedindo certidão. — Prove a qualidade em que requer.

— Por portarias de 13 do corrente: Foi dispensado Ary Ferreira do Valle do lugar de servente interino e admitindo-o como servente efetivo.

— Foi admitido Juvenal Democrato Ribeiro, interinamente, no lugar de servente, durante o impedimento do efetivo Paulino Silbernagel Filho, que está licenciado de acordo com os arts. 15 e 16 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

TERMOS DE CONTRATO

MINISTERIO DA FAZENDA

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco

Termo de contrato firmado na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco, pela Companhia Industrial Pirapama, fornecedora de energia elétrica da cidade de Escada, neste Estado, para arrecadação do imposto de consumo de energia elétrica.

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e trinta e um, na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado de Pernambuco, presente o senhor delegado fiscal, Affonso Duarte Ribeiro, compareceu a Companhia Industrial Pirapama, devidamente representada pelo seu diretor gerente, senhor Luiz Dias Lins, e disse perante o senhor delegado fiscal e as testemunhas abaixo assinadas que, explorando a industria de energia elétrica na cidade de Escada, deste Estado de Pernambuco, vinha em virtude do despacho do senhor delegado fiscal, exarado no processo da ficha numero seis mil oitocentos e cincoenta e sete (6.857), de mil novecentos e trinta e um (1931), assignar este termo, de acordo com o decreto numero dezessete mil quatrocentos e sessenta e quatro (17.464), de vinte e seis de outubro de mil novecentos e vinte e seis, pelo qual se obriga: a) a arrecadar em nome da União, naquela cidade, de acordo com o artigo numero cincoenta e cinco, do citado decreto, o imposto de consumo, de energia elétrica creado pelo artigo primeiro, numero XXXVI, da lei numero quatro mil seiscentos e vinte e cinco (4.625), de trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte e dois; b) a receber em pagamento do serviço prestado á Fazenda Nacional pela arrecadação do dito imposto, a porcentagem de quatro por cento (4%), calculada sobre a renda mensal do mesmo; c) a recolher aos cofres da tesouraria desta repartição ou á repartição arrecadadora que for determinada pelo senhor ministro da Fazenda, a renda de cada mês, líquida da porcentagem de que trata a letra b, até o dia vinte de cada mês seguinte ao da arrecadação; d) a observar os preceitos do regulamento baixado com o re-

ferido decreto, bem como, respeitar as isenções que nele se consignam; e) a não reclamar da União indenização de especie alguma pelas despesas que venha a efetuar no serviço de arrecadação e recolhimento do imposto de que trata, as quais correrão por sua conta exclusiva, nos termos do citado decreto; f) a sujeitar-se de acordo com as leis em vigor e as que venham a ser promulgadas na vigência deste contrato, a fiscalização por parte dos agentes fiscais e autoridades das rendas da União, bem como as penalidades ou multas constantes do aludido decreto numero dezessete mil quatrocentos e sessenta e quatro (17.464), e das que venham a ser expedidos regulamentando a incidência do imposto sobre a energia elétrica; g) a apresentar aos agentes fiscais ou quaisquer outros funcionarios incumbidos da fiscalização ou inspecção das rendas federais as informações que solicitarem, bem como facilitar-lhes o exame dos livros e talões relativos á arrecadação do imposto; h) a fazer a cobrança do imposto a recolher a respectiva renda desde a data da promulgação do decreto numero quinze mil novecentos e noventa e seis (15.996), de trinta e um de março de mil novecentos e vinte e tres; i) a dar cumprimento ao presente contrato depois de registrado pelo Tribunal de Contas, sem direito, porém, á indenização de especie alguma, se o mesmo tribunal, ao qual sera submetido, negar-lhe o necessario registro. E pelo senhor delegado foi dito que, em nome e por parte da Fazenda Nacional, aceita as condições do presente e as obrigações que nele se contém, mandando, lavrar este termo no livro proprio desta delegacia, devidamente autenticado, o qual lido e achado conforme pelas partes interessadas, assina com a contratante, representada pelo seu diretor gerente, senhor Luiz Dias Lins, e as testemunhas abaixo. E para constar, eu Napoleão Malta de Albuquerque Maranhão, quarto escrivuario desta delegacia fiscal, o escrevi. Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco, 19 de junho de 1931. — Affonso Duarte Ribeiro, delegado fiscal. Estão coladas quatro estampilhas federais do valor de vinte e tres mil réis, sendo tres de mil réis e uma de vinte mil réis, devidamente inutilizadas com os seguintes dizeres: Delegacia Fiscal em Pernambuco, 19 de junho de 1931. — Affonso Duarte Ribeiro. — Luiz Dias Lins, diretor gerente, testemunhas, Corbiniano Carneiro Campello e Castor Cesar d'Andrada. Confere com o original. Consultoria da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco, 23 de junho de 1931. — O 4º escrivuario, Napoleão Malta de Albuquerque Maranhão.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco

Termo de contrato firmado na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco, pela Empresa de "Melhoramentos de Petrolina", Sociedade Anonima, fornecedora de energia elétrica publica e particular da cidade de Petrolina, neste Estado, para arrecadação do imposto de consumo de energia elétrica.

Aos dezoito dias do mez de junho do ano de mil novecentos e trinta e um, na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Pernambuco, presente o senhor delegado fiscal, Affonso Duar-

te Ribeiro, compareceu a Empresa "Melhoramentos de Petrolina", Sociedade Anônima, devidamente representada pelo seu bastante procurador senhor Fernando Padilha, e disse perante o senhor delegado fiscal e as testemunhas abaixo assinadas que, explorando a indústria de energia elétrica na cidade de Petrolina, deste Estado de Pernambuco, vinha em virtude do despacho do senhor delegado fiscal, exarado no processo da ficha numero seis mil quinhentos e trinta e nove (6.539), de mil novecentos e trinta e um (1931), assinar este termo de acordo com o decreto numero dezeseite mil quatrocentos e sessenta e quatro (17.464), de seis de outubro de mil novecentos e vinte e seis, pelo qual se obriga: a) a arrecadar em nome da União, naquela cidade, de acordo com o artigo numero cincoenta e cinco do citado decreto, o imposto de consumo, de energia elétrica criado pelo artigo primeiro, numero XXXVI, da lei numero quatro mil seiscentos e vinte e cinco (4.625), de trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte e dois; b) a receber em pagamento do serviço prestado à Fazenda Nacional pela arrecadação do dito imposto, a percentagem de quatro por cento (4%), calculada sobre a renda mensal do mesmo; c) a recolher aos cofres da tesouraria desta repartição, ou a repartição arrecadadora que for determinada pelo senhor ministro da Fazenda, a renda de cada mês, líquida da percentagem de que trata a letra b, até o dia vinte de cada mês seguinte ao da arrecadação; d) a observar os preceitos do regulamento baixado com o referido decreto, bem como respeitar as exceções que nele se consignam; e) a não reclamar da União indenização de espécie alguma pelas despesas que venha a efetuar no serviço de arrecadação e recolhimento do imposto de que trata, as quaes corre no por sua conta exclusiva, nos termos do citado decreto; f) a sujeitar-se de acordo com as leis em vigor e as que venham a ser promulgadas na vigência deste contrato; a fiscalização por parte dos agentes fiscais e autoridades das rendas da União bem como as penalidades ou multa constantes do aludido decreto numero dezeseite mil quatrocentos e sessenta e quatro (17.464), e dos que venham a ser expedidos regulamentando a incidência do imposto sobre energia elétrica; g) a apresentar aos agentes fiscais ou quaisquer outros funcionarios incumbidos da fiscalização ou inspeções das rendas federais as informações que solicitarem, bem como facilitar-lhes o exame dos livros e talões relativos a arrecadação do imposto; h) a fazer a cobrança do imposto e recolher a respectiva renda desde a data da promulgação do decreto numero quinze mil novecentos e noventa e seis (15.996), de trinta e um de março de mil novecentos e vinte e tres; i) a dar cumprimento ao presente contrato depois de registrado pelo Tribunal de Contas, sem direito, porém, a indenização de espécie alguma, se o mesmo tribunal, ao qual será submetido, negar-lhe o necessário registro. E pelo Sr. delegado fiscal foi dito que, em nome e por parte da Fazenda Nacional, aceita as condições do presente e as obrigações que nele se contém, mandando lavrar este termo no livro proprio desta delegacia, devidamente autenticado, o qual lido e achado conforme pelas partes interessadas, assina com a contrahente, representada pelo seu bastante procurador e as testemunhas abaixo. E

para constar, eu, Napoleão Malta de Albuquerque Maranhão, quarto escripturario desta delegacia, fiscal o escrevi. Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco, 19 de junho de 1934. — Affonso Duarte Ribeiro, delegado fiscal. Estão coladas cinco estampilhas federais, sendo: duas no valor de mil réis, duas de cinco mil réis e uma no valor de dez mil réis, devidamente inutilizadas, com os seguintes dizeres: Delegacia Fiscal em Pernambuco, 19 de junho de 1934. — Affonso Duarte Ribeiro. — Fernando Padilha. Testemunhas: Corbiniano Carneiro Campello Castor d'Andrada. Confere com o original. Consultoria da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Pernambuco, 22 de junho de 1934. — O 4º escripturario, Napoleão Malta de Albuquerque Maranhão.

NOTICIARIO

Na Primeira Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, 16, as seguintes folhas do decimo quarto dia útil:

Diversas pensões da Guerra, de A a I.
Nota — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pensões que, por qualquer motivo, deixarem de receber no dia marcado na tabela de pagamentos, serão atendidas no oitavo, decimo sexto e vigesimo segundo dias uteis.
Expediente para effeito de pagamento: das 11 às 15 horas e nos sabados das 11 às 14 horas.

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:
Hoje:

Iloé, para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo objetos para registrar até às 9 horas, impressos até às 10 horas, cartas para o interior da Republica até às 10 1/2, idem idem com porte duplo até às 11.

Anna, para Santos, S. Francisco, Itajaí, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até às 4 horas, cartas para o interior da Republica até às 4 1/2, idem idem com porte duplo até às 5 horas.

Martinho, para Portos do E. Santo, Caravellas, Ilhéos, Baía, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até às 5 horas, cartas para o interior da Republica até às 5 1/2, idem idem com porte duplo até às 6 horas.

Eastern Prince, para Santos, Montevideo e Buenos Aires, recebendo impressos até às 7 horas, cartas com porte duplo até às 8, cartas para o exterior da Republica até às 8 e cartas para o interior da Republica até às 11 horas.

Amanhã:

Abnirante Jacaguai, para Baía, e mais portos do norte, recebendo impressos até às 5 horas, cartas para o interior da Republica até às 5 1/2, idem idem com porte duplo até às 6 e objetos para registrar até às 18 horas de hoje.

Affonso Penna, para Angra, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires, recebendo impressos até às 5 horas, cartas para o interior da Republica até às 5 1/2, idem idem com porte duplo até às 6, cartas para o exterior da Republica até às 6 e

objetos para registrar até às 18 horas de hoje.

Nota — Vales postais internacionais e nacionais, na tesouraria, nos dias uteis até às 14 1/2 horas.

Recobimento de encomendas postais internacionais, pela 5ª seção, todos os dias uteis, até às 15 horas da vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Portugal, França, Italia, Inglaterra, Alemanha, Estados Unidos, Uruguai, Republica Argentina e Japão. Caixas e cartas com valor declarado, para o exterior, até às 15 horas, dos dias uteis, na 5ª seção.

Diretoria de Meteorologia — Serviço Federal:

Resumo do Boletim de Meteorologia Agrícola, relativo à primeira década do julho de 1934, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro:

Tempo — Norte — Decorreu fresco e seco na bacia do Amazonas, quente e pouco chuvoso, por vezes fresco e seco, no extremo da região e frio e pouco chuvoso, por vezes seco, no nordeste.

Centro — Frio e seco, pouco chuvoso em alguns pontos.

Sul — Frio, chuvoso, nos Estados do Paraná e Santa Catarina e seco no resto da região. Falta comunicação do Rio Grande.

Agricultura — Café — Continúa boa a vegetação. A colheita continúa boa e grande na maior parte dos pontos produtores, já terminada em alguns pontos.

Cana — Proseguem preparos de terras e plantios nas regiões do Sul e nordeste. O estado da cultura é bom, em geral. A colheita continúa boa e grande no Centro e Sul e pequena e regular no extremo Norte.

Mandioca — Proseguem preparos de terras e plantios nas regiões do Norte e Sul. A vegetação se apresenta boa em geral. A colheita continúa boa e grande nas regiões do Centro e Sul, pequena e boa no extremo Norte e regular e boa em Sergipe.

Fumo — Continuam preparos de terras e plantios nas regiões do Norte e Sul. O estado da cultura é bom, em geral. A colheita continúa boa e regular na região do Centro.

Algodão — Ainda ha preparos de terras e plantios no Nordeste e estes se iniciam grandes na região do Sul. O estado da cultura é bom, em geral, assim a floração e a frutificação no Nordeste. A colheita prosegue grande e boa nas regiões do Sul e Centro, regular do Estado do Maranhão e pequena em pontos do Nordeste.

Herba mate — O estado da cultura se apresenta bom. A colheita continúa grande e boa.

Cacáo — A vegetação se encontra boa, assim a frutificação. A colheita do temporão continúa regular e boa em pontos da Baía.

Cereais e legumes — Proseguem preparos de terras e plantios em todos os pontos produtores. O estado das culturas é bom, menos em Piranhas (Alagôas) e Propriá (Sergipe), onde foi prejudicado pela lagarta. A floração e a frutificação se apresentam boas na região do Norte, salvo em Campina Grande (Paraíba), prejudicadas pelo frio. Ainda colheita nas regiões do Sul e Centro, boa e grande, continuando regular e boa na do Norte.

Ministério da Agricultura — Boletim diário da Diretoria de Meteorologia — Rio de Janeiro — E. U. do Brasil
Em 15 de julho de 1931

Previsões para o período de 14 horas do dia 15 às 18 horas do dia 16

Distrito Federal e Niterói — Tempo: bom, sujeito porém a alguma instabilidade a princípio. Temperatura: estável. Ventos: do sudeste a nordeste frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, sujeito porém a alguma instabilidade a princípio. Temperatura: estável.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade até Santa Catarina, onde se instabilizará e instável no Rio Grande; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: em ascensão, salvo no Rio Grande onde declinará no correr do dia. Ventos: de norte a leste rondando para sul no Rio Grande; frescos em São Paulo e com rajadas nos demais Estados sendo possivelmente fortes no Rio Grande.

Nota — (TTT) — A Diretoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, pelo Arpoador, às 14 hs. 55 ms. fez irradiar um aviso em que previne que o litoral entre o Rio da Prata e Rio Grande, continua sujeitos aos ventos fortes hontem previstos e hoje reinantes pela manhã.

Sinopse do tempo ocorrido no Distrito Federal, de 14 horas do dia 14 às 14 horas do dia 15

O tempo foi bom á tarde, e á noite e instável hoje, isto é, com alternativas de bom e incerto. A temperatura continuou estável. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Distrito Federal foram: máxima 25.6 e mínima 16.9 e as temperaturas extremas do Observatório Meteorológico da Avenida das Nações, máxima 24.6 e mínima 19.8, respectivamente observadas às 11 horas e 30 minutos e às 9 horas e 10 minutos. Os ventos predominaram os do quadrante leste.

Observações realizadas às 9 horas (12 h. de Greenwich) do dia 15 de julho de 1931										Observações das 24 horas precedentes					
Estações	Pressão		Temperatura do ar		Vento		Estado do céu	Estado do mar	Estado do tempo e fenômenos diversos	Temperatura do ar		Total da chuva em m/m	Tempo e fenômenos		
	Em m/m	Diferença em 24 horas	Centígrada	Diferença em 24 horas	Direção	Força				Máxima	Mínima		Das 9 às 14 horas	Das 14 às 18 horas	Das 18 às 7 horas
Manaus (X).....	759.9	0.0	26.0	0.0	C	0	5a	—	B	32.0	22.0	11.0	B	B	lo
Belém.....															
S. Luiz (X).....															
Barra do Corda(X).....															
Graciosa (X).....	61.2	—	27.0	—	C	0	5a	—	B	34.0	24.0	0.0	B	I	I
Terezina.....															
Fortaleza (Porangaba).....	60.6	—	25.0	—	SE	5	5b	—	I	30.0	22.0	8.0	B	B	lo
Quixeramobim.....	62.6	—	24.0	—	SE	2	9e	—	I	31.0	23.0	2.0	B	I	lo
Sobral.....	61.0	—	24.0	—	C	0	9b	—	M	34.0	24.0	0.0	B	B	I
Iguatê (X).....															
Natal (X).....															
João Pessoa.....	61.8	—	26.0	—	SE	2	5b	—	lo	28.0	21.0	15.0	lo	lo	lo
Campina Grande.....	—	—	20.0	—	E	2	9b	—	Mo	23.0	18.0	18.0	A	Ao	Ao
Recife (Olinda).....	62.6	—	24.0	—	SE	5	9b	P. vgs.	Mo	27.0	23.0	8.0	lo	lo	Ao
Pesqueira.....	59.5	—	19.0	—	S	5	9b	—	I	23.0	17.0	—	Ao2	Ao2	I
Goiana.....	63.2	0.5	24.0	0.0	SE	5	9b	—	Mo	—	20.0	—	I	I	Ao
Garanhuns (X).....															
Fernando Noronha.....	60.9	-0.3	27.0	1.0	SE	5	5b	P. vgs.	I	26.0	24.0	1.0	I	lo	lo
Maceló.....	63.1	—	25.0	—	E	5	5b	Chão	I	27.0	23.0	2.0	I	I	lo
Pão de Açúcar.....	65.0	-0.3	23.0	1.0	SE	2	9b	—	I	28.0	16.0	10.0	lo	lo	lo
Colegio (X).....															
Santa Anna do Ipanema.....	—	—	20.0	0.0	SE	2	9b	—	—	24.0	19.0	24.0	Ao	I	lo
Aracaju.....	64.7	-0.1	25.0	2.0	SE	2	5a	—	B	25.0	22.0	21.0	lo	Ao	Ao
Propriá.....	61.4	-0.6	25.0	-3.0	C	0	9b	—	—	25.0	16.0	13.0	lo	lo	I
Ondina (S. Salvador).....	65.0	0.3	24.0	-1.0	E	2	9b	Vagas	I	25.0	21.0	2.0	I	lo	lo
B. do Rio Grande.....	62.4	-1.2	25.0	1.0	E	5	0	—	B	31.0	15.0	0.0	I	I	B
Caetité.....	68.0	-0.1	17.0	1.0	SE	8	5b	—	I	22.0	10.0	0.0	I	I	I
Ilhéos.....	—	—	21.0	1.0	SW	2	9b	Vagas	Mo	—	20.0	15.0	lo	B	Ao2
Caravelas (X).....															
Belo Horizonte.....	66.7	0.2	17.0	-1.0	E	2	5a	—	B	23.0	13.0	0.0	B	B	B
Januária.....	64.0	0.3	20.0	-2.0	E	8	5a	—	B	27.0	10.0	0.0	B	B	B
Theofilo Ottoni.....	66.2	0.1	19.0	-1.0	SE	2	9b	—	M	24.0	17.0	5.0	I	A	Ao
São Lourenço.....	68.6	0.2	11.0	-2.0	C	0	5a	—	B	25.0	5.0	0.0	B	I	B
Cambuquira.....	67.2	-0.2	16.0	1.0	SE	5	5a	—	B	24.0	12.0	0.0	I	B	B
Poços de Caldas.....	70.4	—	15.0	—	SE	2	2e	—	B	21.0	11.0	0.0	B	B	B
Passa Quatro.....	69.0	-0.6	12.0	1.0	SW	2	0	—	B	24.0	4.0	0.0	B	B	B
Juiz de Fora.....	69.4	-1.2	16.0	5.0	E	2	9b	—	I	23.0	13.0	0.0	B	I	A
Goias.....	766.3	0.1	19.0	-1.0	C	0	0	—	B	28.0	12.0	0.0	B	B	B
Catalão.....	66.1	0.5	17.0	-1.0	E	2	9a	—	B	23.0	13.0	0.0	—	B	B
Cuiabá.....	61.9	0.4	20.0	-3.0	W	2	2a	—	B	34.0	14.0	0.0	B	B	B
Corumbá.....	60.7	0.0	22.0	-1.0	SE	2	5a	—	B	30.0	10.0	0.0	B	B	B
Aquidauana.....	60.8	-0.1	20.0	2.0	C	0	9a	—	B	31.0	14.0	0.0	I	B	B
M. Grosso (fechada).....															
Vitoria.....	69.6	-0.2	23.0	4.0	SE	2	9b	P. vgs.	I	26.0	19.0	34.0	lo	lo	lo
C. do Itapemirim.....	71.2	0.3	18.0	1.0	C	0	9b	—	I	21.0	15.0	1.0	I	lo	lo

Observações realizadas às 9 horas (12 h. de Greenwich) do dia 15 de julho de 1931

Observações das 24 horas precedentes

Estações	Pressão		Temperatura do ar		Vento		Estado do céu	Estado do mar	Estado do tempo e fenômenos diversos	Temperatura do ar		Total de chuva em m/m	Tempo e fenômenos		
	Em m/m	Diferença em 24 horas	Centígrada	Diferença em 24 horas	Direção	Força				Maxima	Mínima		Das 9 às 14 horas	Das 14 às 18 horas	Das 18 às 7 horas
Capital Federal.....	70.9	0.9	20.0	0.0	N	2	5b	P. vagas	I	26.0	20.0	0.0	B	B	B
Campos.....	70.5	0.6	21.0	1.0	C	0	9b	—	I	26.0	16.0	4.0	I	BB	lo
Paraíba do Sul.....	69.4	4.9	17.0	0.0	C	0	9a	—	B	26.0	12.0	0.0	B	B	B
Friburgo.....	71.9	—	12.0	2.0	C	0	2a	—	B	22.0	9.0	0.0	B	B	B
Petropolis (fechada)...	69.6	-0.2	18.0	3.0	C	0	5a	—	B	26.0	13.0	0.0	B	B	B
Rezende.....	71.5	1.6	13.0	0.0	C	0	2b	—	B	24.0	6.0	0.0	B	B	B
Terezopolis.....	71.4	0.9	23.0	1.0	NE	2	2b	Chão	B	25.0	20.0	0.0	B	B	B
Cabo Frio.....	70.2	0.8	21.0	1.0	S	2	5a	Chão	B	24.0	13.0	0.0	B	B	B
Angra dos Reis.....	68.7	0.2	15.0	1.0	E	2	9b	—	I	25.0	13.0	0.0	I	B	B
S. Paulo.....	69.1	0.3	18.0	0.0	C	0	2	Chão	2	22.0	16.0	0.0	B	B	B
Santos.....	66.8	-0.1	18.0	0.0	SE	2	9a	—	B	24.0	14.0	0.0	I	B	B
Ribeirão Preto.....	67.6	—	16.0	—	SE	5	9a	—	B	25.0	12.0	0.0	B	B	B
S. C. do Pinhal.....	67.7	0.7	17.0	-1.0	NE	2	5a	—	B	24.0	14.0	0.0	I	B	B
Faxina.....	66.0	—	18.0	—	SE	2	9a	—	B	24.0	13.0	0.0	I	B	B
Campinas.....	70.3	1.3	13.0	-2.0	C	0	9a	—	B	22.0	11.0	0.0	B	B	B
Curitiba.....	69.4	0.7	17.0	1.0	C	0	2	Chão	2	19.0	16.0	0.0	B	B	B
Paranaguá.....	67.0	0.6	13.0	-2.0	E	5	9a	—	B	21.0	10.0	0.0	B	B	B
Guarapuava.....	68.7	0.0	10.0	2.0	C	0	5b	—	I	21.0	9.0	0.0	B	B	B
Palmas.....	69.3	1.2	18.0	3.0	C	0	9b	Chão	Mo°	20.0	17.0	1.0	B	B	B
Florianopolis.....	68.6	0.4	13.0	5.0	C	0	5b	—	B	21.0	10.0	0.0	B	B	B
Lages.....	66.0	0.8	17.0	1.0	SW	2	—	Chão	—	19.0	11.0	0.0	B	B	B
Herval (X).....	67.3	-0.2	14.0	1.0	C	0	9e	—	B	16.0	11.0	0.0	B	B	B
S. Francisco.....	60.3	—	18.0	—	NE	2	9b	—	I	26.0	17.0	0.0	B	B	B
Porto Alegre.....	63.7	-0.5	18.0	0.0	NE	2	9b	—	I	27.0	16.0	0.0	B	B	B
Uruguaiana.....	62.7	—	13.0	—	N	5	9b	—	I	18.0	11.0	0.5	B	B	B
S. Luiz Gonzaga.....	60.8	-6.0	18.0	4.0	N	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Vitória.....	57.8	-4.8	18.0	5.0	N	2	9b	—	—	—	—	—	—	—	—
Montevideo.....															
Buenos Aires.....															

As temperaturas máximas verificaram-se em Sobral e Terezina com 34°0.

As temperaturas mínimas verificaram-se em Passa Quatro e Terezópolis com 4°0.

Observações — Estado do céu: em decimos de céu encoberto de 0, totalmente limpo — a 10, totalmente encoberto; a) nuvens altas; e) englobadas; b) baixas. Estado do tempo — B, bom; I, incerto; A, ameaçador; M, mau. Fenômenos diversos: (O) chuva; (C) chuviscos; (N) nevoa seca; (E) nevoeiro; (G) granizo; (T) trovoadas com relâmpagos; (R) relâmpagos; (V) ventania; (O) orvalho; (A) aguaceiro; (G), geada; (Hs), halo solar; (Hl), halo lunar; (Cs), corôa solar; (Cl), corôa lunar; (ai), arco iris; (t), trovoadas; (bx), bom após perturbação.

Os números indicativos da força do vento referem-se à Escala Beaufort, de 0 calma a 12 tufão. A densidade dos fenômenos é expressa pelos expoentes 0, fraco, e 2, forte.

Nota — A pressão barométrica acha-se reduzida a 0° C, ao nível do mar e à gravidade normal. X indica que não foi recebido o despacho telegrafico. Os dados constantes do presente boletim estão sujeitos à retificação pelos mapas mensais.

Sinopse do tempo ocorrido em todo o país de 9 horas do dia 14 às 9 horas do dia 15

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas e assim continuava, hoje às 9 horas. A temperatura foi instável. Sopraram ventos de sul a leste, moderados. Não é feita a sinopse do Amazonas, Pará, Maranhão e Rio Grande do Norte, devido à falta de informações meteorológicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo no Espírito Santo e em raros pontos de Minas e Estado do Rio, onde decorreu instável com chuvas. Hoje às 9 horas, o tempo apresentava-se bom, excepto no Estado do Espírito Santo e em T. Otoni e Palmira, onde era perturbado. A temperatura sofreu pequeno declínio no Estado de Mato Grosso e pequena ascensão nos demais. Os ventos predominaram de leste, com rajadas frescas esparsas.

Zona Sul — Nas 24 horas, o tempo decorreu bom, exceto em Florianopolis onde se apresentou instável com chuvas fracas. Às 9 horas de hoje o tempo era bom, salvo em Florianopolis, onde continuava perturbado com chuvas fracas. A temperatura foi estável, salvo em algumas localidades do Estado de Santa Catarina onde sofreu ascensão. Sopraram ventos de norte e leste, com rajadas frescas esparsas.

Nota — O serviço telegrafico foi bom, salvo o dos Estados já mencionados que foi mau.

Nota — A presente sinopse foi elaborada com os dados recebidos da rede meteorologica até às 14 horas e 30 minutos.

Discriminação das zonas: Zona Norte — Estados: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Zona Centro — Estados: Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Zona Sul — Estados: São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Postos termo-pluviométricos do Distrito Federal

Elementos	Pão de Assucar	Saens Pena	Jardim Botânico	Cascadura	Ipanema	Campo dos Afonsos	Deodoro	Bangu	Santa Cruz	Olaria	Penha	Corcovado
Maxima	21.7	(X) 25.1	23.7	—	(X) 25.2	—	25.8	27.2	27.6	26.7	—	—
Minima	16.5	15.8	15.4	—	18.4	—	17.0	16.3	15.9	15.3	—	—
Chuva	—	0.0	0.0	—	0.0	—	0.0	0.0	0.0	0.0	—	—

(X) Maxima da vespera. A maxima e a minima dos demais postos foram lidas ás 14 horas e a chuva ás 7 horas de hoje.

Serviço hidrométrico

Estações	Leitura	Diferença em 24 horas cm.	Estações	Leitura	Diferença em 24 horas cm.
Rio Paraíba do Sul — Dia 15:			Rio S. Francisco — Dia 15:		
Guararema.....	0.40	-0.01	Pirapórá.....	0.65	0.00
Macaré.....	0.30	-0.04	São Francisco.....	0.97	-0.01
Caçapava.....	0.72	-0.02	Januária.....	0.45	-0.01
Pindamonhangaba.....	0.72	-0.02	Carinhanha.....	1.84	-0.02
Guaratinguetá.....	0.76	-0.02	Rio Branco.....	1.85	-0.01
Rezende.....	0.50	0.00	Barra do Rio Grande.....	2.02	-0.01
Barra do Pirai.....	1.42	-0.02	Remanso.....	1.62	-0.01
Paraíba do Sul.....	0.39	-0.01	Propriá.....	1.50	-0.01
Anta.....	0.80	-0.04	Cabrobó.....	1.70	0.00
Porto Novo do Cunha.....	0.88	0.00	Piranhas.....	2.90	-0.02
S. Fidelis.....	2.30	0.00	Penedo.....	2.10	0.28
Campos.....	6.94	0.20	Bacia Amazonica — Dia 14:		
Rio Itajai Assú — Dia 15:			Cruzeiro do Sul.....	1.72	0.00
Pouso Redondo.....	1.71	-0.09	S. Felipe.....	0.02	-0.18
Rio do Sul.....	2.91	-0.19	Rio Branco.....	2.52	-0.14
Taió.....	1.50	-0.16	Labrea (X).....		
Hansa.....	1.38	-0.09	Manaus (X).....		
Aquidaban.....	1.30	-0.04	Porto Velho (X).....		
Itaiaí.....	1.89	-0.10	Itacoatiara (X).....		
Timbó.....	0.50	-0.01	Parintins (X).....		
Blumenau.....	1.64	-0.60	Obidos.....	5.19	-0.01
Gaspar.....	2.58	-0.18	Juruema.....	1.31	0.00
Ilhota.....	2.50	-0.19	Santarém.....	4.08	0.00
			Imperatriz.....	2.29	0.00

Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios

Rio Paraíba do Sul — Dia 15 — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio São Francisco — Dia 15 — Continuará em declínio em todo o curso.

Rio Itajai-Assú — Dia 15 — Continuará em declínio em todo o curso.

Bacia Amazonica — Dia 14 — Estacionario em Juruema, Santarém e Imperatriz e em declínio nas demais estações desta bacia.

Sondagens aerológicas por meio de balões pilotos

Estações	Hora	Altitudes																
		200		500		1.000		1.500		2.000		3.000		4.000		5.000		Maxima
Fernando Noronha.....	10 hs.	SE	15	SE	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	750 ms.	
Quixeramobim (X).....	9.30																	
Natal (X).....	9.30																	
Olinda (XX).....	9.30																	
Maceió.....	9.30	ESE	7	ESE	13	ESE	11	ESE	13	—	—	—	—	—	—	—	1.500 ms.	
Ondina (X).....	9.30																	
Cuiabá.....	7.30	NE	6	NE	11	NE	11	NNE	9	NE	4	ESE	2	NNW	2	SE	6	12.500 ms.
Caravelas (X).....	9.30																	
B. Horizonte (X).....	9.30																	
Vitoria (XX).....	9.30																	
Campos.....	9.30	SE	2	SSE	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	900 ms.	
Nendes (X).....	9.30																	
Rio de Janeiro.....	9.30	ENE	5	E	8	E	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.050 ms.	
Rio de Janeiro.....	13 h.	SE	5	ESE	3	ENE	6	E	7	—	—	—	—	—	—	—	1.600 ms.	
Santos.....	9.30	—	—	S	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	900 ms.	
Curitiba.....	9.30	NE	4	NNE	10	NE	2	NNE	11	—	—	—	—	—	—	—	1.800 ms.	
Florianopolis (XX).....	9.30																	
Porto Alegre.....	9.30	N	6	NNW	12	NNW	11	NW	10	NW	8	—	—	—	—	—	2.100 ms.	

(X) indica que não foi recebido o despacho telegráfico.

(XX) indica que não foi feita a sondagem, devido a estar o céu encoberto.

RENDAS PÚBLICAS

Alfândega do Rio de Janeiro

RECEITA ARRECADADA

Datas	Receita total: Englobada (ouro e papel)	Sendo:			
		Em ouro	Em papel	Receita em ouro convertida a papel	Receita total na equivalencia em papel moeda
Receita do dia:					
15 de julho de 1931...	166:6888969	63:6988387	102:9908582	487:0378867	590:0288449
15 de julho de 1930...	211:0908314	98:5318664	112:5588650	449:9948109	562:5528759
Diferença em 1931....	44:1018345	34:8338277	9:568:068	37:0438758	27:4758690
Receita do mês:					
De 1 a 15 de julho de 1931	3.374:9138091	1.380:6058068	1.994:3088023	10.162:7788349	12.157:0868372
De 1 a 15 de julho de 1930	4.636:7068811	1.798:2208418	2.838:4868393	8.212:4728649	11.050:9598042
Diferença em 1931....	1.261:7938720	417:6158350	844:1788370	1.950:3058700	1.406:1278330
Receita do ano:					
De 2 de janeiro a 15 de julho de 1931...	44.589:7498617	18.318:8758923	26.270:8738694	129.538:4338204	155.809:3068898
De 2 de janeiro a 15 de julho de 1930...	73.729:8438663	30.818:3038832	42.881:5398831	140.884:2038600	183.765:7438431
Diferença para menos em 1931.....	29.140:0948046	12.529:4278909	16.610:6668137	11.345:7708396	27.956:4368533

Recebedoria do Distrito Federal

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 14 de julho de 1931...	8.257:9518884
Em 15 de julho de 1931.....	824:8518897
	9.082:8068781
Em igual período de 1930.....	7.149:2248834
Diferença para mais em 1931.....	1.933:5818917
Arrecadada em 2 de janeiro a 14 de julho de 1931	413.362:4708879
Em igual período de 1930.....	104.883:3428195
Diferença para mais em 1931.....	8.479:1288684

Sobre Suíça	—	48718
Sobre Suécia	—	38750
Sobre Noruega	—	38750
Sobre Dinamarca	—	38750
Sobre Sérvia e Palestina	—	—
Sobre Tcheco-Slováquia	—	8415
Sobre Nova York	138895	138979
Sobre Montevideo	—	88208
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	48433
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Sobre Holanda (florim)	—	58617
Sobre Japão (yen)	—	68920
Sobre Rumania	—	8086
Sobre Canadá	—	—
Sobre Austria	—	18975
Sobre Chile	—	18706
Vale ouro, por 18000	—	78642

Moedas

Libras (papel)	678000
Escudos (papel)	8650

Bolsa

Apólices uniformizadas de 1:000\$, 5 %	7428000
Apólices diversas emissões de 1:000\$, 5 %, nom.	7428000
Apólices diversas emissões de 1:000\$, 5 %, por.	7218000
Obrigações do Tesouro Nacional de 500\$, 7 %	—
(1930)	4828500
Obrigações do Tesouro Nacional de 1:000\$, 7 %	—
(1930)	9668000
Obrigações rodoviárias de 1:000\$, 5 %, nom.	7108000
Apólices empréstimo municipal de 1920, port.	1388000
Apólices empréstimo municipal de 7 %, port. (decreto n. 1.535)	1578000
Apólices empréstimo municipal de 8 %, port. (decreto n. 1.933)	1908000
Apólices empréstimo municipal de 1931, port.	1518500

PARTE COMERCIAL

CAMARA SINDICAL

Boletim de cotação do cambio fixado pela Camara Sindical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

Praga	90 d/v	à vista
Sobre Londres	3 37/64	3 35/64
Sobre Paris	8546	8552
Sobre Italia	—	8732
Sobre Alemanha	—	28977
Sobre Portugal	—	8620
Sobre Belgica (papel)	—	8391
Sobre Belgica (ouro)	—	18958
Sobre Hespanha	—	18346

Apolices Estado de Minas Gerais de 1:000\$, 5 %, port.	500\$000
Apolices Minas Gerais, de 1:000\$, 7 %, port. (decreto n. 9.625)	630\$000
Obrigações do Tesouro de Minas, de 200\$, 9 %	161\$000
Obrigações do Tesouro de Minas de 500\$, 9 %	105\$000
Obrigações do Tesouro de Minas, de 1:000\$, 9 %	809\$000
Apolices do Estado do Rio de Janeiro, de 100\$, 4 %, port.	79\$500
Banco Português do Brasil, nom.	79\$000
Banco Português do Brasil, port.	79\$500
Companhia Estradas de Ferro e Minas S. Jerônimo	90\$000
Companhia Docas de Santos, nom.	235\$000
Debentures da Companhia Docas de Santos	171\$000
Debentures da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro	200\$000

Venda por alvará

244 Obrigações Rodoviárias de 1:000\$, 5 %, nom. 710\$000
Secretaria da Camara Sindical do Rio de Janeiro, em 15 de julho de 1931. — *Ary de Almeida e Silva*, síndico.

EDITAIS E AVISOS

MINISTERIO DA GUERRA

Primeira Circumscrição de Recrutamento

SEGUNDA SECÇÃO

ALISTAMENTO DO ANO DE 1929

Relação nominal dos sorteados das classes de 1907 a 1902, declarados insubmissos, de acordo com o art. 103 do Regulamento do Serviço Militar, por não se terem apresentado à incorporação de 20 de novembro a 10 de dezembro de 1930.

Relação nominal dos sorteados da *segunda chamada*, designados para servirem nos corpos estacionados na Capital Federal, que não se apresentaram de 20 de novembro a 10 de dezembro de 1930 e foram declarados insubmissos nos termos do art. 114 do R. S. M.:

(Continuado do n. 165)

19º distrito — Classe de 1906

Numero de ordem — Numero do alistamento — Numero do sorteio — Nomes e filiações — Observações

2.542 — 47 — 905. Demetrio da Costa Campos, filho de Alexandrina Campos e Gertrudes Campos, 1º R. A. M., solteiro, operario, lê e escreve, lista n. 41, natural do Distrito Federal, rua Engenho de Dentro n. 112, onde reside.

2.543 — 49 — 904. Edgard Gruber, filho de Hugo Alexandre Gruber, 1º R. A. M., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua Engenho de Dentro n. 188, casa 1, onde reside.

2.544 — 52 — 959. Eduardo Bandeira de Mello, filho de Francisco Bandeira de Mello e Carmen de Aguiar Mello, 1º R. A. M., 1m.50, pardo, olhos e cabelos castanhos, solteiro, operario, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Itabira n. 95, onde reside.

2.545 — 53 — 969. Ernani José da Silva, filho de Edwiges Rangel de Magalhães, 1º R. A. M., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua Cruz e Souza n. 107, onde reside.

2.546 — 59 — 926. Firmínio dos Santos Azevedo, filho de Jeronymo dos Santos Azevedo, 1º R. A. M., solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua General Clarimundo n. 221, onde reside.

2.547 — 63 — 919. Francisco José Herineman, filho de João José Herineman, 1º R. A. M., 1m.74, branco, olhos azuis, cabelos castanhos, solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, lista n. 24, rua da Constituição n. 14, casa II, onde nasceu.

2.548 — 64 — 901. Francisco Magalhães, filho de Francisco de Souza Magalhães, 1º R. A. M., branco, 1m.65, olhos e cabelos castanhos, solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua do Ilapirú, onde reside.

2.549 — 66 — 968. Gastão Albino da Rocha, filho de Cassiano Albino da Rocha e Maria da Conceição, 1º R. A. M., preto, 1m.63, olhos castanhos, cabelos pretos, solteiro, operario, natural do Distrito Federal, rua Octavio n. 33, onde reside.

2.550 — 67 — 966. Henrique Corrêa de Macedo, filho de João de Macedo e Eponina Corrêa de Macedo, 1º R. A. M., branco, 1m.63, olhos e cabelos castanhos, solteiro, operario, natural de Minas, rua Clarimundo de Mello n. 43, onde reside.

2.551 — 68 — 964. Herminio David, filho de Antônio David e Wanhelina Alves de Araújo, 1º R. A. M., branco, 1m.65, olhos e cabelos castanhos, solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua Prudente Bonozo n. 123, onde reside.

2.552 — 71 — 909. Hugo Martins Vianna, filho de Franklin Martins Vianna, 1º R. A. M., casado, funcionario público, natural do Distrito Federal, rua Martins Costa n. 32, onde reside.

2.553 — 73 — 906. Irineu Antonio da Silva, filho de Jovelino Antonio da Silva, 1º R. A. M., pardo, 1m.68, olhos castanhos escuros, cabelos pretos, solteiro, operario, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Nestor n. 5, onde reside.

2.554 — 76 — 952. Jayme Corrêa, filho de Luiz Corrêa e Clara Corrêa, 1º R. A. M., solteiro, lê e escreve, operario, natural do Distrito Federal, lista n. 10 B, da rua Figueira de Mello n. 313. Reside á rua Leopoldina n. 45 e Adelaide n. 32.

2.555 — 77 — 967. João de Barros, filho de Francisco de Barros Souza, 1º R. A. M., solteiro, operario, natural do Distrito Federal, rua Clarimundo de Mello n. 101, onde reside.

2.556 — 89 — 957. José Francisco de Oliveira, filho de José Francisco de Oliveira, 1º R. A. M., solteiro, operario, natural do Distrito Federal, rua Henrique Schmidt n. 78, onde reside.

2.557 — 91 — 896. José Januario de Oliveira, filho de Telles Januario Oliveira e Adelaide Maria Conceição, 1º R. A. M., solteiro, ajudante de *chauffeur*, natural do Estado do Rio, lista n. 3.894. Rua Canhoatã n. 12, onde reside.

2.558 — 94 — 985. José Vaz Gonçalves, filho de Domingos Vaz, 2º R. A. M., branco, solteiro, condutor, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista n. 8, rua Brasil n. 51, onde reside.

2.559 — 95 — 980. Julio D'Ainto, filho de Matheus D'Ainto, 2º R. A. M., solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, avenida Amaro Cavalcanti n. 655, onde reside.

2.560 — 96 — 925. Justino de Oliveira Pantoja, filho de Candido de Oliveira Pantoja e Maria de Nazareth Pantoja, 1º R. A. M., pardo, 1m.62, olhos e cabelos castanhos, solteiro, comércio, natural do Pará, rua Barata Ribeiro n. 352, onde reside.

2.561 — 97 — 928. Justino Pereira Reis, filho de Justino Pereira Reis e Maria Porfíria Reis, 1º R. A. M., branco, 1m.59, olhos e cabelos castanhos, solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Pedro Americo n. 55, onde reside.

2.562 — 100 — 978. Lucio Couto, filho de Josino Gomes dos Santos e Rita Couto, 2º R. A. M., pardo, 1m.82, olhos e cabelos castanhos, solteiro, operario, natural de Minas, rua Azevedo Lima n. 98, onde reside.

2.563 — 102 — 924. Luiz Bernardes, filho de Francisco Bernardes, 1º R. A. M., solteiro, escrivão, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Maria Benjamin n. 116, onde reside.

2.564 — 103 — 936. Luiz Dias Pereira, filho de Antonio Alves Pereira e Heloisa Dias Pereira, 1º R. A. M., branco, cabelos e olhos castanhos, 1m.70, solteiro, comércio, lê e escreve, rua da Matriz n. 25, onde reside.

2.565 — 107 — 945. Manoel Araújo, filho de Norberto Araújo e Bellarmina Araújo Silva, 1º R. A. M., solteiro, operario, lê e escreve, natural do Estado do Rio, lista n. 527 da rua Adriano n. 123, reside á rua Eugenia n. 2.

2.566 — 113 — 917. Manoel Vicente do Amaral, filho de Francisco José Vicente e Alzira Josephina do Amaral, 1º R. A. M., pardo, 1m.60, olhos e cabelos castanhos, solteiro, comércio, natural do Estado do Rio, rua Minas n. 101, onde reside.

2.567 — 114 — 963. Marie Lopez, filho de Randolpho Lopes e Leocadia Lopes, 1º R. A. M., branco, 1m.62, olhos e cabelos castanhos, rua Turiasú sem numero, onde reside.

2.568 — 117 — 895. Moacyr de Carvalho, filho de José Vicente de Carvalho e Maria Aguiar de Carvalho, 1º R. A. M.,

branco, 1m,52, olhos e cabelos castanhos, solteiro, funcionário público, natural do Distrito Federal, á rua Ernesto Nunes n. 40 A, onde reside.

2.569 — 120 — 962. Nelson Gomes, filho de Arthur Gomes, 1.º R. A. M., branco, solteiro, barbeiro, natural de Minas, lista n. 1.331, rua Jota n. 276, onde reside, lê e escreve.

2.570 — 122 — 941. Octavio de Mattos, filho de Oswaldo da Silva e Idina da Silva, 1.º R. A. M., preto, solteiro, comércio, lê e escreve, Distrito Federal, lista n. 1.675, rua Quintão n. 89, onde reside.

2.571 — 123 — 965. Octavio Stallone, filho de Carlos Stallone e Laura Stallone, 1.º R. A. M., branco, 1m,73, olhos e cabelos castanhos, solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua 28 de Marco n. 5, onde reside.

2.572 — 124 — 900. Octavio Luiz do Nascimento, filho de Theodorico Luiz do Nascimento e Maria da Gloria Vieira do Nascimento, 1.º R. A. M., 1m,60, branco, olhos e cabelos castanhos, solteiro, operário, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Firmo Fragoso n. 59, onde reside.

2.571 — 128 — 912. Paulo Elias, filho de Elias e Albertina C. Conceição, 1.º R. A. M., preto, solteiro, trabalhador, lê e escreve, natural do Estado do Rio, lista 969, rua José dos Reis n. 796, onde reside.

2.575 — 141 — 899. Sylvio da Silva, filho de Antonio Silva e Alzira Silva, 1.º R. A. M., operário, lista 62, natural do Distrito Federal, avenida Suburbana n. 254, onde reside.

2.576 — 149 — 935. Zelmão Muniz Filho, filho de Zelmão Muniz, 1.º R. A. M., branco, 1m,69, olhos e cabelos castanhos, solteiro, funcionário público, lê e escreve, natural do Distrito Federal, não consta residencia

Classe de 1905

2.577 — 7 — 1.009. Alvaro N. Gomes Duarte, filho de João N. Gomes Duarte e Maria Emilia Duarte, 2.º R. A. M., solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Edmundo n. 87, onde reside.

2.578 — 8 — 999. Antonio de Andrade, filho de Felinto de Andrade e Maria José de Andrade, 2.º R. A. M., branco, solteiro, trabalhador, natural do Distrito Federal, lista 969, rua Fernão Cardim n. 31, onde reside.

2.579 — 10 — 995. Antonio Pedreira Martins, filho de Emilio Pedreira Martins e Maria Rodrigues Martins, 2.º R. A. M., 1m,71, branco, olhos esverdeados, cabelos louros, solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Teixeira de Carvalho n. 55, onde reside.

2.580 — 12 — 1.032. Antonio Rodrigues de Carvalho, filho de José Rodrigues de Carvalho, 2.º R. A. M., solteiro, operário, natural do Distrito Federal, rua Dr. Bulhões n. 131, onde reside.

2.581 — 13 — 1.049. Armando Baptista, filho de Angelo Custodio Baptista e Thereza de Faria Baptista, 2.º R. A. M., branco, 1m,67, olhos e cabelos castanhos, solteiro, funcionário público, lê e escreve, natural do Amazonas, rua Fonseca n. 48, onde reside.

2.582 — 15 — 1.053. Aurindo Alves do Amaral, filho de Francisco José Alves e Paulina Alves do Amaral, 2.º R. A. M., solteiro, funcionário público, branco, 1m,68, olhos verdes, cabelos castanhos, natural do Estado do Rio, rua Silverio n. 40 A, onde reside.

2.583 — 16 — 1.025. Avelino Celio, filho de Vicente Celio e Arminda Celio, 2.º R. A. M., solteiro, pardo, operário, lista 401 da rua General Bruce n. 22, reside á rua Francisco Vidal n. 12.

2.584 — 17 — 1.028. Bento Pinheiro de Carvalho, filho de Oscar de Carvalho, 2.º R. A. M., solteiro, electricista, lê e escreve, natural do Estado do Rio, rua João Barbalho n. 152, onde reside.

2.585 — 20 — 1.015. Claudionor de Mattos, filho de Beradicto Ozorio de Mattos, 2.º R. A. M., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua Teixeira sem numero, onde reside.

2.586 — 22 — 1.017. Durval José Dias, filho de Henrique José Dias e Euridice Guimarães Dias, 2.º R. A. M., branco, solteiro, operário, natural do Distrito Federal, lista 40 B, da rua Figueira de Mello n. 313, reside á rua Edmundo n. 48.

2.587 — 23 — 1.034. Edmundo Cinti, filho de Iddo Cinti e Marianna Cinti, 2.º R. A. M., branco, solteiro, gravador, lista n. 1.674, natural do Distrito Federal, lê e escreve, rua Brasil n. 78, onde reside.

2.588 — 24 — 1.031. Epaminondas Pereira de Andrade, filho de Pulcherio Pereira de Andrade, 2.º R. A. M., solteiro, comércio, natural de Pernambuco, rua Daniel Carneiro n. 68, ou r. Bulhões n. 64.

2.589 — 31 — 1.040. Genesio, filho de Manoel dos Santos e Maria Lamago dos Santos, 2.º R. A. M., branco, olhos e cabelos castanhos, solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Estado do Rio, rua Acre n. 26, onde reside.

2.590 — 33 — 1.033. Ismael Nogueira, filho de Mariano Nogueira e Josephina de Almeida Nogueira, 2.º R. A. M., branco, 1m,63, olhos e cabelos castanhos, solteiro, funcionário público, lê e escreve, natural de São Paulo, rua Fonseca n. 18, onde reside.

2.591 — 34 — 1.043. Ismar Augusto Pinheiro, filho de José Augusto Pinheiro, 2.º R. A. M., 1m,70, pardo, olhos e cabelos pretos, solteiro, operário, lista 387 B da avenida Pedro II n. 324, reside á rua Paqueta n. 18.

2.592 — 36 — 1.053. Jarbas da Silva Machado, filho de José da Silva Machado e Izabel Ferreira Brandão, 2.º R. A. M., 1m,65, solteiro, operário, natural do Distrito Federal, rua Leonor n. 43, onde reside.

2.593 — 37 — 1.033. João Augusto Teixeira, filho de Antonio Augusto Teixeira e Laura Candida Teixeira, 2.º R. A. M., branco, casado, comércio, lista 18, natural do Distrito Federal, rua Engenho Novo n. 60, onde reside.

2.594 — 38 — 1.044. João Baptista Sobrinho, filho de Joaquim Caetano Pereira e Izabel Baptista da Costa, 2.º R. A. M., branco, 1m,63, olhos e cabelos castanhos, solteiro, operário, natural do Rio Grande, rua Universidade n. 81, onde reside.

2.595 — 39 — 1.048. João Cassat, filho de Antônio Cassat, 2.º R. A. M., solteiro, funcionário público, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Daniel Carneiro n. 59, casa 3, onde reside.

2.596 — 40 — 992. João Dormond, filho de João Dormond e Evangelina Dormond, 2.º R. A. M., médio, moreno, olhos pretos, solteiro, comércio, lê e escreve, lista 750 da rua Dom Geraldo n. 80, reside á rua Emilia n. 72.

2.597 — 42 — 1.055. João Francisco Barbosa, filho de Alvaro Francisco Barbosa e Angela Barbosa, 2.º R. A. M., preto, solteiro, trabalhador, Distrito Federal, rua da Proclamação n. 1.905, onde reside.

2.598 — 45 — 991. João Monteiro, filho de Joaquim T. Monteiro e Lucy T. Monteiro, 2.º R. A. M., mecânico, lê e escreve, branco, natural do Distrito Federal, rua Francisco Niese n. 22, onde reside.

2.599 — 46 — 1.027. João Rocha, filho de Domingos Pinto e Maria Rocha, 2.º R. A. M., branco, solteiro, operário, natural do Distrito Federal, rua Paraná n. 318, onde reside.

2.600 — 49 — 1.060. Jorge Costa, filho de Joaquim Pereira da Costa e Maria Delgado da Costa, 2.º R. A. M., preto, olhos pretos, nariz chato, casado, sapateiro, natural do Distrito Federal, lista 61 da rua General Camara n. 232, reside á rua Florentina n. 34.

2.601 — 53 — 1.051. — José Fernandes Guimarães, filho de Manoel José Fernandes e Maria da Gloria Fernandes, 2.º R. A. M., branco, 1m,61, olhos e cabelos castanhos, solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua Aristides Cairo número 273, onde reside.

2.602 — 54 — 1.000. José Ferreira Guimarães, filho de José Antonio Ferreira Guimarães, 2.º R. A. M., solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, praça Rio Grande do Norte n. 7, onde reside.

2.603 — 55 — 989. José Paulo dos Santos, filho de Philomeno Torquato dos Santos e Sophia Etelvina dos Santos, 2.º R. A. M., preto, 1m,59, olhos castanhos escuros, cabelos castanhos, casado, lê e escreve, operário, natural de Sergipe, rua Aimoré n. 23, onde reside.

2.604 — 56 — 1.057. José da Roza Affonso, filho de José Alexandre Affonso, 2.º R. A. M., solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Clarimundo de Mello n. 708, onde reside.

2.605 — 58 — 1.010. Joviniano Cardoso dos Santos, filho de Manoel Vicente dos Santos, 2.º R. A. M., casado, comércio, natural do Estado do Rio, rua Martins Costa n. 19, onde reside.

2.606 — 59 — 994. Julio Fernandes de Oliveira, filho de João Francisco de Oliveira e Clementina Fernandes de Oliveira, 2.º R. A. M., 1m,65, pardo, olhos e cabelos castanhos, solteiro, operário, natural do Distrito Federal, rua Propicia n. 11, onde reside.

2.607 — 61 — 1.046. Juvenino Dias de Souza, filho de Torquato Dias de Souza e Lucinda Maria de Souza, 2.º R. A. M., 1m,68, branco, olhos e cabelos castanhos, comércio, natural do Distrito Federal, rua Barroso n. 14, onde reside.

2.608 — 62 — 1.020. Laura Velloso de Oliveira, filha de João Fernandes de Oliveira e Belmira de Franca Velloso,

2º R. A. M., 1m,64, branco, olhos e cabelos castanhos, solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Clarimundo de Mello n. 3, onde reside.

2.609 — 63 — 1.029. Leopoldino Oliveira, filho de Vitalina M. Jesus, 2º R. A. M., casado, motorista, Distrito Federal, branco, rua Cezaria n. 209, onde reside.

2.610 — 64 — 1.001. Luiz Lisonger, filho de José Lisonger e Raymunda Lisonger, 2º R. A. M., casado, motorista, Distrito Federal, branco, rua Cezaria n. 209, onde reside.

2.611 — 65 — 1.022. Manoel Alves, filho de Eloy Alves e Laura Alves, 2º R. A. M., alto, branco, nariz aquilino, boca regular, solteiro, lê e escreve, natural do Estado do Rio, avenida Suburbana n. 3.157, onde reside; lista n. 45.

2.612 — 66 — 996. Manoel Carneiro Garcia, filho de João Telhado Garcia e Olympia Carneiro Garcia, 2º R. A. M., branco, 1m,62, olhos e cabelos castanhos, solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua Escobar n. 71, onde nasceu.

2.613 — 67 — 1.030. Manoel Cunha Brandão, filho de Manoel Cunha Brandão, 2º R. A. M., casado, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Babylonia n. 105, onde reside.

2.614 — 68 — 986. Manoel Joaquim Chaves Junior, filho de Manoel Joaquim Chaves, 2º R. A. M., casado, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Adão n. 82, onde reside.

2.615 — 70 — 993. Manoel Soares dos Santos, filho de Manoel Soares dos Santos, 2º R. A. M., casado, funcionario público, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Ignassú n. 112, onde reside.

2.616 — 71 — 1.019. Manoel Vicente Coelho, filho de Azamor Vicente Coelho, 2º R. A. M., médio, moreno, cabelos castanhos, nariz reto, solteiro, escriturário, natural do Distrito Federal; lista n. 161 da rua do Catete n. 78; reside na rua Elias da Silva n. 7.

2.617 — 72 — 1.008. Mario Baptista Garrido, filho de João Baptista Garrido e Malilde Baptista Garrido, 2º R. A. M., 1m,64, branco, olhos e cabelos castanhos, solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, reside na rua Daniel Carneiro n. 94.

2.618 — 73 — 1.023. Mario Ribeiro Vieira, filho de Manoel da Rocha Vieira, 2º R. A. M., casado, comércio, natural do Distrito Federal, rua Tavares n. 235, onde reside.

2.619 — 78 — 1.041. Norival da Silveira Carneiro, filho de José Dias Carneiro, 2º R. A. M., solteiro, comércio, natural de São Paulo, avenida Amaro Cavalcanti n. 852, onde reside.

2.620 — 83 — 998. Onofre José Guimarães, filho de Francisco José Guimarães e Isabel do Nascimento Guimarães, 2º R. A. M., preto, solteiro, carregador, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Joaquim de Souza n. 24, onde reside.

2.621 — 85 — 1.036. Oscar Figueira, filho de Raul Figueira e Maria Figueira, 2º R. A. M., solteiro, trabalhador, natural do Distrito Federal, rua Camarista Meyer n. 45, onde reside.

2.622 — 86 — 1.004. Oswaldo Cabral, filho de Manoel Pereira Cabral e Adelaide Brasil Cabral, 2º R. A. M., branco, 1m,60, olhos azues, cabelos castanhos, solteiro, lê e escreve, funcionario público, natural da Baía, rua Aquidaban n. 251, onde reside.

2.623 — 87 — 1.024. Paulo dos Santos Barros, filho de José Fernandes Barros e Maria dos Santos Barros, 2º R. A. M., 1m,70, pardo, claro, olhos e cabelos castanhos, solteiro, funcionario público, natural do Estado do Rio, rua Fonseca n. 18, onde reside.

2.624 — 88 — 1.045. Pedro Reis, filho de Vicente José Corrêa, 2º R. A. M., natural do Estado do Rio, solteiro, militar, 1m,68, preto, olhos e cabelos pretos, rua P. Pinto n. 62, onde reside.

2.625 — 91 — 1.039. Ricardo Dias de Toledo, filho de Rogerio Alves de Toledo e Maria Baptistina Dias de Toledo, 2º R. A. M., branco, 1m,75, olhos e cabelos castanhos, solteiro, estudante, natural de S. Paulo, rua Barão de Itambé n. 66, onde reside.

2.626 — 94 — 988. Simão Salles, filho de Saviano Salles, 2º R. A. M., moreno, solteiro, comércio; lista n. 106, natural do Estado do Rio, rua Lucinda Barbosa n. 79, onde reside.

2.627 — 96 — 1.000. Tributino Ferreira de Almeida, 2º R. A. M., casado, trabalhador, branco, natural da Paraíba do Norte, reside na rua Francisco Freire sem número, trabalha na Companhia Brasileira de Portos.

2.628 — 98 — 1.030. Waldemiro Silva, filho de Paulino José da Silva e Maria Macedo Silva, 2º R. A. M., branco, solteiro, comércio; lista n. 1.675, natural do Distrito Federal, rua Emilia, onde reside.

2.629 — 99 — 1.002. Waldemiro Vieira de Souza, filho de Ambrosio de Souza e Josephina, 2º R. A. M., 1m,70, pardo, olhos castanhos escuros, cabelos pretos, natural do Estado do Rio, travessa Fridiba sem número, onde reside.

Classe de 1904

2.630 — 1 — 1.075. Adolpho da Costa Campos, filho de Antonio da Costa Campos, 2º R. A. M., casado, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Tavares n. 208, onde reside.

2.631 — 3 — 1.128. Agostinho Joaquim dos Reis, filho de Manoel Joaquim dos Reis, 2º R. A. M., solteiro, vidraceiro, natural do Distrito Federal; lista n. 40, rua Senador Pompeu n. 128, onde reside.

2.632 — 5 — 1.087. Antonio Miranda Martins, filho de Izolina Martins, 2º R. A. M., solteiro, comércio, lê e escreve, pardo, 1m,63, olhos e cabelos castanhos, natural do Estado do Rio, rua Voluntários da Patria n. 245, onde reside.

2.635 — 6 — 1.121. Antonio Pedro Celestino Vianna, filho de Francisco Rodrigues Vianna, 2º R. A. M., Registro Civil, não consta a rua onde nasceu e onde reside.

2.634 — 7 — 1.106. Antonio Pinheiro da Silva, filho de Thomaz Pinheiro da Silva, 2º R. A. M., casado, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Clarimundo de Mello n. 309, onde reside.

2.635 — 8 — 1.098. Antonio Rodrigues Fontainha, filho de Manoel Rodrigues Fontainha, 2º R. A. M., solteiro, comércio, lista n. 171, natural do Distrito Federal, rua João Vicente n. 353, onde reside.

2.636 — 9 — 1.070. Antonio da Silva, filho de João Francisco da Silva, 2º R. A. M., solteiro, operario, analfabeto, natural do Estado do Rio, rua Barbosa n. 42, onde reside.

2.637 — 10 — 1.066. Antonio da Silva Pinho, filho de Manoel da Silva Pinho e Carlota de Oliveira Soares, 2º R. A. M., branco, 1m,70, olhos e cabelos castanhos, casado, operario, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Conde de Araguary n. 72, onde reside.

2.638 — 11 — 1.074. Archangelo Marelli Filho, filho de Archanzo Marelli, 2º R. A. M., casado, operario, lê e escreve, natural do Estado do Rio, rua Clarimundo de Mello n. 390, onde reside.

2.639 — 13 — 1.121. Aristides Quirino da Silva, filho de Francisco Quirino da Silva, 2º R. A. M., 1m,67, pardo, olhos e cabelos castanhos, solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Rio Grande do Norte, rua Engenho de Dentro número 651, onde reside.

2.640 — 16 — 1.095. Carlos da Costa Guimarães, filho de Henrique da Costa Guimarães e Deodora Cordeiro Guimarães, 2º R. A. M., branco, 1m,73, olhos e cabelos castanhos, solteiro funcionario público, natural do Distrito Federal, rua Manoel Victorino n. 172, onde reside.

2.641 — 17 — 1.083. Carlos Luizette, filho de Luiz Luizette e Izolina Luizette, 2º R. A. M., solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista n. 105, rua Berquó n. 62, onde reside.

2.642 — 19 — 1.082. Decio Amadi, filho de João Amadi, 2º R. A. M., casado, comércio, rua Pernambuco n. 234, casa 3, onde reside.

2.643 — 20 — 1.114. Dimas Zacharias Archanzo, filho de Francisco Felipe Nery de Araujo, 2º R. A. M., solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Clarimundo de Mello n. 314, onde reside.

2.644 — 24 — 1.119. Diniz de Oliveira Fernandes, filho de Antonio Hygino, 2º R. A. M., solteiro, operario, natural do Distrito Federal, rua Lemos de Britto n. 300, onde reside.

2.645 — 25 — 1.090. Epiphanyo Soares Ribeiro, filho de José Moreira Ribeiro, 2º R. A. M., casado, operario, natural do Distrito Federal, rua Tavares n. 4, onde reside.

2.646 — 27 — 1.085. Eugenio Horacio de Almeida, filho de João Jacintho de Almeida, 2º R. A. M., casado, proprietario, naturalizado, lê e escreve, rua Dr. Leal n. 8, onde reside.

2.647 — 29 — 1.115. Francisco Esmeraldino Soares, filho de Manoel Soares Filgueiras, 2º e Francisca Amelia Soares Filgueiras, 2º R. A. M., solteiro, escriturario, natural do Rio Grande do Sul, lista n. 45, da avenida Suburbana n. 3.159, onde reside.

2.648 — 30 — 1.078. Francisco Nunes de Oliveira Barbosa Junior, filho de Francisco Nunes de Oliveira Barbosa, 2º R. A. M., solteiro, comércio, natural do Estado do Rio, rua Lopo Saraiva n. 9, onde reside.

2.649 — 37 — 1.102. Humberto Searanni, filho de José Searanni e Ernestina Seronni, 2º R. A. M., branco, 1m,69, olhos e cabelos castanhos, casado, comércio, natural do Distrito Federal, rua Indiana n. 34, onde reside.

2.650 — 38 — 1.069. Lázaro Dias dos Santos, filho de Leonardo Dias dos Santos e Noêmia Alves dos Santos, 2º R. A. M., pardo, 1m,67, olhos e cabelos castanhos, casado, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Quatrabú n. 35, onde reside.

2.651 — 39 — 1.100. Jayme Oliveira de Souza, filho de Manoel de Oliveira e Emilia Lourenço de Souza, 2º R. A. M., branco, 1m,65, olhos e cabelos castanhos, solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua João Vicente n. 38, onde reside.

2.652 — 41 — 1.093. João Alexandre dos Santos, filho de Benjamin dos Santos, 2º R. A. M., médio, branco, casado, comércio, lê e escreve, lista n. 100, natural do Distrito Federal, rua Uranos n. 216, onde reside.

2.653 — 42 — 1.122. João Baptista dos Santos, filho de José Luiz dos Santos e Guilhermina Emilia dos Santos, 2º R. A. M., pardo, com 1m,50c., olhos e cabelos castanhos, solteiro, operário, natural do Distrito Federal, rua Irajá n. 159, onde reside.

2.654 — 44 — 1.092. João Ribeiro Nunes, filho de Candido Ribeiro Nunes, 2º R. A. M., solteiro, operário, natural do Distrito Federal, rua Intendente Magalhães, onde reside.

2.655 — 45 — 1.113. João Siqueira de Queiroz, filho de José Joaquim R. de Queiroz, 2º R. A. M., solteiro, electricista, natural do Estado do Rio, rua Miguel Cardoso n. 2, onde reside.

2.656 — 47 — 1.064. José Bastos, filho de Manoel Gonçalves Bastos, 2º R. A. M., pardo escuro, natural do Distrito Federal, lista n. 9, não consta onde reside.

2.657 — 50 — 1.096. José Santos Flores, filho de Deolinda Maria do Nascimento, 2º R. A. M., solteiro, comércio, natural do Estado do Rio, residente na estrada de Santa Cruz n. 339, onde reside.

2.658 — 51 — 1.079. José Laponi, filho de João Laponi, 2º R. A. M., branco, solteiro, gravador, lê e escreve, natural de São Paulo, rua República n. 13, onde reside.

2.659 — 52 — 1.062. Jovelino Corrêa da Silva, filho de Francisco Corrêa da Silva, 2º R. A. M., médio, pardo, olhos castanhos, cabelos crespos, solteiro, operário, lista n. 375, natural do Distrito Federal, rua Amorim n. 46, onde reside.

2.660 — 53 — 1.078. Manoel Alves de Vasconcellos, filho de José Alves de Vasconcellos e Clotildes Alves de Vasconcellos, 2º R. A. M., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua Faria n. 47, onde reside.

2.661 — 55 — 1.118. Leandro José da Silva, filho de João José da Silva, 2º R. A. M., preto, solteiro, operário, natural do Estado do Rio, lista n. 70, rua Cavaleante, onde reside.

2.662 — 56 — 1.086. Luiz Walpagan Bachmeyer, filho de Alberto Bachmeyer, 2º R. A. M., solteiro, fotógrafo, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista n. 188, rua Pontes dos Carreiros n. 209, onde reside.

2.663 — 57 — 1.116. Manoel Ferreira Lopes Filho, filho de Manoel Ferreira Lopes, 2º R. A. M., natural do Distrito Federal, rua General Clarindo n. 95, onde reside.

2.664 — 58 — 1.101. Manoel José Pereira, filho de José Antonio Pereira, 2º R. A. M., solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Ramiro Magalhães n. 86, onde reside.

2.665 — 60 — 1.061. Manoel Oliveira Neves, filho de Carlos José das Neves, 2º R. A. M., médio, preto, olhos castanhos, cabelos pretos, lista n. 118, mecânico (funcionário publico da E. F. C. B.), natural do Distrito Federal, rua João Pinheiro n. 44, onde reside.

2.666 — 61 — 1.129. Manoel Soares Ferreira, filho de Agostinho Soares Ferreira, 2º R. A. M., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua Senador Antonio Carlos número 309, onde reside.

2.667 — 62 — 1.072. Mario Rodrigues da Cunha, filho de Paulo Rodrigues da Cunha, 2º R. A. M., pardo, com 1m,63c., olhos e cabelos castanhos, casado, comércio, natural do Distrito Federal, rua Paraná n. 92, onde reside.

2.668 — 63 — 1.108. Miguel Archanjo de Araújo, filho de João Martins de Araújo e Josépha Corvelho Araújo, 2º R. A. M., pardo, com 1m,62c., olhos e cabelos castanhos, solteiro, comércio, natural da Bahia, lê e escreve, rua Laurindo Rabello n. 173, onde reside.

2.669 — 65 — 1.127. Milton Alves da Silva, filho de João Alves da Silva, 2º R. A. M., branco, casado, operário, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista n. 91, rua Manoel Victorino n. 129, onde reside.

2.670 — 66 — 1.071. Moacyr, filho de Americo Ferreira Martins, 2º R. A. M., natural do Distrito Federal, rua Goiaz n. 70, onde nasceu, Registro Civil.

2.671 — 67 — 1.091. Moacyr Sampaio, filho de Sylvestre Sampaio, 2º R. A. M., branco, solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Amaro Cavalcante n. 421, onde reside.

2.671 — 68 — 1.130. Nionillo Barros, filho de Augusto de Barros, 2º R. A. M., pardo, com 1m,60c., olhos e cabelos castanhos, natural de Pernambuco, rua Marechal Rangel número 591, onde reside.

2.673 — 69 — 1.088. Noemio Fajardo de Mello, filho de João Fajardo de Mello, 2º R. A. M., comércio, lê e escreve, natural de Minas, rua Venancio Ribeiro n. 15, onde reside.

2.674 — 71 — 1.065. Onofre Santos Brandão, filho de Luiz de Carvalho Brandão, 2º R. A. M., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, lista n. 1.355, rua Guarani n. 35, onde reside.

2.675 — 73 — 1.103. Oscar Domingos de Oliveira, filho de Manoel Domingos de Oliveira, 2º R. A. M., branco, com 1m,64c., olhos e cabelos castanhos, casado, lê e escreve, comércio, natural do Distrito Federal, rua Dois de Fevereiro n. 216, onde reside.

2.676 — 74 — 1.084. Oswaldo Moura, filho de Bernardino P. Silva, 2º R. A. M., solteiro, operário, lê e escreve, rua José dos Reis n. 117, onde reside.

2.677 — 76 — 1.123. Reginaldo Rodrigues de Moura, filho de Marcellina Rosa, 2º R. A. M., solteiro, operário, natural do Distrito Federal, rua Elvira n. 8, onde reside.

2.678 — 77 — 1.109. Sebastião Alves de Medeiros, filho de Luciano José de Medeiros, 2º R. A. M., solteiro, funcionário publico, natural do Distrito Federal, rua Sá n. 3, onde reside.

2.679 — 78 — 1.099. Sebastião Nunes de Araujo, filho de Clarindo Nunes de Araujo, 2º R. A. M., branco, com 1m,72c., olhos e cabelos castanhos, solteiro, operário, lê e escreve, natural do Estado do Rio, rua Pinto Guedes n. 180, onde reside.

2.680 — 80 — 1.120. Sylvio de Mello Guimarães, filho de Francisco de Mello Guimarães, 2º R. A. M., solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Guilherme n. 98, onde reside.

2.681 — 82 — 1.068. Vivaldo Francisco Gomes, filho de Pedro Francisco Gomes, 2º R. A. M., casado, operário, lê e escreve, natural de Minas, rua Dionisio Fernandes n. 78, onde reside.

Classê de 1903

2.682 — 2 — 1.117. Agenor Pereira, filho de Carolina Manoel Pereira, 2º R. A. M., natural do Distrito Federal, lista n. 10 A, rua Morcira n. 70, onde reside.

2.683 — 6 — 1.169. Antonio Alves Pereira, filho de João Alves Pereira, 2º R. A. M., solteiro, comércio, natural de Minas, rua Niemeyer n. 95, onde reside.

2.684 — 9 — 1.173. Aristides Ferreira Soares, filho de Bráulio Antonio Soares, 2º R. A. M., solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Dr. Bulhões n. 85, onde reside.

2.685 — 11 — 1.171. Augusto Croniwell Xavier, filho de Agliberto Xavier e Alice Rodrigues Xavier, 2º R. A. M., casado, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Goulart n. 45, onde reside.

2.686 — 12 — 1.171. Austecliniano Santos Barbosa, não consta filiação, 2º R. A. M., casado, comércio, lê e escreve, naturalidade não consta, rua Fernão Cardine n. 33, onde reside.

2.687 — 15 — 1.161. Carlos Portugal de Castro, filho de Manoel Severino de Castro, 2º R. A. M., natural do Pará, rua Clarimundo de Mello n. 97, onde reside.

2.688 — 18 — 1.157. Elsotherio Pinto Bandeira, filho de Thomaz P. Bandeira, 2º R. A. M., branco, solteiro, servador, lê e escreve, lista n. 391, natural do Pará, rua Silvano n. 17, onde reside.

2.689 — 19 — 1.172. Enes Corrêa dos Santos, filho de Antonio Corrêa dos Santos, 2º R. A. M., solteiro, avenida Suburbana, onde reside, lista n. 36, natural do Distrito Federal.

2.690 — 21 — 1.168. Estevam Ferreira Santos, filho de João Ferreira Barbosa, 2º R. A. M., branco, com 1m,62c., olhos e cabelos castanhos, casado, comércio, natural do Estado do Rio, rua Clarimundo de Mello n. 107, onde reside.

2.691 — 23 — 1.143. Francisco Florencio da Costa, filho de Joaquim Florencio da Costa, 2º R. A. M., casado, operário, natural do Rio Grande do Norte, rua Boa Vista n. 653, onde reside.

2.692 — 25 — 1.153. Francisco Xavier de Castro, filho de Alexandre Castro, 2º R. A. M., casado, comércio, lê e escreve,

natural do Estado do Rio, rua Projelada 2, casa 2, onde reside.

2.693 — 26 — 1.162. Guarino Faizal, filho de Caetano Faizal, 2º R. A. M., casado, operário, natural do Estado do Rio, rua Xisto Bahia n. 52, onde reside.

2.694 — 27 — 1.153. Gumereindo Gomes dos Santos, filho de Francisco, 2º R. A. M., solteiro, funcionario público da E. F. C. B., natural do Distrito Federal, rua Glazion número 72, onde reside.

2.695 — 33 — 1.131. João Patury de Moraes, filho de Manoel Patury de Moraes, 2º R. A. M., mecanico, pardo, lista n. 82, natural de Alagoas, residente em Oswaldo Cruz.

2.696 — 34 — 1.141. José Argemiro Paulino, filho de Agenor Paulino Marianno, 2º R. A. M., com 1m,67c., pardo, olhos e cabelos castanhos, solteiro, operário, lê e escreve, natural do Estado do Rio, avenida Isabel n. 357, onde reside.

2.697 — 35 — 1.133. José Joaquim Lopes, filho de Joaquim da Veiga Lopes, 2º R. A. M., solteiro, operário, natural do Distrito Federal, rua da Capela n. 131, onde reside.

2.698 — 36 — 1.135. José Sertorio, filho de Manoel Sertorio, 2º R. A. M., pardo, com 1m,71c., olhos e cabelos castanhos, casado, operário, lê e escreve, operário, rua Luiz Vargas n. 106, onde reside.

2.699 — 37 — 1.131. Livio de Almeida Cavaco, filho de João Baptista Cavaco, 2º R. A. M., solteiro, jornalista, lê e escreve, natural de Minas, rua Anselmo Cavalcante n. 408, onde reside.

2.700 — 38 — 1.145. Luiz Cassiano Silva, filho de Luiz Cassiano Silva, 2º R. A. M., casado, operário, lê e escreve, natural de Minas, rua Alves de Azevedo n. 97, onde reside.

2.701 — 39 — 1.118. Manoel E. dos Santos Filho, filho de Manoel E. dos Santos, 2º R. A. M., baixo, branco, cabelos castanhos, nariz reto, boca regular, solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Tavares n. 176, onde reside.

2.702 — 40 — 1.158. Moacyr de Oliveira Magalhães, filho de Antenor de Oliveira Magalhães, 2º R. A. M., solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Dr. Passos n. 37, onde reside.

2.703 — 42 — 1.165. Nicola Lambardo, filho de Nicola Lambardo, 2º R. A. M., casado, operário, lê e escreve, natural de S. Paulo, rua da Serra n. 15, onde reside.

2.704 — 43 — 1.150. Oswaldo Durval Teixeira, filho de Contides Drummond e Annita Teixeira, 2º R. A. M., branco, com 1m,77c., olhos e cabelos castanhos, solteiro, comércio, natural de Minas, rua André Cavalcanti n. 50, onde reside.

2.705 — 46 — 1.146. Ovidio Cavalcante, filho de José Maria Cavalcante, 2º R. A. M., solteiro, sinaleiro, natural do Distrito Federal, avenida Amaro Cavalcanti n. 807, onde reside.

2.706 — 47 — 1.151. Petronio Vereza Pereira Pinto, filho de Baltazar, 2º R. A. M., casado, comércio, natural do Distrito Federal, não consta a rua onde nasceu.

2.707 — 49 — 1.142. Seraphim de Barros, filho de Amaro de Barros, 2º R. A. M., solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Rio Grande do Sul, reside á rua Nova n. 126.

2.708 — 51 — 1.144. Valentim Pereira, filho de João Xavier Pereira, 2º R. A. M., casado, comércio, natural do Estado do Rio, lê e escreve, rua Guedes n. 44, onde reside.

2.709 — 55 — 1.137. Waldemar Del Giudice, filho de Arthur Del Giudice, 2º R. A. M., casado, alfaiate, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Xavier das Conchas n. 13, onde reside.

2.710 — 56 — 1.159. Waldemar Fernandes, filho de Francisco Fernandes, 2º R. A. M., solteiro, comércio, lista n. 723, natural do Distrito Federal, estrada do Pilar, onde reside.

2.711 — 57 — 1.136. Waldemar Machado Coelho, filho de Manoel Machado Coelho, 2º R. A. M., casado, electricista da Light, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Antonio Vargas n. 25, onde reside.

2.712 — 58 — 1.139. Waldemiro José de Carvalho, filho de Paulino José de Carvalho, 2º R. A. M., solteiro, operário, lê e escreve, natural do Estado do Rio, rua Senhor dos Passos n. 202, onde reside.

Classe de 1902

2.713 — 1 — 1.183. Adelino de Oliveira e Silva, filho de Antonio José dos Santos, 2º R. A. M., negro, lê e escreve, agregador, natural do Estado do Rio, lista n. 1.642, rua das Flores n. 21, onde reside.

2.714 — 36 — 1.177. Julio Santiago, filho de Benedicto J. de Souza e Maria da Cruz, 2º R. A. M., pardo, médio, ca-

beços, carapinhos, nariz chato, boca regular, casado, lê e escreve, natural de Alagoas, rua Dorothea Eugenia n. 115, onde reside.

2.715 — 49 — 1.175. Oswaldo Gomes de Oliveira, filho de Edgard Gomes de Oliveira, 2º R. A. M., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua Ramiro Magalhães n. 114, onde reside.

2.716 — 51 — 1.176. Oswaldo Teixeira, filho de Affonso José Teixeira, 2º R. A. M., natural do Distrito Federal.

Vigesimo distrito — Classe de 1907

2.717 — 5 — 187. Alcebiades do Nascimento, filho de Francisco Antonio do Nascimento e Candida Maria da Conceição, 1º R. A. Mth., branco, Registro Civil, nasceu no lugar denominada Colegio.

2.718 — 6 — 176. Alcides, filho de Maria do Carmo Damazio, 1º G. A. Mth., branco, Registro Civil, Estrada da Penha n. 111, onde nasceu.

2.719 — 10 — 189. Amaro, filho de José Maria de Araujo Junior e Coralina Galvão de Araujo, 1º G. A. Mth., branco, Registro Civil, Estrada Velha da Pavuna n. 10, onde nasceu.

2.720 — 23 — 191. Athayde José Maria, filho de Belmiro José Maria e Balbina Maria da Conceição, 1º G. A. Mth., solteiro, operário, lê e escreve, lista n. 834, natural do Distrito Federal, avenida dos Democraticos n. 1.928, onde reside.

2.721 — 26 — 172. Austrogesilo, filho de Attila da Costa e Castorina de Oliveira Costa, 1º G. A. Mth., Registro Civil, rua do Porto de Inhaúma sem numero, onde nasceu.

2.722 — 28 — 202. Bartholomeu Ferreira da Gama, filho de José Cupertino Dias da Gama e Antonia Ferreira da Gama, 1º G. A. Mth., solteiro, operário, lê e escreve, natural de Pernambuco, lista n. 917, rua Nabor Rego n. 29, Ramos, onde reside.

2.723 — 33 — 173. Casemiro de Andrade, filho de Felix de Andrade, 1º G. A. Mth., preto, altura 1m,67, operário, solteiro, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista n. 387, rua Surui n. 45, onde reside.

2.724 — 38 — 178. Ernani Maia, filho de Rodolpho Maia e Ermelinda Maia, 4º G. A. Mth., solteiro, lê e escreve, vidreiro, natural do Distrito Federal, lista n. 71-C, rua Montevideo numero 16, onde reside.

2.725 — 50 — 169. Geraldo Gomes Saraiva, filho de Thomé Gomes Saraiva e Leonor Pinto Saraiva, 1º G. A. Mth., branco, altura 1,66, olhos e cabelos castanhos, nariz afilado, boca regular, solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, expontaneo, certificado n. 4, rua Conselheiro Machado n. 450, onde reside.

2.726 — 57 — 180. Izidro, filho de Bazília Maria da Conceição, 1º G. A. Mth., pardo, natural do Distrito Federal, Registro Civil, nasceu na Penha.

2.727 — 60 — 189. João, filho de João Coelho da Cunha e Anna de Souza, 1º G. A. Mth., branco, Registro Civil, rua Clementino Rego n. 4, onde nasceu.

2.728 — 71 — 197. José, filho de José Maria Borges e Amelia Vieira Borges, 1º G. A. Mth., branco, Registro Civil, rua do Engenho da Pedra n. 64, onde nasceu.

2.729 — 79 — 185. José Oliveira, filho de Ayres Oliveira, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, lista n. 806, rua Taubaté n. 2, onde reside, lê e escreve.

2.730 — 101 — 184. Manoel Paixão, filho de Messias e Carmelita Maria da Conceição, 1º G. A. Mth., pardo, Registro Civil, nasceu no lugar denominado Areal.

2.731 — 105 — 181. Marcos, filho de Theodoro José Anastacio e Anna Percina, 1º G. A. Mth., preto, Registro Civil, nasceu no lugar denominado Porto de Maria Angú sem numero.

2.732 — 107 — 183. Mario Gallo, filho de Maria Gallo e Josephina Gallo, 1º G. A. Mth., solteiro, operário, lê e escreve, natural do Distrito Federal, branco, lista n. 18, reside á rua Conde de Bomfim n. 1.326.

2.733 — 113 — 182. Nipasio Domingos, filho de Luiza Domingos de Rezende, 1º G. A. Mth., branco, solteiro, operário, lê e escreve, lista n. 323, natural do Distrito Federal, rua André Pinto n. 122, onde reside.

2.734 — 114 — 201. Oswaldo, filho de Daniel Ventura e Noela de Souza Ventura, 1º G. A. Mth., casado, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Francisco Eugenio n. 374, onde reside.

2.735 — 122 — 175. Pedro da Silva, filho de Manoel Bernardino da Silva e Maria Ignacia, 1º G. A. Mth., branco, Registro Civil, nasceu no lugar denominado Bica.

2.736 — 128 — 171. Rubio, filho de Albano Guimarães e Rita Sanches de Oliveira, 1º G. A. Mth., pardo, Registro Civil, rua D. Izabel n. 23, onde reside.

2.737 — 130 — 199. Sebastião, filho de Theotonio José Ferreira e Philômena de Freitas, 1º G. A. Mth., Registro Civil, Porto de Maria Angú n. 2, onde nasceu.

2.738 — 135 — 194. Waldemar Alcantara, filho de Paulo Alcantara e Florentino Alcantara, 1º G. A. Mth., solteiro, operário, lê e escreve, branco, natural do Distrito Federal, lista n. 884, avenida dos Democraticos n. 997, onde reside.

2.739 — 137 — 186. Waldemar Peixoto Penha, filho de Thomaz Antonio Penha, 1º G. A. Mth., solteiro, nickelador, lê e escreve, lista n. 345, natural do Distrito Federal, rua da Regeneração n. 174, onde reside.

Classe de 1906

2.740 — 2 — 222. Adarico Pereira Lemos, filho de Luiza Favares, 1º G. A. Mth., casado, operário, natural do Distrito Federal, rua Caminho do Saco n. 133-B, onde reside.

2.742 — 4 — 219. Alfredo Ferreira de Almeida, filho de Manoel Ferreira de Almeida, 1º G. A. Mth., alto, pardo, olhos e cabelos pretos, casado, lê e escreve, operário, lista n. 375-F, natural do Estado do Rio, rua D. Izabel n. 80, onde reside.

2.743 — 5 — 233. Alfredo Rodrigues Vasques, filiação não declarada, 1º G. A. Mth., branco, solteiro, lê e escreve, marítimo, natural do Distrito Federal, lista n. 1.181, rua Araguaí n. 26, onde reside.

2.744 — 9 — 235. Antonio Vieira, filho de João Vieira, 1º G. A. Mth., olhos castanhos e cabelos também, altura 1,60, nariz e boca regular, solteiro, lista n. 377, natural do Distrito Federal, Estrada Velha da Pavuna n. 948, onde reside.

2.745 — 10 — 215. Antonio Virgílio, filho de Virginio Oliveira e Maria M. do Carmo, 1º G. A. Mth., solteiro, operário, analfabeto, natural do Distrito Federal, lista n. 401-B, rua Ennes Filho n. 204, onde reside.

2.746 — 11 — 230. Armando Pinto Guedes, filho de João Alves Pinto Guedes, 1º G. A. Mth., solteiro, barbeiro, natural do Distrito Federal, lista n. 62, Estrada de Maria Angé numero 375, onde reside.

2.747 — 17 — 225. Carlos Borges, filho de Pedro Marcello da Costa Borges, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua Philomena Nunes n. 302, onde reside.

2.748 — 19 — 223. Durval Fernandes da Silva, filho de Francisco Fernandes da Silva e Judith Ayres da Silva, 1º G. A. Mth., médio, moreno, olhos e cabelos pretos, boca regular, solteiro, lê e escreve, natural do Distrito Federal, empregado nos Telegrafos, lista n. 1.043-D, rua Pereira Landin n. 112, onde reside.

2.749 — 21 — 236. Francisco Molisane, filho de Angelo Moralisane, 1º G. A. Mth., branco, solteiro, lê e escreve, operário, lista n. 1.185, natural do Distrito Federal, travessa Barreiros n. 140, onde reside.

2.750 — 24 — 226. Honório José da Silva, filho de Alfredo José da Silva, 1º G. A. M., solteiro, operário, natural do Distrito Federal, estrada Braz de Pina sem numero, onde reside.

2.751 — 26 — 210. Jonas de Mello, filho de Julio Cesar de Oliveira Mello, 1º G. A. M., solteiro, comércio, natural do Estado do Rio, rua João Rego n. 52, onde reside.

2.752 — 27 — 232. José de Barros Mello, filho de Antonio, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, natural de São Paulo, rua Roberto Silva n. 68, onde reside.

2.753 — 29 — 204. José de Souza Borges, filho de Manoel de Souza Borges e Anna da Silva Borges, 1º G. A. M., moreno, solteiro, comércio, lê e escreve, lista 106 da rua Aimoré n. 23, onde reside, natural do Distrito Federal.

2.754 — 30 — 209. Manoel Cardoso Pimentel, filho de Joaquim Cardoso Pimentel e Isolina Bomfim, 1º G. A. Mth., pardo, solteiro, comércio, lê e escreve, lista 1.074, natural do Estado do Rio, rua Maria Rodrigues n. 58, onde reside.

2.755 — 32 — 217. Manoel Oliveira Motta, filho de José Prado Netto e Maria José, 1º G. A. Mth., solteiro, operário, lê e escreve, natural do Estado do Rio, rua Lobo Junior n. 26, onde reside.

2.756 — 35 — 240. Marcos Paula Aguiar, filho de Alexandrino Paula Aguiar, 1º G. A. Mth., preto, solteiro, operário, lê e escreve, lista 355, natural do Distrito Federal, rua Major Cordovil n. 211, onde reside.

2.757 — 37 — 213. Nourival Donato Mendes, filho de João Antonio Mendes e Bernardina Rodrigues Mendes, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, lê e escreve, pardo, natural do Distrito Federal, lista 285 da rua André Pinto n. 51, onde reside.

2.758 — 38 — 227. Norival Fescher Gambôa, filho de Manoel Joaquim Gambôa, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, avenida dos Democraticos 1.032, onde reside.

2.759 — 44 — 214. Reynaldo José de Souza, filho de Januario José de Souza e Francisca Luzia Mendes, 1º G. A. Mth., solteiro, operário, moreno, natural de Minas, lista n. 893, da rua André Pinto n. 169, onde reside.

2.760 — 46 — 224. Waldemiro Pereira Andrade, filho de Domingos José Andrade e Genoveva Andrade, 1º G. A. Mth., pardo, solteiro, operário, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista 358 da rua Guanabara n. 36, onde reside.

2.761 — 47 — 238. Zamiro de Souza Ramos, filho de José de Souza Ramos, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, avenida dos Democraticos n. 1.542, onde reside.

Classe de 1905

2.762 — 1 — 247. Adhemar A. de Araujo, filho de Manoel C. Araujo, 1º G. A. Mth., casado, electricista da Light, natural da Baía, rua Itaqui n. 227, Ramos, onde reside.

2.763 — 2 — 241. Alcides Ribeiro, filho de Aristides Ribeiro e Benedicta Soares Ribeiro, 1º G. A. Mth., casado, mecânico, branco, natural de S. Paulo, lista 790, rua Nicaragua n. 100, onde reside.

2.764 — 5 — 244. Augusto Gomes da Silva, filho de Antenor Gomes da Silva e Judith Gomes da Silva, 1º G. A. Mth., regular, branco, cabelos pretos e crespos, nariz aquilino, boca regular, lê e escreve, lista 413, solteiro, operário, natural do Distrito Federal, rua Costa Mendes n. 190, onde reside.

2.765 — 6 — 242. Augusto Souza Valle, filho de Benjamim S. Valle e Maria Almeida Cavalcante, 1º G. A. Mth., solteiro, analfabeto, lista 907, natural da Paraíba, rua Lobo Junior n. 209, onde reside.

2.766 — 10 — 243. Domingos Ferreira da Costa, filho de Antonio Ferreira da Costa e Anna Rosa da Costa, 1º G. A. Mth., branco, casado, lê e escreve, litógrafo, natural do Distrito Federal, lista 1051, rua André Pinto n. 118, onde reside.

2.767 — 13 — 245. Humberto Chamarelli, filho de Salvador Chamarelli, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, branco, natural do Distrito Federal, rua das Andorinhas n. 4, onde reside.

2.768 — 16 — 253. Julio Martins Terra, filho de Leonel Teixeira Martins Terra, 1º G. A. Mth., solteiro, empregado publico, lê e escreve, branco, lista 389, natural do Distrito Federal, rua Nabor Rego n. 37, onde reside.

2.769 — 20 — 254. Octacilio Saraiva, filho de Satirio Saraiva e Maria Saraiva, 1º G. A. Mth., solteiro, lê e escreve, operário da Light, natural do Estado do Rio, rua Itararé sem numero, onde reside.

2.770 — 21 — 264. Octavio Santa Cruz, filho de Afranio Santa Cruz, 1º G. A. Mth., baixo, pardo, cabelos carapinhos, nariz chato, boca pequena, solteiro, operário, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista 495, travessa Viuva Mondonga n. 12, onde reside.

2.771 — 22 — 263. Odilon Baracho, filho de Zacharias Baracho e Francisca M. Baracho, 1º G. A. Mth., casado, lê e escreve, operário da Light, natural do Distrito Federal, avenida Itatiaia n. 7, onde reside.

2.772 — 28 — 258. Sandoval Gomes, filho de Sandoval Gomes e Ithamia Gomes Vianua, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, lista 2.164, rua Leopoldina, Rego n. 417, onde reside.

2.773 — 30 — 257. Valentim da Cruz, filiação não declarada, 1º G. A. Mth., solteiro, manobreiro, lê e escreve, preto, natural do Estado do Rio, lista n. 49, rua Carlina n. 157, onde reside.

2.774 — 31 — 261. Waldemar de Freitas Rocha, filho de Joaquim de Freitas Rocha, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua Dionisio n. 24, onde reside.

2.775 — 32 — 259. Waldemar Isidoro de Oliveira, filho de Manoel Miranda Oliveira, 1º G. A. Mth., solteiro, operário, natural do Distrito Federal, rua Angelica Motta n. 86, onde reside.

Classe de 1904

2.776 — 1 — 278. Adelino Gonçalves, filho de Almeida, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua Conselheiro Paulino n. 79, onde reside.

2.777 — 2 — 279. Agenor de Macedo Pimentel, filho de Rosalina de Oliveira, 1º R. A. M., solteiro, operário, natural do Distrito Federal, rua Filomena Nunes n. 208, onde reside.

2.778 — 3 — 286. Alexandre Augusto da Matta, filho de Alvaro Augusto da Matta e Alexandrina Cunha Matta, 1º G. A. M., solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Rio Grande do Sul, rua Portela n. 807, onde reside.

- 2.779 — 9 — 283. Delphin Pontoura, filho de Delphin da Costa Fontoura, 1º R. A. M., 1.63 c., solteiro, operário, lê e escreve, lista 387 B, natural do Estado do Rio, rua Xavier Pinheiro n. 241, onde reside.
- 2.780 — 10 — 275. Euclides do Couto Garcia, filho de José do Couto Garcia e Carolina Rosa Garcia, 1º R. A. M., branco, 1,54 c., cabelos castanhos, nariz reto, boca pequena, solteiro, alfaiate, lista 2.464 C, natural do Distrito Federal, rua Tenente Pimentel n. 63, onde reside.
- 2.781 — 11 — 294. Gil de Oliveira, filho de Antônio de Oliveira, 1º R. A. M., branco, solteiro, comércio, lê e escreve, lista 794, natural do Estado do Rio, rua Nicaragua n. 108, Penha, onde reside.
- 2.782 — 14 — 280. Jacundino Marques Barboza, filho de Domingos Marques Barboza, 1º R. A. M., casado, comércio, lê e escreve, natural de Minas, rua das Missões n. 268, onde reside.
- 2.783 — 15 — 296. Jesuino Pereira Mont'Mór, filho de José Mont'Mór, 1º R. A. M., pardo, solteiro, vidreiro, lê e escreve, lista 401, rua Comensal n. 107, onde reside.
- 2.784 — 16 — 284. João Baptista dos Santos, filho de João Luiz dos Santos, 1º R. A. M., solteiro, operário, natural do Distrito Federal, rua L'n. 59, Penha, onde reside.
- 2.785 — 17 — 268. João Pereira Souza, filho de Ludovino Souza Lima, 1º G. A. Mth., casado, lê e escreve, lista 402, naturalidade não declarada, rua Teixeira Souza n. 406, onde reside.
- 2.786 — 19 — 287. José Fernandes Duarte, filho de Antônio Duarte, 1º R. A. M., servente do Laboratório Oswaldo Cruz, natural do Estado do Rio, rua Roberto da Silva n. 84, onde reside.
- 2.787 — 22 — 272. Luiz Elias Peixoto, filho de Luiz Elias Peixoto, 1º G. A. M., solteiro, funcionario publico, natural do Distrito Federal, rua Filomeu Nunes n. 300, Olaria, onde reside.
- 2.788 — 23 — 289. Manoel Machado, filho de Procopio Machado, 1º R. A. M., preto, casado, fundidor, lê e escreve, natural do Estado do Rio, lista 766 da rua Dr. Alberto Torres n. 40, onde reside.
- 2.789 — 24 — 294. Manoel Pedro de Castro, filho de João Antonio Pedro de Castro, 1º R. A. M., branco, declarou ter falta de três dedos, solteiro, lê e escreve, natural do Estado do Rio, lista 1.042, rua Bernardo Figueiredo n. 20, Penha, onde reside.
- 2.790 — 25 — 277. Manoel da Silva, filho de Mariano Silva, 1º R. A. M., branco, solteiro, operário, marceneiro, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista 816 da Estrada doengenho da Pedra n. 88, onde reside.
- 2.791 — 26 — 297. Mario Menezes, filho de Manoel Menezes e Rita Castro, 1º R. A. M., casado, lê e escreve, comércio, natural do Distrito Federal, lista 1.189 da rua Paranhos n. 36, Ramos, onde reside.
- 2.792 — 27 — 293. Orozimbo Manoel dos Santos, filiação não declarada, 1º R. A. M., preto, solteiro, lê e escreve, lista 36, natural do Estado do Rio, rua Coronel Camisão n. 63, onde reside.
- 2.793 — 28 — 269. Orozimbo da Silva Reis, filho de Euphrasio Reis, 1º G. A. M., branco, casado, lê e escreve, carreiro, lista n. 794, natural do Estado do Rio, rua Belisário Pena n. 371, Penha, onde reside.
- 2.794 — 29 — 290. Rubens Gama, filho de Manoel Gama e Iracema Gomes, 1º R. A. M., solteiro, comércio, lista 816, natural do Distrito Federal, rua André Pinto n. 20, Ramos, onde reside.
- 2.795 — 30 — 274. Sylvio Pedro de Alcantara, filho de Gregorio Pedro de Alcantara, 1º G. A. M., casado, comércio, natural do Distrito Federal, Estrada da Pavuna n. 404, onde reside.
- 2.796 — 31 — 270. Theodorico dos Santos, filho de Benedito dos Santos, 1º G. A. M., solteiro, polidor, lê e escreve, lista 1.387, natural do Distrito Federal, rua Sete de Março n. 19, Ramos, onde reside.
- 2.797 — 32 — 295. Virgilio Alpha, filho de Sebastião Alpha e Lucilla Alpha, 1º R. A. M., branco, baixo, cabelos pretos, nariz e boca pequenos, casado, comércio, natural do Estado de S. Paulo, rua das Missões n. 236, onde reside.
- 2.798 — 8 — 311. Eduardo L. Brandão, filho de José A. L. Brandão e Ermelinda R. dos Santos, 1º R. A. M., casado, lê e escreve, polidor, natural do Distrito Federal, lista n. 1.207, rua Augusto Sanoni n. 20, onde reside.
- 2.800 — 10 — 317. Ercilio Corrêa, filho de Bonifacia Carolina de Souza, 1º R. A. M., solteiro, operário, lista número 399, natural do Distrito Federal, estrada Marechal Rondon n. 2, onde reside.
- 2.801 — 11 — 350. Ercilio Henrique Campos, filho de Vicente Henrique Campos e Leona Henrique Campos, 1º R. A. Mth., solteiro, escrevente de cartório, médico, moreno, cabelos pretos, nariz reto, boca regular, solteiro, lê e escreve, lista n. 1.425, natural de Minas, estrada de Mangueinhos sem número, onde reside.
- 2.902 — 12 — 303. Flavio Soledade, filho de Augusto Soledade, 1º R. A. M., pardo, solteiro, operário, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista n. 1.667, E. Matto n. 125, onde reside.
- 2.803 — 14 — 324. Herminio Capone, filho de Antonio Capone e Adelia Capone, 1º R. A. M., baixo, moreno, olhos castanhos, solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, avenida dos Democraticos n. 1.470, onde reside.
- 2.804 — 15 — 348. João de Deus Azevedo, filiação não declarada, 1º R. A. M., moreno, casado, manobreiro da Light, natural do Distrito Federal, lista n. 49, travessa Vieira número 37 ou Nilopolis sem número, onde reside.
- 2.805 — 17 — 312. João Lima Vieira, filho de Augusto Lima Vieira, 1º R. A. M., moreno, solteiro, operário, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista n. 22, rua dos Aimorés n. 203, onde reside.
- 2.806 — 18 — 301. Joaquim Moraes, filho de Francisco R. Moraes, 1º R. A. M., branco, solteiro, empregado publico, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua da Proclamação n. 77, onde reside.
- 2.807 — 19 — 322. José Antonio de Sant'Anna, filho de J. P. Oliveira e Maria F. Sant'Anna, 1º R. A. M., casado, lê e escreve, operário da Light, natural de Alagoas, rua João Torquato n. 25 A, onde reside.
- 2.808 — 21 — 321. Juvenal Soares do Nascimento, filho de Bento Soares do Nascimento e Izidia Luiza da Conceição, 1º R. A. M., casado, comércio, lê e escreve, natural do Estado do Rio, lista n. 987, rua Santiago n. 129, onde reside.
- 2.809 — 22 — 346. Luiz Silva, filho de José Antonio Silva, 1º R. A. M., branco, casado, comércio, lista n. 16, natural do Distrito Federal, rua Dr. João Ramariz n. 154, Ramos, onde reside.
- 2.810 — 24 — 327. Manoel Baptista de Andrade, filho de Manoel Baptista de Andrade, 1º R. A. M., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua Ennes Filho n. 173, onde reside.
- 2.811 — 25 — 326. Manoel Pimenta Filho, filho de Manoel Pimenta, 1º R. A. M., casado, operário, natural do Estado do Rio, rua Bezerra de Menezes n. 13, onde reside.
- 2.812 — 26 — 302. Manoel Sanches Santos, filho de Antonio S. Santos, 1º R. A. M., alto, branco, casado, operário, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Maria do Carmo n. 32, Penha, onde reside.
- 2.813 — 28 — 305. Otto Santos Vasconcellos, filiação não declarada, 1º R. A. M., branco, solteiro, comércio, lê e escreve, lista n. 1.086, natural do Distrito Federal, rua João Ramariz n. 22, onde reside.
- 2.814 — 29 — 307. Paulo Antonio da Silva, filho de Antonio Franklin da Silva, 1º R. A. M., moreno, solteiro, operário, lê e escreve, natural de Pernambuco, lista n. 978, rua Fernandes Pinheiro n. 49, onde reside.
- 2.815 — 30 — 343. Pedro Advincula de Moura, filho de Amelio José de Moura, 1º R. A. M., solteiro, operário, natural do Piauí, avenida dos Democraticos n. 8, onde reside.
- 2.816 — 31 — 329. Pedro Leão dos Santos, filho de Antonio de Abreu, 1º R. A. M., casado, operário, natural de Alagoas, rua Antonio de Abreu n. 13, onde reside.
- 2.817 — 33 — 308. Rozindo Ferreira, filho de J. Maria e Julia R. Ferreira, 1º R. A. M., casado, lê e escreve, operário da Light, natural da Baía, estrada do Norte n. 695, onde reside.
- 2.818 — 34 — 299. Thiers Rocha, filho de Manoel dos Santos Rocha, 1º R. A. M., solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Estado do Rio, rua dos Romeiros n. 6, Penha, onde reside.
- 2.819 — 35 — 320. Waldo de Carvalho, filho de Luiz do Carvalho e Alexandrina da Silva Carvalho, 1º R. A. M., branco, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista n. 203, rua Philomena Nunes n. 225, onde reside.
- 21º distrito — Classe de 1907
- 2.820 — 3 — 370. Agapito, filho de Maria Delphina de Oliveira, 1º G. A. Mth., Registro Civil, estrada de Cafundá, onde nasceu.
- 2.821 — 9 — 409. Alexandre, filho de Manoel Maria de Castro Alves e Alexandrina Normandia, 1º G. A. Mth., Registro Civil, rua Baroneza n. 2 A, onde nasceu.
- 2.822 — 16 — 359. Alvaro Rodrigues da Silva, filho de Antonio Rodrigues da Silva, 1º G. A. Mth., solteiro, operário, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista n. 382, rua D. Clara n. 45, onde reside.

2.823 — 17 — 384. André Cebalhos Autolhis, filho de José Cebalhos Berrocal e Thereza Autolhis Mutro, 1º G. A. Mth., branco, Registro Civil, rua Maria José n. 17, onde nasceu.

2.824 — 24 — 372. Antonio Baptista dos Santos, filho de João Baptista dos Santos e Henriqueta Baptista dos Santos, 1º G. A. Mth., pardo, Registro Civil, rua D. Clara número 33, onde nasceu.

2.825 — 26 — 369. Antonio Ferreira de Araujo, filho de Antonio Ferreira de Araujo e Raymunda Bastos de Araujo, 1º G. A. Mth., branco, Registro Civil, Campinho, lugar onde nasceu.

2.826 — 27 — 415. Antonio Francisco Nascimento, filho de Francisco Antonio do Nascimento e Maria Salomé do Nascimento, 1º G. A. Mth., branco, Registro Civil, nasceu em D. Clara.

2.827 — 31 — 420. Antonio dos Santos Ferrão, filho de Francisco Ferrão e Ignez do Nascimento, 1º G. A. Mth., branco, Registro Civil, rua Domingos Lopes n. 45, onde nasceu.

2.828 — 32 — 401. Anysio Baptista de Souza, filho de João Baptista de Souza e Eulina Alves da Silva, 1º G. A. Mth., pardo, D. Clara, onde nasceu.

2.829 — 33 — 413. Arcovisto, filho de Aurora de Souza Braga, 1º G. A. Mth., branco, Registro Civil, rua João Vicente n. 55, onde nasceu.

2.830 — 38 — 371. Ary Neval da Silva, filiação não declarada, 1º G. A. Mth., solteiro, padeiro, analfabeto, natural do Distrito Federal, lista n. 645, rua Maria José n. 75, onde reside.

2.831 — 43 — 360. Augusto, filho de Flauzino Casemiro Gomes e Leopoldina Maria Thereza, 1º G. A. Mth., Registro Civil, Porta Dagua, lugar onde nasceu.

2.832 — 44 — 417. Aureo Góes, filho de Abilio Góes, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua Baroneza n. 47, onde reside.

2.833 — 45 — 362. Bazilio José de Azevedo, filho de Bazilio de Azevedo Coutinho e Altina Izabel de Azevedo, 1º G. A. Mth., pardo, Registro Civil, Piraquara, lugar onde nasceu.

2.834 — 54 — 377. Constantino de Almeida, filho de José Antonio de Almeida e Maria de Almeida, 1º G. A. Mth., branco, Registro Civil, D. Clara, lugar onde nasceu.

2.835 — 55 — 380. Carolino, filho de Luiza Maria da Conceição, 1º G. A. Mth., Registro Civil, Vargem Grande, lugar onde nasceu.

2.836 — 57 — 404. Clarindo de Mattos Pereira, filho de Idalina Maria das Dóres, 1º G. A. Mth., branco, Registro Civil, Rio das Pedras, lugar onde nasceu.

2.837 — 66 — 383. Demosthenes de Albuquerque, filho de José Gabriel de Albuquerque e Augusta Moreira da Silva Albuquerque, 1º G. A. Mth., branco, Registro Civil, rua Domingos Lopes n. 36 E, onde nasceu.

2.838 — 71 — 412. Elpidio, filho de Januario de Souza Pimenta e Helena Augusta de Souza, 1º G. A. Mth., Registro Civil, Bananal, lugar onde nasceu.

2.839 — 80 — 363. Euclides Ferreira d'Eça, filho de Elidio d'Eça e Geny Dulce d'Eça, 1º G. A. Mth., branco, solteiro, operário, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista n. 28, rua D. Clara n. 143, casa 4, onde reside.

2.840 — 81 — 354. Emygdio Vieira da Silva, filho de Ivo José Vieira e Silva e Sabina Maria da Silva, 1º G. A. Mth., preto, Registro Civil, rua Maria José n. 2, onde nasceu.

2.841 — 83 — 422. Felipe, filho de Aniceto Felipe da Silva e Evangelina Alves de Oliveira, 1º G. A. Mth., Registro Civil, Quebra Cangalhas, lugar onde nasceu.

2.842 — 88 — 376. Francisco, filho de Hygino Machado Ferreira e Silvana Julia da Silveira, 1º G. A. Mth., Registro Civil, rua Dr. Candido Benicio n. 3, onde nasceu.

2.843 — 94 — 379. Florentino, filho de Pedro André e Castorina André Machado, 1º G. A. Mth., Registro Civil, Vargem da Tijuca, onde nasceu.

2.844 — 111 — 419. Jayme Barbosa de Sant'Anna, filho de José Barbosa de Sant'Anna e Luiza Honoria de Sant'Anna, 1º G. A. Mth., branco, Registro Civil, rua João Vicente n. 21, onde nasceu.

2.845 — 116 — 375. João Domingos, filho de Seraphim Domingos e Maria Pacheco, 1º G. A. Mth., 1m, 71, branco, olhos e cabelos castanhos, nariz aquilino, boca regular, solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, estrada do Cafundá n. 25, onde reside.

2.846 — 117 — 407. João Felix Barbosa, filho de Paulino Felix Barbosa, 1º G. A. Mth., solteiro, funcionario público, natural do Distrito Federal, rua Linha Circular n. 6, onde reside.

2.847 — 122 — 391. João Torres Bueno de Moraes, filho de Hracio Torres Bezerra de Moraes, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua Albano número 148, onde reside.

2.848 — 125 — 361. Joaquim, filho de Joaquim da Nobrega Teixeira e Joanna Maria da Conceição, 1º G. A. Mth., Registro Civil, Jacarepaguá, lugar onde nasceu.

2.849 — 132 — 371. José, filho de Francisca Paula da Paixão, 1º G. A. Mth., Registro Civil, Camorim, lugar onde nasceu.

2.850 — 133 — 386. José, filho de Francisco de Macedo e Carmelinda Carnaval de Francisco, 1º G. A. Mth., Registro Civil, Rio das Pedras, lugar onde nasceu.

2.852 — 136 — 382. José, filho de Manoel de Souza Simas e Maria Julia, 1º G. A. Mth., Registro Civil, Taquara da Tijuca, lugar onde nasceu.

2.853 — 152 — 411. Jovelino, filho de Josino José Mendes e Candida Camilla do Pillar, 1º G. A. Mth., Registro Civil, Sacarrão, lugar onde nasceu.

2.854 — 156 — 400. Julio Alves da Motta, filho de Palmeira Martins, 1º G. A. Mth., Registro Civil, rua Carlos Xavier n. 22, onde nasceu.

2.855 — 158 — 395. Laurentino da Silva Castro, filho de Aprigio Amphisio da Silva Castro e Lydia do Espírito Santo, 1º G. A. Mth., Registro Civil, rua Carlos Xavier n. 20, onde nasceu.

2.856 — 170 — 388. Manoel, filho de Alberto Cruz e Rosalina de Oliveira Cruz, 1º G. A. Mth., Registro Civil, Peçincha, lugar onde nasceu.

2.857 — 173 — 416. Manoel, filho de Erico Barbosa e Beatriz Nobre Barbosa, 1º G. A. Mth., Registro Civil, rua Barão n. 16, onde nasceu.

2.858 — 176 — 385. Manoel, filho de José do Couto e Maria da Estrella, 1º G. A. Mth., Registro Civil, Cachoeira da Tijuca, onde nasceu.

2.859 — 181 — 366. Manoel José Pereira Junior, filho de Manoel José Pereira e Estephania Eugenia Pereira, 1º G. A. Mth., branco, Registro Civil, rua Domingos Lopes n. 54, onde nasceu.

2.860 — 182 — 390. Manoel Pereira dos Santos, filho de Manoel Flauzino dos Santos e Adelino Clara Pereira dos Santos, 1º G. A. Mth., branco, Registro Civil, Campinho, lugar onde nasceu.

2.861 — 190 — 414. Mario Santos, filho de Emilia da Costa, 1º G. A. Mth., Registro Civil, rua Pinto Telles n. 26, onde nasceu.

2.862 — 195 — 367. Moacyr, filho de Emilia Barbosa Gonçalves, 1º G. A. Mth., Registro Civil, rua Dr. Candido Benicio n. 82, onde nasceu.

2.863 — 197 — 389. Nicanor Gonçalves de Lima, filho de Arthur Gonçalves Lima e Deolinda Rodrigues, 1º G. A. Mth., branco, Registro Civil, rua do Lopes n. 10, onde nasceu.

2.864 — 204 — 368. Oswaldo Ventura da Silva, filho de Thomazia Maria da Conceição, 1º G. A. Mth., pardo, Registro Civil, rua das Pedras, onde nasceu, reside na rua Wenceslau em frente ao n. 64 — Sapê.

2.865 — 205 — 392. Palmyrindo, filho de José da Costa Carvalho e Delphina Telles da Fonseca Carvalho, 1º G. A. Mth., Registro Civil, rua Dr. Candido Benicio, onde nasceu.

2.866 — 214 — 393. Ramiro, filho de Laurentina Quiteria, 1º G. A. Mth., Registro Civil, Rio Grande, lugar onde nasceu.

2.867 — 219 — 373. Saulo Henrique do Rego, filho de Pedro Henrique do Rego e Maria Guilhermina, 1º G. A. Mth., branco, Registro Civil, nasceu no lugar denominado Campinho.

2.868 — 220 — 406. Severiano, filho de Corina Nogueira, 1º G. A. Mth., Registro Civil, nasceu no lugar denominado Tindiba.

2.869 — 221 — 416. Thedomiro Leite de Castro, filho de Arthur Leite de Castro e Castorina Pinto Ribeiro, 1º G. A. Mth., branco, nasceu no lugar denominado D. Clara.

2.870 — 227 — 402. Waldyr Dutra, filho de Pedro Carlos Dutra, 1º G. A. Mth., branco, casado, comércio, natural do Estado do Rio, rua Albano n. 253 ou Constituição n. 207, onde reside.

2.871 — 228 — 408. Waldemiro José Corrêa, filho de Eustachio José Corrêa e Josephina Eva Corrêa, 1º G. A. Mth., branco, Registro Civil, nasceu no lugar denominado Rio das Pedras.

Classe de 1906

2.872 — 3 — 433. Albertino Guerrero, filho de Bernardo Guerrero, 1º G. A. Mth., branco, casado, comércio, lê e escreve, Distrito Federal, lista 46, rua Anna Telles número 3, onde reside.

- 2.873 — 5 — 446. Almerindo dos Santos, filho de Miguel dos Santos, 1º G. A. Mth., solteiro, operário, natural do Distrito Federal, Estrada Vargem Pequena s/n., onde reside.
- 2.874 — 9 — 400. Antonio Pereira, filho de Antonio Augusto Pereira, 1º G. A. Mth., casado, operário, natural do Distrito Federal, rua D. Emilia n. 3, onde reside.
- 2.875 — 14 — 438. Hernando Araujo Barbosa, filho de Ernesto França Barbosa, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, Fazenda da Taquara, onde reside.
- 2.876 — 15 — 426. Jarbar Miranda, filho de Francisco Miranda, 1º G. A. Mth., médio, moreno, olhos pretos, nariz reto, boca média, casado, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista 1.829, Estrada Páu Ferro s/n., onde reside.
- 2.877 — 17 — 432. João Fernandes Loureiro, filho de João Fernandes Loureiro, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua Pereira de Figueiredo n. 93, onde reside.
- 2.878 — 18 — 425. João Pires de Carvalho, filho de João Pires de Carvalho, 1º G. A. Mth., branco, solteiro, comércio, lê e escreve, lista 19, natural de Alagoas, rua Domingos Lopes n. 99, onde reside.
- 2.879 — 20 — 442. Joaquim Lacerda, filho de Wenceslau Lacerda, 1º G. A. Mth., solteiro, natural da Paraíba do Norte, funcionario publico, Fazenda do Engenho Novo, logar onde reside.
- 2.880 — 25 — 437. Lauro Adalberto Sanches, filho de Pedro Paulo Sanches e Philomena Paulo Sanches, 1º G. A. Mth., pardo, solteiro, encadernador, lê e escreve, lista 789, natural do Pará, rua Domingos Lopes n. 191, onde reside.
- 2.881 — 26 — 447. Manoel Messias, filho de Manoel Messias, 1º G. A. Mth., solteiro, operário, natural do Distrito Federal, Estrada das Furnas n. 781, onde reside.
- 2.882 — 27 — 430. Macilio de Cavalho, filho de Alberto de Carvalho, 1º G. A. Mth., branco, 1,70 c., olhos castanhos, cabelos ondedos, solteiro, operário, natural do Estado do Rio, lista 3777, rua Tenente Lyra, onde reside.
- 2.883 — 29 — 435. Mauricio dos Santos, filho de Henrique Sylvestre dos Santos e Natalina dos Santos, 1º G. A. Mth., pardo, médio, cabelos carapinhos, nariz aquilino, boca regular, solteiro, operário, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista 419, rua Domingos Lopes n. 189, onde reside.

Classe de 1905

- 2.884 — 1 — 450. Alcebiades de Assis Silva, filho de Francisco Lopes Assis Silva, 1º G. A. Mth., médio, moreno, cabelos castanhos e lisos, nariz chato, boca grande, casado, operário, lê e escreve, natural do Estado do Rio, lista 345, rua Barão n. 96, onde reside.
- 2.885 — 5 — 467. Anselmo Ribeiro Figueiredo, filho de Anselmo d'Almeida Figueiredo, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua Maria José n. 95, onde reside.
- 2.886 — 7 — 472. Antonio Manoel Carvalho, filho de Alzira Esphigenia, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, Estrada da Tijuca s/n., onde reside.
- 2.887 — 8 — 457. Antonio Rodrigues Vital, filho de Albano Rodrigues Vital, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, Estrada Velha da Tijuca n. 958, onde reside.
- 2.889 — 9 — 452. Arlindo Francisco de Souza, filho de Simão Francisco de Souza, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua Baroneza n. 37, onde reside.
- 2.890 — 11 — 481. Bento André Maino, filho de André Maino, 1º G. A. Mth., casado, operário, natural do Distrito Federal, Estrada da Tijuca s/n., onde reside.
- 2.891 — 14 — 458. Firmino da Silva Junior, filho de Firmino José da Silva, 1º G. A. Mth., solteiro, lavrador, natural do Distrito Federal, Estrada do Rio Grande s/n., onde reside.
- 2.892 — 19 — 461. Hildebrando Oliveira, filho de Manoel Conceição e Higia Rosa Oliveira, 1º G. A. Mth., preto, solteiro, operário, lê e escreve, lista 358, natural do Distrito Federal, rua J n. 38, onde reside.
- 2.893 — 20 — 451. Ignacio Manoel Gonçalves, filho de Antonio Joaquim Gonçalves, 1º G. A. Mth., solteiro, empregado da E. F. C. B., natural do Distrito Federal, rua Circular n. 143, onde reside.
- 2.894 — 24 — 482. Jovelino Victorino, filho de Clemente Victorino e Helena dos Santos, 1º G. A. Mth., preto, casado, operário, natural de Minas, Estrada das Furnas numero 581, onde reside.
- 2.895 — 26 — 474. Manoel Alves Filho, filho de Manoel José Alves, 1º G. A. Mth., casado, comércio, natural do Estado do Rio, rua Alayde n. 7.973, onde reside.
- 2.896 — 27 — 456. Manoel Ferreira, filho de Tito Ferreira e Rosa Maria da Conceição, 1º G. A. Mth., pardo, 1,63 c., olhos e cabelos castanhos e carapinho, nariz e boca regular, solteiro, lê e escreve, serrador, natural do Distrito Federal, rua Marangá n. 35, onde reside.
- 2.897 — 28 — 454. Manoel Lourenço, filho de Hermelinda Maria da Penna, 1º G. A. Mth., solteiro, operário, natural do Distrito Federal, Estrada das Furnas s/n., onde reside.
- 2.898 — 29 — 471. Manoel Pinto de Carvalho, filho de Manoel Pinto de Carvalho, 1º G. A. Mth., casado, comércio, natural do Distrito Federal, praça do Tanque n. 17, onde reside.
- 2.899 — 30 — 483. Octavio Ribeiro de Paiva, filho de Theodoro Ribeiro de Paiva, 1º G. A. Mth., solteiro, operário, natural do Distrito Federal, travessa Pinto Telles n. 4, onde reside.
- 2.900 — 34 — 469. Santos Mandarino, filho de Salvador Mandarino, 1º G. A. Mth., casado, comércio, natural do Distrito Federal, rua Gitta n. 71, onde reside.
- 2.901 — 35 — 466. Sebastião Cyrillo, filho de Cyrillo Costa, 1º G. A. Mth., solteiro, operário, natural do Distrito Federal, rua Barão n. 87, onde reside.
- 2.902 — 38 — 477. Waldemar L. Balduino, filho de Ricardo Luiz Balduino, 1º G. A. Mth., pardo, solteiro, sapateiro, lê e escreve, lista 1.184, natural do Distrito Federal, rua Pereira de Figueiredo n. 80, onde reside.
- 2.903 — 1 — 485. Albano Caetano Ribeiro Filho, filho de Albano Caetano Ribeiro, 1º G. A. Mth., casado, operário, Distrito Federal, rua Emilia n. 5, onde reside.
- 2.904 — 2 — 491. Antonio Lima, filho de Theotonio Lima e Honorina Lima, 1º G. A. Mth., moreno, solteiro, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista n. 404-A, rua Candido Benicio s/n., onde reside.
- 2.905 — 5 — 492. Candido Malheiros, filho de Felicio da Cunha Malheiros, 1º G. A. Mth., casado, comércio, natural do Distrito Federal, rua Barão n. 2, onde reside.
- 2.906 — 6 — 490. Capdeville Guimarães, filho de Arsonio Fombasco Guimarães, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, natural de Minas, rua Domingos Lopes n. 213, onde reside.
- 2.907 — 7 — 496. Eduardo de Camargo Penteado, filho de Ignacio Camargo Penteado, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, natural de São Paulo, Estrada da Freguezia n. 924, onde reside.
- 2.908 — 8 — 488. Jair Corrêa, filho de Victor Corrêa, 1º G. A. Mth., solteiro, operário, pardo, lista n. 148, analfabeto, natural de Minas, rua Vitalina, onde reside.
- 2.909 — 10 — 500. José Dias da Silva, filho de José Dias e Maria da Silva Dias, 1º G. F. Viaria, casado, lê e escreve, empregado municipal, natural de São Paulo, lista n. 1.089, 1m,71c, branco, olhos e cabelos castanhos, lisos, nariz e boca regular, Estrada Intendente Magalhães n. 3, onde reside.
- 2.910 — 12 — 484. José Pittes, filho de Bonifacio Pittes, 1º G. A. Mth., solteiro, operário, Distrito Federal, rua Maria José n. 160, onde reside.
- 2.911 — 13 — 501. Luiz Baptista Bahia, filho de Fulgencio Eulalio Bahia, 1º C. F. Viaria, solteiro, comércio, natural do Estado do Rio, rua Ananietta n. 67, onde reside.
- 2.912 — 14 — 499. Luiz de Oliveira Baptista Sobrinho, filho de Domiciano de Oliveira Baptista, 1º C. F. Viaria, casado, operário, natural do Distrito Federal, rua Retiro dos Artistas n. 459, onde reside.
- 2.913 — 15 — 495. Luiz Queiroz Mattoso Maia, filho de Luiz Queiroz Mattoso Maia, 1º G. A. Mth., solteiro, natural do Estado do Rio, funcionario publico, Colegio Psicopatas, freguezia do Engenho Novo, onde reside.
- 2.914 — 16 — 487. Maurisinho da Costa Pereira, filho de Manoel da Costa Pereira e Maria Pereira da Silva, 1º G. A. Mth., casado, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista n. 105, rua Domingos Lopes n. 261, onde reside.
- 2.915 — 18 — 490. Noel Guardiano de Almeida, filho de João Guardiano de Almeida e Emilia Maria de Jesus, 1º G. A. Mth., pardo, olhos castanhos, cabelos carapinhos, nariz grosso, boca grande, uma cicatriz na testa, solteiro, lavrador, lê e escreve, natural do Distrito Federal, reside no logar denominado do Rio Grande.
- 2.916 — 19 — 493. Ubirajara Miranda, filho de Oscair Miranda, 1º G. A. Mth., comércio, natural do Distrito Federal, rua Baroneza n. 3, onde reside.
- 2.917 — 20 — 498. Vicente Taranti, filho de Clara da Maria, 1º C. F. Viaria, moreno, solteiro, lê e escreve, empregado, natural do Distrito Federal, lista n. 1.792, rua Dr. Bernardino n. 32, casa 12, onde reside.

2.918 — 21 — 486. Waldemar Fernandes da Cunha, filho de Rodolpho Moreira da Cunha, 1º G. A. Mth., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua Dr. Bernardino número 218, onde reside.

2.919 — 22 — 494. Waldemiro Bertholdo Telles, filho de Antonio Eugenio Telles, 1º G. A. Mth., casado, comércio, natural do Distrito Federal, rua Capitão Menezes n. 12, onde reside.

Classe de 1903

2.920 — 1 — 504. Adherbal Orlando Mendes, filho de Daniel Orlando Mendes, 1º G. F. Viaria, solteiro, empregado publico, natural de Pernambuco, Estrada Intendente Magalhães n. 23, onde reside.

2.921 — 3 — 513. Antonio Cevese, filho de Antonio Cevese, 1º G. F. Viaria, solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, rua Candido Benicio n. 314, onde reside.

2.922 — 5 — 521. Enock Lima de Faria, filho de Daniel Ferreira de Faria e Eugenia Lima de Faria, 1º G. F. Viaria, medio, moreno, cabelos castanhos e lisos, nariz reto, solteiro, lê e escreve, motorista do M. da Viacão, lista n. 284, Distrito Federal, rua Candido Benicio n. 590, onde reside.

2.923 — 6 — 518. Euclides de Castro, filho de Francisco Benevello e Ignez de Castro, 1º G. F. Viaria, casado, operario, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista n. 385 B, rua Alayde n. 32, onde reside.

2.924 — 7 — 501. Eurico Antonio Oliveira, filho de Antonio Francisco Oliveira, 1º G. F. Viaria, branco, solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Estado do Rio, lista n. 216, rua Capitão Macieira n. 20, onde reside.

2.925 — 8 — 514. Francellino Ferreira de Andrade, filho de José Ferreira de Andrade, 1º G. F. Viaria, solteiro, operario da E. F. C. do Brasil, natural do Distrito Federal, rua Baroneza n. 54, onde reside.

2.926 — 9 — 511. Franklin Pereira dos Santos, filho de Miguel Pereira dos Santos, 1º G. F. Viaria, solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, Estrada Vargem Pequena sem numero, onde reside.

2.927 — 11 — 517. José Marques Lima, filho de Oscar Marques Lima, 1º G. F. Viaria, operario, lista n. 377, não consta naturalidade, rua Domingos Lopes n. 191, onde reside.

2.928 — 12 — 503. José Pinto Girão Junior, filho de José Pinto Girão, 1º G. F. Viaria, casado, comércio, natural do Distrito Federal, rua Virginia Vidal n. 101, onde reside.

2.929 — 13 — 522. José Vieira da Racha, filho de Luiz Vieira da Racha, 1º G. F. Viaria, solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, Estrada da Freguezia n. 532, onde reside.

2.930 — 14 — 512. Lino Antonio da Silva Filho, filho de Lino Antonio da Silva, 1º G. F. Viaria, casado, lê e escreve, empregado publico, Correios, natural do Distrito Federal, lista n. 1.157, rua Albano n. 16, onde reside.

2.931 — 16 — 520. Luiz Zeferino dos Santos, filho de Porfirio Zeferino dos Santos, 1º G. F. Viaria, casado, operario, natural do Distrito Federal, rua Lino Fonseca n. 95, onde reside.

2.932 — 17 — 508. Nestor Freitas de Oliveira Bastos, filho de Albano Freitas de Oliveira Bastos, 1º G. F. Viaria, casado, comércio, natural do Distrito Federal, Estrada Fontinha n. 353, onde reside.

2.933 — 18 — 507. Osorio Vieira Borges, filho de Joaquim Lourenço Borges, 1º G. F. Viaria, solteiro, natural do Estado do Rio, vassoureiro da Prefeitura Municipal, rua Alcina n. 43, onde reside.

2.934 — 19 — 516. Samuel Ferreira de Araujo, filho de João Ferreira de Araujo, 1º G. F. Viaria, casado, operario, natural da Parahiba do Norte, rua General Tiburcio n. 7, onde reside.

2.935 — 20 — 523. Sebastião dos Santos, filho de Bibiano dos Santos e Faustina dos Santos, 1º G. F. Viaria, solteiro, servente, lê e escreve, natural do Estado do Rio, lista n. 33, rua Baroneza n. 86, onde reside.

2.936 — 21 — 505. Sylvio Carvalhaes de Carvalho, filho de José Venancio de Carvalho, 1º G. F. Viaria, solteiro, comércio, Distrito Federal, rua Candido Benicio n. 1.222, onde reside.

2.937 — 22 — 502. Waldemar João de Carvalho, filho de Vitalino João de Carvalho, 1º G. F. Viaria, casado, operario, natural do Distrito Federal, rua Candido Benicio n. 110, onde reside.

2.938 — 23 — 519. Waldemar Silva, filho de Beraldo José Pinto, 1º G. F. Viaria, solteiro, contador, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista n. 1.551, Estrada da Fontinha n. 351, O. Cruz, onde reside.

Classe de 1902

2.939 — 23 — 525. Mario Costa, filho de José G. da Costa, 1º G. F. Viaria, casado, comércio, natural do Ceará, rua D. Clara n. 144, onde reside.

22º distrito — Classe de 1907

2.940 — 10 — 179. Antonio, filho de Carolina Maria da Conceição, 1º G. V. Viaria, Registro Civil, Estação de Paciência, onde nasceu.

2.941 — 19 — 155. Argemiro, filho de Maria Marcolina dos Santos, 1º G. F. Viaria, Registro Civil, nasceu no lugar denominado Caroba.

2.942 — 20 — 166. Aristides, filho de Pedro José Bezerra e Francisca Maria Bezerra, 1º G. V. Viaria, Registro Civil, nasceu no lugar denominado Guandú da Serra.

2.943 — 22 — 182. Benedicto, filho de Benedicto de Oliveira Maia e Zulmira de Oliveira, 1º G. F. Viaria, Registro Civil, não consta a rua onde nasceu.

2.944 — 31 — 160. Claudionor, filho de Sebastiana Neiva da Silva, 1º G. F. Viaria, Registro Civil, Rio da Prata do Mendanha, lugar onde nasceu.

2.945 — 36 — 177. Djalma Correia de Mello, filho de Ursula Josepha de Magalhães, 1º G. F. Viaria, solteiro, operario, natural do Distrito Federal, rua Marechal Hermes sem numero, onde reside.

2.946 — 41 — 176. Estevam, filho de Manoel José Pinheiro e Anna de Oliveira Guimarães Pinheiro, 1º G. F. Viaria, Registro Civil, rua da Boa Vista sem numero, onde nasceu.

2.947 — 52 — 178. Honorio, filho de Ludovina Mathilde de Paiva, 1º G. F. Viaria, Registro Civil, rua do morro dos Caboclos, onde nasceu.

2.948 — 57 — 183. João, filho de Marciano Cardoso de Paiva e Margarida Maria da Gloria, 1º G. F. Viaria, Registro Civil, nasceu no lugar denominado Rio da Prata do Cabuçú.

2.949 — 69 — 173. Jorge, filho de Adão Teixeira e Maria Rosa de Aguiar, 1º G. F. Viaria, Registro Civil, nasceu no lugar denominado Paciência.

2.950 — 74 — 158. José, filho de Antonia Maria da Conceição, 1º G. F. Viaria, Registro Civil nasceu no lugar denominado Guandú da Serra.

2.951 — 78 — 168. José, filho de Alexandrina Mesquita da Silva, 1º G. F. Viaria, Registro Civil, nasceu no lugar denominado Santissimo.

2.952 — 79 — 186. José, filho de Antonio Marques de Rachel e Maria Lopes do Nascimento, 1º G. F. Viaria, Registro Civil, rua das Copeiras, onde nasceu.

2.953 — 86 — 187. Manoel, filho de Iza Therca de Jesus, 1º G. F. Viaria, Registro Civil, Inhoahiba, lugar onde nasceu.

2.954 — 88 — 157. Manoel, filho de Bento Manoel da Silva e Irene Rosa de Campos, 1º G. F. Viaria, Registro Civil, Sepetibinha, lugar onde nasceu.

2.955 — 95 — 174. Manoel, filho de Francisco Rodrigues Teixeira e Angelina Rosa, 1º G. F. Viaria, Registro Civil, Sepetibinha, lugar onde nasceu.

2.956 — 104 — 180. Sylvandino, filho de Anna Joaquina Ferreira, 1º G. F. Viaria, Registro Civil, Santissimo, lugar onde nasceu.

2.957 — 105 — 159. Ubaldino, filho de Adalgisa Alves Pires, 1º G. F. Viaria, Registro Civil, Rio da Prata do Mendanha, lugar onde nasceu.

2.958 — 107 — 167. Venicio, filho de Valerio Dodds Guerra e Augustinho Dodds Guerra, 1º G. F. Viaria, Registro Civil, nasceu na estação do Santissimo.

Classe de 1906

2.959 — 7 — 189. Jayne da Costa e Silva, filho de José da Costa e Silva, 1º G. F. Viaria, solteiro, natural do Distrito Federal, estrada Monteiro sem numero, Campo Grande, onde reside.

2.960 — 8 — 191. José Francisco Barbosa, filho de Francisco João Barbosa, 1º G. F. Viaria, solteiro, operario, natural do Distrito Federal, serra do Rio da Prata sem numero, onde reside.

Classe de 1905

2.961 — 1 — 200. Adelino Francisco de Oliveira, filho de Manoel Francisco de Oliveira, C. C. Combate, solteiro, operario, natural do Distrito Federal, praça 3 de Maio n. 15, onde reside.

2.962 — 3 — 194. Enoc Freitas Ramalho, filho de Alcebiades de Freitas Ramalho, 1º G. F. Viaria, solteiro, operario, branco, natural do Distrito Federal, rua do Fonseca n. 63, onde reside.

2.963 — 5 — 198. João Alves da Campos, filho de Alfredo Bonção Alves, 1.º C. C. Combate, solteiro, operário, natural do Distrito Federal, reside no lugar denominado Caroba.

2.964 — 9 — 196. Manoel Cardoso dos Santos, filho de Pedro Cardoso dos Santos, 1.º C. C. Combate, solteiro, operário, natural do Distrito Federal, Serra da Rio da Prata, sem numero, lugar onde reside.

Classe de 1904

2.965 — 2 — 203. Afonso Francisco, filho de Ventura Francisco Ovidio Junior, 1.º C. C. Combate, solteiro, operário, natural do Distrito Federal, rua Sepetiba sem numero, lugar onde reside.

2.966 — 7 — 210. José Anacleto de Oliveira, filho de Joaquim Ignacio da Silva, 1.º Cia. C. Combate, casado, motorista, natural de Alagoas, rua Lavradio 164, onde reside.

2.967 — 40 — 204. Osorio Adão de Oliveira, filho de Adão Fernandes Maria, 1.º Cia. C. Combate, solteiro, operário, não consta naturalidade, Paciencia, lugar onde reside.

Classe de 1903

2.968 — 1 — 213. Agenor Alves de Oliveira, filho de Antonio Ribeiro Telles, 1.º Cia. C. Combate, solteiro, operário, natural do Distrito Federal, capoeiras, Campo Grande, onde reside.

2.969 — 2 — 214. Benjamin Francisco da Silva, filho de Benedicto Antonio da Silva, 1.º Cia. C. Combate, casado, analfabeto, empregado público, natural do Distrito Federal, lista 1, reside no lugar denominado Paciencia.

2.970 — 6 — 216. Joaquim de Campos Bueno, filho de Francisco Campos de Oliveira Bueno, 1.º Cia. C. Combate, solteiro, Estado de S. Paulo, comércio, Estrada da Pedra 15 C, onde reside.

23º distrito — Classe de 1907

2.971 — 4 — 127. Adelino, filho de Francisco Coelho de Campos e Josephina Maria da Conceição, 2º R. A. M., Registro Civil, morro Redondo, lugar onde nasceu.

2.972 — 2.110. Aldo Antonio Vieira, filho de Olindo Alves da Silva, 2º R. A. M., solteiro, lavrador, natural do Distrito Federal, reside no lugar denominado Morgado.

2.973 — 10 — 111. Aureliano Antunes, filho de Solaberga Maria da Conceição, 2º R. A. M., 1,70 c., preto, olhos e cabelos pretos e carapinhos, solteiro, lavrador, natural do Distrito Federal, Carapiá, lugar onde reside.

2.974 — 11 — 113. Benedicto, filho de Pedro José da Silva e Maria Antonia Rosa da Conceição, 2º R. A. M., Registro Civil, Ilha, lugar onde nasceu.

2.975 — 13 — 115. Clefente, filho de José Soares Brandão e Luiza Guedes Silva, 2º R. A. M., Registro Civil, não consta a rua onde nasceu.

2.976 — 29 — 121. Henrique, filho de Anna Maria da Conceição, 2º R. A. M., Registro Civil, nasceu no lugar denominado Barrozo.

2.977 — 35 — 120. José, filho de Francisco José da Silva e Josephina Pereira de Campos, 2º R. A. M., Registro Civil, não consta o lugar onde nasceu.

2.978 — 38 — 125. José, filho de José da Costa Lima e Maria Ribeiro da Costa, 2º R. A. M., Registro Civil, não consta a rua onde nasceu.

2.979 — 43 — 129. Manoel, filho de João Eugenio Cabral e Sylvestina Rosa de Oliveira, 2º R. A. M., Registro Civil, nasceu no lugar denominado Santa Clara.

2.980 — 46 — 118. Manoel Romão da Costa, filho de Jeronymo da Costa e Anna da Costa, 2º R. A. M., Registro Civil, Mergaca, lugar onde nasceu.

2.381 — 47 — 112. Manoel Soares Valós, filho de Carolino José Soares, 2º R. A. M., solteiro, lavrador, natural do Distrito Federal, reside no lugar denominado Porto de Guaratiba.

2.983 — 57 — 119. Paulino, filho de Raymundo Manoel de Campos e Luiza Pereira de Souza, 2º R. A. M., Registro Civil, Campo do Colégio, lugar onde nasceu.

Classe de 1906

2.984 — 3 — 132. Elias Vicente de Souza, filho de Francisca Vicente de Souza, 2º R. A. M., solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Estado do Rio, rua da Feira n. 12, onde reside.

Classe de 1905

2.985 — 1 — 133. Benedicto Teixeira Bittencourt, filho de Francisco Teixeira Bittencourt, 2º R. A. M., solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, estrada Real de Santa Cruz n. 451, onde reside.

2.986 — 2 — 134. Nilo Carlos Ribeiro, filho de Joaquim Ribeiro Guimarães, 2º R. A. M., solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, reside em Guaratiba.

Classe de 1904

2.987 — 1 — 137. Antonio José dos Santos, filho de Liberato Mario de Loreto, 2º R. A. M., solteiro, lavrador, lê e escreve, natural do Distrito Federal, morro Grande, Guaratiba, lugar onde reside.

2.988 — 2 — 141. Antonio Manoel de França, filho de Manoel do Nascimento França, 2º R. A. M., solteiro, lê e escreve, empregado na Fazenda da Prefeitura, natural de Alagoas, lista n. 257, reside no lugar denominado Guaratiba.

2.989 — 5 — 138. Maximo Baptista, filho de Manoel Baptista, 2º R. A. M., solteiro lavrador, natural do Distrito Federal, morro da Venda, lugar onde reside, lista n. 126.

2.990 — 7 — 139. Sebastião Bernardo de Jesus, filho de Julia Bernarda de Jesus, 2º R. A. M., solteiro, operário, lê e escreve, natural do Distrito Federal, estrada da Pedra, sem numero, onde reside.

24º distrito — Classe de 1907

2.991 — 6 — 109. Alvaro, filho de Rosalina Maria da Conceição, 2º R. A. M., Registro Civil, não consta a rua onde nasceu.

2.992 — 25 — 102. Ildebrando, filho de Arthur Gonçalves Pereira e Amalia Joseli Pereira, 2º R. A. M., Registro Civil, digo, natural do Distrito Federal, lista 141, não consta o lugar onde reside.

2.993 — 30 — 106. João Evangelista dos Santos, filho de Saturnino Evangelista dos Santos e Brasilina Maria da Conceição, 2º R. A. M., 1,63 c., preto, olhos e cabelos pretos, e carapinhos, rosto redondo, nariz chato, boca regular, solteiro, oleiro, lista 212, natural do Estado do Rio, rua Campeiro Mor 120, onde reside.

2.994 — 36 — 114. Luiz, filho de Leonida da Silva, 2º R. A. M., Registro Civil, digo, natural do Distrito Federal, lista 147, não consta a rua onde nasceu.

2.995 — 38 — 101. Manoel, filho de Hyzidra Maria da Conceição, 2º R. A. M., natural do Distrito Federal, lista 141, não consta o lugar onde reside.

2.996 — 39 — 111. Manoel, filho de Joaquina Ephigenia, 2º R. A. M., lista 147, natural do Distrito Federal, não consta o lugar onde nasceu.

Classe de 1905

2.997 — 1 — 121. Antonio de Oliveira, filho de Raymundo de Oliveira e Maria do Carmo de Oliveira, 2º R. A. M., 1,55 c., pardo, olhos castanhos, cabelos pretos e crespos, rosto oval, nariz afilado, boca pequena, casado, assina o nome, lista 167, natural de Pernambuco, servente do Hospital Pedro II, rua Fernando 12, onde reside.

2.998 — 2 — 120. João Cardozo dos Santos, filho de Cândido Cardozo dos Santos e Maria Felrencia da Conceição, 2º R. A. M., alto, pardo, olhos castanhos, cabelos pretos e crespos, rosto oval, nariz aquilino, boca regular, casado, lista 54, analfabeto, oleiro, natural da Bafa, rua Campeiro Mor 120, onde reside.

2.999 — 3 — 122. José Gonçalves, filho de Eleoterio e Bernardina Gonçalves, 2º R. A. M., médio, pardo, olhos castanhos, cabelos pretos e ondeados, rosto oval, boca regular, solteiro, trabalhador, analfabeto, lista 178, natural de São Paulo, rua Felipe Cardoso 21, onde reside.

Classe de 1903

3.000 — 1 — 125. Elpidia Accacio de Amorim, filho de Francisco Dias de Amorim e Maria Teixeira de Amorim, 2º R. A. M., branco, 1,65 c., olhos e cabelos castanhos, ondeados, rosto oval, nariz afilado, boca regular, uma cicatriz na face, lado esquerdo, solteiro, comércio, lê e escreve, lista 213, Distrito Federal, rua Senador Camará 36, onde reside.

25º distrito — Classe 1907

3.001 — 2 — 85. Alfredo José Gato, filho de Paschoal José Gato e Mariana Rosa de Conceição, 1º B. I. A. C., branco, Registro Civil, estrada de Itacolomi 32, onde nasceu.

3.002 — 6 — 83. Angelino da Silva Peixoto, filho de Rosa de Oliveira, 1º B. I. A. C., branco, Registro Civil, praia do Galeão, Ilha do Governador, onde nasceu.

3.003 — 13 — 74. Benedicto Dias de Sant'Anna, filho de Arlindo Dias de Sant'Anna e Armanda Ernesta de Sant'Anna, 1º B. I. A. C., branco, Registro Civil, praia do Jequiá 30, Ilha do Governador, onde nasceu.

3.004 — 32 — 72. Manoel Baptista do Carmo, filho de Manoel Ferreira, 1º B. I. A. C., solteiro, analfabeto, comércio,

termenteiro, lista 585 e 787 de 1927, natural da Paraíba do Norte, rua Furquim Werneck 14, Ilha de Paqueta, onde reside.

3.005 — 41 — 77. Olympio Conceição, filho de João Pomílio da Conceição, 1º B. I. A. C., solteiro, comércio, natural do Distrito Federal, praia do Galeão 180, Ilha do Governador, onde reside.

3.006 — 45 — 76. Rene, filho de Joaquim Bittencourt Costa e D. Corine Bittencourt Costa, 1º B. I. A. C., branco, Registro Civil, rua dos Muros sem número, Ilha de Paqueta, onde nasceu.

Classe de 1906

3.007 — 1 — 88. Felipe de Souza, filho de Elísio de Oliveira e Augusta Maria dos Santos, 1º B. I. A. C., preto, praia do Cabaceiro sem número, Ilha do Governador, onde reside. Lista n. 379.

Classe de 1905

3.008 — 1 — 93. Alvaro Gargel de Alencar Filho, filho de Alvaro Gargel de Alencar e Innocência de Alencar, 1º B. I. A. C., lista 252, funcionário público e advogado, natural do Ceará, praia das Pitangueiras 113, Ilha do Governador, onde reside.

3.009 — 2 — 94. Antonio Theophilo de Oliveira, filho de Theophilo de Oliveira e Maria da Conceição, 1º B. I. A. C., pardo, solteiro, trabalhador, lista 59, natural do Estado do Rio, Graia do Cocota 3, Ilha do Governador, onde reside. É analfabeto.

3.010 — 4 — 93. Manoel Amaral, filho de Joaquim Amaral e Santina Maria Amaral, 1º B. I. A. C., branco, lista 379, empregado de A. Thum & Comp., na praia da Coisa Má, Ilha do Governador, onde reside, natural de Alagoas.

3.011 — 5 — 89. Octacílio Castilho, filho de Antonio Castilho, 1º B. I. A. C., branco e moreno, lista 627, natural do Estado do Rio, estrada das Pedrinhas 106, Ilha do Governador, onde reside.

3.012 — 6 — 90. Oscar Nunes, filho de João José Nunes, 1º B. I. A. C., solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Estado do Rio, praia da Glória 99, Ilha do Governador, onde reside. Lista 677.

3.013 — 4 — 95. Pedro Valente da Silva, não consta filiação, 1º B. I. A. C., solteiro, pescador, lê e escreve, lista n. 210, não consta naturalidade, estrada do Itacolomi n. 3, Ilha do Governador, onde reside.

3.014 — 5 — 96. Victorino de Souza, filho de Maurício de Souza, 1º B. I. A. C., solteiro, empregado público, analfabeto, lista n. 1.348, natural do Estado do Rio, estrada do Maracajá sem número, Ilha do Governador, onde reside.

Classe de 1903

3.015 — 1 — 99. Alberto Augusto, filho de Galdino Dias e Francisca Assis, 1º B. I. A. C., lista n. 379 de A. Thum & Comp., na praia da Coisa Má, onde reside, natural de Minas.

3.016 — 2 — 103. Francisco José da Silva, filho de João Marques de Souza e Maria Francisca da Silva, 1º B. I. A. C., mulato, solteiro, operário, lê e escreve, lista n. 386, natural do Estado do Rio, estrada da Ribeira n. 81, Ilha do Governador, onde reside.

3.017 — 3 — 104. Isidório Lino de Carvalho, filho de Tito Lino de Carvalho e Grisoleta de Carvalho, 1º B. I. A. C., mulato, solteiro, operário, analfabeto, lista 386, rua VII sem número, Ilha do Governador, onde reside.

3.018 — 4 — 100. Joaquim Pinto Rodrigues, filho de José Maria Pinto e Maria do Espírito Santo, 1º B. I. A. C., branco, 1m,65, olhos e cabelos castanhos, casado, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Maurytoni n. 16, onde reside.

3.019 — 5 — 102. Luiz Candido Moreira, filho de Darilho Candido Moreira e Maria Marques de Almeida, 1º B. I. A. C., casado, branco, operário, lê e escreve, lista n. 386, natural do Estado do Rio, estrada da Cacua n. 16, Ilha do Governador, onde reside.

3.020 — 6 — 101. Manoel Francisco da Costa, filho de Francisco Firmino da Costa e Severina Maria da Conceição, 1º B. I. A. C., preto, solteiro, trabalhador, lê e escreve, lista 379, natural da Paraíba do Norte, Depósito de A. Thum, Ilha do Governador, praia da Coisa Má, onde reside.

20º distrito — Classe de 1907

3.021 — 41 — 119. Antonio, filho de David Marques Valente e Eugenia de Oliveira Gouveia, 4º B. I. A. C., branco, Registro Civil, rua Nascimento da Silva n. 8, onde reside ou nasceu.

3.022 — 43 — 111. Archimedes, filho de Maria Isidória Conceição, 4º B. I. A. C., pardo, Registro Civil, Chacarinha (Leme), onde nasceu.

3.023 — 49 — 106. Claudionor, filho de Maria Medeiros Carneiro, 4º B. I. A. C., pardo, Registro Civil, rua Nascimento Silva n. 8, onde nasceu.

3.024 — 22 — 118. Edgar Simonsen, filho de Adolpho Simonsen e Antonia Freitas Simonsen, 4º B. I. A. C., branco, Registro Civil, rua Buarque n. 5, onde nasceu.

3.025 — 25 — 109. Euthero de Lima, filho de Lucas de Lima, 4º B. I. A. C., solteiro, empregado no comércio, lê e escreve, lista 4.150, branco, natural de S. Paulo, rua Francisco Olaviano n. 6, onde reside.

3.026 — 26 — 107. Firmo, filho de Manoel Pereira da Silva e Maria Rosa da Silva, 4º B. I. A. C., pardo, Registro Civil, rua Barroso n. 43, onde nasceu.

3.027 — 31 — 112. Herbert Alfred, filho de Alfredo Steinberz e Maria Elisa Krug, 4º B. I. A. C., Registro Civil, branco, rua Joaquim Nabuco n. 3, onde nasceu.

3.028 — 34 — 104. João Baptista, filho de Abel Augusto e Joanna das Graças, 4º B. I. A. C., branco, Registro Civil, rua Inhangá n. 8, onde nasceu.

3.029 — 43 — 115. José Machado Silva, filho de José Machado Silva e Clara Silva, 4º B. I. A. C., branco, solteiro, empregado no comércio, lê e escreve, lista 1.005, natural do Distrito Federal, rua Santa Clara n. 111, onde reside.

3.020 — 46 — 121. Manoel de Almeida E. Silva, filho de Alcino Gomes Filho e Nécia Coelho de Almeida, 4º B. I. A. C., solteiro, empregado no comércio, lê e escreve, lista 1.457, natural do Espírito Santo, rua Barroso n. 77, onde reside.

3.021 — 48 — 108. Manoel Delphino Nascimento Silva, filho de Manoel Delphino Nascimento e Maria Vitoria Nascimento, 4º B. I. A. C., pardo, 1,59 c., olhos e cabelos castanhos, solteiro, operário municipal, lê e escreve, natural da Bafa, Ladeira do Leme n. 141, onde reside.

3.022 — 49 — 116. Manoel, filho de Custódia Rosa Maria Conceição, 4º B. I. A. C., branco, Registro Civil, Ladeira do Leme n. 27, onde nasceu.

3.023 — 50 — 107. Manoel, filho de Manoel Silva Vieira e Margarida Marques Vieira, 1º B. I. A. C., branco, Registro Civil, rua Toneleiros, lugar onde nasceu.

3.024 — 53 — 113. Maximiano, filho de Maximiano Felix Amaral e Firmina Siqueira do Amaral, 4º B. I. A. C., pardo, Registro Civil, rua Barroso n. 50, onde nasceu.

3.025 — 55 — 99. Nilo Martins Teixeira, filho de João Martins Teixeira Junior, 4º B. I. A. C., branco, solteiro, lê e escreve, empregado no comércio, lista 1.297, natural do Estado do Rio, rua Souza Lima n. 46, onde reside.

3.026 — 57 — 120. Oscar Thedim Costa, filho de José Octavio Thedim Costa, 4º B. I. A. C., solteiro, empregado no comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Figueiredo Magalhães n. 96, onde reside.

3.027 — 64 — 114. Raul dos Santos, filho de Paulino Antonio dos Santos e Maria da Conceição, 4º B. I. A. C., branco, solteiro, lê e escreve, fermento, lista 156, natural do Estado do Rio, rua Copacabana n. 568, onde reside.

3.028 — 70 — 100. Sebastião Ferreira da Silva, filho de Vicente Ferreira da Silva e Adelina Ferreira da Silva, 4º B. I. A. C., pardo, solteiro, cozinheiro, lê e escreve, natural de S. Paulo, lista 1.051 A, rua Sá Ferreira n. 19, onde reside.

3.029 — 73 — 117. Torquato, filho de Fabio Tancredi e Djanira Mello Tancredo, 4º B. I. A. C., branco, Registro Civil, rua Araujo Gondim n. 29, onde nasceu.

Classe de 1906

3.020 — 1 — 143. Accácio Ferreira, filho de Manoel Carvalho e Maria Antonia, 4º B. I. A. C., solteiro, garçon, analfabeto, natural do Estado do Rio, lista n. 1.051 A, rua Barroso n. 43 (hotel), onde reside.

3.021 — 3 — 125. Antonio Triate, filho de Manoel Triate Garcia e Brazilia Magalhães, 4º B. I. A. C., preto, casado, analfabeto, operário municipal, lista 1.032, natural do Estado do Rio, rua Toneleiros n. 248, onde reside.

3.022 — 5 — 140. Belmonte Silva, filho de José Antônio Silva, 4º B. I. A. C., solteiro, carregador, lê e escreve, lista 48, natural do Estado do Rio, rua Copacabana n. 568, onde reside.

3.023 — 6 — 124. Benedicto Nilo Freitas Guimarães, filho de Anibal Augusto da Costa Freitas, 4º B. I. A. C., solteiro, empregado no comércio, lê e escreve, natural de Minas, rua Barata Ribeiro n. 267, onde reside.

3.024 — 8 — 137. Dermeval Barboza, filho de Horácio Barboza, 4º B. I. A. C., alto, preto, solteiro, lê e escreve, lista 407, natural do Distrito Federal, Ladeira do Leme n. 18, onde reside.

3.025 — 9 — 123. Francisco Dias Macedo, filho de Manoel Dias Macedo e Georgina N. L. Macedo, 4º B. I. A. C., branco, cabelos castanhos, solteiro, empregado no comércio, lê e escreve, natural do Amazonas, lista 227, Avenida Rainha Elisabeth n. 30 sobrado, onde reside.

3.026 — 12 — 151. Jaio Pinheiro, filho de Joaquim Mórças Pinheiro, 4º B. I. A. C., solteiro, empregado no comércio, lê e escreve, lista 189, natural do Estado do Rio, Avenida Atlântica n. 374, onde reside.

3.027 — 17 — 139. Lábis Fernandes, filho de José Fernandes e Maria Conceição, 4º B. I. A. C., solteiro, empregado no comércio, pardo, natural do Estado do Rio, analfabeto, lista 25, rua Copacabana n. 817, onde reside.

3.028 — 18 — 131. Leopoldo S. Monteiro, filho de Antero S. Monteiro e Vicentina Monteiro Conceição, 4º B. I. A. C., solteiro, empregado no comércio, lê e escreve, lista 24, natural de S. Paulo, rua Copacabana n. 810, onde reside.

3.029 — 22 — 150. Manoel Francisco, filho de Ludgero Francisco, 4º B. I. A. C., solteiro, forneiro, lista 48, natural do Estado do Rio, rua Copacabana n. 568, onde reside.

3.030 — 25 — 129. Manoel José Aleixo, filho de Belmiro José Aleixo, 4º B. I. A. C., branco, solteiro, lê e escreve, funileiro, lista 1.398, natural de Minas, rua Barata Ribeiro n. 222, onde reside.

3.031 — 26 — 149. Manoel de Oliveira, filho de João de Oliveira, 4º B. I. A. C., solteiro, empregado no comércio, lê e escreve, lista 456, natural do Estado do Rio, rua Salvador Correia n. 64, onde reside.

3.032 — 29 — 152. Romualdo Monteiro, filho de Joaquim Monteiro, 4º B. I. A. C., solteiro, vigia, lê e escreve, lista 189, natural do Estado do Rio, Avenida Atlântica n. 374, onde reside.

3.033 — 33 — 130. Tarcísio Martins Ribeiro, filho de Ascanio Ribeiro, 4º B. I. A. C., solteiro, empregado no comércio, lê e escreve, natural do Estado do Rio, rua Copacabana n. 703, onde reside.

3.034 — 37 — 127. Waldemar Ferreira, filho de Anastácio Ferreira e Rosa Joanna, 4º B. I. A. C., solteiro, empregado no comércio, lê e escreve, lista 24, natural do Distrito Federal, rua Copacabana n. 810, onde reside.

Classe de 1905

3.035 — 3 — 163. Antonio Rodrigues, filho de Antonio Rodrigues, 4º B. I. A. C., branco, solteiro, lê e escreve, garçom, lista 95, natural do Rio Grande do Sul, rua Barroso n. 43, onde reside.

3.036 — 4 — 155. Augusto Pinto, filho de Joaquim Pereira Pinto, 4º B. I. A. C., solteiro, com., lê e escreve, natural do Estado do Rio, Santa Cruz n. 175, onde reside.

3.037 — 5 — 168. Benedicto Nogueira, filho de Rodolpho Nogueira e Amália Nogueira, 4º B. I. A. C., pardo, solteiro, lê e escreve, padeiro, natural de São Paulo, lista número 279, Visconde de Pirajá n. 325, onde reside.

3.038 — 6 — 159. Euclides de Assis Pontes, filho de Manoel da Silva Pontes, 4º B. I. A. C., casado, lê e escreve, com., natural do Distrito Federal, ladeira do Leme n. 127, onde reside.

3.039 — 9 — 167. João Ferreira Vidla, filho de Vicente Ferreira Vidla e Raymunda Theodora da Silva, 4º B. I. A. C., branco, solteiro, lê e escreve, empregado em cinema, natural do Ceará, rua Copacabana n. 580, onde reside. Lista n. 89, de 1929.

3.040 — 10 — 157. Joaquim Pereira dos Santos, filho de Joaquim dos Santos, 4º B. I. A. C., solteiro, ajudante de forno, lê e escreve, lista n. 1.398, natural do Rio Grande do Sul, rua Barata Ribeiro n. 222, onde reside.

3.041 — 13 — 169. Juvenal Barbosa, filho de Benedicto Barbosa e Anna Barbosa, 4º B. I. A. C., solteiro, operário, lê e escreve, natural de São Paulo, lista n. 124, rua Nascimento e Silva n. 51, onde reside.

3.042 — 14 — 156. Leonidas Guimarães, filiação não declarada, 4º B. I. A. C., lista n. 114, natural de Minas, rua Barroso n. 50, onde reside.

3.043 — 16 — 164. Renato Duarte, filho de Manoel Duarte e Caldina Josepha Duarte, 4º B. I. A. C., casado, operário, lê e escreve, natural do Estado do Rio, Santa Clara n. 146, onde reside.

Classe de 1904

3.044 — 1 — 182. Alterino da Silva, filho de Julia Dias, 4º B. I. A. C., solteiro, pedreiro, analfabeto, lista n. 1.286, natural do Estado do Rio, Figueiredo Magalhães n. 78 A, onde reside.

3.045 — 2 — 170. Antonio Fernandes, filho de Antônio F. Albuquerque, 4º B. I. A. C., branco, casado, natural de Alagoas, lista n. 53, rua Copacabana n. 570, onde reside.

3.046 — 4 — 178. Francisco Azevedo, filho de Claudio Azevedo, 4º B. I. A. C., pardo, solteiro, lê e escreve, natural do Estado do Rio, lista n. 1.286, Figueiredo Magalhães n. 78 A, onde reside.

3.047 — 5 — 172. Francisco Souza Castro, filho de Fructuoso Francisco Castro e Francisca Joanna, 4º B. I. A. C., pardo, solteiro, lê e escreve, com., lista n. 25, natural do Estado do Rio, Copacabana n. 817, onde reside.

3.048 — 6 — 183. Guilherme Prado Filho, filho de Guilherme Pereira Pinto, 4º B. I. A. C., solteiro, operário, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Vila Rica n. 18, onde reside.

3.049 — 9 — 177. José Costa Pacheco, filho de Manoel Pacheco e Adelaide Paiva, 4º B. I. A. C., branco, solteiro, lê e escreve, lista n. 33, natural do Distrito Federal, rua Gomes Carneiro n. 67, onde reside.

3.050 — 10 — 171. José Eduardo, filho de Eduardo da Silva, 4º B. I. A. C., solteiro, lavrador, lê e escreve, natural de Minas, lista n. 80, rua Vinte de Novembro n. 58, onde reside.

3.051 — 11 — 184. José Oliveira, filho de Horácio Oliveira, 4º B. I. A. C., branco, casado, confeiteiro, lê e escreve, lista n. 94 A, natural de Minas, rua Copacabana número 609, loja, onde reside.

3.052 — 12 — 180. José Vitalino Oliveira, filho de Vitalino de Oliveira, 4º B. I. A. C., preto, casado, lê e escreve, lista n. 279, natural do Estado do Rio, Visconde Pirajá n. 325, onde reside.

3.053 — 14 — 189. José Napoleão Macaúbas, filho de Balbino Napoleão, 4º B. I. A. C., casado, alfaiate, lista n. 114, natural de Alagoas, lê e escreve, rua Barrozo 50, onde reside.

3.054 — 15 — 181. Lucio Elidio dos Santos, filho de Ernesto dos Santos e Elidia de Jesus, 4º B. I. A. C., casado, comércio, lê e escreve, natural de Minas, lista n. 15, rua Copacabana 662, onde reside.

3.055 — 17 — 191. Nestor José Ribeiro, filho de José Ribeiro, 4º B. I. A. C., pardo, solteiro, lê e escreve, doméstica, natural de Minas, lista n. 349, Visconde de Pirajá 411, onde reside.

3.056 — 19 — 186. Nilo Franco Oliveira, filho de Francisco Franco Ramalho, 4º B. I. A. C., branco, solteiro, comércio, lê e escreve, lista n. 288, natural do Estado do Rio, rua Visconde de Pirajá 181, onde reside.

3.057 — 21 — 179. Paulo de Souza, filho de João Alves de Souza, 4º B. I. A. C., branco, solteiro, lê e escreve, comércio, lista n. 138, natural do Estado do Rio, rua Barroso 99, onde reside.

3.058 — 22 — 175. Pedro Cunha, filho de Manoel Vieira Cunha e Ingracia Oliveira Cunha, 4º B. I. A. C., solteiro, lê e escreve, operário, lista n. 124, natural do Estado do Rio, ladeira Tabajaras 299, onde reside.

3.059 — 23 — 188. Renato Luiz Silva, filho de Marcellino L. Silva, 4º B. I. A. C., pardo, solteiro, lê e escreve, operário, lista n. 1.461, natural de Pernambuco, rua Buarque n. 13, onde reside.

3.060 — 24 — 173. Sycinando P. de Oliveira, filho de Zeferino P. Portella, 4º B. I. A. C., pardo, solteiro, lavrador, lê e escreve, lista n. 471, natural do Estado do Rio, rua Salvador Corrêa 88, onde reside.

3.061 — 25 — 190. Waldemar Barboza, filiação ignorada, 4º B. I. A. C., branco, solteiro, lê e escreve, comércio, lista n. 1.419, brasileiro, rua Julio de Castilhos 101, onde reside.

Classe de 1903

3.062 — 2 — 198. Agostinho José Fonseca, filho de Augusto José Fonseca, 4º B. I. A. C., solteiro, barbeiro, natural do Estado do Rio, lista n. 2, Copacabana 566, onde reside.

3.063 — 3 — 264. Albino da Rocha, filho de Albino Rocha-Leal e Joaquina Rocha Leal, 4ª B. I. A. C., solteiro, operário, lê e escreve, lista n. 124, natural do Distrito Federal, rua Barroso 107, onde reside.

3.034 — 4 — 266. Antonio Pacheco, filiação não declarada, 4ª B. I. A. C., branco, solteiro, padeiro, analfabeto, lista n. 1.286, natural do Estado do Rio, rua Figueiredo Magalhães 58 A, onde reside.

3.065 — 7 — 262. Francisco Ducatti Mascarenhas, filho de João de Paula Mascarenhas e Maria Duarte Mascarenhas, 4ª B. I. A. C., solteiro, lê e escreve, natural de S. Paulo, lista n. 1.043, Barata Ribeiro 259, onde reside.

3.066 — 8 — 196. Izidino Patrício Filho, filho de José Francisco Oliveira Patrício e Benedito Oliveira Patrício, 4ª B. I. A. C., solteiro, barbeiro, lê e escreve, lista n. 1.457, natural de São Paulo, rua Barroso n. 77, onde reside.

3.067 — 10 — 261. João Bernardes Torres, filho de José Bernardes Torres, 4ª B. I. A. C., branco, solteiro, analfabeto, natural do Estado do Rio Grande do Sul, lista n. 95, rua Barroso n. 43, onde reside.

3.068 — 11 — 199. Juventino Manhães Barreto, filho de José Manhães Barreto e Mariana Gomes Barreto, 4ª B. I. A. C., branco, casado, barbeiro, lista n. 2, natural do Estado do Rio, rua Nascimento Silva n. 75, onde reside.

3.069 — 12 — 203. Leandro Lopes, filho de Victor José Lopes e Maria Geraldina, 4ª B. I. A. C., branco, solteiro, lê e escreve, porteiro, lista n. 88, natural do Estado do Rio, rua Copacabana n. 743, onde reside.

3.070 — 14 — 194. Marinho José Silva, filiação não declarada, 4ª B. I. A. C., branco, solteiro, analfabeto, copeiro, lista n. 95, natural do Estado do Rio, rua Barroso n. 43, onde reside.

Classe de 1902

3.071 — 8 — 268. Luiz Machado, filho de Antonio Machado, 4ª B. I. A. C., branco, solteiro, lê e escreve, vaqueiro, natural do Distrito Federal, lista n. 1.392, rua Santa Clara n. 56, onde reside.

Vigésimo sétimo distrito — Classe de 1907

3.072 — 2 — 152. Adão Farias do Nascimento, filho de Manoel Farias do Nascimento e Maria Ignacia do Nascimento, 1ª Cia. C. Combate, pardo, Registro Civil, nasceu no lugar denominado Sapê.

3.072 — 10 — 170. Alvaro Furtado Quieto, filho de Antonio Furtado Quieto e Alexandrina Quieto, 1ª Cia. C. Combate, branco, Registro Civil, rua Vicente de Carvalho, lugar onde nasceu.

3.073 — 28 — 153. Ary Ramos, filho de João Calisto Ramos e Carlota Ramos, 1ª Cia. C. Combate, Registro Civil, Sapopemba, lugar onde nasceu.

5.074 — 29 — 145. Ary de Souza, filho de Antonio Ludgero de Souza e Alzira Christiana de Souza, 1ª Cia. C. Combate, Registro Civil, Estrada Marechal Rangel n. 63, onde nasceu.

5.075 — 36 — 151. Bernardo José Arpon, filho de Vicente José Arpon e Maria Maciel Arpon, 1ª Cia. C. Combate, solteiro, lê e escreve, comércio, rua Rosalina n. 188, onde reside, natural do Distrito Federal.

5.076 — 38 — 159. Carlos José de Abreu, filho de Augusto José de Abreu e Maria Martins de Abreu, 1ª Cia. C. Combate, Registro Civil, rua 15 de Novembro n. 15, onde nasceu.

5.077 — 46 — 160. Edmundo Ignacio Pereira, filho de Ignacio Marinho Pereira e Leonidia Pereira da Silva, 1ª Cia. C. Combate, pardo, altura 1,71, olhos e cabelos castanhos, solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Estado do Rio, rua Araújo n. 33, onde reside.

5.078 — 54 — 143. Francisco do Nascimento, filho de Eugênio do Nascimento e Malvina da Silva, 1ª Cia. C. Combate, Registro Civil, Estrada do Sapê, lugar onde nasceu.

5.079 — 61 — 140. João Ferreira de Abreu, filho de Guimarães F. de Abreu e Noêmia de Magalhães, 1ª Cia. C. Combate, solteiro, operário, lê e escreve, lista n. 1.315, natural do Distrito Federal, rua da Pavuna n. 80, onde reside.

3.080 — 62 — 158. João Lopes da Silva, filho de Estanislau Lopes da Silva e Maria Lopes da Conceição, 1ª Cia. C. Combate, Registro Civil, nasceu no lugar denominado Arca.

3.081 — 65 — 147. Joaquim Alves Ferreira, filho de Joaquim Alves Ferreira e Maria Theodora Ferreira da Silva, 1ª Cia. C. Combate, branco, Registro Civil, Estrada Marechal Rangel n. 67, onde nasceu.

3.082 — 66 — 162. Joaquim Antonio Bittencourt, filho de Manoel Antonio da Bittencourt e Brasilina Pereira, 1ª Cia. C. Combate, branco, Registro Civil, Estrada do Sapê, onde nasceu.

3.083 — 75 — 139. Linzo Angelici, filho de Agostinho Angelici e Luiza Maria, 1ª Cia. C. Combate, Registro Civil, rua Camboatá n. 3, onde nasceu.

3.084 — 86 — 149. Manoel Paulo Ferreira, filho de Eduardo Paulo Ferreira e Escolastica Alves de Miranda, 1ª Cia. C. Combate, pardo, Registro Civil, Sapopemba, lugar onde nasceu.

3.085 — 90 — 168. Miguel Artêa Gil, filho de José Artêa Munel e Dolores Gil Riman, 1ª Cia. C. Combate, branco, Registro Civil, rua 15 de Novembro, lugar onde nasceu.

3.086 — 94 — 144. Neoptoleno Maciel Soares, filho de Horacio Maciel Soares e Iracema Soares, 1ª Cia. C. Combate, branco, Registro Civil, rua Carolina Machado n. 120, lugar onde nasceu.

3.087 — 101 — 150. Oscar dos Santos, filho de Adão dos Santos e Silvina Maria da Conceição, 1ª Cia. C. Combate, Registro Civil, rua Portella sem numero, onde nasceu.

3.088 — 105 — 163. Oswaldo Lopes, filho de Manoel Lopes e Maria da Luz, 1ª Cia. C. Combate, Registro Civil, Estrada Marechal Rangel n. 79, onde nasceu.

3.089 — 108 — 166. Oswaldo da Silva Pereira, filho de Antonio Laurindo Pereira e Antonia Carolina da Silva, 1ª Cia. C. Combate, pardo, Registro Civil, nasceu no lugar denominado Nazareth.

3.090 — 114 — 171. Pedro Gomes de Oliveira, filho de Guilhermina Gomes de Oliveira, 1ª Cia. C. Combate, pardo, Registro Civil, Sapopemba, lugar onde nasceu.

3.091 — 121 — 154. Sebastião da Silva, filho de Constantino Sebastião e Maria dos Santos, 1ª Cia. C. Combate, Registro Civil, Sapopemba, lugar onde nasceu.

3.092 — 124 — 161. Theodoro Servo, filho de José Servo e Thereza Raymunda, 1ª Cia. C. Combate, branco, altura 1,60, olhos esverdeados, cabelos castanhos, solteiro, lê e escreve, empregado público, natural do Distrito Federal, rua Amazonas n. 53, onde reside.

Classe de 1906

3.093 — 4 — 173. Alceu de Carvalho, filho de Alvaro de Carvalho e Thereza Bueno de Carvalho, 1ª B. E., branco, olhos e cabelos castanhos, altura 1,57, solteiro, empregado público, natural do Estado do Rio, rua João Pereira n. 48, onde reside.

3.094 — 8 — 202. Antenor Geraldo do Nascimento, filiação ignorada, 1ª B. E., solteiro, lista n. 207, não consta naturalidade, rua José de Queiroz n. 14, onde reside.

3.095 — 9 — 183. Antonio Benito Galvão, filho de José Bento Galvão, 1ª B. E., solteiro, lê e escreve, comércio, natural do Distrito Federal, Sapopemba n. 153, lugar onde reside.

3.096 — 12 — 193. Ary Alvarenga Freire, filho de Elysan de Alvarenga Freire e Rita de Alvarenga Freire, 1ª B. E., branco, altura 1,63, olhos e cabelos castanhos, casado, comércio, lê e escreve, natural do Estado do Rio, largo da Pavuna n. 4, onde reside.

3.097 — 16 — 194. Cicero Ignacio da Cunha, filho de Vicente Ignacia da Cunha e Maria Silva de Oliveira, 1ª B. E., branco, com 1m,58c., olhos e cabelos castanhos, solteiro, operário, lê e escreve, natural do Rio Grande do Norte, rua Antonio Badajós n. 96, onde reside.

3.098 — 17 — 188. Derval Martins Trampolim, não consta filiação, 1ª B. E., branco, casado, lê e escreve, fundidor, lista n. 955, rua Simões da Motta n. 94, onde reside.

3.099 — 21 — 186. Geraldo Macedo, filho de Arthur Macedo e Emerenciana Macedo, 1ª B. E., operário, natural de Minas, rua Americo Brasileiro n. 51, casa XV, onde reside, lista n. 494.

3.100 — 24 — 190. Jeronias Augusto Ribeiro, filho de Alfredo Antonio Ribeiro, 1ª B. E., alto, branco, cabelos castanhos, nariz aquilino, boca regular, solteiro, operário, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista n. 422 B, rua Domingos Lopes n. 267, onde reside.

3.101 — 25 — 182. João Machado, filho de Joaquim Machado, 1ª B. E., solteiro, operário, lê e escreve, natural do Rio, rua Chui n. 6 A, onde reside.

3.102 — 26 — 179. João Pinto Barbosa, filho de João Barbosa, 1ª B. E., solteiro, lê e escreve, compositor, lê e escreve, natural do Distrito Federal, lista n. 1.187, rua Domingos Lopes n. 308, onde reside.

3.103 — 27 — 200. Joaquim Muniz dos Santos, filho de Turibio Muniz dos Santos e Amelia Muniz dos Santos, 1ª B. E., pardo, com 1m,63c., olhos e cabelos castanhos escuros, solteiro, lê e escreve, comércio, natural do Distrito Federal, rua Pedro Lima n. 25, onde reside.

3.104 — 25 — 199. José Indalecio, filho de Indalecio Antonio Vieira e Candida Maria da Conceição, 1º B. E., pardo, regular a estatura, solteiro, operário, analfabeto, lista n. 1.051, natural de Minas, rua Ibia n. 82, onde reside.

3.105 — 30 — 189. Josino dos Santos, filho de Antonio da Silva e Arlinda dos Santos, 1º B. E., branco, com 1m,67c, olhos e cabelos castanhos, solteiro, operário, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Maria Freitas n. 6, onde reside.

3.106 — 31 — 197. Lourival Paulo de Moura, filho de pais não declarados, 1º B. E., pardo, médio, olhos e cabelos pretos, solteiro, comércio, analfabeto, natural do Estado do Rio, rua Floriano n. 19, onde reside.

3.107 — 40 — 174. Osório Laurindo, filho de João Laurindo e Maria Isidora Ribeiro, 1º B. E., pardo, cabelos lisos, solteiro, lê e escreve, operário, natural de São Paulo, lista n. 1.051, rua Ibia n. 82, onde reside.

3.108 — 41 — 184. Portilho Pereira Santos, filho de José Pereira Santos e Rita Rosa Oliveira, 1º B. E., solteiro, preto, operário, analfabeto, natural do Distrito Federal, rua Vaz Lobo n. 33, onde reside.

3.109 — 43 — 175. Sebastião Teixeira dos Santos, filho de Gabriel Teixeira dos Santos e Florisbella Augusta de Almeida, 1º B. E., alto, pardo, cabelos crespos, solteiro, pedreiro, natural do Estado do Rio, lista n. 1.051, rua Ibia n. 80, onde reside.

3.110 — 44 — 172. Sylvio Goulart de Oliveira, filho de Philomena de Araujo Lima, 1º B. E., solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Distrito Federal, estrada Nazaré n. 174, onde reside.

Classe de 1905

3.111 — 1 — 214. Alfredo Silva, filho de Antonio José da Silva, 1º B. E., solteiro, empregado publico, pardo, lê e escreve, lista n. 1.090, natural de Minas, rua Americo Brasileiro n. 60, onde reside.

3.112 — 2 — 221. Angelo Raggio, filho de Julio Raggio, 1º B. E., branco, casado, lê e escreve, comércio, lista n. 113, natural do Distrito Federal, estrada Marechal Rangel numero 489, onde reside.

3.112 — 5 — 219. Arlindo do Amaral, filho de Alfredo Augusto do Amaral e Flavia Carolina do Amaral, 1º B. E., pardo, Registro Civil, rua 15 de Novembro n. 3, onde reside.

3.113 — 7 — 222. Carlos Vargas, filho de Cornelio Arthur Vargas e Leonor Jannes Vargas, 1º B. E., solteiro, lê e escreve, lista n. 846, natural do Distrito Federal, comércio, rua Carolina Machado n. 606, onde reside.

3.114 — 8 — 215. Domingos Freitas, filho de Domingos Pires de Freitas, 1º B. E., solteiro, comércio, lê e escreve, natural de Alagoas, rua Fernandes Marinho n. 77, onde reside.

3.115 — 13 — 205. Francisco Lauriano de Souza, filho de Antonio Lauriano de Souza, 1º B. E., natural do Distrito Federal, rua C n. 9, onde reside, sabe ler e escrever.

3.116 — 14 — 206. Jayme de Araujo Góes, filho de Antonio Saturnino de Araujo Góes, 1º B. E., casado, comércio, lê e escreve, natural da Bahia, rua Manoel Marques n. 75, onde reside.

3.117 — 15 — 228. João Damasceno Machado, filho de Izequiel Machado, 1º B. E., solteiro, comércio, lê e escreve, natural de Minas, rua Carolina Machado n. 606, onde reside.

3.118 — 17 — 218. José Antonio Castriola, filho de Vicente Castriola e Luiza Castriola, 1º B. E., casado, comércio, lê e escreve, branco, lista n. 67, natural do Distrito Federal, rua Tapajós n. 28, onde reside.

3.119 — 20 — 216. José Peruzzi de Mello, filho de José Peruzzi de Mello e Ondina Sodré de Mello, 1º B. E., branco, 1,69 c., cabelos castanhos, solteiro, comércio, lê e escreve, natural do Estado do Rio, travessa Independência n. 22, onde reside.

3.120 — 21 — 226. José Soares Fonseca, filho de Jovêlino Fonseca e Raymunda Fonseca, 1º B. E., branco, olhos castanhos, solteiro, comércio, lê e escreve, natural de Minas, rua Carolina Machado n. 252, onde reside.

3.121 — 22 — 220. José Valença Oliveira, filho de Manoel Valença Oliveira, 1º B. E., baixo, branco, cabelos castanhos, solteiro, operário, lê e escreve, natural do Distrito Federal lista n. 383, rua Sapê n. 26, onde reside.

3.122 — 24 — 209. Miguel Teixeira Osorio, filho de Miguel Teixeira Osorio, 1º B. E., solteiro, operário, lê e escreve, natural do Distrito Federal, rua Carolina Machado numero 538, onde reside.

(Continua)

Escola Militar

De acordo com a autorização dada pelo Sr. ministro da Guerra, acha-se aberta, por 30 dias, a contar da data deste, a inscrição para o concurso ao preenchimento da vaga de 2 inspectores de 1ª classe da Escola Militar.

A inscrição far-se-á mediante requerimento dos interessados ao comandante da Escola Militar, entregues na secretaria da mesma até o dia 8 de agosto vindouro, às 10 horas.

Os candidatos deverão apresentar a secretaria certidão de idade, caderneta de reservista, atestado de boa conduta.

Ninguém será nomeado sem prévia inspecção de saúde feita pelo medico da escola.

Para mais informações, na secretaria, de 10 às 16 horas. — *Inimá Siqueira*, 1º tenente, secretario interino.

Primeira Formação Sanitaria Divisionaria

ALMOXARIFADO

EDITAL DE CONCORRENCIA

Chama-se a atenção dos Srs. comerciantes para o edital de concorrência publicado no *Diário Oficial* de 11 do corrente, pagina n. 11.323.

Quartel em Bemfica, na Capital Federal, 14 de julho de 1931. — *Theoclo Roberto Bonnet*, 2º tenente almoxarife.

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Policia Civil do Distrito Federal

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência desta repartição, datado de 13 do corrente e publicado no *Diário Oficial* do dia 14, pagina 11.489, 1ª columna.

Policia do Distrito Federal

INSPETORIA DE VEICULOS

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 16 do corrente, às 8 horas da manhã:

Mario da Silveira Carvalho, Primo Giovanni, Manoel Benedicto da Silva, Joaquim Antunes de Oliveira, Frederico Surdi, José Corrêa da Silva, Alexandre Pessoa da Conceição, João Rodrigues, José Augusto Rodrigues de Almeida.

Prova pratica

Augusto dos Santos Vigario, Albino da Silva.

Prova regulamentar:

Stefried Buddes.

Resultado dos exames efetuados no dia 14 do corrente:

Aprovados — Loriga Gabriel Habib, Haroldo Baptista L. Conceição, Ariston Moreira Santiago, Julio C. da Costa, Americo Isaac Pinheiro, Ernesto E. Chenu, Manoel dos Santos, Alfredo Ochs, Alfredo H. S. Oliveira, Joaquim Lourenço, João B. de Mello, Mario Macalhões.

Reprovados — 6.

Inspetoria de Veiculos, em 15 de julho de 1931. — Pelo inspetor geral, *Monte Vianna*.

MINISTERIO DA EDUCACAO E SAUDE PUBLICA

Inspetoria de Aguas e Esgotos

Chama-se a atenção dos interessados para o edital desta Inspetoria, datado de 6 do corrente, relativo a debitos de proprietarios e publicado no *Diário Oficial* de 8 do corrente — Paginas 11.097 — 1ª columna, "in-fine", a 11.098.

Inspetoria de Aguas e Esgotos

Chama-se a atenção dos interessados para o edital desta Inspetoria, datado de 10 do corrente e publicado no *Diário Oficial* de 12, pagina 11.416, 3ª columna.

Inspetoria de Aguas e Esgotos

Chama-se a atenção dos interessados para o edital desta Inspetoria, datado de 11 do corrente e publicado no *Diário Oficial* do dia 14, pagina 11.489, 3ª coluna.

Inspetoria de Aguas e Esgotos

Chama-se a atenção dos interessados para o edital desta Inspetoria, datado de 8 do corrente e publicado no *Diário Oficial* do dia 10, paginas 11.264, 1ª coluna a 11.265, 3ª coluna, *in-fine*.

Departamento Nacional de Saude Pública

DIRETORIA DOS SERVIÇOS SANITARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

De ordem do Sr. Dr. diretor, faço saber que, de acôrdo com o artigo 1.095, § 2º, do Regulamento Sanitario em vigor, serão sujeitos á vistoria sanitaria, no proximo dia 23, os seguintes imoveis:

Rua Hermengarda n. 137, ás 14 horas.
Rua Isolina n. 111, ás 14,10.
Rua Ana Barbosa n. 8, ás 14,20.
Rua Dona Claudina n. 82, ás 14,30.
Rua Dona Claudina n. 123, ás 14,40.
Rua Dona Claudina n. 141, ás 14,50.
Rua Dona Claudina n. 160 A, ás 15 horas.
Rua Pedro de Carvalho ns. 1 e 3, fundos, ás 15,10.
Ibias da Cruz (14 barracões), n. 513, 15,20.

Podendo comparecer ás referidas vistorias os proprietarios dos mesmos, seus representantes legais e demais interessados.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1931.
— Dr. Ramos e Silva, secretário.

Departamento Nacional de Saude Pública

DIRETORIA DOS SERVIÇOS SANITARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

De acôrdo com o art. 1.095, § 2º do Regulamento Sanitario em vigor, serão sujeitos á vistoria sanitaria no dia 20 do corrente, os seguintes imoveis:

Travessa Alice de Figueiredo n. 16 (barracões), ás 14 horas.
Rua Barão de Bom Retiro ns. 22 e 24 (barracões), ás 14,10.
Rua General Bellegarde n. 10 (barracões), ás 14,20.
Travessa Lins ns. 41 e 45 B (barracões), ás 14,30.
Travessa Mallilde ns. 2 e 6 (barracões) ás 14,10.
Rua Aquilaban n. 96 (barracões), ás 14,50.

Podendo comparecer ás referidas vistorias, querendo, os proprietarios dos mesmos, seus representantes legais e demais interessados.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1931.
— Dr. Ramos e Silva, secretário.

MINISTERIO DA FAZENDA**Tribunal de Contas**

Pelo presente edital fica intimado o ex-coletor das rendas federais em Canhotinho e S. Bento, no Estado de Pernambuco; Manoel José Soares Guimarães, para, no prazo de 30 dias, contados

da data da intimação, recolher aos cofres publicos, a importancia de réis 26:235\$198, alcance verificado no processo de tomada de suas contas, relativo ao periodo de 12 de dezembro de 1924 a 25 de abril de 1927, e a cujo pagamento foi condenado por acôrdo de 19 de novembro de 1930, sob pena de ser feita a alienação administrativa de sua fiança e consequente cobrança executiva.

Terceira Diretoria do Tribunal de Contas, 6 de julho de 1931. — Mario Newton de Figueiredo, diretor.

Tribunal de Contas

Pelo presente edital fica intimado o ex-agente do Correio em Tres Ilhas, no Estado do Rio de Janeiro, Amílcar Alves Cardoso, para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação deste, alegar o que for a bem de seus direitos, produzir documentos, ou recolher, aos cofres publicos, a importancia de 36\$000, alcance proveniente de selo de nomeação que não pagou, verificado no processo de tomada de suas contas, relativo ao periodo de 14 de outubro de 1925 a 27 de janeiro de 1928, sob pena de revelia.

Terceira Diretoria do Tribunal de Contas, 25 de junho de 1931. — Mario Newton de Figueiredo.

Tribunal de Contas

Pelo presente edital fica intimado o 1º tenente, coraissimo, da Armada, Mario Faustino dos Santos para, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste, recolher, aos cofres publicos, a importancia de 144\$030, alcance proveniente de faltas, verificado no processo de tomada de suas contas, relativo ao periodo de 1 de janeiro a 7 de outubro de 1925, e a cujo pagamento foi condenado por acôrdo de 11 de março ultimo, sob pena de ser feita a cobrança executiva.

O processo refere-se ao periodo em que o responsável serviu na Escola de Aprendizes Marinheiros no Estado de S. Paulo.

Terceira Diretoria do Tribunal de Contas, 6 de julho de 1931. — Mario Newton de Figueiredo, diretor.

Tribunal de Contas

Pelo presente edital, ficam intimados os ex-encarregados da venda externa do selo adesivo, Ernesto de Souza Pinto e Cezar Augusto dos Santos Dias, para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação deste, recolherem, aos cofres publicos, respectivamente, as importancias de 99:175\$ e 52:675\$209, alcances verificados no processo de tomada de suas contas, relativo ao periodo de 8 de novembro de 1923 a 25 de março de 1925, e a cujos pagamentos, em gráo de embargos, foram condenados por acôrdo de 22 de abril do corrente ano, que manteve a decisão de 17 de setembro do ano passado, sob pena de serem feitas as alienações administrativas de suas fianças e consequentes cobranças executivas.

Terceira Diretoria do Tribunal de Contas, 27 de junho de 1931. — Mario Newton de Figueiredo, diretor.

Diretoria da Contabilidade

Pelo presente edital faço público que serão substituídas, na Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, das 12 às 15 horas, as cautelas de Obrigações do Tesouro, ao portador, do decreto numero 19.412, de 19 de novembro de 1930, e emitidas nos dias 8 a 12 de dezembro de 1930, pelos títulos definitivos.

Diretoria da Contabilidade do Ministério da Fazenda, 15 de julho de 1931.
O secretario, Manoel Gomes Netto.

MINISTERIO DA MARINHA**Obras do novo Arsenal de Marinha na Ilha das Cobras**

De ordem do Sr. contra-almirante, diretor das Obras do Novo Arsenal de Marinha na Ilha das Cobras comunico aos interessados que, de acôrdo com os termos do art. 745 e paragrafos do Código de Contabilidade da União, no dia 1 de agosto de 1931, ás 10 horas serão recebidas na sede da diretoria, na ilha das Cobras, as propostas para compra de 2 caldeiras da lancha julgadas imprestaveis.

2. A concorrência será presidida pelo assistente do diretor a quem serão dirigidas as propostas em envelopes lacrados, em tres vias sendo a primeira selada, propostas estas que serão abertas e lidas na presença de todos os proponentes presentes.

3. O preço das propostas será por unidade caldeira.

4. Nenhuma proposta será aceita pela diretoria fóra dos termos deste edital, devendo nas mesmas constar uma declaração expressa de completa submissão aos termos do presente edital.

5. O comprador deverá pagar na Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha e mediante a guia respectiva retirar as caldeiras dentro do prazo de quinze dias a contar da data da aceitação da sua proposta.

6. Existem atualmente 2 caldeiras retiradas da lancha *Vitória* em julho de 1929 e do rebocador *Hellesponto* em agosto de 1928.

7. Para exame das caldeiras e mais informações os candidatos poderão vir a esta diretoria onde lhes serão fornecidos os esclarecimentos pedidos. — João Paiva Azevedo, capitão-tenente, assistente.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS**Estrada de Ferro Central do Brasil**

De ordem da diretoria, convido o guarda de 2ª classe da 2ª Divisão desta Estrada, Julio Rodrigues Pereira, a apresentar, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar desta data, sua defesa, por escrito, á comissão de inquerito administrativo a que responde, sob pena de, si o não fizer dentro desse prazo, ser encerrado o referido inquerito sem essa formalidade. (Processo n. 25.931/179, de 1931.).

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, 10 de julho de 1931. — João Clapp Filho, pelo secretario.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil**RETIFICAÇÃO**

Pedido de preços n. 49, para o fornecimento de dormentes.

A página numero 10.789, do "Diário Oficial" da União, n. 154, de 2 do corrente mês, onde diz:

V. — Versará a proposta sómente para o preço em réis, papel, indicado em algarismos para cada metro e confirmado por extenso.

Por:

V. — Versará a proposta sómente para o preço em réis, papel, indicado em algarismos para cada dormente e confirmado por extenso.

Onde diz:

NI — Todos os dormentes, tanto de primeira como de segunda classe, terão as dimensões de 2,00 x 0,20 x 0,15.

Por:

NI — Todos os dormentes, tanto de primeira como de segunda classe, terão as dimensões de 2,00 x 0,20 x 0,16.

Baurú, 13 de julho de 1931. — *Benedicto Ribeiro dos Santos*, secretário, interino.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil**AVISO**

Pedido de preços n. 49, para o fornecimento de dormentes

De ordem do Sr. diretor, faço publico que fica transferido para o dia 29 de julho de 1931, as treze horas, no Almo-xarifado da Estrada em Baurú, o recebimento das propostas para o fornecimento de dormentes à Estrada, conforme edital publicado no *Diário Oficial* da União n. 154, de 2 do corrente.

Baurú, 13 de julho de 1931. — *Benedicto Ribeiro dos Santos*, secretário, interino.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO**Junta Comercial do Distrito Federal**

Ao alto as armas da Republica.

Certifico que, por despacho da Junta Comercial de 13 de julho de 1931, arquivaram-se nesta repartição sob o numero 9.985, os seguintes documentos, referentes à Perfumaria Nunes, Sociedade Anonima, a saber: atas das assembleias de constituição, realizadas em 1 e 3 de julho corrente, a primeira, que nomeou tres lousados para avaliarem os bens com que se constituiu parte de capital social e a outra, que aprovou o laudo dos lousados, nela transcrita, lista dos acionistas, recibo do depósito da décima parte do capital em dinheiro, feito no Banco Germanico da America do Sul e guia com o pagamento do selo respectivo. Eu, João Hygino de Araujo, 1º official da secretaria desta junta, passei a presente certidão e declaro que foi tambem arquivada uma cópia dos estatutos sociais. Rio de Janeiro, 14 de julho de 1931. — *João Hygino de Araujo*, 1º official. (Utilizadas devidamente, estampilhas federais no valor total de 40\$000). Visto, J. C., em 14 de julho de 1931. — *Isidoro Campos*, diretor. Por tudo o carimbo da Junta Co-mercial.

Junta Comercial do Distrito Federal

Certifico que, por despacho da Junta Comercial de 13 de julho de 1931, arquivou-se nesta repartição sob o n. 9.982, o seguinte documento referente à Companhia Nacional de Seguros de Vida "Sul America", a saber: Ata da Assembleia Geral Ordinaria, realizada em 17 de junho ultimo, que aprovou o relatório e contas da diretoria, o parecer do conselho fiscal e elegu o conselho fiscal e suplentes. Eu, João Hygino de Araujo, 1º official da Secretaria da junta passei a presente certidão. (Sobre estampilha federal de 10\$000.) Rio de Janeiro, 14 de julho de 1931. — *João Hygino de Araujo*. — (Sobre carimbo.) Visto, J. C., em 14 de julho de 1931. — *Isidoro Campos*, diretor.

(T — 4.284 — 12\$000 — 15-7-31.)

Junta Comercial do Distrito Federal

Certifico que, por despacho da Junta Comercial de 13 de julho de 1931, se arquivou nesta repartição sob o numero 9.991, o seguinte documento referente à Companhia "Sul America-Capitalização", a saber: Ata da assembleia geral ordinária realizada em 17 de junho ultimo, que aprovou o relatório e contas da diretoria e o parecer do conselho fiscal e elegu o conselho fiscal e suplentes. Eu, João Hygino de Araujo, 1º official da secretaria desta junta, passei a presente certidão. (Sobre estampilha federal de 10\$000).

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1931. — *João Hygino de Araujo*, 1º official. (Sobre carimbo.) Visto, J. C., em 14 de julho de 1931. — *Isidoro Campos*, diretor.

SOCIEDADES ANONIMAS**COMPANHIA FORÇA E LUZ AIURUÓCA****RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO, DURANTE O ANO SOCIAL DE 1930**

Senhores acionistas—Em cumprimento ao que determinam os nossos Estatutos, e depositario da vossa confiança, submetto á vossa apreciação e aprovação, os documentos e balanço do ultimo exercício financeiro e o parecer do Conselho Fiscal.

Correram regularmente os serviços de fornecimento de força e luz electricas, de accordo com os nossos contratos.

Como vos expuz no ultimo relatório, a Usina demandava, para sua maior e mais segura eficiencia, de obras, algumas de vulto, que serão feitas, ainda no presente exercício, com os recursos da Companhia, não sendo, por isso, distribuidos dividendos no presente exercício financeiro.

As rendas líquidas, que não sofreram, apesar da crise geral, diminuição, serão applicadas naquelas obras. Espero merecer nesse ato da Diretoria, a vossa aprovação.

Do exame da escrita e balanço, encerrados em 31 de dezembro, tenho exato conhecimento dos negocios da Companhia e verificarei o zelo e dedicação dos seus auxiliares.

Aiuruóca, 20 de junho de 1931. — *A. de Andrade Botelho*, diretor presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1930**Ativo**

Acionistas: entrada a realizar.	3:030\$000
Cauções.	2:000\$000
Concessão.	45:000\$000
Construções.	1:969\$300
Caixa: Dinheiro em co- tre e nos Bancos. . . .	61:766\$355
Ferramentas & Utensí- lios.	2:846\$500
Instalação geral.	168:590\$800
Móveis & Utensílios. . . .	1:208\$700
Semoventes.	100\$000
Rendas a receber.	9:710\$200
Almoxarifado.	8:765\$793
Total.	304:981\$645

Passivo

Capital.	180:000\$000
Ações caucionadas: Cau- ção da Diretoria.	2:000\$000
Fundo de valorização: Força hidraulica, ter- renos, etc.	45:000\$000
Fundo de reserva.	4:388\$785
Fundo de depreciação. . . .	4:388\$785
Depósitos.	3:211\$800
Dividendos: Não recla- mados.	8:814\$000
Lucros & Perdas: Saldo que passa.	57:178\$275
Total.	304:981\$645

Aiuruóca, em 31 de dezembro de 1930. — *A. de Andrade Botelho*, diretor presidente. — *Guilherme de Vilhena*, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1930**Débito**

a Diversos: lançamentos este ano.	558\$400
a Impostos: fecho desta conta.	1:346\$400
a Custeio: Idem, idem. . . .	3:259\$100
a Eventuais: Idem, idem. . . .	838\$603
a Despesas Gerais: Idem, idem.	10:249\$100
a Pessoal: Idem, idem.	4:951\$400
a Fundo de Reserva: Quota destinada a esta conta.	459\$027
a Fundo de Depreciação: Idem, idem.	459\$027
Saldo que passa.	57:178\$275
Total.	79:299\$329

Crédito

Saldo anterior.	49:474\$179
de Luz Pública: Contra- tos com a Prefeitura deste municipio.	11:040\$000
de Juros & Descontos: Saldo desta conta.	167\$100
de Consumo de Luz Do- mesticar, este ano.	18:277\$703
de Almoxarifado: lucro desta conta.	340\$350
Total.	79:299\$329

Aiuruóca, em 31 de dezembro de 1930. — *Guilherme de Vilhena*, guarda-livros.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Força e Luz Alumiada abaixo assinado, examinando minuciosamente todas as contas, balanço e mais documentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1930, teve ocasião de verificar a completa exatidão e clareza das contas e mais documentos apresentados pela digna diretoria, pelo que é de parecer que sejam aprovadas as mencionadas contas pela assembleia geral dos Srs. acionistas, na sua próxima reunião.

Alumiada, 28 de fevereiro de 1931.
— Antonio Martins de Barros. — Amelio Ribeiro de Azevedo. — Arthur Villela Niluford de Azevedo.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO, REALIZADA EM 18 DE JUNHO DE 1931.

A's quatorze horas do dia dezoito de junho de mil novecentos e trinta e um, reunidos na sede da Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, á rua do Carmo numero quarenta e nove, edificio proprio, vinte senhores associados constando do livro de presença, o senhor diretor da companhia declarou que era ordinaria a assembleia geral convocada pela segunda vez e em repetidos convites por mais de três vezes pela imprensa em jornais de maior circulação desta Capital, podendo ela funcionar e deliberar com qualquer numero de associados, como determinam os seus estatutos, de acordo com o decreto numero 16.378, de 31 de dezembro de 1924, art. 40, § 1º; declarou mais o senhor diretor da companhia que não podendo presidir aos trabalhos da assembleia, propunha para tal fim o Sr. Antonio Napoleão Azevedo Junior, o que consultado os senhores associados presentes foi por eles aceito. Assumindo a presidencia da mesa, o Sr. Antonio Napoleão Azevedo Junior, convidou para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os Srs. Dr. Sebastião Marques das Neves e Antonio Alcibiades Severino Mendes, que aceitaram os encargos e assumiram os seus logares. Por essa forma constituída a mesa que ia presidir aos trabalhos da assembleia convocada, o senhor presidente declarou aberta a sessão para os fins determinados nas primeira e segunda convocações, isto é, conhecer o relatório do Sr. diretor e das contas do ano social de 1930; do parecer do conselho fiscal e eleger os membros do conselho fiscal que devem servir até 30 de junho de 1932. Após essa declaração o Sr. presidente mandou que o Sr. 2º secretario procedesse á leitura da ata da assembleia ordinaria anterior, o que foi feito, cuja ata posta em discussão, foi aprovada unanimemente. Quando se ia proceder á leitura do relatório do Sr. diretor, o associado, senhor Francisco Alves Vieira, propoz que fosse dispensada essa leitura, uma vez que o referido relatório tinha sido publicado no Diário Oficial e distribuido em impressos avulsos pelos senhores associados presentes: o que foi aprovado unanimemente. Após isso o Sr. presidente, convidou o Sr. Dr. Sebastião Marques das Neves, relator, para pro-

ceder á leitura do parecer do conselho fiscal, o que foi feito. Eis o parecer: Senhores associados — O conselho fiscal da Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, tendo examinado o relatório, o balanço e todas as contas referentes ao ano social que terminou a 31 de dezembro de 1930, tem a maior satisfação em declarar que encontrou tudo em ordem, regularidade e perfeita concordancia dos documentos apresentados. Assim o conselho é de parecer sejam aprovados pela assembleia geral dos senhores associados as contas e os atos emanados da diretoria durante aquele exercício que findou. Rio de Janeiro, 19 de março de 1931. — Dr. Candido Hollanda da Costa Freire. — Dr. Ernesto Augusto Possas. — Dr. Sebastião Marques das Neves, relator. Postos em discussão pelo Sr. presidente, o relatório do Sr. diretor e a conclusão do parecer que opina pela aprovação das contas e atos do Sr. diretor, referentes ao exercício de 1930, ninguém pedindo a palavra, foram eles aprovados sem discussão ou debates, abstendo-se da votação os Srs. membros da administração presentes. Após essa manifestação da assembleia, ninguém pedindo a palavra, o Sr. presidente da mesa declarou que ia mandar proceder á chamada nominalmente dos senhores associados pelo livro de presença para se proceder á eleição para membros do conselho fiscal e suplentes para ter exercício até 30 de junho de 1932, e convidou para escrutadores os Srs. Avelino Cordeiro Couto e Durval Sayão Cordeiro, que aceitaram e tomaram seus logares á mesa. Em seguida procedeu-se á votação, que finda e aberta a urna, nela foram xerificadas dezesseis cédulas fechadas, que abertas foram lidas contendo cada uma seis nomes, cujos votos apurados deram o seguinte resultado: Doutores Sebastião Marques das Neves, Candido Hollanda da Costa Freire e Ernesto Augusto Possas, quatorze votos cada um; Dr. Roberto Marinho de Azevedo, Dr. Hermenegildo Santos Lobo e Francisco Alves Vieira, treze votos cada um; João Ribeiro, dois votos; Agostinho Madeira Moreira, dois votos; comendador Julio Ferreira Vianna, treze votos; Ary de Almeida e Silva, quatro votos; Dr. Henrique Simondard, dois votos; e Dr. Humberto Pimentel Duarte, dois votos. Finda essa apuração, o Sr. presidente da mesa declarou eleitos para membros do conselho fiscal, como prévios, os treze primeiros associados mais votados e para suplentes os treze immediatos em votos. Conhecido esse resultado, o Sr. diretor Pedro José Sebastião Junior, propoz e foram aceitos pela assembleia, os Srs. Dr. Manoel Alves de Barros Junior e comendador Julio Ferreira Vianna para ficarem investidos de poderes para, conjuntamente com a mesa assinarem a ata em nome dos associados presentes. Nada mais havendo a se tratar, o Sr. presidente agradeceu a honra que lhe fôra conferida para dirigir os trabalhos de uma assembleia tão illustre, dando-os assim por terminados. E eu, Antonio Alcibiades Severino Mendes, 2º secretario, mandei lavar a presente ata, que assino com os demais membros da mesa e com os associados designados para assiná-la em nome dos demais presentes. — Antonio Alcibiades Severino Mendes. — Antonio Napoleão Azevedo Junior, presidente. — Dr. Sebastião Marques das Neves, 1º secretario. — Dr. Manoel Alves de Barros Junior. — Comendador Julio Ferreira Vianna.

(T — 4.290 — 15-7-31 — 75\$000)

SOCIEDADE ANONIMA "A ECONOMICA"

BALANCETE EXTRAÍDO EM 30 DE JUNHO DE 1931

Ativo

Empréstimos em contas correntes	311.527\$655
Valores caucionados	15.000\$000
Caixa e em bancos	141.060\$502
Moveis e utensilios	6.220\$500
Dépósito	15\$000
Impostos	2.305\$900
Diversas contas	28.318\$142
Obrigações a receber	4.035\$000
Titulos de renda "Carteira de Penhores"	9.412\$500
Caução "Carteira de Penhores"	15.000\$000
Caixa "Carteira de Penhores"	5.584\$900
Penhores	89.777\$500
Impostos "Carteira de Penhores"	4.391\$000
Diversas contas "Carteira de Penhores"	22.008\$300
	687.352\$999

Passivo

Capital	400.000\$000
Capital "Carteira de Penhores"	100.000\$000
Titulos em caução em depósito	15.000\$000
Fundo para regularização de dividendos	2.517\$602
Fundo de reserva	8.488\$721
Fundo garantia especial	56.438\$437
Obrigações a pagar	10.000\$000
Imposto de renda	1.724\$711
Contas correntes "geral"	737\$228
Diversas contas	58.565\$010
Titulos caucionados "Carteira de Penhores"	15.000\$000
Diversas contas "Carteira de Penhores"	18.881\$200
	687.352\$999

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1931.

— Luz Vernet, presidente e tesoureiro.
— Napoleão Guimarães, guarda-livros.
(C-4.289-15-7-31-50\$000)

COMPANHIA IMMOBILIARIA KOSMOS

87, rua do Ouvidor, 87

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1931

Ativo

Terrenos	10.701.131\$312
Construções	2.371.262\$107
Caução da Diretoria	40.000\$000
Depositos e caugões	90.000\$000
Empréstimos hipotecarios	14.902\$090
Moveis e utensilios	22.658\$500
Diversas contas	7.919.923\$494
Total do ativo	21.159.877\$503

Passivo

Capital	8.000.000\$000
Fundo de reserva	90.000\$000
Lucros suspensos	60.000\$000
Valores depositados	130.000\$000
Dividendos a pagar	1.740\$000
Valores hipotecarios	35.000\$000
Diversas contas	42.840.137\$503
Total do passivo	21.159.877\$503

S. E. ou O. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1931. — Oscar G. Sant'Anna, vice-presidente. — J. Guimarães, contador.

(C — 4.278 — 15-7-31 — 39\$000)

EMPRESA DAS AGUAS DE CAXAMBÚ

BALANÇO GERAL, EM 30 DE JUNHO DE 1931

Ativo	
Concessões e construções	1.000.000\$000
Obras e maquinários	5.737.411\$765
Ramal férreo	17.191\$725
Caução do arrendamento	20.000\$000
Caução da diretoria	30.000\$000
Móveis e utensílios	19.291\$870
Veículos	8.299\$840
Vasilhame e acessórios	728.715\$970
Selos de consumo	2.595\$301
Contas correntes — (devedores)	370.562\$873
Letras a receber	281.343\$670
Títulos diversos	12.600\$000
Títulos de fundo amortização	31.050\$000
Caixa	7.871\$960
	8.269.937\$483

Passivo	
Capital	6.000.000\$000
Fundo de reserva	856.480\$769
Fundo de amortização	31.050\$000
Reserva inexistente	92.983\$704
Obrigações do contrato	115.000\$000
Títulos caucionados	30.000\$000
Letras a pagar	26.647\$300
Contas a pagar	62.602\$400
Contas correntes — (credores)	107.940\$430
Comissão da diretoria	21.600\$000
Dividendos não reclamados	1.117\$500
Dividendos, 1º semestre de 1931	120.000\$000
Lucros e perdas	471.512\$353
	8.269.937\$483

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1931.
— Carlos de Figueiredo. — Alfredo da Fonseca Guimarães. — J. C. de Figueiredo, diretores. — João Alves de Moura, secretário-livros.

4.276 — 15-7-31 — 608 — 1 v.)

ARMAZENS GERAIS DO COMÉRCIO DE CAFÉ, S. A.

ACTA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA, ARMAZENS GERAIS DO COMÉRCIO DE CAFÉ S. A., REALIZADA AOS VINTE E DOIS DIAS DO MEZ DE JUNHO DE MIL NOVECENTOS E TRINTA E UM.

Aos vinte e dois dias do mês de junho de mil novecentos e trinta e um, no salão do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, á rua da Quitanda numero cento e noventa e um, ás quinze e meia horas, se reuniram os accionistas da Sociedade Anonima Armazens Gerais do Comércio de Café S. A. constante da lista de presença no livro proprio em numero de quarenta e sete, representando mil trezentos e noventa acções, que correspondem, de accordo com o artigo vigesimo primeiro dos estatutos, a cento e trinta e nove votos. Tomando lugar á mesa e declarando aberto os trabalhos, o Sr. João Pedro de Fraga Lourenço, presidente da companhia, convida para secretarios os Srs. Alberto Pereira Pinto de Andrade e Lincoln de Freitas. O Sr. presidente manda que o segundo secretario proceda á leitura da ata da ultima assembleia realizada, que foi a de 22 de fevereiro do corrente anno.

Depois á leitura, o Sr. presidente de-

clara aberta a discussão sobre a ata, ninguém pedindo a palavra, procede-se á votação, sendo a ata aprovada. A seguir o Sr. presidente comunica á assembleia que o diretor gerente, Sr. Julio Vieira da Motta, em carta de doze de março ultimo, renunciou o cargo referido. Declarou, então, o Sr. presidente o motivo da convocação da assembleia geral extraordinaria ora reunida, lendo o requerimento apresentado á diretoria por accionistas em numero legal, e que era nos seguintes termos: "Illustíssimos senhores diretores dos Armazens Gerais do Comércio de Café S. A. Os signatarios do presente, accionistas dessa companhia, vêm, de accordo, com o art. 17 dos estatutos, requerer a convocação de uma assembleia geral extraordinaria para deliberar sobre a conveniencia da liquidação da companhia, e reconhecida a mesma conveniencia, a forma da liquidação. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1931." O Sr. presidente declara em discussão a proposta contida no requerimento de convocação e referente á dissolução da sociedade. Pedindo a palavra o Sr. Ernani Coelho Duarte manifesta-se contra a proposta e accentua que a assembleia não deveria resolver o assumpto sem estar esclarecida a actual situação financeira da companhia. O Sr. presidente declara ter feito levantar o balancete em 31 de maio, pelo qual se verifica que o lucro dos cinco primeiros meses do corrente anno, importaria aproximadamente em cento e quatorze contos, soma a que devem acrescer os resultados do ultimo balanço, onde se observa uma reserva de cento e quatorze contos e uma verba de lucros suspensos de quinhentos e setenta e oito contos. Prestadas essas informações, pelo Sr. presidente, prosegue a discussão, manifestando-se novamente contra a proposta de dissolução o Sr. Ernani Coelho Duarte, e ainda os Srs. doutor Raul de Araújo Maia, Amador Pinheiro de Barros e outros, e a favor da proposta de dissolução os Srs. Galeno Gomes, Octaviano Pinto Lopes Ribeiro, Bento de Andrade Lemos, Pedro Vivequa e outros. Encerrada a discussão, após largo debate, o Sr. presidente declarou considerar de seu dever esclarecer á assembleia que, tanto ele como o diretor tesoureiro, Sr. José Pinheiro da Silveira Junior, por quem está autorizado a falar, apresentarão immediatamente a renuncia de seus cargos, desde que a assembleia resolva pela continuação da sociedade, para que possa esta escolher livremente os administradores que neste momento entenda melhor consultarem a seus interesses. O Sr. presidente anuncia então que se vai proceder á votação nominal da proposta de dissolução da sociedade. É feita então pelo Sr. presidente a leitura da lista dos accionistas presentes, colhendo-se as respectivas declarações de voto, e finda a votação apurou-se terem se manifestado pela dissolução accionistas representando setenta e cinco votos, pela continuação da sociedade accionistas representando sessenta votos e terem deixado de votar, por não responderem á chamada, os accionistas Antonio José Pereira Bastos, S. A. Sion & Comp., e ter declarado abster-se de votar Julio Motta & Comp. O Sr. presidente anuncia á assembleia o resultado da votação e declarou que, á vista da dissolução da companhia que acaba de ser resolvida pela assembleia geral, compelia a esta, de accordo com a lei, determinar o modo de liquidação e nomear os liquidantes. O Sr. Galeno Gomes pro-

põe que, os dois directores atuais, que mereciam inteira confiança dos accionistas, ficassem investidos na função de liquidantes com as atribuições legais e amplas para no mais curto prazo, terminarem a liquidação e formarem um plano de partilha, de accordo com a lei. Submetida a discussão essa proposta, ninguém pediu a palavra. Submetida a votação foi unanimemente aprovada. Pedindo a palavra pela ordem, o Sr. Abrahão Jabour propõe fiquem os liquidantes autorizados a gratificar com três meses de ordenados os empregados da companhia, que, pela sua dissolução vão ser dispensados. O Sr. Ernani Coelho Duarte se manifesta no sentido de ser de quatro meses essa gratificação, beneficiando tambem os empregados recentemente dispensados e que receberam apenas dois meses de gratificação. Submetidas essas propostas á deliberação da assembleia, foi aprovada a proposta do Sr. Abrahão Jabour, compreendendo tambem os empregados dispensados em abril ultimo, para collocar-os em condições identicas aos que forem agora dispensados, visto que aqueles só receberam, quando dispensados, dois meses de gratificação. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, do que se lavrou esta ata para ser assignada pelos presentes. Eu, Alberto Pereira Pinto de Andrade, primeiro secretario da mesa a subscrevo. Rio de Janeiro, 22 de junho de 1931. — Alberto Pereira Pinto de Andrade. — João Pedro de Fraga Lourenço. — Lincoln de Freitas. — José Pinheiro da Silveira Junior. — Felipe José de Salles. — Pinheiro, Luleira & Comp. — Lincoln & Comp. — Por procuração, Barros, Siano & Comp., F. O. Gomes. — Fraga, Irmão & Comp. Ltd. — Por procuração, Souza, Pimentel & Comp., Ramulpho Mendes de Souza. — Por procuração, Lage Irmãos-Joaquim Borges, Joaquim Borges. — A. Jabour & Comp. — Mario Godoy & Comp. — Cerqueira Soares & Comp. — Antonio Nunes & Comp. — Araújo Maia & Comp. — Felix Fonseca & Comp. — Testes & Comp. — Pedro Treidler & Comp. — Por procuração, Barbosa & Marques. — Paulo Lomba Ferraz. — Paulo Lomba Ferraz. — Galeno Gomes & Comp. — Gomes Filho & Comp. — Pinto Lopes & Comp. — Mc. Kinlay & Comp. — Andrade Lemos & Comp. — Marcellino Martins Filho & Comp. — Freitas & Comp. — Nagib Assaf. — Por procuração, E. G. Fontes & Comp., Georg Nye. — Companhia Metropolitana de Armazens Gerais. — Georg Nye, director. — Tude, Irmão & Comp. — Vivacqua, Irmãos S. A. — Pedro Vivacqua, director-gerente. — Ferrari, Souza & Comp. — Julio Motta & Comp. — S. A. Luiz Corrêa. — Antonio Avelino de Castro, director de secção, pela Company Magasin Generaux et Entrepots Libres d'Anvers. — Hamann, Cardoso Motta & Comp. Ltd. — Valente Rodrigues & Comp. Ltd. — Agenor Pinheiro Gonçalves de Andrade. — Por procuração, Ed. Figueira & Companhia, S. de Magalhães Figueira. — Luiz Maria Pipa de Mesquita. — Castro Silva & Comp. — José Pires. — A. de H. Machado. — A. de Andrade & Companhia.

Certidão

JUNTA COMERCIAL DA CAPITAL FEDERAL.
Certifico que, por despacho da Junta Commercial de 9 de julho de 1931, arquivou-se nesta repartição sob n. 9.980, o seguinte documento referente á Socie-

dade Anonima Armazens Gerais do Comércio de Café; a saber:

Ata da assembleia geral extraordinária realizada em 22 de junho ultimo, que resolveu a dissolução da sociedade. Eu, João Hygino de Araujo, 1º official da secretaria desta junta passei a presente certidão. Secretaria da Junta Comerciaria da Capital Federal, 10 de julho de 1931. Assinado sobre uma estampilha de dez mil réis, Mario Soares Pinto, 2º official no impedimento ocasional do 1º official, J. H. Araujo. Visto. — J. C., em 10 de julho de 1931. — Isidoro Campos, diretor.

COMPANHIA CARRIS PORTO ALEGRENSE

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas — Cumprindo as disposições da lei das sociedades anonimas, vimos relatar os fatos mais importantes da vida social da companhia durante o exercicio de 1930, bem como submeter a vossa exame e julgamento, o balanço geral encerrado em 31 de dezembro do mesmo ano, acompanhado do respectivo parecer do conselho fiscal.

Construímos durante o ano um total de 2.417 metros de via permanente, lastreada com pedra britada, sendo 1.109 metros na Estrada da Pedreira desde Coronel Bordini até a Igreja N. S. Auxiliadora; 1.200 metros em Benjamin Constant, desde a rua Cristóvão Colombo até a rua S. Pedro, ligando a linha de "São João", na rua Benjamin Constant, á linha da "Floresta"; e finalmente, 108 metros no caminho do Meio, para formar uma passagem permitindo aos carros voltarem pela linha "Escola".

Durante o ano foram reparados 6.886 metros da via permanente.

Para maior facilidade, a nossa companhia arrendou uma pedreira de onde poderá ser extraída toda pedra necessaria ao lastramento das linhas.

Uma grande parte da energia usada nas officinas foi modificada de corrente continua para alternada. Como uma medida de precaução contra incendio, fizemos instalar nas officinas e depósitos de carros, uma rede de encanamento de agua, um grupo motor-bomba e 12 hidrantes. Adquirimos e já estão em funcionamento um novo torno de rodéiros, uma prensa de cixar e um secador de areia. Outro melhoramento introduzido nos nossos depósitos foi a instalação de aparelhos apropriados para lavagem de carros.

Quinze carros Birnev foram postos em trafego, tendo sido cinco dos antigos carros abertos completamente desman-

teados e convertidos em carros para transporte de pedra britada da pedreira.

Apreciavel soma de capital foi despendida com concertos e melhoramentos no material rodante que já se acha, agora, em melhores condições.

O trafego já se faz atualmente em condições mais satisfatorias devido não só ás grandes obras feitas na via permanente e linha aérea, como também devido a ser a voltagem muito mais constante por estarem sendo alimentadas as novas linhas pela sub-estação da Companhia Energia Elétrica Rio Grandense.

A Escola de Motoneiros continuou a prestar os serviços que dela podemos esperar.

Em 15 de março de 1930, o intendente municipal poz em vigor a clausula do regulamento de onibus que proíbe os passageiros viajarem nos estribos dos carros e onibus de tipo aberto.

Em 17 de setembro de 1930, com a compra dos onibus e a aplicação do contrato de transporte coletivo, a situação financeira da companhia melhorará. A receita obtida durante o ano, si bem que um pouco superior á do exercicio de 1929, foi completamente absorvida pelas despesas que fomos obrigados a fazer com a manutenção e conservação do material e instalações existentes, e com os melhoramentos e adaptações indispensaveis á boa execução dos serviços a cargo da companhia.

A companhia satisfaz durante o ano de 1930, á amortização e o pagamento de juros das debentures em circulação.

Em data de 17 de julho de 1930, foi realizada no Rio de Janeiro, uma assembleia geral extraordinaria, para a reforma dos estatutos sociais, aumentando o numero de diretores, criando os cargos de suplentes do conselho administrativo e modificando para julho a data da realização da assembleia geral ordinaria. O aumento do numero de diretores, alguns dos quais com residência fixa em Porto Alegre, acarreta, conforme fizemos ver na referida assembleia extraordinaria, um contacto mais direto entre a administração e os acionistas, como aconselham os altos interesses da companhia.

Antes de terminar, queremos tornar patente nosso reconhecimento a todos os auxiliares que com seu esforço, dedicação e zelo no cumprimento de seus deveres, muito auxiliaram a diretoria a se desobrigar do mandato que lhe foi conferido pelos senhores acionistas.

Taos são, senhores acionistas, as informações que nos occorre trazer ao

vosso conhecimento, mas conservamos nos á vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos ou detalhes de que puderdes carecer.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1931. — Pela diretoria, Plinio Alvim. — W. F. Routh. — F. C. Eastin

Ativo

Capital fixo	32.313.895\$778
Caixa	486.533\$837
Contas a receber	89.129\$757
Materiais e fornecimentos	4.334.008\$962
Pagamentos adeantados	20.999\$600
Ativo corrente — Diversos	3.068.190\$610
Descontos e despesas não amortizadas sobre a divida	716.900\$390
Titulos em carteira	114.600\$000
Contas de compensação	228.500\$550
Diversas contas em suspenso	419.185\$710
Lucros e perdas — Deficit	3.294.748\$060
Total	45.086.693\$269

Passivo

Capital em ações	15.000.000\$000
Divida a longo prazo	6.911.800\$000
Obrigações e empréstimos a pagar	20.457.541\$044
Contas a pagar	447.393\$220
Passivo corrente — Diversos	109.499\$500
Passivo acumulado	312.086\$300
Contas de compensação	56.451\$020
Reservas	1.563.431\$735
Total	45.086.693\$269

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1930. — Pela diretoria, W. F. Routh.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Carris Porto Alegre, tendo procedido á verificação do balanço geral relativo ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1930 e examinado os respectivos documentos, achando tudo em perfeita ordem, é de parecer que sejam aprovados pelos senhores acionistas o referido balanço geral e todos os atos da diretoria durante aquele exercicio.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1931. — A. N. Culworth. — L. F. Teunisse. — Jeffrey Greber.

(C-4.405-15-7-31-130\$000.)

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1931

Ativo

Letras descontadas	700\$000
Empréstimos em conta corrente	331.238\$360
Titulos e fundos pertencentes á companhia	141.291\$500
Caixa em moeda corrente	90.206\$360
Caixa em diversos bancos da praça	309.465\$000
Mutuarios	2.033.751\$500
Filial de penhores	926.186\$490
Diversas contas	429.677\$480
Total	4.262.516\$690

Capital

Bancario	500.000\$000
De penhores	500.000\$000
Fundo de reserva e outros	899.187\$200
Depositos em conta corrente	553.566\$600
Depositos em conta corrente limitada	62.386\$600
Depositos a prazo fixo	378.321\$900
Caixa matriz	926.186\$490
Letras a pagar	1.000\$000
Diversas contas	441.867\$900
Total	1.262.516\$690

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1931. — Augusto Cesar de Oliveira Roxo Filho, presidente. — Alberto Mattos, contador. — 16-4.293-15-7-931-35\$000.)

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CORCOVADO

Fabricas Corcovado e Belmogo

BALANÇO GERAL DO 1º SEMESTRE DE 1931

Ativo

Fabricas	21.845:116\$353	
Terrenos e casas	2.627:716\$275	
Móveis e utensílios	35:000\$000	24.597:832\$628
Manufaturas:		
Algodão e lã	1.555:596\$103	
Algodão em fabrico	562:406\$130	
Lã em fabrico	645:031\$172	2.763:033\$707
Almoxarifados:		
Materias primas: Algodão e lã	950:583\$930	
Sobresalentes: Drogas diversas	1.208:825\$144	2.159:409\$074
Ações da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos		11:000\$000
Titulos de valor		48:113\$500
Ações caucionadas		60:000\$000
Caixa	16:547\$800	
Caixas das fabricas	11:114\$560	27:962\$360
Seguros a vencer		17:544\$250
Saldos de varias contas		5.525:165\$009
Devedores diversos		1.375:780\$640
		36.495:811\$168

Passivo

Capital	9.000:000\$000	
Empréstimo em obrigações:		
Debentures . 9.000:000\$		
Menos e resgate 2.400:000\$	6.600:000\$000	15.600:000\$000
Fundo de deterioramento		462:779\$007
Caução da diretoria		60:000\$000
Titulos descontados		233:658\$800
Juros de obrigações		313\$000
Dividendos:		
Saldo não reclamado		9:814\$000
Périas a pagar		92:565\$100
Obrigações a pagar		6.791:969\$910
Saldos de varias contas		352:688\$911
Credores diversos		12.892:022\$440
		36.495:841\$168

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1931. — A diretoria.
O guarda-livros, Eduardo Pereira Carneiro.
(C—4.401—15-7-31—55\$000)

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS MAGEENSE

BALANÇO FECHADO EM 30 DE JUNHO DE 1931

Ativo

Fabricas, maquinismos das Fabricas de Mag. e Andorinhas, maquinismos novos e sobressalentes, eletrificação, instalações electricas, obras novas, linha ferréa de Magé a Andorinhas, terrenos, casas, açudes, agua e depositos, linha telefonica, automoveis e semoventes e moveis e utensílios	9.834:883\$089
Caução da diretoria	20:000\$000

Ações da S. C. de Seguros
Operação em Fabricas
de Tecidos 2.000\$000
Centro Industrial de Fiação
e Tecelagem de Algodão 2:160\$000 4:160\$000

Letras a receber	191:921\$450	
Caixas	22:726\$890	
Contas correntes — Devedores gerais	269:585\$310	481:233\$650
Almoxarifado	276:957\$740	
Algodão em rama stock	26:200\$040	
Algodão em fabrico	362:951\$608	
Manufatura	257:942\$233	924:051\$621
Seguro e fogo e marítimo	21:349\$650	
Imposto de consumo	1:401\$920	
Imposto s/c assinadas	4:858\$400	
Imposto s/juros de debentures	1\$850	27:611\$830
Diversas contas		5.260:070\$260
		16.555:010\$150

Passivo

Capital	2.400:000\$000	
Empréstimos por debentures	1.824:000\$000	4.224:000\$000
Ações caucionadas		20:000\$000
Fundo de reservas	22:958\$185	
Fundo de deteriorações, concertos e reparações	22:958\$185	45:916\$370
Contas correntes — Credores gerais	10.153:481\$310	
Obrigações a pagar	1.911:385\$330	
Contas a pagar	118:419\$440	
Périas a pagar	72:610\$400	
Impostos e licenças a pagar	6:629\$600	
Dividendos não reclamados	986\$000	
Juros de debentures, não reclamados	1:582\$000	12.265:094\$080
		16.555:010\$450

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1931. — Ricardo Langley,
diretor-presidente. — G. A. C. Graf, guarda-livros.
(C—4.287—15-7-31—80\$000)

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS INDUSTRIAL CAMPISTA

BALANÇO GERAL A QUE SE PROCEDEU EM 30 DE JUNHO DE 1931

Ativo

Fabricas	6.357:293\$880	
Manufaturas	639:993\$470	
Almoxarifado	436:822\$200	
Algodão em rama	158:233\$100	
Lenha	12:858\$900	
Imposto do consumo	295\$846	
Ações em caução	20:000\$000	
Seguros a vencer	40:068\$100	
Ações diversas	4:325\$000	
Móveis & utensílios	15:268\$200	
Caixa:		
Em café	9:716\$600	
Na fabrica	6:998\$100	16:714\$700
Bancos	7:262\$210	
Titulos em carteira	1:352\$600	
Contas correntes (devedores)	121:188\$800	
		7.831:677\$000

Capital	Passivo
Emprestimo por debentures.....	3.000.000\$000
Deposito da diretoria.....	900.000\$000
Debentures a amortizar.....	20.000\$000
Dividendos (não reclamados).....	581.400\$000
Titulos em cobrança.....	630\$000
Fundo de deterioração.....	1.352\$600
Letras a pagar.....	77.535\$840
Folha de pagamento.....	1.000.000\$000
Contas correntes (credores).....	31.532\$400
	2.219.226\$160
	<u>7.831.677\$000</u>

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1931. — Ricardo Langley,
presidente. — Benjamin Gomes, guarda-livros.
(C.—4.286—15-7-931—65\$000)

GUARDIAN ASSURANCE COMPANY LIMITED

Com sede em Londres, Inglaterra

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA RECEITA E DESPESA DA REPARTIÇÃO DE
SEGUROS CONTRA FOGO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1930

Receita

	£	s.	d.
Fundo geral da repartição de seguros contra fogo no principio do ano, sendo:			
Fundo geral da Repartição			
Reservas para riscos não expirados.....	£ 554.450.	0.0	
Reserva geral.....	£ 957.812.	10.4	
			1,512,262.10.4
Premios.....			1,081,336.16.9
Juros, dividendos e alugueis (menos imposto sobre a renda "Income Tax").....			72,376.11.5
	£ 2,665,975.	18.6	

Despesa

	£	s.	d.
Indenisações sob apolices pagas e a pagar	503,500.	14.6	
Comissões.....	167,489.	19.3	
Despesas de administração.....	315,517.	13.7	
Contribuições ao Corpo de Bombeiros.....	11,695.	7.2	
Dívidas insolventes.....	4,993.	18.8	
Diferenças de cambio.....	1,297.	18.8	
Prejuizo sobre titulos negociados.....		9212.7	
Depreciação em titulos.....		516.6.5	
Transferido para conta Lucros & Perdas...	120,171.	7.8	
Fundo geral da repartição de seguros contra fogo no fim do ano:			
Reserva para riscos não expirados.....	£ 540,700.	0.0	
Reserva geral.....	1,000,000.	0.0	
			1,540,700. 0.0
	£ 2,665,975.	18.6	

S. E. ou O.

CONTA DE LUCROS & PERDAS (CONTA DE RENDA DOS PROPRIETARIOS)
PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1930

Receita

	£	s.	d.
Saldo da conta do ano último.....	£ 194,705.	10.5	
Juros, dividendos e alugueis (menos imposto sobre a renda (Income Tax), não lançados em outras contas.....	66,097.	2.5	
Comissões de transferência.....	98.	0.0	
Lucro sobre titulos negociados.....	11.12.	3	
Transferencia da conta de renda da repartição de seguros contra fogo.....	120,171.	7.8	
Transferencia da conta de Acidentes, Roubo e Renda Geral.....	50,771.	9.11	
Transferencia da conta de Renda Maritima..	19,028.	18.6	
Um quinto da quota dos proprietarios sobre os lucros de vida (Life Profits), referente ao quinquenio findo em 31 de dezembro de 1929.....	36,000.	0.0	
Transferencia da conta de renda "Westminster Revenue Account".....	8,860.	4.5	
	£ 495,744.	5.7	

Despesa

Balanco do dividendo das ações ordinarias e fundo de beneficencia (Staff Shares) na conta do ano de 1929, pago aos proprietarios em junho de 1930, menos o imposto sobre a renda (Income Tax)....	£ 103,275.17.9
Dividendo provisorio das ações ordinarias e fundo de beneficencia ("Staff Shares") na conta do ano de 1930, pago aos proprietarios em dezembro de 1930, menos imposto sobre a renda ("Income Tax").....	86,298.13.10
Dividendo das ações preferenciais na conta do ano findo em 31 de dezembro de 1930, pago aos proprietarios em junho de 1930 e dezembro de 1930, menos imposto sobre a renda (Income Tax).....	31,000. 0.0
Subscrições a instituições de caridade.....	1,643. 0.0
Depreciação em titulos.....	860.10.10
Gratificação ao presidente do conselho de direção na ocasião da sua exoneração...	5,000. 0.0
Impostos sobre lucros.....	26,626. 4.1
Quantia transferida para o Fundo de Pensões do pessoal da companhia ("Staff")	20,000. 0.0
Transferido para fundos "Investment Reserve" e Fundo de Contingencia.....	31,552.10.0
Saldo desta conta.....	189,486. 9.10
	<u>£ 495,744. 5.7</u>

BALANÇO CONSOLIDADO DA REPARTIÇÃO DE SEGUROS CONTRA FOGO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1930

Ativo

Hipotecas.....	£ 62,323. 4.8
Emprestimos.....	33,000. 0.0
Titulos do governo britânico.....	260,173.14.3
Titulos de credito de governos, estradas de ferro e outros.....	1,097,014.10.1
Bens de raiz.....	2,906. 1.5
Indenisações devidas por companhias resseguradoras.....	214,570. 3.2
Saldos devidos por outros fundos.....	28,928.19.8
Saldos dos agentes e outros.....	294,695.16.3
Saldos devidos por companhias resseguradoras.....	106,143.15.2
Premios a receber.....	6,613.15.10
Juros, dividendos e alugueis a receber....	2,088.10.4
Juros acumulados mas não vencidos....	21,814. 0.11
Letras a receber, remessas de agentes, etc.	4,180. 7.5
Depositos fixos.....	11,688.16.9
Saldos de caixa e de contas correntes....	124,576.19.8
	<u>£ 2,270,718.15.10</u>

Passivo

Fundo da repartição de seguros contra fogo.....	£ 1,540,700. 0.0
Fundo de reserva e contingencia para depreciação de titulos.....	2,900. 0.0
Indenisações a liquidar.....	359,291. 3.4
Saldos devidos a companhias resseguradoras.....	210,166.16.11
Saldos dos agentes e outros.....	29,422.15.0
Despesas de administração a pagar.....	36,709. 3.6
Juros pagos antecipadamente.....	1,310.13.1
Letras a pagar.....	1,712.11.6
Lucros e perdas: Saldo devido á conta dos proprietarios.....	74,318. 1.9
Saldos devidos a outros fundos.....	14,487.10.2
	<u>£ 2,270,718.15.10</u>

S. E. ou O.

Londres, 18 de maio de 1931. — Lionel H. Hanbury, presidente. — Evelyn Hubbard. — Allenham, diretores. — George W. Reynolds, gerente geral. — Cooper Brothers & Co., contadores diplomados e auditores.

(C.—4.284—15-7-31—100\$000)

BANCO DE CREDITO MERCANTIL

Fundado em 1914
71/75, Rua da Quitanda, 71/75
(Sede própria)

BALANÇETE EM 30 DE JUNHO DE 1931

Ativo

Capital a realizar....	2.500.000\$000
Letras descontadas....	6.497.390\$500
Letras e efeitos a receber por conta própria do interior....	330.739\$813
Letras e efeitos a receber em cobrança do interior....	1.391.314\$553
Empréstimos em contas - correntes....	2.892.384\$140
Valores caucionados....	664.019\$000
Valores depositados....	33.559.481\$000
Correspondentes do interior....	1.403\$850
Títulos e fundos pertencentes ao banco....	1.620.672\$010
Hipotecas....	169.373\$880
Caixa, em moeda corrente e bancos....	2.296.247\$221
Diversas contas....	849.443\$021
Edifício do Banco....	2.265.070\$738
Moveis e utensílios....	269.305\$210
Total do ativo...	55.306.545\$266

Passivo

Capital.....	5.000.000\$000
Fundo de reserva....	161.687\$840
Depósitos em contas correntes com juros:	
Em contas-correntes de movimento.....	3.567.039\$781
Em contas-correntes de aviso.....	2.310.357\$990
Em contas-correntes limitadas.....	2.113.768\$990
Depósitos a prazo fixo	6.185.610\$880
Depósitos em conta de cobrança do interior	1.391.314\$553
Títulos em caução e em depósito.....	31.223.500\$000
Correspondentes do interior.....	194\$600
Valores hipotecarios....	169.373\$880
Diversas contas.....	180.696\$752
Total do passivo...	55.306.545\$266

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 15 de julho de 1931. — *Oscar G. Sant'Anna*, presidente. — *Octavio Combacau*, gerente. — *J. Guimarães*, contador.
(C — 4.279 — 15-7-31 — 50\$000).

SOCIEDADES CIVIS**CENTRO ESPIRITA CRISTUS**

(EXTRATO DE ESTATUTOS)

Fundado nesta Capital, s/sede e foro, por tempo indeterminado, á rua do Rosário 172, sob^o, tem por fim ministrar o estudo dos evangelhos, segundo os 4 evangelhistas, codificados por Allan Kardec, praticando sessões experimentais e o desenvolvimento da mediunidade e praticar a caridade moral e material. Esta a constituir-se o s/fundo social e será administrado por uma diretoria

compuesta de 3 membros eleita bi-anualmente, por assembleia geral ordinária. (Arts. 6^o e 8^o). — Ao presidente compete representar o centro em juízo e seus estatutos só poderão ser reformados por assembleia geral especialmente convocada para tal fim (Arts. 11, 15, parágrafo unico). O centro só poderá ser dissolvido quando resolvido por assembleia geral c/2/3 de socios, quites, de acôrdo c/o artigo 16 e alíneas). Dissolvido o centro, os bens existentes serão doados a uma associação congênere, á escolha da diretoria. (Art. 17) — São iniciadores os membros da atual diretoria e outros cujos nomes constam dos estatutos. (N. P.) — A diretoria.
(T. 4.283 — 15-7-31 — 16\$000)

ANUNCIOS**Companhia Fábrica de Papel Petropolis****ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINÁRIA****Primeira convocação**

Havendo a assembleia geral ordinaria, realizada em 31 de março do corrente ano, deliberado nomear uma comissão, afim de estudar a solução necessaria, que assegurasse á sociedade meios de resistencia no momento atual de crise geral, devendo o resultado de seus estudos ser entregue á diretoria, para que esta, então, convocasse a assembleia geral extraordinaria para o fim de conhecer e deliberar sobre as sugestões e conclusões apresentadas, vem a diretoria da Companhia Fábrica de Papel Petropolis, em obediencia áquella deliberação e com fundamento no art. 13^o, n. 1. dos estatutos, fazer a competente convocação da assembleia geral extraordinaria dos senhores acionistas, a realizar-se no dia 31 do corrente, ás 13 horas, na sede social, sendo a seguinte a ordem do dia:

1^o, conhecimento, discussão e votação do relatório, sugestões e conclusões oferecidas pelo conselho fiscal;

2^o, reforma geral dos estatutos, incluindo-se modificações e aumento do capital social e respectivas ações.

Fica sem efeito a convocação publicada no *Jornal do Comercio* em 27 de junho, 2 e 8 de julho do corrente ano; *Diário Oficial* de 27 de junho, 4 e 9 de julho; *Tribuna de Petropolis*, de 29 do junho, 1 e 3 de julho e *Jornal de Petropolis* de 30 de junho, 2 e 4 de julho.

Petropolis, 14 de julho de 1931. — A diretoria.

(C—4.275—15-7-31—65\$—3 vezes)

Empresa de Construções Civis, em liquidação

Convido os Srs. acionistas para se constituírem no dia 31 do corrente, á 1 hora da tarde, na sede da empresa, á rua General Camara n. 76, 2^o andar, em assembleia geral para os fins do art. 163 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, e de acôrdo com a deliberação da assembleia geral de 31 de maio de 1913.

Ficam suspensas as transferencias de ações desde essa data.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1931. — O liquidante.

(C—4.277—15-7-31—24\$—3 vezes)

Companhia Cervejaria "Vitoria"

Acham-se á disposição dos Srs. acionistas, no escritorio da sede social, á rua Senador Euzébio ns. 134 a 140, os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1931. — O presidente, *Hemique da Costa Ferreira*.

(C—4.280—15-7-31—6\$000)

A' Praça

Manoel Cabaleiro Martinez, socio da firma Martinez & Coelho, estabelecida com Restaurante e Bar, denominado dos "Bandeirantes", á rua Rodrigo Silva número 5, comunica a esta praça que, tendo embolsado seu socio Coelho, de seu capital e lucros, assume a responsabilidade do ativo e passivo da citada firma, continuando com o mesmo ramo de negocio; e espera merecer de seus amigos e freguezes a continuação da confiança que á firma sempre dispensaram.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1931. — *Manoel Cabaleiro Martinez*.

Confirmo as declarações supra mencionadas.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1931. — *Joaquim Alvés Coelho*.

Reconheço as firmas de Manoel Cabaleiro Martinez e Joaquim Alvés Coelho.

Rio, 14 de julho de 1931. Em testamento (estava o sinal público) da verdade. — *Alvaro Fonseca da Cunha*, tabelião.

(C—4.282—15-7-31—12\$000)

Companhia Força e Luz Aiuruóca

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia vinte e sete do corrente, á uma hora da tarde, no escritorio da companhia, para a aprovação das contas do ano social findo e para a eleição dos membros do conselho fiscal e suplentes.

Ficam suspensas as transferencias das ações até aquella data.

Aiuruóca, 11 de julho de 1931. — A diretoria.

(C—4.288—15-7-31)

Declaração

Declaro haver-se extraviado o recibo n. 100 do depósito no Tesouro Nacional da caderneta da Caixa Economica número 384.737, no valor de 360\$000, feito em 12 de fevereiro de 1915, como caução para fiança da agente do correio de Holofote, no Estado do Rio.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1931. — Por procuração de *Joaquim Pinheiro de Carvalho*, *José Tavares de Lacerda*, advogado.

(C—4.295—15-7-31—6\$000)

Companhia Moinho de Ouro

Os acionistas da Companhia Moinho de Ouro são convidados a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, a se realizar no dia 25 do corrente mês, ás 14 horas, na sede social, á rua Luiz de Camões n. 2, assembleia esta que terá o seguinte objeto:

a) alteração dos estatutos sociais;

b) interesses gerais.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1931. — *Luciano Monteiro Deveza*, diretor.

(C—4.296—15-7-31—36\$—3 vezes)

Companhia Moinho de Onro

TROCA DE AÇÕES

De acôrdo com a resolução da assembleia geral extraordinaria, de 5 de junho proximo passado, são convidados os senhores acionistas, a comparecerem á sede social, á rua Luiz de Camões n. 2, afim de ser feita a substituição das ações nominativas por ações ao portador.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1931.

— Luciano Monteiro Devesa, diretor.
(C-4.296-15-7-31-368-3 vezes)

Aviso

Euelides Portinho de Castro, ex-escrição da Coletoria Federal de Santa Maria Madalena e São Sebastião do Alto, no Estado do Rio, torna público que se extraviaram os conhecimentos ns. 167, de 1916 e 41, de 1925, da Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, relativos á caução que prestou como fiança do cargo acima citado.

(C-4.291-15-7-31-6\$000)

Rocha Miranda, Filhos & Companhia Limitada

DIVIDENDO

Do dia 16 do corrente em diante, serão pagos os dividendos desta sociedade, em sua sede, á praça Floriano ns. 31/39, 2º andar, relativos ao 1º semestre de 1931, á razão de 7 % ao ano, por quota.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1931.
— Renato Rocha Miranda, gerente.

(C-4.000-15-7-31-10\$000)

Caixa Beneficente do Pessoal da Imprensa Naval

De ordem do Sr. capitão-tenente presidente, convido todos os associados quites, a comparecerem á assembleia geral ordinaria, que se realizará no proximo dia 18 do corrente mês, ás 12 horas, em nossa sede social, para leitura do relatório do presidente, gestão de 1929 a 1931, balanço geral da tesouraria no mesmo período e eleição do conselho deliberativo e comissão fiscal, para o biênio de 1931 a 1933.

De acôrdo com o art. 64, § 1º, a assembleia funcionará em 2ª convocação, ás 13 horas do mesmo dia. — Raymundo da Silva Mello, secretário geral.

(C-4.403-15-7-31-12\$000)

Vendas por alvará

O corretor Joaquim Augusto Teixeira, autorizado por alvará do Dr. juiz de direito da 6ª Vara Cível do Distrito Federal, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 17 do corrente, 18 ações do Banco Sul Americano, pertencentes ao espólio do finado Felício Nigro.

Secretaria da Camara Sindical do Rio de Janeiro, em 8 de julho de 1931.
— Ary de Almeida e Silva, sindaco.

(C-4.404-15-7-31-10\$000)

Companhia Sul Mineira de Armazens Gerais

Acham-se á disposição dos Srs. acionistas, na sede da companhia, á rua da Quitanda n. 191, 1º andar, os documentos á que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1931.
— Sebastião Mendes de Brito, diretor.

(C-4.402-15-7-31-12\$-2 vezes)

Sul America Capitalização

SORTEIO DE JULHO

Realizando-se a 31 do corrente, o sorteio dos títulos de Capitalização, relativo ao mês de julho, convidamos os senhores subscritores e o público a assistir a este ato, que terá lugar ás 15 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, á avenida Rio Branco ns. 118/120, 1º andar.

Participarão deste sorteio todos os títulos em vigor na referida data.

Os subscritores que tiverem os seus títulos sorteados, receberão imediatamente E SEM DESCONTO ALGUM O CAPITAL GARANTIDO.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1931.

— A diretoria.

(R. B. - 36-15-7-31-20\$000)

Companhia de Armazens Gerais Sant'Ana

RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 60

Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem na sede social, no dia 20 do corrente, ás 14 horas, em assembleia geral extraordinaria, para modificação da percentagem de emissão, selagem e cobrança de faturas.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1931.
— A diretoria.

(C-4.433-14-7-31-30\$-3 vezes)

A Praça

J. J. da Silva Torres declara que tem tratada a venda de seu estabelecimento de ferragens e louças, sito á rua São Clemente ns. 14 e 16, aos Srs. Gomes & Teixeira e pode aos seus credores apresentarem suas contas na rua acima, no prazo da lei.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1931.
— J. J. da Silva Torres.

Reconheço a firma de J. J. da Silva Torres.

Rio, 10 de julho de 1931. Em testemunho (estava o signal público) da verdade. — Antonio Ascensão, tabelião substituto.

(C-4.255-10-7-31-21\$000-3 vezes)

Companhia de Armazens Gerais Sant'Ana

RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 60

Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Estão suspensas as transferências de ações.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1931.
— A diretoria.

Sociedade Anonima Guanabara

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Terceira convocação

São convidados os Srs. acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinaria, na sede social, á rua 7 de Setembro n. 107, no dia 16 do corrente, ás 13 horas, afim de ouvirem a leitura do relatório, contas, parecer do conselho fiscal e demais assuntos correlatos, uma vez que por força maior não se reuniu em número legal por ocasião da 2ª convocação.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1931.
— Luiz André Guimard, diretor-superintendente.

(C-4.123-11-7-31-308-3 vezes)

Aviso

Avisa-se a quem interessar que se extraviou a primeira via do conhecimento n. 5 de carga embarcada ao vapor Ita-poa, vindo de Imbituba, relativo a 361 pranchões manca G., recebendo-se na sede desta companhia qualquer reclamação.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1931.
— Pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, Dias da Rocha, diretor do trafego.

(C-3.992-14-7-31-24\$-3 vezes)

Declaração

Antonio Segundo Benevenuti declara, para todos os efeitos, que passa a assinar-se Antonio Benevenuti, conforme sua carteira de identidade.

Rio de Janeiro, 13 do julho de 1931.
— Antonio Benevenuti.

Reconheço a firma de Antonio Benevenuti.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1931. Em testemunho (estava o sinal público) da verdade. — Hernero Silva, tabelião substituto.

(C-4.107-9-7-31-18\$-3 vezes)

Banco do Brasil

50º DIVIDENDO

De ordem do Sr. presidente, faço público que, a partir de 17 do corrente, serão pagos os dividendos deste Banco, relativos ao semestre proximo passado, á razão de 20\$00 por ação, como segue:

Dias 17 e 18 — Bancos e casas comerciais portadoras de listas.

Dia 20 — Letras A e B.

Dia 21 — Letras C e I.

Dia 22 — Letras J e M.

Dia 23 — Manoel e Maria.

Dia 24 — Letras N e Z.

Apartir de 25 do atual serão pagas todas as letras indistintamente.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1931.
— (Assinatura ilegível), gerente.

(C-3.990-13-7-31-80\$-4 vezes)

EM CIGARROS NÃO FAÇA EXPERIÊNCIAS !

ROYAL CLUB

E SEMPRE

ROYAL CLUB

CHEQUES DE 1\$000 A 100\$000